

ANUÁRIO DO

TRANSPORTE DE CARGA 2009

Nº 14-2009 - R\$ 40,00

www.revistatransportemoderno.com.br



SOLUÇÃO INTEGRADA: A SAÍDA PARA VENCER DIFICULDADES

RODOVIÁRIO

Efeitos da turbulência
chegam às empresas

FERROVIÁRIO

Uso pleno da malha
ganha incentivo

MARÍTIMO

Crise pode favorecer
portos brasileiros

LOGÍSTICA

Operadores revisam
metas para 2009

AÉREO

Linhas operam
à plena carga

HIDROVIÁRIO

Gov. investe
em infraestrutura

CAMINHÕES

Mercado interno
comanda o jogo

RASTREAMENTO

Telemetria
é a tendência

GUIAS:

- MONTADORAS • TRANSPORTADORAS • OPERADORES LOGÍSTICOS
- FORNECEDORES DE COMPONENTES E SERVIÇOS

ANUÁRIO DE
Gestão de frotas
TREINAMENTO & PÓS-VENDAS

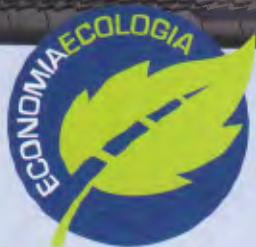
ANUÁRIO DE
LOGÍSTICA
NO BRASIL 2009/10





- Pneu reformado custa menos e oferece o mesmo desempenho do novo.
- O sistema RQG (Reforma Qualificada e Garantida) oferece garantia até a terceira reforma.
- Procure um Reformador da Rede Autorizada Vipal e faça o melhor negócio para a sua frota.

Banda VEL-B



www.vipal.com.br

vipal@vipal.com.br



Crises fortalecedoras

Setembro de 2008 não foi o primeiro nem será o último choque de consequências convulsivas ao mundo dos negócios. A economia gira em ciclos. O ritmo que se mostrava de bonança, prosperidade, fartura, de repente mudou. O medo, a angústia, a dor, passaram a rondar sobre nós.

Há, certamente, muito que se aprender com os ciclos econômicos. Uma lição que brota de crises é que devemos estar preparados para sua eclosão. Agindo assim, os mecanismos de defesa estarão atentos.

Economia globalizada, choque idem. Trata-se, pois, de crise generalizada, que não poupa ou perdoa países ricos nem pobres e entra sem pedir licença, seja pela porta da frente ou dos fundos.

Entendemos que o Brasil está se saindo bem desse episódio. Para que isso fosse possível, muitos deveres de casa foram feitos previamente. Um deles, não por vontade, mas por uma série de motivos, que incluem até barbearagem de comando, foi vivenciar crises contínuas em outras ocasiões. Povos e nações em estado latente de tensão costumam ter maior poder de absorção e reação.

E há um detalhe importante — o Brasil mudou demais. Novos contingentes da população saíram da extrema marginalidade social para um patamar menos hostil e de oportunidades.

Criticado ou elogiado, quase sempre em tons emocionados, o Bolsa Família, que contempla 11 milhões de pessoas, é um programa de governo que injetou esperança em pessoas de milhares de cidades que formam o vasto território brasileiro.

Qual será o crescimento econômico de 2009 até por conta dos efeitos da crise mundial? No mundo dos países desenvolvidos a taxa deve ser negativa. Nos mercados dos emergentes, a situação não é a mesma em todas as nações. Dos quatro integrantes do Bric, sigla que designa o bloco dos emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia e China, nós e os chineses deveremos padecer menos.

Quem viveu períodos de convulsões econômicas anteriores sairá fortalecido. Uma crise vivida vale por mil lições.



Caminhões Volkswagen. Os únicos no Brasil feitos sob medida para o seu negócio.

Só uma marca de caminhões que nasceu no Brasil é capaz de fazer veículos pensados exclusivamente para um país como o nosso. São 3 linhas. Delivery: sob medida para entregas urbanas. Worker: sob medida para aplicações severas. Constellation: sob medida para as estradas brasileiras. Não importa qual seja o desafio, a Volkswagen tem um caminhão feito sob medida para a sua necessidade.



Imagens meramente ilustrativas.



www.vwcaminhoeonibus.com.br

Volkswagen.
Caminhões sob medida.



DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
 marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
 mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
 vidal@otmeditora.com.br

SEMINÁRIOS E CURSOS

Sabrina Baiardi
 sabrina@otmeditora.com.br

MARKETING

Maira de Castro
 maira@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
 ecabeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo
 soniacrespo@otmeditora.com.br

Márcia Pinna Raspani
 marcia.pinna@otmeditora.com.br

Projeto Gráfico

Artworks Comunicação
 www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
 carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
 vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
 gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alessandra Amadei
 alessandra@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana
 fontal@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nasramento
 tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
 João Batista A. Silva
 Tel.: (41) 3027-5565
 spala@spalamkt.com.br

Tiragem e distribuição
 8.000 exemplares

Auditado por

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Assinatura Anual: R\$ 140,00 (seis edições e quatro Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707 Campo Belo

CEP 04604-006 - São Paulo, SP
 Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a: 
 www.anotec.org.br

SUMÁRIO

| | | | | | |
|--|-----|------------|----|--|-----|
| APRESENTAÇÃO | 3 | | | | |
| ANÁLISE | 6 | | | | |
| RODOVIÁRIO Transportadoras enxergam no setor de logística uma ótima oportunidade para expandir suas atividades e ganhar mais competitividade | 12 | | | | |
| FERROVIÁRIO ANTT se prepara para promover uma reforma nas regras para aumentar a produtividade das ferrovias brasileiras de carga, criando mais competitividade entre as concessionárias | 16 | | | | |
| TREM EXPRESSO Concessionárias acreditam que a crise econômica deve contribuir para o aumento do transporte de cargas pelo trem expresso, devido aos baixos custos | 22 | | | | |
| MARÍTIMO Desempenho de portos de várias regiões do País deve crescer em virtude da criação de corredores logísticos, incentivos fiscais e demanda de determinadas cargas | 24 | | | | |
| PORTOS A expansão do complexo portuário de Santos sofre com a queda na circulação de mercadorias e só deve ocorrer entre o segundo semestre deste ano e início de 2010 | 28 | | | | |
| DRAGAGEM A crise econômica diminui a demanda mundial por equipamentos de dragagem, o que deve facilitar o andamento deste tipo de obra nos portos brasileiros | 31 | | | | |
| AÉREO Companhias aéreas planejam expansão para o transporte de cargas, animadas pelos bons resultados dos últimos anos | 34 | | | | |
| FLUVIAL Governo federal anuncia planos para melhorar a infraestrutura nas principais bacias hidrográficas do País, para ampliar a participação das hidrovias na matriz de transporte | 40 | | | | |
| RASTEAMENTO Quinze anos após a introdução dos sistemas de rastreamento no País, o setor amplia o leque de tecnologias e serviços oferecidos, acirrando-se a disputa no mercado de cargas | 44 | | | | |
| CAMINHÕES Crise econômica abala as exportações de caminhões, mas o mercado interno deve garantir crescimento no ritmo de 2007, com produção na faixa das 100 mil unidades | 50 | | | | |
| LOGÍSTICA Operadores revisam as expectativas de faturamento, em face à queda na movimentação de cargas internacionais e no transporte doméstico de bens duráveis | 142 | | | | |
| IMPLEMENTOS Com a crise econômica, setor passa por uma ampla reconfiguração em 2009 e os fabricantes esperam uma demanda 30% abaixo dos resultados do ano passado | 152 | | | | |
| AUTOPEÇAS Fabricantes de autopeças brasileiros sentem a queda das exportações em 2009 e cortam os investimentos em 50%, esperando a recuperação do setor automotivo | 156 | | | | |
| MOTORES Cummins e MWM mantêm os investimentos no Brasil, com a expectativa de reaquisição do mercado a partir de abril, quando começa a movimentação da safra agrícola | 158 | | | | |
| PNEUS Fabricantes se voltam para o mercado de reposição de pneus para evitar a ociosidade das linhas de produção, após a redução nos pedidos das montadoras | 160 | | | | |
| MONTADORAS | | | | | |
| Agrale | 54 | Nissan | 76 | FICHAS TÉCNICAS | 92 |
| Caoa/Hyundai | 56 | Peugeot | 77 | | |
| Fiat | 58 | Renault | 78 | GUIAS | |
| Ford | 60 | Scania | 80 | Transportadoras | 115 |
| General Motors | 64 | Toyota | 82 | Operadores Logísticos | 145 |
| Iveco | 66 | Volkswagen | 84 | Fornecedores de componentes e serviços | 162 |
| Mercedes-Benz | 70 | Volvo | 90 | | |



SUCESSO MUNDIAL
PRODUZIDO NO BRASIL.



**Você sabe aonde quer chegar.
A Iveco ajuda você a chegar lá.**



**Montadora
do Ano**

Prêmio Lócus



**Caminhão
do Ano 2009***

Prêmio Autodata



**Caminhão
do Ano 2008™**

Prêmio Autodata

**Melhor Caminhão
Semileve 2009**

Prêmio Preferência do Transportador

**Melhor Furgão
de Carga**

Prêmio TOPLog

Estratégia de Marketing

Prêmio Autodata

Estratégia de Marketing

ADM&M

**Estratégia de
Comunicação de Marca**

ABRGE

Best Large Van

WhatVan Magazine
Inglaterra

Best Light Truck

Bevan Magazine - Van Fleet
World - Inglaterra

Com duas novas famílias de produtos por ano e duas novas concessionárias por mês, a Iveco é a montadora de caminhões que mais cresce no Brasil. A empresa quadruplicou as vendas desde 2007 e acumula prêmios – e clientes – sem parar. Jovem, dinâmica e com tecnologia avançada, é uma empresa apontada para o futuro. Para você que enxerga à frente e sabe aonde quer chegar, a Iveco é o parceiro ideal para ajudá-lo a chegar lá.

IVECO

COM VOCÊ, TRANSPORTANDO O NOVO BRASIL.

Chega a primeira onda de **choque**



Segmentos ligados à atividade de transportes já sentiram os primeiros efeitos da crise: transportadores rodoviários, ferroviários e marítimos, todos registraram retração de negócios no primeiro trimestre

O Brasil não está em recessão", disse recentemente à grande imprensa o ex-presidente do Banco Central, Gustavo Franco. No universo empresarial dos transportes de carga, a constatação é diferente: dirigentes e empresários lutam com todas as ferramentas possíveis para suportar a primeira onda de redução dos contratos de serviços. Primeiro a sentir o tranco da crise, o segmento rodoviário vem registrando nos últimos meses queda de até 25% na movimentação de produtos manufaturados e de minérios, avalia Flávio Benatti, presidente da Associ-

ação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas (NTC&Logística). Para os caminhoneiros autônomos, a situação ainda é mais delicada: a oferta de fretes nos três primeiros meses do ano caiu perto de 40% em relação ao mesmo período do ano passado. No segmento ferroviário, uma das principais commodities transportadas pelo modo, o minério de ferro, vem sofrendo forte retração desde outubro de 2008. O segmento marítimo, por sua vez, sentiu o freio nas exportações e já dá sinais de que a alentadora previsão de movimentar 1 bilhão de toneladas em cinco anos ficará adiada por algum tempo.

"Estamos todos muito preocupados", comenta Flávio Benatti, presidente da

NTC&Logística. "O setor de transporte sofre reflexo imediato da retração econômica à medida que o volume de negócios cai", acrescenta. O transporte rodoviário de cargas, em particular, sente mais o sumiço de contratos em determinados nichos. "Sempre temos um segmento que cai mais que o outro. O setor de produção de minério, ferro e aço, por exemplo, já apontava uma retração de cerca de 25% nos dois últimos meses de 2008. As cargas de exportação, em especial os manufaturados, por sua vez, também registraram uma queda considerável nos volumes movimentados. Já a carga fracionada caiu algo em torno de 10%. Benatti destaca que, mesmo enfrentando as solapadas da

crise, o mercado apresenta alguns episódios pontuais que contrastam com o momento econômico. "Como, por exemplo, a venda de caminhões no mês de março, que alcançou o volume de 12 mil veículos, um resultado interessante em plena época de retração geral nas vendas do mercado", destaca. É claro que a redução de cobrança do IPI ajudou bastante, admite. Benatti acredita que a possível redução do preço do óleo diesel, que foi anunciada em meados de abril e atualmente está sendo estudada pelo governo federal, não refrescará muito a situação das empresas do setor, pois muitas delas estão operando no vermelho.

"Eu diria, que diante do quadro econômico, não estamos vendo nenhum fator no segmento que possa ser avaliado como positivo", salienta. Benatti enfatiza que há muito o que fazer em termos de renovação de frotas. "É uma questão que exige planejamento a longo prazo. Não se pode falar em renovação de frota sem se pensar, simultaneamente, em um processo de sucateamento a médio e longo prazos", diz.

Para o consultor Geraldo Vianna, o ano de 2008 foi luminoso para o setor, exceto nos últimos dois meses. E a maior evidência disso foram as vendas de caminhões, que beiraram as 110 mil unidades no ano — resultado extraordinário que superou o ótimo desempenho registrado em 2007. "Esse volume de veículos representa em termos de investimento médio algo entre R\$ 25 bilhões e R\$ 30 bilhões em frota nova. E não estamos falando em investimentos de estrutura física, ampliações, ou modernização de equipamentos de informática. Estamos falando de um esforço grandioso que só poderia ter acontecido graças ao embalo de um momento econômico muito bom", diz.

Vianna lamenta que o balde de água fria derramado sobre o setor a partir de outubro de 2008 gerou a freada que ninguém queria dar. "Mas a verdade é que esta freada era uma ação que muitos empresários aguardavam, já que o Brasil via

via dois anos seguidos de crescimento do PIB", ressalta o consultor. Ele destaca que mesmo diante dessa "brecada" nas operações, 2008 não chegou a ser um ano totalmente perdido, pois o segmento conseguiu registrar crescimento.

Já em 2009, Vianna vê o setor rodoviário de cargas em outra situação: "Neste momento, alguns segmentos já sentiram a crise, que está se refletindo em queda na compra de novos caminhões. Para que a situação não se complique no setor, Vianna adianta que governo e entidades representativas do segmento estão defendendo um programa de renovação de frota, ainda em 2009. "O governo quer tirar de circulação cerca de 200 mil caminhões, que estão em estado deplorável para uso e têm de ser desmontados e colocados no lixo", adverte, ressaltando que a idade média da frota nacional chama a atenção pelo avançado do tempo (20 anos). "A renovação de frotas é algo que se impõe de saída", diz. Para isso, Vianna adianta que as propostas preveem linhas federais de financiamento mais generosas. Além disso, o governo entraria com outro tipo de facilitadores, como a isenção de alguns impostos. "Mas o importante nisso é que o governo está aberto para discutir a questão como nunca esteve", diz.

Outro assunto que está permanentemente na pauta de discussões do setor é o volume de acidentes com caminhões nas estradas. "Todas as vezes que registramos problemas nas estradas nesse sentido, também verificamos muitos problemas com os motoristas. Na verdade estamos falando de situações que precisam ser modificadas", acrescenta.

Para ele, só será possível resolver os problemas do setor se houver crescimento econômico. "Esta é uma crise diferente das anteriores. Não acredito que seja apenas uma 'marolinha'. Mas, ao mesmo tempo, acredito que o País tem condições de sair dessa condição. Mesmo com o quadro econômico atual em que vivemos, acho que poderemos crescer algo em tor-

no de 2%, por força do segundo semestre. Eu, particularmente, comeci o ano com boa expectativa. Se conseguirmos dar uma guinada, voltaremos para o ciclo virtuoso que vivíamos até setembro de 2008", avalia.

A opinião de que a recuperação do setor rodoviário de cargas possa acontecer já a partir do segundo semestre é reforçada pela análise do vice-presidente de Logística da NTC&Logística, Vander Francisco Costa, em recente artigo divulgado no site da entidade. "Mesmo com os efeitos da crise, este momento pode ser uma oportunidade para as empresas ganharem espaço e clientes. A falta de capital de giro no mercado é o maior problema, mas se o profissional souber inovar, encontrar alternativas, ele conseguirá ter sucesso", comenta.

Ferrovias em evolução — O presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Rodrigo Vilaça, ressalta que o setor cresceu, sim, em 2008, mas sentiu uma queda muito forte a partir do terceiro trimestre do período. "Principalmente no transporte de minério", destaca. Nos primeiros meses de 2009, diz, a retração também se concentrou basicamente no transporte de minério de ferro. "As operações recuaram 18% em média", avalia. No entanto, os empresários do setor esperam uma recuperação das atividades já a partir do segundo semestre, levando em conta que o preço do frete ferroviário se torna competitivo nos momentos de crise. Além disso, Vilaça diz que há muito o que fazer nas ferrovias. "Trabalhamos com planejamento de cinco anos. Os negócios no segmento não nascem de um dia para o outro, como no modal rodoviário, por exemplo. Temos contratos de longo prazo com fabricantes como a BCP, Cosan e Gerdaul, por exemplo. Para cada novo negócio é criado um projeto específico e estes projetos são mais sofisticados e elaborados e levam tempo para serem executados", comenta.



Após crescer em 2008, o transporte ferroviário apresentou queda média de 18% nas operações nos primeiros meses deste ano

Vilaça vê um conjunto harmônico entre os serviços prestados pelas ferrovias brasileiras. "Enquanto uma sempre buscou equilíbrio entre as operações com commodities e carga geral, outra é a maior contratadora de frete rodoviário de cargas, consolidando as operações ferroviárias como soluções logísticas de transporte", diz. Vilaça contabiliza que nos últimos três anos as concessões inauguraram 48 novos terminais intermodais e mantêm mais dez unidades em construção, que estarão prontas até o final de 2009.

O diretor executivo da entidade observa que durante estes doze anos as concessões investiram cerca de R\$ 30 bilhões na modernização da ferrovia brasileira de cargas – incluindo aí melhorias nas vias, compra de novas tecnologias e exportação da frota. "Só de aluguel pelas malhas já foram pagos cerca de R\$ 4 bilhões. Só em 2008 foram R\$ 500 milhões", comenta. Vilaça acredita que as negociações com o superintendente da ANTT, Bernardo Figueiredo, que preveem novas regras para o setor, poderão ser esclarecedoras, já que Figueiredo é um técnico da área e tem uma visão mais completa do setor.

Para a próxima reunião entre concessões e agência, prevista para os próximo

mês, Vilaça já tem pronto seu principal pleito: que pelo menos 50% do montante pago pelos alugueis das ferrovias sejam revertidos em obras de pequeno porte nas malhas, sob a iniciativa da rede privada, que poderão ser executadas sem a burocracia pública.

A espera de dragagem – O transporte marítimo e de cabotagem levou um pouco mais de tempo para sentir os primeiros sintomas da crise. O Brasil conta hoje com 40 portos marítimos – 11 deles considerados de grande porte – e 16 portos fluviais. De acordo com a Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), existem nestes portos 113 terminais de uso privativo, 17 terminais de contêineres e 443 áreas arrendadas para operações portuárias. "Só a partir de dezembro para cá é que a crise nos pegou", sintetiza Wilen Manteli, presidente da ABTP, entidade com sede no Rio de Janeiro, fundada em 1989 para reunir empresas detentoras ou administradoras de terminais portuários, de uso exclusivo, misto ou público.

Apesar disso, ressalta Manteli, o ano de 2008 obteve um resultado na movimentação de exportações e importações superior ao registrado em 2007: entra-

ram e saíram pelos terminais portuários do País 760 milhões de toneladas, pouco mais que a movimentação de 750 milhões de toneladas em 2007.

Já em 2009 o impacto da crise foi percebido na retração do volume de exportações: nos primeiros 68 dias úteis do ano, acumulados até a segunda semana de abril, as exportações brasileiras somaram US\$ 35,4 bilhões; a média diária das vendas internacionais de produtos brasileiros chegou a US\$ 520,9 milhões, cifra 17,9% menor que a verificada no mesmo período de 2008 (US\$ 634,2 milhões).

Enquanto isso, as importações totalizaram, no mesmo período, US\$ 31,07 bilhões, com uma média diária de US\$ 457 milhões, valor 21% menor que o verificado no mesmo período do ano passado (US\$ 578,2 milhões).

Ainda assim, nesse período, o saldo comercial de janeiro à segunda semana de abril ficou em US\$ 4,35 bilhões (média diária de US\$ 64 milhões). Pelo critério da média diária, esse desempenho foi 14,1% maior que o observado no mesmo período de 2008 (US\$ 56 milhões).

No transporte de contêineres, Manteli destaca que o movimento de 2008 nos portos brasileiros superou modestamen-

No campo ou na cidade, seu companheiro é um Agrale.



Linha Furgovan Agrale,
maior capacidade de carga da categoria.

Caminhões Agrale

- 6 a 20 toneladas de PBT;
- Opções de cabine:
Simplex, estendida ou dupla;
- Motor MWM e caixa EATON;
- Exportado para América Latina;
- Comprovado desempenho
e excelente relação custo
benefício;
- Mais de 20 anos no mercado.



AGRALE

Tecnologia na medida certa

www.agrale.com.br



Mais de 70 concessionários espalhados por todo Brasil.



Movimento de contêineres nos portos brasileiros em 2008 atendeu às expectativas

te em 5,1% o volume registrado em 2007, saltando de 6,46 milhões de unidades para 6,79 milhões de unidades. "Na realidade, esse resultado não fugiu muito de nossas expectativas", salienta. O presidente da ABTP conta que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) realizou um trabalho para examinar a questão da proteção tarifária portuária adotada por alguns países, como os Estados Unidos. "Ainda assim, se os EUA reduzissem as tarifas portuárias, o nosso ganho no comércio com o país seria ínfimo. No entanto, se nosso custo marítimo e portuário fosse 10% mais enxuto, possibilitaria

um aumento de torno de 30% nas nossas exportações", afirma.

E por que o frete marítimo brasileiro é caro? Por vários motivos, explica Manteli. Um dos principais seria a falta de dragagem, uma característica dos nossos portos. "Hoje registramos um tempo improdutivo consideravelmente grande em praticamente todos os portos nacionais", revela. E lamenta: "Quando um navio não consegue entrar no porto ou fica aguardando por muito tempo a autorização para atracagem perdemos paulatinamente a credibilidade nos negócios". Manteli conta que em 1950 a participação do Bra-

sil no comércio internacional era de 2,5% e em 2008 esse percentual surpreendentemente ficou na marca de 1,2%. "O mundo cresceu muito mais que nós", enfatiza. E lembra que quando o Japão alcançou o auge de desenvolvimento, perguntaram ao então primeiro-ministro japonês qual seria o segredo disso. "Ele prontamente respondeu: águas profundas e massa encefálica", conta.

A questão da dificuldade na prática da logística portuária adequada também é destacada por Manteli. "O produtor de soja americano, que tem um plano de logística resolvido, por exemplo, põe no bolso 93% do valor da soja plantada. No Brasil, o produtor embolsa apenas 78% desse valor", compara. A diferença de ganho, diz, está concentrada na logística aplicada. Ainda assim, Manteli se mostra otimista com o recém-lançado Plano Nacional de Dragagem para todos os portos. "Estamos muito animados com a iniciativa do ministro Pedro Brito, mas temos de enfrentar alguns entraves impostos por ambientalistas, por exemplo", diz.

O Brasil vinha crescendo, em média, 40 milhões de toneladas/ano em carga marítima. A expectativa, segundo Manteli, seria alcançar, em cinco anos, a meta de 1 bilhão de toneladas/ano. Com a crise, provavelmente o movimento das exportações colocará em ponto morto alguns projetos", destaca o dirigente. E evidencia a importância das atividades portuárias: "O porto é catalisador da multimodalidade e tem de estar integrado com os demais modais. O ideal é que com a crise os projetos não sejam paralizados. Devemos ter estrutura adequada para quando a crise acabar," defende.

Em um de seus artigos publicado no site da NTC&Logística, o economista Paulo Sérgio Xavier Dias da Silva destaca que "em épocas de crises e dificuldades, o tempo é uma variável estratégica e o governo federal precisa agir rápido. Caso contrário o PAC poderá ficar mais conhecido como 'o programa de adiamento do crescimento'".

Crescimento com respeito aos nossos clientes,
aos nossos fornecedores e ao meio ambiente.
É assim que contamos a nossa história.



Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.
Rua Soldado João Américo da Silva, 170 - Pq.Novo Mundo
02186-010 - São Paulo -SP
Tel.: (11) 2632-0900
E-mail: comercial@rapido900.com.br
www.rapido900.com.br

Solução integrada é saída para vencer obstáculos

Aumento de eficiência do transporte e da logística reduz os custos dos embarcadores e quem oferecer diferenciais vai atender às novas demandas e tirar vantagens

Ariverson Feltrin

Há alguns mundos dentro do transporte rodoviário de carga. Um deles, na verdade vastíssimo, é representado por milhares de médias empresas anônimas que carregam a atividade. Há ainda outro mundo, ocupado por uma legião de pequenos operadores, que entra ano, sai ano, parece cada vez maior, apesar dos enormes riscos envolvidos.

Outro mundo à parte é formado por seleto grupo de empresas bem estruturadas que em momentos de crise acham espaços redobrados para crescer. E por quê? Ora, porque nessas épocas de dinheiro curto, a tendência é que cada macaco ocupe prioritariamente seu galho.

Na medida em que prioridades passam a ser definidas, abre-se uma grande avenida para o crescimento da logística. Seja no agronegócio, na indústria, no comércio, no serviço, cada um desses segmentos quer concentrar foco e reservas no negócio principal.

O mercado de transporte e logística no Brasil é calculado ao redor de US\$ 150 bilhões, algo como 12% do Produto Interno Bruto. O transporte responde pela maior parte, mas sobra grande fatia para a ainda pouco explorada logística. Há, pois, muito espaço para conquistar.

De olho nesse filão, para citar um exemplo, Expresso Mirassol e LSI Logística, ambas sediadas na Região Metropolitana de São Paulo, firmaram acordo operacional

para ganhar musculatura na exploração do rico filão. "Estamos atendendo à demanda do próprio mercado que, principalmente diante da crise, quer reduzir custos, operar com menos fornecedores e com mais soluções integradas", afirma Adolfo Pimentel Filho, diretor comercial da LSI Logística.

As oportunidades se apresentam, mas é preciso abraçá-las. Mirassol, especializada em transporte, LSI focada em logística interna, não deixaram a oportunidade escapar. Juntando as operações, a joint venture nasce com faturamento anual de R\$ 250 milhões com meta de dobrar a receita em três anos. "Se fizermos as contas veremos que isso significa crescer 25% ao ano, nada de anormal, mas, sim em linha com o crescimento do mercado de logística no País", diz Pimentel.

Quem se deu bem em logística foi o Grupo Luft, nascido no Rio Grande do Sul e que no início dos anos 90 mudou seu quartel general para a Grande São Paulo com o objetivo firme de crescer.

E foi o que aconteceu. De miúdo transportador, com faturamento de R\$ 10,5 milhões em 1995, o grupo estima chegar em 2011 com faturamento de R\$ 1,1 bilhão, um crescimento de 100 vezes impulsionado pela agregação cada vez maior de etapas da logística.

"Crescemos a uma taxa de 35% ao ano nos últimos 15 anos graças à combinação de profissionalismo, bons serviços e estruturação de atividades", diz o diretor Luciano Luft. "Operamos em cinco cadeias de abastecimento: agronegócio, saúde, food

service, varejo e grandes volumes. Investimos na estrutura organizacional, reforçamos nossa área financeira e de controladoria, iniciamos a unificação de ERP, reestruturamos a área de recursos humanos e inauguramos moderna operação na área de saúde que certamente foi o maior investimento neste negócio no País nos últimos anos", acrescenta.

Outro grande operador que não perde oportunidade é o grupo Julio Simões. Depois de comprar a Transportadora Grande ABC e a Lubiani, a empresa fundada pelo português Júlio Simões parte para novos desafios. O mais recente é sua entrada na logística da cana – envolvendo desde a colheita ao transporte do insumo às usinas. O conhecimento adquirido na logística da madeira para a produção de celulose foi fundamental para a Julio Simões dar o passo na cultura canavieira. Na medida em que o operador assume a logística, o usineiro se vê livre do investimento e da operação e pode assumir com mais foco as etapas da produção e comercialização dos derivados da cana.

O grupo Luft também inicia neste ano a operação em usinas de cana chamada CCT (corte, colheita e transporte). "Começamos na cana com aplicação de defensivos agrícolas, etapa que já fazemos há 10 anos", diz Luciano Luft, que arremata: "Também decidimos entrar no mercado de prestação de serviços de formulação de defensivos para os nossos clientes e já temos dois contratos em negociação. Entendemos que este aumento de portfólio

gera sinergias operacionais e grande possibilidade de aumento de receita e resultado para o nosso negócio".

A diversificação de cargas e a conquista de novas operações logísticas estão entre os pratos principais do cardápio para que a Tegma Logística salte de R\$ 1,1 bilhão de receita bruta em 2008 para R\$ 2 bilhões previstos para 2011.

Maior transportadora de carros zero km do País, com 1.001.296 veículos movimentados em 2008, a Tegma extraiu do transporte por cegonhas no ano passado R\$ 715 milhões, 65% da receita total.

Das raras operadoras logísticas brasileiras com capital aberto, a Tegma se valeu da injeção do mercado acionário para ter fôlego financeiro para fazer aquisições de empresas e, com isso, adquirir conhecimento e receitas em outros segmentos de transporte e logística.

Em paralelo às aquisições, a Tegma acelerou a diversificação de cargas e clientes. Uma das recentes conquistas é o que denomina de Projeto Shell, operação em que investiu em 115 conjuntos bitrens dedicados totalmente ao embarcador. "Estamos movimentando óleos lubrificantes e gasolina de aviação", afirma o presidente da Tegma, Gennaro Odone, que antes de chegar ao topo da empresa ocupou a direção de finanças.

Acostumado a conviver com as cíclicas tormentas sobre a atividade de transporte, Oswaldo Castro Júnior, presidente do Expresso Araçatuba, tão logo os primeiros sinais da crise mundial se mostraram presentes tomou uma série de medidas. Uma delas foi congelar os bônus que seriam concedidos aos funcionários. "Preferimos manter os empregos". Ao lado das decisões de cortar ao máximo os custos, a empresa estipulou crescimento zero em 2009. "Será efetivamente um ano muito duro, mas tomamos medidas preventivas para enfrentar os desafios".

A crise financeira mundial que começou em setembro nos Estados Unidos com a quebra do megabanco Lehman Brothers fez grandes estragos. Pode-se dizer que

desnudou mitos. Conglomerados poderosos que já não vinham bem das pernas e das finanças, tropeçaram, caíram e muitos deles ainda se encontram em enrascada. Outros, até então menos vulneráveis, passaram à condição de risco com a desgovernança que se instalou na economia globalizada.

Se alguns previram a crise e muitos deram de ombros, imaginando que ela jamais atingisse a proporção que alcançou, o fato é que empresas de todos os portes redobram a vigilância sobre o cofre como forma de sobreviver enquanto o bicho-papão da crise continuar a rondar.

Estratégias para fisgar motoristas —

Quem conhece ou está no ramo de transporte rodoviário de cargas sabe que, entre outras mazelas, a atividade é desregulamentada, competitiva e oferece lucratividade que não é lá essas coisas pelo risco que embute.

Mesmo com esse arsenal de riscos, quem abre o site da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) vê no capítulo que trata do RNTRC, sigla do registro nacional do setor, que a atividade é verdadeiramente gigantesca. São mais de 160 mil empresas com frota de 842 mil caminhões. No mesmo registro um capítulo à parte é reservado para caminhoneiros, enquadrados dentro da sigla TCA, que define o transportador de carga autônomo. Há 822 mil autônomos com frota de 1,05 milhão de caminhões.

O transporte rodoviário de carga é um mundo com várias facetas. Ao mesmo tempo que é arriscado, competitivo, forçado de empresas, tem sempre portas abertas a oferecer esperanças.

Tais características, muito próprias e peculiares, explicam os motivos pelos quais até hoje a atividade, mesmo com dificuldades, segue com tenaz sobrevivência.

O Brasil tem mais de 5 mil cidades. Em boa parte delas há muita gente sonhando neste exato momento em ser motorista de caminhão. A profissão é atraente por uma série de motivos. O candidato, além do emprego em

si, tem uma profissão que abre as portas para conhecer cidades, outros mundos.

Apesar do charme e das oportunidades, uma das queixas mais recorrentes dos empresários é a falta de motoristas. No ano passado, quem está no ramo sabe, foi um Deus nos acuda. Parte da frota ficou parada por falta de profissionais do volante.

De tanto apanhar do problema, duas transportadoras importantes da região Sul, Coopercarga, com sede na catarinense Concórdia, e G10, a holding de cinco empresas da paranaense Maringá, criaram seus centros de formação de motoristas de caminhão. Os operadores têm tido sucesso na empreitada. "Sempre ouvi dizer que formar mão-de-obra é tarefa ingrata, pois o risco de perder o profissional treinado está sempre presente", diz Cláudio Adamucho, presidente da G10 que entre os associados totaliza cerca de 600 caminhões. "De outro lado me pergunto: se outros também treinarem, não vai haver uma troca de gente capacitada? Hoje, com a evolução dos caminhões, qualificar é mandatório." Adamucho garante que a G10 reduz custos com gente treinada.

O Grupo Luft, com frota de 1.600 caminhões, admite o diretor Fernando Luft, tem dificuldade de preencher as vagas de motoristas. "De 100 currículos que recebemos, 90 são descartados de cara. Dos dez que sobram, conseguimos contratar apenas um", diz.

A dificuldade é mais acentuada quando se trata de motorista de caminhão para operar em centros urbanos. "O salário, achatado ao longo dos anos pela dificuldade de negociação de fretes, não atrai a mão-de-obra", diz Fernando Luft.

Para enfrentar a escassez de motoristas, a Luft avalia a possibilidade de oferecer ao profissional a chance de se tornar dono do caminhão que dirige. "Estamos estudando uma forma de recompensar motoristas que fiquem determinado período cumprindo certas regras que pretendemos estabelecer", diz o dirigente. "Nas cidades, sobretudo, essa é uma solução que vemos."



Incentivo à **utilização** plena da malha

Para aumentar a produtividade das ferrovias brasileiras de carga, a ANTT adotará novas regras que irão intensificar a exploração das malhas e criar mais competitividade entre as concessões

Sonia Crespo

O atual bom desempenho das concessões ferroviárias ainda poderá melhorar consideravelmente, de acordo com o parecer do diretor-superintendente da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), Bernardo Figueiredo, porque durante os mais de 12 anos em que se mantiveram sob o contrato de concessão, as empresas aumentaram consideravelmente o volume de carga transportada, mas não exploraram a totalidade da malha, deixando alguns tre-

chos das ferrovias brasileiras sem aproveitamento. Figueiredo assumiu o comando da ANTT há quase um ano e uma de suas metas de trabalho é promover uma reforma total nas regras que definem o transporte ferroviário de carga. De acordo com sua avaliação, era previsível que a privatização otimizasse o movimento de cargas nas ferrovias mas, a partir de agora, será necessário intensificar as obras que o setor demanda e expandir a exploração das ferrovias.

O executivo é enfático ao afirmar que todas as malhas ferroviárias ainda têm muito a oferecer para o transporte nacional. "Ti-

rando a MRS, que é a malha menor entre as ferrovias menos produtivas, as demais malhas têm muito a explorar em suas extensões", comenta. Ele estima que do total de 28 mil quilômetros de ferrovias brasileiras, perto de 18 mil quilômetros — ou praticamente dois terços de toda a extensão — podem ser considerados subutilizados. "Praticamente todas as malhas têm algum trecho subutilizado", revela.

A partir de agora, ele diz, será necessário que agência e concessões se reúnam novamente e reiniciem as discussões de produtividade e exploração, já que existem regiões

brasileiras praticamente inteiras que demandam o transporte ferroviário de cargas, têm linhas de trem disponíveis mas não dispõem do serviço de transporte. "A região Nordeste, por exemplo, tem um mercado bastante interessante entre Recife e Salvador e está em plena fase de recuperação. A partir de agora iniciaremos discussões bilaterais com cada uma das empresas", anuncia.

A proposta, adianta o dirigente, é começar a prospectar as possibilidades de cada uma das malhas e chegar a um quadro geral até o final de 2009. A implantação de novas regras teria início a partir de 2010. As reuniões que serão propostas entre agência e concessões deverão deixar claro os critérios utilizados para definir o que é uma ferrovia subutilizada e a ferrovia abandonada. "A ferrovia subutilizada é o trecho por onde passa menos de um trem por dia; já a ferrovia abandonada é a via onde não há qualquer movimento. Para cada uma delas haverá uma conduta diferenciada. A ferrovia subutilizada, por exemplo, poderá ter aumento de operações e de mercadorias a serem transportadas", explica. Ele estima que dos 28 mil quilômetros de malha ferroviária, 20% permanecem sem qualquer uso.

Para reativar estes trechos, diz, serão necessários investimentos na estrutura e a remodelação da proposta de transporte utilizada na linha. E como fazer isso diante de um contrato que já está em andamento e tem 20 anos de vigência? Figueiredo adianta que isso não é um problema para a ANTT, mas um incentivo: "Temos instrumentos contratuais que induzem o usuário a uma exploração melhor da malha", revela. Mas adianta que a principal proposta da agência é o consenso. "Queremos compactuar as metas e novas formas de utilização das malhas com as concessões", explica.

Do lado de lá, as concessões ainda cobram, incansavelmente, as reformas de

infraestrutura – como eliminação de passagens de nível e de faixas de domínio, ações que teoricamente competem ao governo federal e que comprometem consideravelmente a produtividade das malhas. "A entidade que representa as concessões (ANTF) diz que o governo é obrigado a realizar certas obras, mas essa é uma questão controversa: isso não está escrito em lugar algum do contrato", destaca Figueiredo. Ele diz que esta é uma das questões principais que serão debatidas na reunião de negociação com cada concessão, para que as coisas fiquem claras para ambas as partes.

"Tanto governo quanto concessões ferroviárias têm bastante claro que a meta principal do segmento é melhorar, gradativamente, a participação das ferrovias na matriz de transportes. Fundamentalmente temos de construir um quadro operacional sobre uma base adequada, com investimentos sustentáveis e, principalmente, definir algumas questões que estabeleçam um acordo para que não fiquem dúvidas quanto às obrigações que cabem a cada uma das partes envolvidas", ressalta. Entre os assuntos que Figueiredo avanta discutir está a polêmica questão do valor de aluguel da concessão: "De acordo com investimentos ou o comprometimento com possíveis obras, poderemos reavaliar para menos o valor cobrado anualmente pelo uso da ferrovia", admite.



A Vale transportou 68% do volume total de carga das ferrovias brasileiras

Na alça da mira – Para a ANTT, caso as empresas não aceitem as novas determinações, ou não consigam cumpri-las, a concessão deverá ser retomada. Questionado se isso seria possível mesmo diante de contratos legais que permitem o uso da ferrovia por 20 anos, mediante melhorias que já foram realizadas, Figueiredo garante que o descumprimento de metas poderá gerar a caducidade do contrato. "Certamente existem muitos trechos na malha ferroviária nacional que podem ser explorados comercialmente. Se a empresa não quer ou não consegue explorá-lo, que o devolva. Não podemos desperdiçar o potencial oferecido pela ferrovia", comenta.

O dirigente ressalta que dentro das novas medidas a serem implementadas para a operação ferroviária de carga está a oficialização do direito de passagem. "Contratualmente, a medida é uma obrigação, que não é praticada e também não explica como deve ser cumprida", adverte. A proposta que será apresentada pela ANTT é fechar com todas as ferrovias uma regra comum que estimule essa operação e a competitividade no segmento.

Hoje a maior parte das grandes ferrovias brasileiras está praticamente concentrada em duas concessões – a Vale, que reúne a Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), a Estrada de Ferro dos Carajás (EFC), a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e a Ferrovia Norte-

Sul (FNS) –, e a ALL, que além da malha Sul original também administra três ferrovias que pertenciam à antiga Brasil Ferrovias, e integram a Malha Norte, Malha Oeste e Malha Paulista da empresa. Além delas, apenas a MRS Logística alcança resultados operacionais compatíveis com a área em que opera. As outras três ferrovias de carga brasileiras – Transnordestina Logística (ex-Companhia Ferroviária do Nordeste, que está reestruturando sua malha), Ferroeste, do Paraná, e Ferro-

via Tereza Cristina (FTC), de Santa Catarina, ainda mantém suas operações regionalizadas. Figueiredo não vê problemas na concentração das ferrovias sob uma única administração, como é o caso da ALL e da Vale. "Quanto mais concentradas estiverem as malhas, mais ações de regulação poderemos ter", adverte.

Ano de expectativas – Mesmo diante da crise e dos efeitos econômicos nocivos que se originam atrás dela, as ferrovias de carga brasileiras conseguiram preservar sua performance operacional e dar um passo adiante na sua capacidade produtiva. A movimentação de cargas nas malhas ferroviárias brasileiras passou de 257 bilhões de tku's em 2007 para 267 bilhões de tku's em 2008. Ainda que tímido, este crescimento de 3,84% no volume total – o menor nos últimos cinco anos, que vinham computando aumento nas operações, a cada exercício, entre 8% e 12%, de acordo com os números da ANTT – sinaliza o potencial desse modal, que cresce ainda mais em tempos de recessão, já que o preço do frete ferroviário é sempre mais competitivo em relação aos modais de carga mais utilizados.

Passados 12 anos do início das concessões ferroviárias, as ferrovias também acreditam que há uma necessidade mais ampla de rever os contratos iniciais. "Em virtude do que não foi realizado pelo governo, em virtude de nossos esforços não haverem sido suficientes para atender à demanda do comércio exterior, vemos agora a necessidade premente de discutir com a agência novas definições para os contratos", comenta Rodrigo Vilaça, diretor-executivo da Associação Nacional de Transportadores Ferroviários (ANTF). Para ele, a posição da agência reguladora, de que as concessões deverão participar das obras em questão, já que têm lucros com as operações executadas, é uma questão de interpretação do texto do contrato inicial.

"O importante agora", ressalta, "é que avaliemos a importância em definir os direi-



A capacidade instalada da malha da MRS permite realizar um crescimento sustentável

tos de passagem entre as ferrovias, maior aproveitamento dos trechos subutilizados e as metas de produção". Vilaça comenta que desde que começaram as concessões, o governo não realizou absolutamente nada nas ferrovias. "Já a iniciativa privada não parou de investir nas malhas. Há algum tempo estamos tentando trabalhar em conjunto com o governo. Acreditamos que com as três forças unidas – das concessões, poder público e agência reguladora – poderemos fazer esses reparos que são tão necessários para a produtividade do sistema".

Vilaça avalia que ao longo de mais de uma década, as ferrovias recuperaram a carga que lhes pertencia, como commodities, materiais de construção, produtos químicos e cargas containerizadas. Ele se regozija com a intenção da União de obrigar as concessões a explorarem os trechos da malha que estão fora do roteiro comercial rentável, mas integram a extensão concedida em contrato. "Que bom que agora temos um governo preocupado em explorar a malha ferroviária nas áreas agrícolas. Essa é uma medida excepcional, pois hoje já há um início de tráfego mais equilibrado no interior do País", comenta. A questão crucial que coíbe a expansão da produtividade, acrescenta, é a limitação gerada pelos gargalos ao

longo das malhas.

O diretor da ANTF observa que durante estes 12 anos as concessões investiram cerca de R\$ 30 bilhões na modernização da ferrovia brasileira de cargas – incluindo aí melhorias nas vias, compra de novas tecnologias e exportação da frota. "Só de aluguel pelas malhas já foram pagos cerca de R\$ 4 bilhões. Só em 2008 foram R\$ 500 milhões", afirma. Vilaça acredita que as negociações com o superintendente da ANTT poderão ser esclarecedoras, já que Bernardo Figueiredo é um técnico da área e tem uma visão mais completa do setor. "Sendo assim, acreditamos que o entendimento entre as partes ficará mais claro", estima, ressaltando que o governo está trabalhando, hoje, em todas as regiões do País.

Para a próxima reunião entre concessões e agência, prevista para maio deste ano, Vilaça já tem pronto seu principal pleito: que pelo menos 50% do montante pago pelos aluguéis das ferrovias sejam revertidos em obras de pequeno porte nas malhas, sob a iniciativa da rede privada, que poderão ser executadas sem a burocracia pública. "É uma fórmula para que aceleremos a eliminação dos gargalos", defende. As obras de médio e longo prazos ficariam, então, a cargo do Departamento Nacional de



Transportes Pesados Remoções Técnicas



Rua Marina Ciufuli Zanfelicce 440 - Lapa - São Paulo - SP - CEP 05040-000 - Tel.: (11) 3611.8660 - Fax.: (11) 3611.7670

E-mail: primax@primax.com.br - www.primax.com.br

Filial Bahia - Tel.: (71) 3296.5365 - Filial Hortolândia (SP) - Tel.: (19) 3887.5095



ALL anunciou uma série de contratos com a Cosan para transportar açúcar e derivados entre Mato Grosso e o Porto de Santos

Infraestrutura de Transportes (DNIT). O executivo acredita que o governo estará receptivo a essa proposta. "Ao mesmo tempo em que a crise provoca a redução de mercados, também se tornou um facilitador nas negociações com o governo e provoca uma receptividade maior por parte do governo", analisa. Ele destaca que os beneficiários dessas medidas serão, em primeira mão, os clientes, seguidos das concessões e da própria união.

"Nós ainda sentimos falta de uma visão de investimentos de longo prazo. Também convivemos com uma burocracia jurídica, ambientalista e regulatória muito incômoda, do ponto de vista da estabilidade, prejudicando consideravelmente o resultado do nosso setor. Para completar a interferência política só complica essa situação", desabafa.

Projetos à vista – Para o presidente da ALL, Bernardo Hees, apenas 20% da malha ferroviária da ferrovia é subutilizada. "Novas oportunidades na região central do País estarão sendo criadas através da implementação do Projeto Ronodonópolis, que prevê a construção de mais 250 quilômetros de linha entre o Alto Araguaia e Rodonópolis, no estado do Mato Grosso. "O investimento no trecho, de R\$ 700 milhões será feito por um grupo de investidores", esclarece Hees. Enquanto a maior parte das concessões ferroviárias se ressentem da retração de carga nos primeiros meses de 2009, a ALL, que opera com 1.100 locomotivas e cerca

de 31 mil vagões, anunciou, no começo de março, uma série de contratos com a Cosan, para realizar o transporte de açúcar a granel e outros derivados desde Itirapina interior de Mato Grosso até o Porto de Santos, São Paulo.

A empresa Rumo Logística, controlada da Cosan, investirá no projeto R\$ 1,2 bilhão, sendo R\$ 535 milhões na duplicação, ampliação e melhoria da via permanente e pátios do corredor ferroviário Bauru-Santos, que se estende desde a cidade de Itirapina até o porto paulista, possibilitando forte aumento da capacidade operacional da via, R\$ 435 milhões na aquisição de até 79 locomotivas e 1.108 vagões com capacidade de 30 toneladas/eixo e R\$ 206 milhões na construção e ampliação de terminais.

Os contratos preveem o transporte com destino ao Porto de Santos de aproximadamente 9 milhões de toneladas/ano já a partir de 2013, após a conclusão dos investimentos e mais 184 milhões de toneladas de produto no período de 2010 a 2028.

De acordo com Bernardo Hees, em 2008 a ALL cresceu 12% em volume de cargas no Brasil. A expansão foi maior na unidade industrial, onde o volume transportado cresceu 13% no ano. Os maiores aumentos foram em contêineres (16%) e alimentos e florestais (14%). O volume de consolidado entre Brasil e Argentina durante o ano passado foi 11% superior ao de 2007. Bernardo Hees não tem ressalvas para a crise: diz que a ALL pensa no futuro e que para 2009 a

proposta da ferrovia é alcançar um crescimento entre 10% e 12%, impulsionado principalmente por ganhos de produtividade e aumento de participação de mercado.

No ano de 2008, as malhas ferroviárias transportaram um volume de carga apenas 2,79% superior ao de 2007.

Investimentos revistos – A queda no volume de carga transportada nos últimos meses de 2008 provocou uma reação na MRS Logística, que se viu obrigada a rever os investimentos previstos para este ano. A ferrovia divulgou, pela grande imprensa, que prevê investir este ano R\$ 549 milhões e transportar 136,8 milhões de toneladas. Mas, independentemente da instabilidade na oferta de carga que afeta todo o segmento desde o final do ano passado, a MRS Logística continua focada na consolidação dos serviços com alta produtividade em suas linhas. Hoje, mesmo tendo transportado perto de 120 milhões de toneladas em 2008, a capacidade instalada da malha permite movimentar 180 milhões de toneladas anuais, o que é fundamental para a empresa realizar um crescimento sustentável. "Nossa malha está dimensionada para isso", comenta o coordenador do recém-lançado Programa de Obras MRS 2012, Petrônio Foscarini. O executivo salienta que o programa andarà de acordo com o que o mercado sinalizar. "Caminharemos conforme a necessidade da ferrovia, procurando atender prazos e na qualidade exigida", complementa.

Do total de 257 bilhões de tku's movimentadas pelas ferrovias brasileiras durante o ano de 2008, a Vale respondeu por pouco mais de 68% de toda a movimentação, com 176 bilhões de tku's. Segundo o relatório anual da empresa, durante o ano passado os serviços de logística da empresa geraram receita de R\$ 1,6 bilhão, ou 5,3% a mais que em 2007. Desse total, R\$ 1,3 bilhão foram gerados pelo transporte ferroviário de cargas e o restante veio dos serviços de operação portuária e navegação costeira. Para terceiros, as quatro ferrovias da Vale transportaram 25,9 bilhões de tku's em 2008.

5^a MARATONA

Supply & Demand
Chain Management

06 e 07
MAIO.09
WTC HOTEL - SP

O maior congresso de Logística & Supply Chain da América Latina



Cases Confirmados

intelbras

INTERNATIONAL PAPER

L'ORÉAL
BRASIL

syngenta



VOLVO



e muito mais...

www.inbrasc.org.br/maratona

PATROCÍNIO

accera



COLUMBIA

DEX LOG
DE SERVIÇOS LOGÍSTICOS

EQUUS

GXS



NeoGrid

Neolog

Sargas



PENSKE
Logistics



webb

web & supply

CORREIOS



REALIZAÇÃO

inbrasc
um instituto da febracorp

Concessionárias apostam no trem **expresso**

Custos competitivos, prazos de entrega rigorosamente cumpridos e maior segurança são as vantagens apontadas pelos defensores do transporte por trem expresso, que deve crescer em 2009

Márcia Pinna Raspanti

Transportar mercadorias com rapidez, segurança e a um custo baixo – estas são as vantagens apontadas pelos defensores do trem expresso de cargas. O maior diferencial deste tipo de transporte, sempre feito em contêineres, é que a entrega do produto é efetuada em um prazo pré-determinado, sem os atrasos que tradicionalmente envolvem o modal ferroviário. Com base nisto, as principais concessionárias e operadores logísticos acreditam que a utilização do trem expresso deve crescer nos próximos anos, mesmo sob os efeitos da crise econômica mundial. As cargas que utilizam este tipo de transporte atualmente são carnes congeladas (aves e bovinos), autopeças, bebidas, bens de consumo, grãos, eletroeletrônicos, produtos de higiene e, mais recentemente, minérios (commodities).

A América Latina Logística (ALL) espera dobrar o volume de cargas levadas pelo trem expresso refrigerado, em 2009. A empresa irá investir em infraestrutura (via permanente, vagões e locomotivas) para explorar cada vez mais este tipo de transporte. "Temos muito espaço para crescer, o nosso share ainda é muito pequeno. A crise é uma oportunidade para ampliar-

mos o uso do trem expresso, pois, os clientes estarão mais atentos aos custos, que são menores no modal ferroviário", afirma Alonso Fernandes Bee, coordenador da divisão ALL Mercosul.

Em 2006, a ALL firmou um acordo com a Standard para transporte de produtos congelados, com transit time (tempo de trânsito) máximo de 48 horas e dois perfis diferentes de captação da carga: parte tem origem em armazéns próprios de exportadores e segue por caminhão até o terminal ferroviário da ALL em Esteio (RS), onde é transbordada, seguindo de trem em vagões plataforma rumo ao porto de Rio Grande; outra segue direto do terminal de frigoríficos da Standard para o porto gaúcho. Em 2006, foram transportados 4,3 mil contêineres; em 2007, foram 8,03 mil contêineres; e em 2008 o volume chegou a 9,04 mil contêineres.

A ALL opera linhas de trem expresso refrigerado desde 2003, em parceria com a Sadia, no Paraná. Em 2008, foram transportados 3,26 mil contêineres na operação com a Sadia. Desde então, a cartela de clientes que utiliza o trem expresso para cargas congeladas aumentou bastante. O terminal de Cambé (PR) é um dos principais pontos de carregamento de contêineres refrigerados da ALL, atendendo clientes como a Perdigão, Seara, Big Fran-

go e Jandelle. Além de aves, a ALL iniciou em 2009 a operação de bovinos, nas plantas do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Entre os investimentos programados pela ALL para 2009, está a construção do terminal de Alto Taquari, em Mato Grosso, cujas obras já começaram e devem ficar prontas em 60 dias – o terminal deve começar a operar em julho. O investimento será entre R\$ 10 milhões e R\$ 12 milhões. "Este terminal é importante porque permitirá o escoamento de mercadorias para São Paulo, no Porto de Santos, onde a empresa ainda tem atuação pequena, e para os terminais da região de Campinas. O terminal poderá ser usado futuramente para outros mercados, como algodão, soja e outros", informa Bee. Além do terminal de Alto Taquari, estão em estudos os projetos para implementação de terminais em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul; Telêmaco Borba, no Paraná; e Araraquara, em São Paulo.

MRS Logística – A MRS Logística transporta papel, produtos químicos, autopeças, eletroeletrônicos e commodities pelo trem expresso. O volume de mercadorias que utiliza este tipo de transporte, entretanto, ainda é considerado pequeno (cerca de 1%) em relação às ou-



Log-In: meta é dobrar o volume de operações com o trem expresso

tras operações da empresa. "Temos muito a crescer. É um modal bem mais econômico, mais seguro em relação a acidentes e roubos, e oferece a vantagem da rapidez. Os clientes cada vez mais enxergam isto", afirma Fernando Barreto Poça, gerente corporativo de Carga Geral da MRS Logística.

Em virtude da crise econômica, Poça acredita que em 2009 o crescimento das operações do trem expresso será mais modesto em comparação com os resultados dos anos anteriores. "Nos últimos dois anos, houve estabilização de crescimento em 15% nos contêineres; nos três anos anteriores, o ritmo era de 20%. Em termos de volume de carga, a empresa espera um aumento de apenas 5% em 2009. A crise econômica já afetou negativamente as importações e exportações, portanto, não teremos uma expansão tão expressiva como nos anos anteriores. O setor automotivo, que é um dos maiores mercados que atendemos, deve sentir a crise".

As rotas principais do trem expresso da MRS ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Sepetiba (RJ) aos pólos industriais e comerciais do interior de São Paulo, como Jundiá, Campinas, Caçapava, Guaringuetá, São José dos Campos e Suzano, e de Minas Gerais, como Belo Hori-

zonte e Juiz de Fora. A rota de Manaus ao Porto de Santos (e depois, ao interior de São Paulo) também se destaca. "Nos próximos dois anos, acredito que os mercados com maior desenvolvimento estão na região de Campinas (eletroeletrônicos e artigos para varejo) e do Vale do Paraíba (papel e setor automotivo), no interior de São Paulo", afirma Poça.

Poça acredita que há uma tendência de que várias outras mercadorias passem a ser levadas por contêineres, o que consequentemente dará mais impulso ao trem expresso. "Nos últimos dois anos, os frete marítimos para contêiner e para "carga solta" se equipararam, o que tornou o transporte por contêiner mais competitivo (em preços), mesmo em cargas menores. Por isso, os minérios passaram a usar o trem expresso e outros produtos, como o açúcar, também devem seguir pelo mesmo caminho", diz.

Log-In Logística — A Log-In Logística Intermodal também aposta no potencial do trem expresso e pretende ampliar suas operações nos próximos anos. Em 2008, a empresa registrou um crescimento de 21% no volume de mercadorias transportado pelo trem expresso, em comparação a 2007. Nos cinco anos anteriores, o rit-


mo de crescimento nesta modalidade de transporte variou entre 5% e 10%. "Os clientes estão vendo as vantagens do trem expresso. É mais barato, seguro, rápido e eficiente. Os contêineres servem ainda como armazéns ao ar livre, no caso de o cliente não possuir espaço para armazenagem, o que é outro ponto favorável", destaca Marcelo Arantes, diretor de serviços da Log-In, que concorda com a tendência da utilização cada vez maior dos contêineres no transporte das mais variadas cargas.

A Log-In transporta via trem expresso produtos voltados para o setor automotivo, alimentos, bebidas, bens de consumo e produtos de higiene. Segundo dados da empresa, os commodities também estão migrando para os contêineres. "Já transportamos ferro gusa e minério de ferro pelo trem expresso, o que é uma novidade. Temos planos ainda de começar a operar com cargas congeladas, por meio de expresso frigorificado, que será alimentado por gerador ou com paradas programadas na linha para abastecimento de energia", diz Andrade. A principal rota do trem expresso da empresa liga o Porto de Santos ao porto seco de Anápolis, em Goiás.

Arantes espera que, em 2009, o trem expresso aumente a participação nas operações da Log-In. "A crise econômica é uma oportunidade para ampliar o uso do trem expresso. O nosso país tem uma cultura rodoviária antiga, cerca de 60% dos produtos circulam utilizando as rodovias. Com a crise, as empresas devem levar em conta os custos elevados deste modal e considerar mais as vantagens das ferrovias", afirma o executivo.

A meta da Log-In Logística é dobrar o volume atual nas operações com o trem expresso, nos próximos anos. "Com a estrutura ferroviária que existe hoje, temos condições de dobrar o volume atual. Tenho a certeza de que podemos continuar crescendo neste tipo de transporte", resume Arantes.

Aumento de **carga** só em alguns portos



A instalação de indústrias na região tem garantido o crescimento de Suape

Criação de corredores logísticos, incentivos fiscais regionais e até o tipo de carga movimentada têm determinado o desempenho dos portos brasileiros diante da crise econômica internacional

Renata Passos

A pesar da diminuição da participação brasileira no comércio internacional, nos últimos anos, o movimento de cargas nos portos brasileiros apresentou um acréscimo significativo. Em 2000, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) foram movimentados por via marítima 317,2 milhões de toneladas de cargas de comércio internacional. No ano passado, o volume atingiu 556,4

milhões de toneladas, uma elevação de mais de 75%. Quando se trata de valor, o aumento é ainda mais expressivo e chega a quase 385%, ou seja, passou de US\$ 75,8 bilhões em 2000 para US\$ 365,2 bilhões apurados no ano passado. Esses valores não contabilizam, no entanto, as operações de cargas de cabotagem, que também apresentaram grande crescimento.

Neste ano, contudo, assim como diversos setores econômicos, o segmento portuário teme quebrar essa escalada de crescimento ocorrida nos últimos anos. Alguns

portos, no entanto, trabalham na contra-mão da crise e anunciam aumento do volume.

Incentivos fiscais — O porto nordestino de Suape (PE) é um exemplo. Após o governo do estado dar uma série de incentivos para a instalação de empresas no Complexo Industrial Portuário de Suape, a economia local permanece aquecida e com um grande movimento de cargas.

Para 2009, a administração portuária prevê atingir a movimentação de 10 mi-

lhões de toneladas de carga, um aumento de 20% sobre o apurado no ano passado (8,41 milhões de toneladas). "Além de firmar sua vocação concentradora de cargas, Suape terá novas empresas funcionando em seu complexo industrial, importando e exportando. Além delas, outras deverão dar início às suas obras civis, a exemplo da Refinaria Abreu e Lima, e também deverão utilizar o porto em suas atividades", explica o presidente do porto e secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Fernando Bezerra Coelho.

Em relação à crise econômica internacional, o executivo é enfático: "Mesmo sem uma previsão do real impacto da crise, o cenário econômico de Pernambuco é favorável", completa Coelho.

Esse crescimento tem sido motivado pelos incentivos fiscais da região. O complexo já conta com indústrias petroquímicas, de petróleo, de agronegócio e o maior estaleiro do País. E rumores indicam que o complexo contará com um novo estaleiro de grande porte, o que implica a movimentação de itens para a sua instalação.

O diretor vice-presidente do porto de Suape, Sidnei Aires, ressalta a importância da inauguração de um novo cais no porto interno, prevista para este primeiro semestre, e as operações do moinho da Bunge, considerado um dos maiores da América Latina, também iniciadas no começo deste ano. "Por esses fatores, os números da movimentação portuária de Suape em 2009, certamente, irão crescer", destaca Aires.

Os resultados de 2008 do porto pernambucano, que tem atraído cada dia mais empresas, ratificam as declarações do executivo. O terminal comemorou os seus 30 anos em 2008 com uma movimentação 20,7% superior a apurada em 2007 (6,96 milhões de toneladas). Os granéis líquidos foram responsáveis pela maior parte da carga movimentada – um total de 4,15 milhões de toneladas em 2008, um aumento de mais de

20% em relação ao ano anterior.

No caso de cargas containerizadas, a estimativa é mais prudente. "Para 2009, estamos nos esforçando para tentar repetir a movimentação de 2008 (295 mil TEU), porém, devido à crise econômica mundial, é possível que haja uma redução de 10% a 15% nos volumes operados em 2008. No primeiro trimestre de 2009, já apuramos redução de 11% se comparado ao mesmo período de 2008. Mas podemos considerar um desempenho razoável, comparado com terminais em outros portos que tiveram quedas bem maiores", declara o diretor comercial do Tecon Suape, Rodrigo Aguiar da Costa Pinto.

No ano passado, o Tecon Suape investiu R\$ 35 milhões na expansão do pátio de armazenagem e na aquisição de novos equipamentos. Uma das grandes apostas do terminal é o aumento do volume de unidades de cabotagem. "As empresas de navegação que atuam neste segmento, como Log-In e Aliança, têm adotado um programa de renovação de frota que ampliou a oferta de espaço na cabotagem, incentivando o uso do modal".

Corredor Logístico – Mesmo antes de ser concluída a ferrovia Norte-Sul, que servirá como corredor de transporte de grãos da região Centro-Oeste, os portos do Norte do País já contam com uma situação muito diferente da letargia da economia mundial. O porto de Itaqui (MA) deve apresentar resultado positivo em 2009. De acordo com o presidente da

Emap (Empresa Maranhense de Administração Portuária), Angelo Baptista, neste ano, o porto deve apresentar um crescimento de aproximadamente 5% sobre o resultado de 2008 (cerca de 13 milhões de toneladas).

Considerado um entreposto do Norte-Nordeste de derivados de petróleo, o porto maranhense recebe importações deste tipo de carga não apenas do Maranhão, mas também de Tocantins e do Piauí. "Além disso, fazemos transbordo dessas cargas para navios menores para serem transportados para portos da região. Hoje essa carga representa cerca de 60% da nossa movimentação e seu volume não diminuiu e tem ficado estável, provando que o mercado interno não foi tão afetado pela crise", afirma Baptista.

O executivo diz que o segmento de mineração, liderado pela Vale, não diminuiu a produção, ao mesmo tempo que continua com projetos de expansão. "Isso tem garantido o aumento da importação de máquinas e equipamentos que precisam ser armazenados para o desembarço aduaneiro. A movimentação de combustível e armazenagem dessas máquinas são fatores mais que suficientes para compensar a diminuição de alguns tipos de cargas que foram mais afetadas pela crise econômica mundial, como o ferro-gusa, por exemplo", declara Baptista, acrescentando que a receita do porto tem obtido significativo crescimento.

O porto de Itaqui, no entanto, terá mais destaque no cenário portuário mundial nos próximos anos. Além das obras do PAC, que incluem Berço 108 e a instalação do Tegram (Terminal de Grãos do Maranhão), o terminal maranhense tem sido responsável pela atração de importantes



Porto de Itaqui: investimentos do PAC e estudo para ampliação



empreendimentos do estado.

Recentemente, o porto firmou convênio com a Jica (Agência Internacional Japonesa de Cooperação), um braço do governo japonês que investe em grandes projetos. Em Itaqui, a Jica está fazendo um estudo, sem custo ao porto, para a ampliação do terminal. Segundo Baptista, a depender do resultado da pesquisa, podem ser implantados entre 10 e 20 novos berços no porto. "O resultado deve ser anunciado até o final de 2010. Mas o fato é que Itaqui vai crescer muito", antecipa o executivo, revelando que o governo japonês tem interesse na área de agronegócio e combustíveis.

Um dos maiores investimentos (cerca de US\$ 19,8 bilhões) no porto é o da Refinaria Premium I da Petrobras, considerada uma das maiores da América Latina. Pelo cronograma da empresa as operações devem ser iniciadas no segundo semestre de 2013. Além da refinaria, o estado contará com duas termoeletricas

(uma em São Luiz e outra em Miranda). Além disso, o Grupo Suzano Papel e Celulose deve investir cerca de R\$ 3 bilhões em uma nova unidade.

Ainda forte – Apesar das críticas que recebeu nos últimos anos (em função de problemas operacionais que já estão começando a ser solucionados) e da crescente concorrência com outros portos do Sudeste e do Sul do País, o porto de Santos ainda é referência quando o assunto é o sistema portuário brasileiro. De acordo com dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior), em termos de valores, os resultados apontam que no primeiro trimestre deste a participação do terminal santista na movimentação da balança comercial brasileira aumentou de 25,4% (2008) para 27,7% (2009)

Apesar da crise, o porto apresentou crescimento de 6,5% na movimentação de cargas no primeiro trimestre de 2009, sobre o mesmo período do ano passado.

Segundo a Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo), esse aumento foi determinado pela elevação do volume de cargas de exportação, que atingiu o índice de 28,2%, com destaque para o embarque de açúcar e de soja em grão, que cresceram cerca de 62% e 136%, respectivamente.

A importação, no entanto, não teve o mesmo êxito. Nos três primeiros meses deste ano, as operações de cargas vindas do exterior sofreram queda de 27,4%, puxadas, principalmente pela redução de operações de adubo (82,1%), hulha betuminosa (12,1%) e trigo (31,2%).

Impulso vem do agronegócio – Da mesma forma que Santos, o porto de Paranaguá (PR), um dos mais importantes da região Sul do País, também cresceu e deve manter elevação nos embarques em decorrência do agronegócio. A expectativa de acréscimo das exportações de soja pela CBL (Companhia Brasileira de



Operações de embarque em Santos apresentaram alta de 28% no primeiro trimestre

mento dos grãos somente a Appa vai contar com cerca de 160 funcionários atuando exclusivamente nesta operação.

Para o Paraná, a estimativa da Conab subiu de

Logística), empresa que atua com embarque de grãos no terminal portuário, contraria o pessimismo que a crise econômica internacional trouxe ao mercado. "A exportação brasileira de soja deverá manter o patamar de 23 milhões de toneladas embarcadas e o porto de Paranaguá deverá alcançar níveis ainda maiores de exportação", declarou o gerente geral da empresa, Washington Viana.

Fortalecida pela expectativa de novos contratos, a exportação de soja pela CBL, deverá ter um aumento de 20% em comparação ao ano passado. A expectativa é que em 2009 a empresa embarque 1,8 milhão de toneladas do grão. Para alcançar esse volume, a companhia conta com dois novos silos graneleiros no porto de Paranaguá. As novas estruturas ampliaram a capacidade estática de armazenagem da empresa, que passou a ser de 110 mil toneladas.

No ano passado o porto de Paranaguá exportou mais de 14 milhões de toneladas de grãos sólidos (soja, farelo, milho e açúcar). Deste total, passaram pelo Corredor Público de Exportação 9 milhões de toneladas de produtos. No primeiro trimestre deste ano, já foram exportadas

cerca de 1,1 milhão de toneladas de soja, volume semelhante ao embarcado no ano passado. As exportações de milho e açúcar seguem tendência de crescimento, com aumentos de 51% e 13%, respectivamente em comparação a 2008.

"Este ano deverá ser mais promissor para os grãos, porque já foram embarcadas 500 mil toneladas em janeiro, 550 mil toneladas em fevereiro e até o dia 24 de março foram 852 mil toneladas. Se continuarmos nessa progressão nós ultrapassaremos o volume do ano passado e poderemos chegar a 12 milhões de toneladas, consolidando o porto como o principal do Brasil para embarque de grãos", declarou o superintendente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), Daniel Lúcio Oliveira de Souza.

Com uma estrutura disponível para armazenar mais de um milhão de toneladas de grãos, o porto de Paranaguá preparou-se antecipadamente para receber a safra agrícola 2009. Entre os meses de novembro de 2008 e fevereiro de 2009, técnicos do terminal realizaram manutenções preventiva e corretiva nos equipamentos utilizados na recepção e embarque dos grãos. Para atender ao escoamento

dos grãos, previstas em fevereiro de 2009, para 26,4 milhões de toneladas neste mês de março. Segundo a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (Seab), esse aumento na expectativa da produção de grãos não foi suficiente para o Paraná recuperar a liderança de primeiro produtor nacional de grãos, colocação perdida para o Mato Grosso em fevereiro. Ainda assim, o estado se destaca como o maior produtor de milho, feijão e trigo.

Ainda de acordo com a Seab, a expectativa para a produção de soja no Paraná também foi reavaliada de 9,9 milhões de toneladas no mês passado para 10,04 milhões de toneladas este mês. A soja também foi beneficiada pelo retorno das chuvas e houve recuperação de lavouras em algumas regiões do estado, como Guarapuava e Ponta Grossa.

Se depender de uma boa gestão pública, com incentivos fiscais, investimentos em infraestrutura e políticas de financiamentos para dar continuidade ao trabalho no campo, alguns portos brasileiros conseguirão não apenas passar fortes pela crise, como se preparar, com eficiência, para a retomada do crescimento mundial.

Santos: de olho nas obras de **expansão**

Com o impacto da crise internacional, os projetos de reformulação e expansão do porto santista serão efetivamente colocados em prática somente a partir do segundo semestre e início de 2010

A expansão do Porto de Santos, analisando o que é preciso ser feito hoje para no futuro atender à demanda de cargas, é o principal desafio do presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), José Roberto Correia Serra, que assumiu o comando da estatal há oito meses com o objetivo de transformar o cais santista. Homem de confiança do ministro de Portos, Pedro Brito, a indicação política cedeu lugar ao conhecimento técnico.

Se durante muitos anos o maior porto do país foi utilizado como moeda de troca em negociações partidárias, Serra conseguiu unir a força política com a sabedoria e formação portuária e afirma que está trabalhando na revisão e fiscalização de contratos de arrendamentos, na melhoria da infraestrutura e na mudança da estrutura do cais.

Mas mesmo com todo o empenho do executivo, a crise econômica e a consequente diminuição de mercadorias movimentadas em todo o mundo estão fazendo com que o porto santista também coloque o pé no freio. A previsão para este



Entre os planos de modernização está a alteração na configuração do complexo portuário, para trazer mais agilidade e produtividade ao cais

ano é que a operação de carga diminua em 4,1%, podendo chegar a 77,7 milhões de toneladas, ante 81 milhões de toneladas registradas em 2008.

Diante desse quadro, projetos serão efetivamente colocados em prática somente a partir do segundo semestre e início de 2010. "Neste primeiro semestre não sabemos o desdobramento da crise no cenário mundial. Mas temos vários projetos para o ano seguinte", garante Serra.

Entre os planos, a alteração na configuração do complexo portuário será a mais demorada, mas também a que poderá trazer mais agilidade e produtividade ao cais. O presidente da Codesp pre-

tende dar uma nova cara a Santos, mudando terminais de lugar e priorizando determinados tipos de cargas.

A reestruturação do cais do Saboó é uma das modificações aguardadas e que pretende transformar a região onde hoje terminais de contêiner dividem espaço com veículos e carga geral. "Até 2011 temos que dar um encaminhamento, uma lógica para essa área visando à economia de escala. Hoje o que temos são vários terminais pequenininhos", ressalta.

Serra explica que no final deste ano o primeiro contrato de arrendamento na região do Saboó chegará ao fim. Como não é viável licitar apenas uma parte peque-

na da área, ao contrário do que foi feito até hoje, ele pretende renovar o contrato por mais dois anos, pois em 2011 outros arrendamentos chegarão ao fim no mesmo local e não serão renovados, diz o presidente da Companhia Docas. "Como vai ser uma parte bem no centro de um grande terminal, não tem sentido eu licitar esse pedaço, nem tem lógica eu ficar com um terminal parado. Estamos trabalhando a formatação porque não faz sentido nós reproduzirmos a estrutura que está hoje", comenta.

A Codesp pretende realizar uma grande licitação, transformando essa parte do cais em um só terminal de múltiplo uso com condições para receber carga geral e veículos. Das atuais empresas, o Tecondi (Terminal de Contêineres da Margem Direita) é o único que ficaria no Saboó por ter um contrato de longo prazo, garante Serra.

O presidente da Codesp também destaca a construção pela Brasil Terminal Portuário (BTP) de um terminal para contêineres e granéis líquidos, que deve entrar em funcionamento no primeiro trimestre de 2012. A área conhecida como Alemoa, onde funcionava o antigo lixão do porto entre 1950 e 1990, tem 538 mil metros quadrados e contará com oito berços de atracação e investimento de US\$ 620 milhões.

Quem também está interessada em construir na região da Alemoa é a APM Terminals, que entregou o projeto para a Codesp no mês passado. A expectativa é que o terminal receba investimento de US\$ 700 milhões e opere inicialmente por ano até 400 mil TEUs (medida para contêineres de 20 pés).

Serra também está de olho em melhorar a operação de veículos. Para ele, Santos carece de terminais especializados em navios ro-ro. Hoje a operação desse tipo de carga é realizada na região do Saboó e no Terminal de Exportação de Veículos (TEV), que também opera contêiner.

Aliás, no fim de março, o ministro de Portos esteve pessoalmente em Santos para anunciar a publicação do edital de

licitação do TEV, que até então é operado pela Santos Brasil. O processo apresenta um novo modelo para licitações: quando os preços oferecidos forem abertos e a documentação exigida atender às exigências, o contrato já poderá ser assinado. A licitação tem preço mínimo estimado de R\$ 105 milhões, com R\$ 53,8 milhões desse valor em ressarcimento à Codesp. O contrato prevê ainda uma remuneração anual de cerca de R\$ 7 milhões para a companhia. A expectativa é que até o segundo semestre a licitação seja concretizada.

No ano passado, entre importação e exportação, foram movimentados no porto 289.645 mil veículos. Por ser um setor em crescimento, o presidente da Codesp vislumbra a Ponta da Praia, onde hoje funcionam terminais que movimentam soja e milho, como a área ideal para atender a esse mercado. "Daqueles contratos de arrendamento, grande parte deve terminar em 2015, 2016, por isso vamos dar uma nova lógica ao porto. Tudo indica que a expansão do porto para granéis naquela região não seja a mais adequada. Lá foi feito o primeiro molde de desenvolvimento e isso não quer dizer que tem que continuar lá. E essa é uma área maravilhosa para se implantar grande projetos de contêiner e ro-ro", ressalta.

Entre os projetos para expansão do Porto de Santos os mais emblemáticos estão na margem esquerda do porto, no município de Guarujá. As áreas chamadas de Conceiçãozinha e Prainha são ocupadas por favelas que cresceram à beira mar e ficam lado a lado com terminais ali existentes. "Esse assunto está com a Casa Civil porque lá envolve a questão da desapropriação de áreas", avisa Serra. As duas áreas juntas somam mais de 500 mil metros quadrados e a previsão de investimento é cerca de US\$ 514 milhões. O projeto visa à construção de quatro berços de atracação para movimentação de até 830 mil contêineres por ano. E, segundo Serra, já há empresas interessadas.

A margem esquerda também deve ganhar até o final de 2010 um terminal da

Emraport. Em uma área de 800 mil metros quadrados, o local está sendo projetado para operar diversos tipos de cargas como contêineres, granéis sólidos, líquidos e veículos. Um investimento de US\$ 400 milhões.

Infraestrutura – Apesar de todos esses projetos, a Codesp ainda aguarda a conclusão do Plano de Expansão do Porto de Santos, que está sendo elaborado em conjunto com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O estudo analisa alternativas para a expansão das instalações, indicando possibilidades para aquele que será o maior investimento no setor portuário da América Latina nos próximos anos. O estudo deve ficar pronto ainda neste ano. Para o presidente da Codesp, esse trabalho permitirá planejar o crescimento do Porto de Santos.

Para elaboração desse plano estão previstos estudos para definir com precisão a demanda atual do porto, por tipos de cargas, assim como projeção do crescimento a médio e longo prazos e a identificação de eventuais gargalos físicos, operacionais e técnicos.

"Os projetos da BTP, do Saboó e da Emraport vão mais do que duplicar a oferta de infraestrutura do porto. Mas claro que para isso tem que ter a dragagem de aprofundamento. O projeto já está pronto, o problema é a licença de instalação". Essa licença é concedida pelo Ibama e visa ao cumprimento de uma série de exigências ambientais antes que o serviço de dragagem tenha início.

A dragagem de aprofundamento do porto vai permitir que o canal de acesso ao cais tenha 15 metros de profundidade e seja alargado de 150 para 220 metros. "Isso vai dar uma condição excepcional ao porto", garante o presidente da Codesp, pois proporcionará a vinda de navios maiores do que os atuais.

Além do acesso marítimo, outra obra considerada crucial para a operação do porto é a construção da Avenida Perimetral da margem direita. Quem vê o cais hoje próxi-



mo ao armazém 12, se espanta com o grande canteiro de obras e a grandiosidade do viaduto que está sendo construído. Quando o viaduto estiver pronto, caminhões e trens não vão mais se cruzar nesse trecho, onde hoje o trânsito é bastante tumultuado. Quando os vagões passam, carros, ônibus e caminhões param para a composição passar, o trânsito fica dividido e filas são formadas prejudicando todo o porto e até o acesso à cidade de Santos.

A obra da Perimetral ainda não foi finalizada, mas Serra admite que ela nasce aquém da demanda atual de carga. "A Perimetral sempre vai estar atrás do prejuízo. O projeto que está sendo executado hoje é um projeto de cinco anos atrás. Na época era uma demanda, depois disso surgiram vários projetos de terminais".

Correndo contra o tempo, Serra conta que para o prejuízo não ser ainda maior, está fazendo outro estudo para identificar toda a demanda da Perimetral e o objetivo para a operação dos novos terminais e do tráfego de caminhões que está por vir.

Agora, a obra vai passar por um trecho que corta o terminal da Marimex, atrás dos armazéns de açúcar. "Vamos derrubar metade do armazém do arrendatário, tirar metade da área deles". A avenida é dividida em três trechos e cada parte pronta já será entregue ao fluxo de veículos.

Na margem esquerda, a obra, embora mais fácil, ainda não saiu do papel. Espe-

ra-se que até o final deste ano, a Codesp faça a licitação para a escolha da empresa que vai executar a obra. A estimativa é concluir a nova via da margem esquerda até o final de 2010. O projeto engloba o alargamento de ruas, construção de um viaduto e uma rotatória para acesso à área portuária.

Segurança — Em relação à segurança do porto, Santos ainda não conseguiu obter a certificação do ISPS Code (Código Internacional de Segurança para navios e instalações Portuárias), criado pela Organização Marítima Internacional (IMO) após os ataques terroristas de 11 de setembro aos Estados Unidos.

Para Serra, Santos ainda não conseguiu cumprir as determinações por ser muito complexo, mas reconhece que o maior porto do país também seguiu caminhos errados. "O Brasil e o mundo todo não tiveram facilidade para implantar o ISPS Code. O Porto de Santos adotou uma modelagem que talvez não tenha sido a mais adequada para começar esse projeto. Tiveram vários sistemas", diz.

Enquanto não consegue concluir a implantação do ISPS Code, a Codesp já estuda a elaboração de um outro sistema de segurança voltado para o controle da entrada e saída dos navios. O VTS (sigla em inglês de Vessel Traffic Service ou Sistema de Tráfego de Embarcações) tem

A Codesp pretende implantar no porto uma torre de controle de entrada e saída de navios, semelhante ao que ocorre em um aeroporto com aviões

como objetivo, segundo Serra, agilizar a operação e melhorar a segurança da navegação, controlando os assaltos na área de fundeio das embarcações.

"Vamos monitorar e assumir de volta a função de Autoridade Portuária controlando a entrada e saídas de navios. Hoje a Codesp não controla com sistema inteligente; controla via rádio e via eletrônica. Não temos um sistema que consiga monitorar todo o canal a partir de radares", observa.

Com o novo sistema, o presidente da Autoridade Portuária pretende implantar no porto uma torre de controle de navios, semelhante ao que ocorre em um aeroporto.

A companhia está aguardando a autorização da Marinha para divulgar a licitação do sistema. O VTS, que tem um custo aproximado de R\$ 10 milhões, pode ser implementado de três formas. A primeira seria a Codesp contratando diretamente com recursos próprios. A segunda alternativa seria licitar a elaboração do sistema com ajuda do setor privado. "Há interesse do setor privado em fazer isso e eles cobrarem uma taxa pela utilização do sistema". Entre os interessados, Serra diz que há armadores estrangeiros. Por último, a forma encontrada seria os terminais que operam em Santos investirem no projeto. "É um projeto muito interessante, altamente rentável porque temos 600 navios por mês".

A comunidade portuária vê todas essas iniciativas com bons olhos e espera que sejam colocadas em prática dentro dos prazos divulgados, pois o comércio, apesar da crise, espera há muito tempo que o maior porto do Brasil corrija seus velhos problemas.

O lado bom da crise

A desaceleração econômica diminuiu a demanda por dragas no mundo, o que aumentou a oferta de equipamentos para dragagem nos portos brasileiros, mas a burocracia ainda atrapalha o andamento das obras

Renata Passos

O Programa Nacional de Dragagem (PND), criado pela Secretaria Especial de Portos (SEP) por meio da lei 11.610 em dezembro de 2007 e que visa estimular o investimento em dragagem nos portos brasileiros, praticamente não andou em 2008. Questões administrativas e atrasos na liberação de licenças ambientais foram apontados como um dos obstáculos para o andamento das licitações.

No ano passado, também havia a preocupação com a falta de dragas para a realização das obras, já que o mercado mundial desses equipamentos estava aquecido em virtude da demanda para a construção de ilhas artificiais em Dubai, Emirados Árabes Unidos, e também pelas obras efetuadas nos portos internacionais, impulsionadas pelos chineses, pela busca de competitividade.

Na época, os setores portuário e marítimo reclamaram que a empresa de serviços de dragagem, a Dragaport, antes de fechar as portas, decidiu vender duas das principais dragas que estavam em operação no Brasil (Macapá e Boa Vista, com 5 mil metros cúbicos de capacidade cada) para a americana Great Lakes e o País perdeu em praticamente dois terços da capacidade de dragagem. O atraso, no entanto, teve outros motivos.

O subsecretário de Planejamento e Desenvolvimento Portuário da SEP, Fabrício



A primeira dragagem do PND: a do porto de Recife, que passará a ter calado de 11,5 m

Pierdomênico, explica que no passado a secretaria precisou tomar duas frentes de ações. Primeiramente, precisou resolver a questão institucional, pois devido à criação do PND foi necessário dar uma nova roupagem jurídica às licitações, pois a SEP passou a ser responsável pela contratação das obras de aprofundamento e, quando necessária a obra de manutenção, as autoridades portuárias têm esta responsabilidade.

Além disso, com a liberação dos recursos de cerca de R\$ 1,4 bilhão garantidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), as autoridades portuárias precisaram iniciar a contratação dos projetos de dragagem, o que envolve o modelo da contratação e as licenças prévias

dos projetos. "Com isso, a partir de outubro de 2008 começamos a colocar as licitações nas ruas", diz Pierdomênico.

Aproveitar o momento — Nesse cenário burocrático do sistema institucional brasileiro, a boa notícia vem, por incrível que pareça, do meio do vendaval da crise econômica internacional. O fato é que a demanda mundial por equipamentos diminuiu justamente no momento em que as obras nos portos brasileiros estão sendo licitadas.

"É a primeira vez em 50 anos que temos um programa de dragagem. E precisamos dar o mérito à SEP. Diante desta nova realidade, vão aparecer empresas nacionais e estrangeiras para as concor-

rências. Este é o momento para o País aproveitar a disponibilidade de equipamentos e até os preços dos serviços. Os portos precisam estar preparados quando a economia se recuperar, pois as obras de dragagem são fundamentais para que a logística seja mais eficiente e os nossos produtos sejam mais competitivos no mercado internacional. Para se ter uma ideia, em meados do século passado a participação brasileira no comércio mundial era de 2,5% e hoje está em cerca de 1,15%", destaca Wilen Manteli, presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).

O gerente do departamento de segurança marítima da Hamburg Süd, Angel Millan, diz que com a crise, em geral, houve uma diminuição das atividades de dragagem no mundo. "Por isso, hoje há equipamentos disponíveis com mais facilidade do que há um ano. Assim, acredito que não é a falta de dragas que está atrasando as obras, mas os requisitos necessários para a licitação das obras", acrescenta.

Manteli ratifica essa informação: "O maior impeditivo para a realização das licitações e das obras continuam sendo as questões burocráticas. O problema é que há muitos órgãos envolvidos em projetos de infraestrutura no Brasil. É preciso rever a lei de licitações, que é muito complicada e no lugar de contribuir está servindo como uma âncora, atrasando o desenvolvimento do País. Em vez de os órgãos e as autoridades de meio ambiente apoiarem os projetos, eles simplesmente negam, sem apontarem qual seria a solução. Eles precisam entender que os empresários também querem sustentabilidade", declara Manteli.

Na opinião do presidente da ABTP, falta parceria para que se encontrem soluções conjuntas. "Estamos todos no mesmo barco. A globalização exige eficiência e velocidade. Por isso, aqui dentro temos de somar ações, já que os concorrentes estão lá fora".

Correndo contra o tempo – Como um dos principais projetos dentro do Programa de Aceleração do Crescimento, o PND tem agora um cronograma apertado a cumprir. "No mundo não há um projeto tão grande como o PND, que prevê a dragagem de mais de 80 milhões de metros cúbicos. Por isso, nas licitações têm participado entre quatro e cinco empresas que propõem usar dragas de última geração", observa Pierdomênico.

Segundo ele, todas as obras de aprofundamento deverão estar finalizadas até dezembro do próximo ano. Ele diz que já foram praticamente concluídas as licitações das dragagens dos portos do Recife (PE), do Rio Grande (RS) e de Santos (SP). "Além disso, já foram publicados os editais para a licitação da dragagem dos terminais marítimos de Aratu e de Salvador (uma única concorrência para os dois portos baianos), de Fortaleza (CE) e do Rio de Janeiro (RJ). "Todas as licitações devem estar concluídas no primeiro semestre deste ano, com exceção dos portos de Itajaí (SC) e Paranaguá (PR), que tiveram atraso na liberação da licença ambiental prévia e a concorrência deve ser aberta entre agosto e setembro", estima Pierdomênico, ao informar que no caso de dragagem é necessária a liberação de dois tipos de licença ambiental: a prévia e a de instalação.

Vale esclarecer que, nas obras em geral, o licenciamento ambiental é composto de três fases: a LP (Licença Prévia), que é pertinente à fase preliminar do planejamento do empreendimento; a LI (Licença de Instalação), que consiste na autorização para o início da implantação do empreendimento; e a LO (Licença de Operação), que autoriza, após as verificações necessárias, o início da atividade licenciada.

O início das obras – A primeira dragagem já iniciada do PND é a do porto de Recife, que depois de 15 anos sem qualquer intervenção no calado, deve ter sua

profundidade ampliada para 11,5 metros, um investimento equivalente a US\$ 14,5 milhões.

No caso do porto de Rio Grande, a segunda obra licitada, o PND prevê a retirada de 16 milhões de metros cúbicos (o maior volume entre todas as obras do PND), o equivalente a um investimento de cerca de US\$ 98 milhões, sendo US\$ 80 milhões do PND. Com isso, o porto gaúcho passará de seus atuais 14 metros para a cota de 18 metros na barra e de 16 metros no canal de acesso interno e bacia de evolução. De acordo com o Pierdomênico, o início da obra só depende da liberação da licença de instalação que deve sair nos próximos dias.

A própria dragagem de manutenção do porto gaúcho, contratada pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, também sofreu atrasos em virtude da falta de dragas no mercado e também do atraso da definição da dragagem de aprofundamento, vinculada ao PND.

O projeto coordenado pela Secretaria de Infra-Estrutura e Logística do Rio Grande do Sul prevê que a dragagem de manutenção do porto seja continuada por um prazo de cinco anos. A estimativa é que o volume total a ser dragado seja de 8,5 milhões de metros cúbicos de sedimento, sendo 2,5 milhões de metros cúbicos de sedimentos neste ano e para os quatro anos seguintes, estima-se que sejam removidos 1,5 milhão de metros cúbicos anualmente. A obra deve ser iniciada em julho, se não houver contestações.

Conforme o secretário de Infraestrutura e Logística, Daniel Andrade, esse tipo de dragagem continuada é inédita no porto do Rio Grande. "Pelos próximos cinco anos o porto rio-grandino não sofrerá mais com os recorrentes problemas de assoreamento de seu canal. O antigo modelo, onde era prevista dragagem de dois em dois anos, causava transtorno à comunidade portuária devido à redução na profundidade do canal. Com a nova dragagem garantiremos um canal permanentemen-

PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM (PND) – PRÓXIMOS 5 ANOS

| Porto | Profundidade | Dragagem | Pedras removidas | Investimento US\$ |
|--------------------------------------|----------------|--------------------------------|------------------|--------------------|
| | (m) | Volume estimado m ³ | | (US\$ = R\$2,00) |
| 01 RECIFE – PE | 11,5 | 2.123.000 | - | 14.550.000 |
| 02 RIO GRANDE – RS | 16,0 / 18,0 | 16.000.000 | - | 80.000.000 |
| 03 SANTOS – SP | 15,0 | 9.135.000 | 33.000 | 83.600.000 |
| 04 FORTALEZA – CE | 14,0 | 5.947.000 | 2.000 | 21.150.000 |
| 05 ARATU – BA | 15,0 | 3.300.000 | 5.000 | 24.500.000 |
| SALVADOR – BA | 12,0 / 15,0 | 2.986.000 | - | 25.000.000 |
| 06 RIO DE JANEIRO – RJ | 13,5 / 15,5 | 3.500.000 | - | 75.000.000 |
| 07 ITAGUAÍ – RJ – SEGUNDA FASE | 17,5 | 4.900.000 | - | 65.150.000 |
| 08 NATAL – RN | 12,5 | 2.079.000 | 25.000 | 15.150.000 |
| 09 VITÓRIA – ES | 14,0 | 1.866.000 | 96.000 | 47.600.000 |
| 10 IMBITUBA – SC | 13,0 | 850.000 | - | 2.200.000 |
| 11 S. F. DO SUL – SC | 14,0 | 3.200.000 | 72.000 | 42.950.000 |
| 12 CABEDELO – PB | 11,0 | 1.996.000 | 225.000 | 52.500.000 |
| 13 SUAPE – PE | 20,0 | 4.889.000 | - | 120.050.000 |
| 14 ANGRA DOS REIS – RJ | 10,0 | 100.000 | - | 2.500.000 |
| 15 ITAJAÍ – SC | 12,0 / 12,5 | 3.060.000 | - | 11.650.000 |
| 16 PARANAGUÁ – PR | 16,0/15,0/14,5 | 9.000.000 | - | 26.500.000 |
| 17 AREIA BRANCA, MACAU, GUAMARÉ – RN | 16,0 | 8.900.000 | - | 26.087.000 |
| TOTAL GERAL | | 83.831.000 | 297.000 | 736.137.000 |

te dragado tornando o porto mais competitivo no mercado marítimo internacional", salientou Andrade.

De acordo com a Superintendência do Porto do Rio Grande, em média, cada pé de profundidade perdida equivale cerca de duas toneladas de carga que o navio deixa de transportar.

Angel Millan, da Hamburg Süd, diz que as operações da empresa não chegam a ser afetadas devido ao calado de Rio Grande, já que o porto gaúcho é o primeiro porto de embarque para as operações de exportação. "Entretanto, existem restrições para os navios a granel de outras companhias".

Quem paga a conta? – No caso de Santos, a situação é parecida com a do porto do Rio Grande. Ao mesmo tempo em que as empresas que operam no porto têm pressa para a realização da dragagem de aprofundamento, a licença de instalação também ainda não foi liberada. Conforme Pierdomênico, esse documento deve sair entre junho e julho, com obras iniciadas entre julho e agosto.

Enquanto isso, as empresas que atuam no comércio exterior pagam a conta. Millan dá um exemplo prático de quanto o País perde devido à falta de competitividade causada pela atual profundidade do porto de Santos. "Os navios da Classe Rio, com capacidade de 5.900 TEU, contam com 13,5 metros de calado. Mas o porto autoriza oficialmente a operação com 13,1 metros. Ou seja, essa diferença equivale entre 2.500 e 3.000 toneladas ou cerca de 100 contêineres", detalha Millan.

Ele explica que, além da restrição do calado, há os atrasos decorrentes das oscilações da maré. Por exemplo, quando há baixa de maré às 12 horas no terminal santista e o navio já está cheio e pronto para partir às 12h15, é necessário esperar até as 24h, ou seja, quase 12 horas para verificar se a maré volta a subir. "Excepcionalmente, é preciso esperar até dois dias por um calado seguro", diz.

Na opinião de Millan, um porto com calado ideal é aquele que o navio consegue entrar e sair sem restrições. Hoje, entretanto, isso não ocorre nos portos de

Itajaí, São Francisco, Paranaguá, Santos, Vitória e Salvador, segundo ele. "Com a crise, o volume de carga diminuiu. Contudo, ainda assim, há embarcações que poderiam ser mais bem utilizadas".

A promessa da SEP é que, concluído o PND, os portos atenderão seguramente as embarcações de última geração nos próximos dez anos. "Para os navios que hoje operam no Hemisfério Sul, é preciso um calado de cerca de 13 metros e Santos, por exemplo, contará com 15 metros, o que deve permitir um navio de cerca de 8 mil TEU", exemplifica Pierdomênico, ao informar que o próximo governo terá que ver "com carinho" a realização de um novo plano, reconhecendo que esse trabalho não deve ter fim.

Millan vai além: "Os principais portos do mundo têm agilidade de adequação e se organizam para o futuro. Os terminais marítimos de Roterdã e Hamburgo, por exemplo, há cerca de cinco, dez anos, já se preparavam para receber os navios de 15 mil TEU. No Brasil e na América Latina, os portos sempre correm atrás dos tipos de navios que já estão em operação".



American Airlines segue tendência do mercado e planeja expandir atividades no segmento de cargas

À plena carga

Anac e Infraero consideraram que os resultados de 2008 foram bastante positivos e as empresas de carga aérea, mesmo sem arriscar previsões para este ano, programam vários investimentos e novos serviços

Márcia Pinna Raspanti

O transporte aéreo de cargas não para de crescer, tanto no âmbito doméstico quanto internacional. As expectativas mais otimistas preveem que o tráfego aéreo de carga triplique nos próximos 20 anos em todo o mundo e que o mesmo ocorra no Brasil. "Acreditamos que haja um aumento de 5,8% ao ano. No Brasil, o índice deve ser parecido. Devido à crise

econômica, em julho, será feita a revisão do nosso forecast. Não acho, porém, que estas previsões deverão se alterar muito", afirma Kai Heinicke, diretor regional Cargo da Boeing Commercial Airplanes. Nos últimos 30 anos, o setor tem crescido 6,5% ao ano, em nível mundial.

A América Latina ainda tem participação modesta na tonelagem mundial transportada por aviões – apenas 3,5% em relação ao número total. Heinicke acredita que o mercado latino americano e, especificamente,

o brasileiro tem muito a crescer nas próximas décadas. "O mercado dos Estados Unidos já está estável, não há mais como crescer muito. O mesmo ocorre com a Europa. Quem deve puxar o desenvolvimento no tráfego aéreo de carga deve ser a Ásia, seguida da América Latina", acrescenta.

Enquanto o tráfego aéreo de cargas deve triplicar, a frota mundial deve dobrar de tamanho. "Existem muitas aeronaves de passageiros que são transformadas em cargueiros, por isso, o ritmo de cresci-

mento da frota é mais lento. Na América Latina, a renovação deve ser maior, atingindo 85% nas próximas duas décadas, já que a frota é mais madura", explica.

Mercado brasileiro – O Brasil acompanha as tendências do mercado mundial. Em 2008, os resultados do transporte aéreo de cargas no Brasil foram bastante positivos. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Comercial (Anac), a principal rota de carga do País, que liga Manaus a São Paulo (Aeroporto Internacional de Guarulhos), apresentou crescimento superior a 150%; a ligação entre Campinas (Aeroporto de Viracopos) e Manaus teve aumento de 423,9% no primeiro semestre do ano passado em relação ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com a Anac, a TAM registrou um aumento significativo na sua participação no mercado doméstico de carga, passando de 3% no primeiro semestre de 2000 para 47% em 2008; e a Gol, subiu de 3% em 2001, para 36% em 2008. Juntas, TAM e Gol representaram 83% do mercado no primeiro semestre de 2008. No mercado internacional de carga das empresas brasileiras, a TAM tem a maior participação, inclusive com um aumento em relação ao mesmo período de 2007. A VRG Linhas Aéreas (nova Varig) cresceu de 6% para 15%, aparecendo em segundo lugar em participação no transporte internacional de cargas. A Gol, que tem 36% de participação no transporte doméstico de carga, aparece com pouco mais de 7% no transporte internacional.

A ABSA Cargo Airline alcançou 11,8% de carga internacional movimentada no primeiro semestre de 2008. A Anac destaca que a ABSA é exclusivamente cargueira e foi a companhia que obteve o melhor aproveitamento de capacidade neste setor nos últimos anos, alcançando a taxa de 80% da capacidade no primeiro semestre de 2008, superando a média de 53% do setor.

Os Estados Unidos foram o país mais representativo em carga aérea brasileira

AEROPORTOS QUE RECEBERÃO INVESTIMENTOS NOS PRÓXIMOS ANOS, SEGUNDO A INFRAERO:

AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO/GUARULHOS

Obras: construção do Terminal de Passageiros 3 e reforma do sistema de pistas e pátios

Valor: R\$ 1,37 bilhão

Previsão de conclusão: junho de 2014

AEROPORTO INTERNACIONAL DE MANAUS (AM)

Obras: reforma e ampliação do Terminal de Passageiros e segunda pista do aeroporto

Valor: R\$ 793,5 milhões

Previsão de conclusão: dezembro de 2013

AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/GALEÃO (RJ)

Obras: reformas nos Terminais de Passageiros 1 e 2, ampliação do Terminal de Passageiros 2, Edifício Garagem, Terminal de Aviação Geral e ampliação do pátio de aeronaves.

Valor: R\$ 678,9 milhões

Previsão de conclusão: agosto de 2012

AEROPORTO INTERNACIONAL DE FORTALEZA (CE)

Obra: reforma e ampliação do Terminal de Passageiros

Valor: R\$ 525 milhões

Previsão de conclusão: abril de 2014

AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA (DF)

Obra: ampliação do Terminal de Passageiros

Valor: R\$ 497 milhões

Previsão de conclusão: abril de 2012

AEROPORTO DE GOIÂNIA (GO)

Obra: reforma e ampliação do Terminal de Passageiros, reforma de pistas e pátios

Valor: R\$ 322 milhões

Previsão de conclusão: maio de 2012

AEROPORTO DE CONGONHAS (SP)

Obra: nova torre de controle, reforma no pátio, construção de pátio de autoridades, reforma na ala sul

Valor: R\$ 300 milhões

Previsão de conclusão: outubro de 2012

AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELO HORIZONTE/CONFINS (MG)

Obras: ampliação do Terminal de Passageiros e construção de edifício garagem

Valor: R\$ 215,5 milhões

Previsão de conclusão: março de 2014

AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE (RS)

Obra: ampliação da pista de pousos e decolagens

Valor: R\$ 150 milhões

Previsão de conclusão: meados de 2012

AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE (RN)

Obra: construção do sistema de pista e pátio

Valor: R\$ 68 milhões

Previsão de conclusão: final de 2009

de 2000 até 2008, alcançando 110,61 mil toneladas no primeiro semestre de 2008. No tráfego com os Estados Unidos, a principal empresa até 2005 foi a Varig e, posteriormente, a ABSA. Outros países que a Anac destaca com relação ao tráfego aéreo com o Brasil são: Alemanha, Argentina, França, Chile, Portugal, México e Espanha.

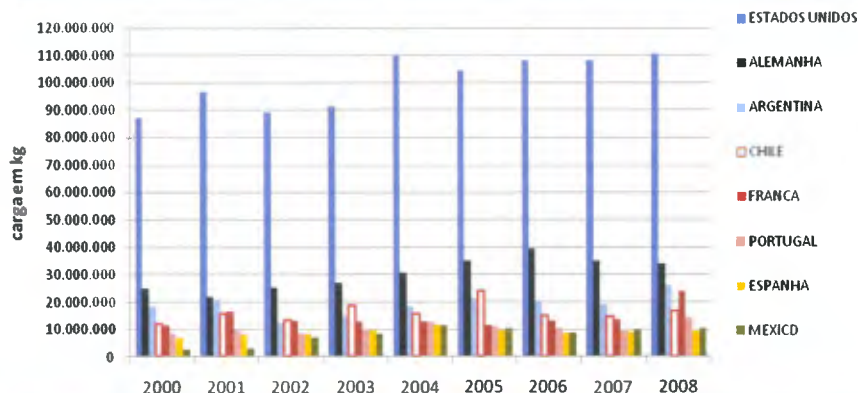
Os dados fornecidos pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) mostram que, em 2008, passaram pelos 66 aeroportos sob sua administração 1,27 milhão de toneladas de carga, em comparação com 1,31 milhão de toneladas. Os insumos e componentes destinados à produção da indústria eletroeletrônica nacional detêm a maior participação entre os principais produtos transportados por via aérea.

Para 2009, a Infraero é cautelosa quanto às expectativas, ressaltando que a evolução e o desenvolvimento da carga "merecem nova avaliação e revisão, visto que os efeitos da crise econômica internacional, bem como a elevação do câmbio, já refletem negativamente nos resultados do primeiro bimestre de 2009". A empresa informa que os primeiros dois meses deste ano tiveram uma queda de 36% no movimento de carga, em comparação com o mesmo período de 2008.

Mesmo com os impactos da crise econômica, a Infraero promete aplicar R\$ 62 milhões, em 2009, tanto em melhorias de edificações quanto em equipamentos de movimentação de carga dos seus terminais (ver quadro com as principais intervenções nos aeroportos).

Expansão – A Gollog, unidade de negócios de cargas da Gol, transportou 65 mil toneladas em 2008, ante 56,5 mil toneladas no ano anterior. Para 2009, a Gollog tem projetos de expansão e lançamentos de novos produtos, principalmente no segmento de carga fracionada. O plano de expansão prevê 50 novas franquias entre 2009 e 2010, totalizando 102 unidades na rede. As cidades atendidas pelos ser-

QUANTIDADE DE CARGA TRANSPORTADA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2000 ATÉ 2008



viços da Gollog passarão das atuais 521 para mais de 1.200 localidades no Brasil.

A unidade de negócios de cargas da Gol utiliza uma frota de 106 aeronaves Boeing 737 (a empresa não possui aviões exclusivamente para carga), com uma malha aérea que atinge 59 destinos em nove países da América do Sul, além de frota terrestre de veículos da Gollog e de suas franqueadas. A Gol realiza 800 voos diariamente, levando passageiros e cargas.

A Gollog anunciou recentemente o lançamento de seu serviço de cargas expressas, voltado para o mercado corporativo. Os novos produtos são: Gollog Próximo Voo, Gollog Express, Gollog DOC e Gollog Dez Horas (este último com previsão para início em junho). "Percebemos que havia mercado e havia espaço nas nossas aeronaves, então, resolvemos colocar o projeto em prática. Vamos aumentar o leque de clientes e nos tornar mais conhecidos no setor de cargas.", diz Cyro Lavarello, diretor da Gollog. O projeto foi desenvolvido nos últimos 18 meses pela Gollog e foi uma "coincidência" ter sido lançado em meio a uma crise econômica. "Houve queda no transporte de cargas maiores, em virtude da dificuldade de financiamento. Na carga fracionada, não houve alterações. Mas, não resolvemos lançar os novos produtos por causa da crise econômica. Isto já era uma ideia antiga", completa Lavarello.

Investimentos – A TAM Cargo, unidade de cargas da TAM Linhas Aéreas, vai investir R\$ 10 milhões ao longo deste ano na melhoria da infraestrutura de seus terminais de cargas. Os investimentos serão destinados a reformas de unidades já existentes e construção de novos terminais. Em 2007, a TAM Cargo embarcou mais de 153 mil toneladas. A receita bruta de cargas no período foi de R\$ 776,8 milhões, com aumento de 60% em relação a 2006. Isso representou 9,2% do faturamento total de R\$ 8,5 bilhões da companhia. A receita internacional de cargas somou R\$ 416,7 milhões em 2007, o que constituiu crescimento de 153% na comparação com o ano anterior e representou 54% do faturamento da TAM Cargo. Já no mercado doméstico, a receita de cargas subiu 11,9% em 2007 e totalizou R\$ 360,1 milhões.

Em 2008, a TAM Cargo investiu R\$ 22 milhões em infraestrutura nos terminais de carga domésticos em todo o país, além de R\$ 8 milhões nos sistemas nacional e internacional, com objetivo de ampliar a capacidade de movimentação de cargas e integrar as gestões operacional, comercial e financeira. Em agosto de 2008, foi inaugurado em Manaus (AM) o maior terminal de cargas da TAM Cargo no Brasil, com área total de 11 mil metros quadrados e com capacidade para armazenar mais de 80 toneladas por dia – 35% a mais de cargas que o anterior. No mês

seguinte, entrou em operação o novo terminal de cargas domésticas no Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), no Rio de Janeiro.

No ano passado, a TAM colocou em operação quatro novas rotas internacionais de longo curso: Rio de Janeiro a Miami (EUA), Rio de Janeiro a Nova York (EUA), São Paulo a Lima (Peru), e São Paulo a Orlando (EUA), ampliando as opções dos clientes da unidade de



Parceria com a TAP permite à TAM atender mais cidades na Europa e África

cargas. Por meio da malha aérea da TAM Linhas Aéreas, a TAM Cargo atende com voos diretos 42 aeroportos brasileiros, faz coletas em mais de 400 cidades e entrega em mais de 4,2 mil municípios no País. O serviço de transporte internacional de cargas atinge 45 países e mais de 120 cidades no Mercosul, América do Norte, Europa e Extremo Oriente.

A TAM Cargo transporta desde malotes, pequenos volumes e documentos até grandes lotes dos mais variados tipos de carga, como confecções, calçados, produtos farmacêuticos, peças automotivas e aparelhos eletroeletrônicos. Atualmente, a unidade de negócios de carga utiliza os porões das 130 aeronaves da TAM para o transporte das cargas. A frota é composta por 123 modelos Airbus, quatro Boeing 777-300ER e três Boeing 767-300 (a empresa não utiliza aviões cargueiros).

A TAM Cargo e a TAP Cargo firmaram um acordo comercial para ampliar o mercado de transporte de cargas. Com o acordo, a TAM Cargo passa a atender 15 no-

vas localidades na Europa e na África. A TAP Cargo, em contrapartida, também alcançará mais 15 destinos no Brasil e na América do Sul. A iniciativa trará um aumento de 50% no volume de negócios para cada uma das companhias.

Com a parceria, a TAM Cargo passa a atuar nas seguintes cidades da Europa: Lisboa e Porto (Portugal), Amsterdã (Holanda), Praga (República Checa), Budapeste (Hungria), Estocolmo (Suécia), Copenhague (Dinamarca), Oslo (Noruega) e Zagreb (Croácia). Na África, passa a atender Luanda (Angola), Maputo (Moçambique), Dakar (Senegal), Sal (Cabo Verde), São Tomé e Guiné Bissau. A TAP Cargo



ABSA tem aproveitamento acima da média no transporte de cargas

amplia sua operação para mais dez cidades do Brasil (Vitória, Florianópolis, Porto Alegre, Curitiba, Manaus, Belém, Goiânia, Aracaju, João Pessoa e São Luís) e cinco na América do Sul (Buenos Aires, Assunção, Lima, Montevideu e Santiago).

A TAM Cargo planeja assinar cerca de 30 novos acordos com diferentes empresas nos próximos meses, para expandir mais ainda a abrangência no tráfego internacional

de cargas.

Somente cargas – A ABSA Cargo Airline tem aumentado sua participação no mercado brasileiro. O volume de produtos transportados pela empresa em 2008 registrou um crescimento de 3% em relação ao ano anterior. O total de carga transportada pela ABSA Cargo Airline em 2008 alcançou 199,96 mil toneladas. A empresa mantém parceria principalmente com a Lan Cargo na movimentação de carga.

A frota atual da ABSA é composta por duas aeronaves Boeing 767-300ER, cada uma com capacidade para transportar até 57 toneladas de carga. No próximo ano,

as aeronaves da ABSA passarão a contar com a tecnologia Aircraft, que promete uma redução de 5% no consumo de combustível. "A nova tecnologia traz economia de combustível e, por isso, é benéfica para o meio ambiente. A Boeing quer que seus aviões sejam cada vez mais simples, econômicos e eficientes, e oferece inovações aos clientes", afirma Kai

Heinicke, diretor regional da Boeing Commercial Airplanes.

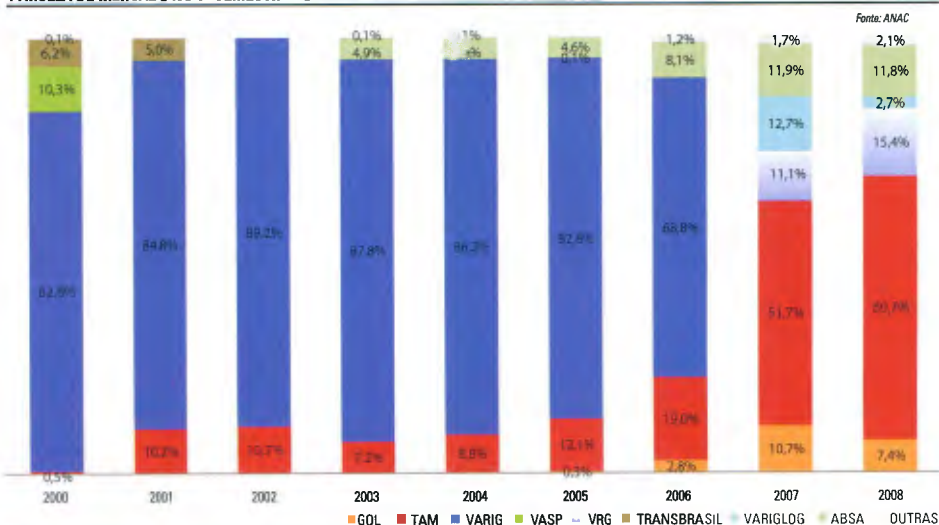
Em volume de cargas transportadas, o Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP) é o principal terminal de operações da ABSA. Viracopos atingiu a participação de 61% do total de quilos movimentados pela companhia; Guarulhos (SP) vem em seguida, com 18%; depois vem Manaus (AM), com 7%; e o Galeão (RJ), com 5%. O market share da ABSA, em exportação, em cada um dos aeroportos é o seguinte: Viracopos (41,6%), Guarulhos (8,2%), Manaus (98%) e Galeão (10,6%).

A ABSA transporta uma gama diversificada de cargas, como ovos fertilizados, medicamentos e celulares, pelo Aeroporto de Viracopos; sapatos e autopeças, em Guarulhos; celulares, em Manaus; e medicamentos e autopeças, no Galeão.

A ABSA prefere não arriscar previsões para 2009, devido à crise financeira mundial. "Em princípio, a conjuntura enfrentada pela indústria automobilística leva a crer que o transporte de peças automotrizas deve registrar uma queda, uma vez que esta foi a commodity mais afetada até o momento pela crise mundial. Por outro lado, não verificamos recuo em relação à carga de ovos fertilizados, o que nos faz supor o crescimento desse tipo de carga", afirma Lindelso de Jesus, gerente de vendas da ABSA.

Internacional – A Lufthansa Cargo, empresa do Grupo Lufthansa, possui mais de 4,6 mil funcionários, sendo que 50 deles ficam no Brasil. Opera mais de 500 destinos em todo mundo, tanto em voos exclusivamente de carga, quanto utilizando os porões em aviões com passageiros. No Brasil, oferece três voos de carga por semana de Frankfurt, na Alemanha, para Campinas; duas de Campinas para Buenos Aires, na Argentina; e mais sete frequências em aviões de passageiros entre São Paulo

PARCELA DE MERCADO NO 1º SEMESTRE POR TONELADAS-KILÔMETROS UTILIZADAS PAGAS - TRÁFEGO INTERNACIONAL



e Frankfurt, além de voos diários entre São Paulo e Munique (Alemanha). A Lufthansa Cargo no Brasil também atende Curitiba, no Paraná, na importação, atualmente com duas frequências semanais.

A Lufthansa Cargo possui na frota mundial 19 MD11F, utiliza mais de 300 aeronaves de transporte de passageiros da Lufthansa, além da frota 72 aeronaves da Swiss e seis Boeing 747F da coligada Jade. Em 2008, os resultados da Lufthansa Cargo no Brasil foram 11% menores em relação ao ano anterior, ficando em 19,6 mil toneladas transportadas e aproveitamento de 84% (menos 6% em relação ao ano anterior). Em janeiro de 2009, os números foram de 1,04 mil toneladas transportadas (queda de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior) e aproveitamento de 88% (menos 8% em relação ao mesmo período do ano anterior).

Operação mundial – American Airlines oferece o serviço de transporte de carga em todos os voos que opera. Em parceria com suas companhias regionais voam para mais de 250 cidades em mais de 40 países, com mais de 3,4 mil voos diários. No mundo, a American Airlines Cargo oferece uma grande capacidade de transporte de carga para as principais cidades dos

Estados Unidos, Europa, Canadá, México, Caribe, América Latina e Ásia.

No Brasil, a American oferece o serviço de carga direto em cinco aeroportos (Guarulhos, Galeão, Confins, Recife e Salvador) e, a partir deles, seja pelo transporte terrestre ou interline aéreo, atende todas as capitais do País e cidades importantes como Campinas, por exemplo. Com o início de suas operações em Belo Horizonte, Recife e Salvador no final de 2008, a American passou a oferecer mais destinos do que qualquer outra companhia aérea em toda América Latina.

Em 2008, a American Airlines Cargo transportou 17,16 mil toneladas. No primeiro bimestre de 2009, foram 1,07 mil toneladas. Considerando que a American Airlines oferece o serviço de transporte de carga em todos os voos que opera, globalmente ela dispõe de mais de mil aeronaves que podem ser utilizadas para este fim. Recentemente, a American Airlines fechou um acordo para a aquisição de mais 42 novas aeronaves Boeing 787-900, que deverão ser entregues a partir de 2012.

Para 2009, a American Airlines quer consolidar a imagem de companhia global, que transporta cargas a partir de várias cidades brasileiras para todo o mundo.

GERENCIE SUAS ENTREGAS EM TEMPO REAL

NOVO!



Baixa de entrega
por telefone fixo ou
celular (100% automático)



Consulta na Internet
das notas fiscais
baixadas



Informação em tempo
real para embarcadores,
operadores e
transportadores



E-mail automático
após cada nota
baixada



Gestão de entregas
com ocorrência



Ganhe agilidade e
eficiência operacional

Solicite uma
demonstração
do Software

Web: www.runtec.com.br/hodie

Telefone: (11) 4521.1986



Projetos vão estimular uso das hidrovias



O governo federal anunciou um pacote de projetos no valor de R\$ 18 bilhões para incentivar uma maior utilização do transporte hidroviário

As hidrovias brasileiras respondem pelo transporte de cerca de 23 milhões de toneladas de carga por ano, totalizando uma distância média de transporte de 1.350 quilômetros percorridos — 6,26 milhões de toneladas por ano de minérios e 3,9 milhões de toneladas de grãos a granel, segundo dados da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária (Daq). Mas as hidrovias ainda são subutilizadas e têm baixa representatividade na matriz de transporte.

Para ampliar a participação das hidrovias no transporte nacional, que possui uma vasta extensão de vias navegáveis de cerca de 42 mil quilômetros, o Departamento Nacional de Infraestrutura de

Transportes (Dnit) já anunciou um programa de investimentos de R\$ 18 bilhões. O montante será aplicado na construção de 20 eclusas (elevadores que permitem a navegabilidade em desníveis de água) nas hidrovias dos rios Tocantins, Teles Pires-Tapajós e Paraná-Tietê. Esta última é a principal hidrovia do programa e terminará a 140 quilômetros do porto de Santos (SP), próxima a uma ferrovia, o que facilitará a exportação da carga transportada.

Também serão realizadas a ampliação e adequação da hidrovia Paraná-Tietê, além da construção de 12 eclusas. Estas obras, que custarão R\$ 8 bilhões, irão ampliar a capacidade de transporte de carga da via dos atuais 5 milhões de toneladas ao ano para 30 milhões de toneladas por ano. Ela passará de 800 quilôme-

tros navegáveis para 2 mil quilômetros.

A hidrovia escoará a carga dos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, principalmente soja, açúcar, álcool e biocombustíveis. A hidrovia do Tocantins terá 2.200 quilômetros, com capacidade para o transporte de 3 a 5 milhões de toneladas de carga. A ampliação e construção de três eclusas na via custará R\$ 2 bilhões. Já a Teles Pires-Tapajós custará R\$ 5 bilhões e também transportará 3 a 5 milhões de toneladas de carga. Serão construídas cinco eclusas e a hidrovia terá 1.570 quilômetros.

A construção das eclusas de Tucuruí, no Pará, terá suas obras concluídas em dezembro de 2009, com o início de operação marcado para junho de 2010, segundo informou José Alex Oliva, superintendente

de Navegação Interior da Antaq. Para exemplificar a importância para o escoamento de carga em todo o país, Oliva citou a hidrovia Madeira, que movimentou 11 milhões de toneladas em 2008, a do Paraguai-Paraná, com a movimentação de 3,5 milhões de toneladas de carga geral e seis milhões de toneladas de grãos, e a do Araguaia/Tocantins, com 600 mil toneladas de carga, no ano passado.

Segundo o superintendente da Antaq, a cidade de São Paulo terá umanel hidroviário integrado a uma estrutura de transporte. O projeto começou ser discutido dia 31 de outubro do ano passado, na capital paulista durante uma reunião, sobre investimentos na hidrovia Tietê-Paraná, com a presença do diretor-geral da Antaq, Fernando Fialho, do superintendente de Navegação Interior da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), José Alex Oliva, e do gerente de desenvolvimento e regulação da navegação interior, Adalberto Tokarski.

O anel hidroviário integraria uma estrutura de três anéis em torno do município: o rodoviário, já em fase de construção, o ferroviário cujo trecho já está em fase de licitação e o hidroviário. Segundo Oliva, há um trecho da Tietê-Paraná ao redor de São Paulo que já poderia servir à navegação fluvial. A instalação de plantas industriais ao longo do anel hidroviário permitiria que fossem atendidas por embarcações, o que retiraria de circulação um grande número de caminhões. "A hidrovia pode contribuir não só para desafogar o trânsito congestionado, mas também para reduzir a poluição ambiental, dois problemas graves que afligem os paulistanos", disse o superintendente da Antaq.

A frota das empresas autorizadas pela Antaq para operar na navegação interior é composta por 1.148 embarcações próprias. Ao todo, a capacidade total de transporte dessas embarcações é de 890.794 toneladas por peso bruto (TPB). A idade média chega a 17 anos, segundo

EMPRESAS AUTORIZADAS - FROTA - EMBARCAÇÕES PRÓPRIAS

| TIPO | QTD | % | TPB | % | IDADE MÉDIA |
|----------------------------------|------|--------|---------|--------|-------------|
| Balsa / Barcaça/ Chata | 643 | 56,0 | 748.043 | 84,0 | 15,5 |
| Cargueiro | 1 | 0,1 | 133 | 0,0 | 12,0 |
| Catamarã | 1 | 0,1 | 46 | 0,0 | 10,0 |
| Ferry Boat | 2 | 0,2 | 197 | 0,0 | 4,0 |
| Frigorífico | 1 | 0,1 | 3.838 | 0,4 | 13,0 |
| Gases Liquefeitos | 1 | 0,1 | 1.023 | 0,1 | 38,0 |
| Graneleiro | 27 | 2,4 | 66.100 | 0,4 | 16,0 |
| Lancha | 31 | 2,7 | 496 | 0,1 | 22,0 |
| Outras Embarcações | 3 | 0,3 | 270 | 0,0 | 39,0 |
| Outros Granéis Líquidos | 25 | 2,2 | 57.006 | 6,4 | 1,0 |
| Passageiros / Carga Geral | 5 | 0,4 | 312 | 0,0 | 22,0 |
| Pesquisa | 2 | 0,2 | 19 | 0,0 | 11,0 |
| Rebocador / Empurrador | 406 | 35,4 | 13.310 | 1,5 | 20,0 |
| TOTAL | 1148 | 100,00 | 890.795 | 100,00 | 17,0 |

* atualizado até agosto/2008 - Fonte SNT/ANTAQ

dados atualizados até agosto de 2008. As embarcações predominantes são balsa, barcaças e chatas, que, juntas, compõem uma frota de 643 unidades, com 748.043 TPB e idade média de 15 anos. Em seguida, vem o rebocador/empurrador, com 406 embarcações, totalizando 13.309 toneladas e com idade média de 20 anos, também conforme dados disponíveis até agosto de 2008.

Com um potencial de navegabilidade de 63 mil quilômetros em uma rede hidrográfica que abrange todas as regiões do País, o Brasil só utiliza 13 mil quilômetros em operações econômicas, segundo levantamento sobre navegação interior feito pela Antaq. Segundo esta agência, a rede hidrográfica brasileira está dividida em 9 bacias formadas por cerca de 44 mil quilômetros de rios, sendo que 29 mil quilômetros não necessitam de obras de dragagem ou transposição para ser navegáveis.

Com os mais baixos custos econômicos e ambientais, o transporte por hidrovias poderia colocar as commodities brasileiras (tanto minerais como agrícolas) com preços imbatíveis no mercado internacional e possibilitar o barateamento

destes produtos no mercado interno. De acordo a organização americana National Waterways Foundation (NWF), a quantidade de combustível para transportar mil toneladas por quilômetro útil (TKU) é de 4 litros nas hidrovias, 6 litros nas ferrovias e 15 litros nas rodovias. No transporte hidroviário, são emitidos 74 gramas de monóxido de carbono (CO) por mil TKU enquanto este índice sobe para 104 gramas no ferroviário e 219 gramas no rodoviário.

De acordo com o levantamento da Antaq, somente 5% da produção agropecuária brasileira são transportados por hidrovias e o aumento do uso do transporte aquaviário tornaria os preços mais competitivos no comércio internacional. Outra contribuição que a maior utilização das hidrovias pode trazer ao transporte brasileiro é a diminuição do número de acidentes que envolvem caminhões nas estradas, que chega a quase 40 mil ocorrências por ano. Segundo a Antaq, uma barcaça utilizada nas hidrovias transporta em média 900 toneladas de carga, o que equivale a 35 carretas. No estado de São Paulo, o transporte hidroviário representa irrisórios 0,5% de todo os modais.

Telemetria reforça o rastreamento

Empresas se preparam para enfrentar a crise criando novas estratégias de comunicação com os frotistas menores e apostam na telemetria para renovar o setor de rastreamento

Em 2009 completaram-se 15 anos da chegada dos sistemas de rastreamento e bloqueio de veículos comerciais ao Brasil. A pioneira deste nicho que movimentava milhões a cada ano é a Autotrak, do tricampeão da Fórmula 1, Nelson Piquet. Um ano depois, quem apareceu no mercado foi a Controlsat. Desde então, houve uma evolução de tecnologias e mudanças nos preços e pacotes. A Zetix, que é resultado da fusão entre as empresas,

OmnLink Tecnologia, Graber Rastreamento e Teletrim Monitoramento, acaba de entrar no mercado e já se prepara para atuar no mercado internacional.

A meta da Zetix é investir em novas aquisições, infraestrutura, marketing e no plano de internacionalização para chegar, nos próximos cinco anos, a seis países, nos mercados americano, asiático e europeu. Em cinco anos, a nova empresa quer atingir um faturamento de R\$ 1 bilhão, com mais de dois milhões de veículos rastreados. As ações para concretizar a atuação nesses países devem começar

apenas em 2010.

Responsável por uma frota de 230 mil veículos monitorados e um faturamento de R\$ 230 milhões em 2008, a empresa contará com cerca de mil funcionários. Nos últimos quatro anos, as marcas já vinham registrando crescimento de quase 40% ao ano, resultado bem acima da média do setor que ficou entre 20% e 25%. Segundo José Melo, vice-presidente Comercial e de Marketing da Zetix, as empresas de rastreamento devem sentir o impacto da crise econômica. "O ritmo de crescimento deve diminuir em 2009. O segmento

deve atingir o índice de 10% a 12% de crescimento por causa da redução do volume geral de cargas; nossa empresa deve ficar acima disso, chegando a 25%", diz.

Para enfrentar o período de crise, a Zatix pretende melhorar a comunicação com os pequenos frotistas e os autônomos, que representam uma fatia significativa do mercado brasileiro – apenas 5% das frotas brasileiras têm mais de 20 veículos. O mercado tem muito a crescer, já que os veículos rastreados representam somente de 10% a 12% da frota nacional. "Ainda há pouca informação sobre o rastreamento e muitos empresários ainda não conhecem as vantagens de ter o serviço. Hoje em dia, é um investimento que só aumenta a produtividade à empresa", diz.

Melo afirma que o custo do sistema não representa mais uma barreira para os frotistas aderirem ao rastreamento. "Há cerca de dois anos, com a criação dos sistemas híbridos que utilizam tecnologia de satélite e GPRS, os custos caíram em cerca de 50%. Os preços não são mais obstáculo nem mesmo para os pequenos empresários", garante.

Telemetria – Para o futuro, Melo aposta que a telemetria deve dominar o mercado dentro de dois anos. Além de se prevenir com relação ao roubo de cargas e acidentes, os empresários poderão, receber em tempo real, informações sobre dirigibilidade, economia de combustíveis, durabilidade dos pneus e manutenção preventiva. "Nos últimos doze meses, algumas empresas já incorporaram este sistema ao de rastreamento. A telemetria é muito importante para o empresário gerir a frota com mais produtividade e eficiência", afirma.

Se a telemetria chegou para ficar, o rastreamento de segurança continua tendo que se reciclar a cada momento. Domina mais a cultura do transportador que ainda olha primeiro para a segurança, diferente do mercado consumidor americano ou europeu que privilegia a relação custo-benefício. A tendência é que a logística

passe a se equiparar com a segurança. Hoje, a vantagem está para a segurança, em 60% das empresas. Muitos profissionais do setor apostam que esse nivelamento acontecerá em no cinco anos, no máximo.

E por falar em segurança, nos últimos cinco anos o índice de roubos de cargas cresceu no País. Por exemplo, em 2005 o total chegou a 11.550. No ano seguinte foram registradas 11.400 ocorrências e, em 2007, o número atingiu 11.700 casos. Esses índices alarmantes causaram prejuízos respectivos de R\$ 700 milhões, R\$ 710 milhões e R\$ 735 milhões. As cargas mais visadas pelas quadrilhas são pneus, medicamentos, cabos, eletroeletrônicos e cigarros.

A região Sudeste ainda é campeã dos registros (79% em média). Só no Estado de São Paulo – que representa quase a metade dos casos – há dois anos foram computados 6.192 roubos, com uma média mensal de 516 ocorrências. No ano passado, o montante chegou a 6.344 casos e média mensal de 528 ocorrências. Ou seja, de acordo com o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), o aumento foi de 2,4%. Em relação aos prejuízos, em 2007 a perda foi de R\$ 204,67 milhões. Já em 2008, pulou para R\$ 232,9 milhões. Um acréscimo de 13,8%. Desse total de roubos, 54,5% (3.457 ocorrências) correspondem a valores entre R\$ 3 mil e R\$ 30 mil.

Autotrac – Pioneira no Brasil no segmento de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de frotas, a Autotrac Comércio e Telecomunicações reforça sua liderança como fornecedora de serviços para grandes grupos e amplia os investimentos direcionados às médias e pequenas empresas. A criação e o desenvolvimento de soluções de gerenciamento logístico para os médios e pequenos negócios visam a fazer com que uma maior fatia do mercado tenha acesso às tecnologias e produtos desenvolvidos pela Autotrac que, dessa forma, se mantém

permanentemente atualizada para atender às demandas regionais específicas que surgem no País.

Entre essas soluções específicas figuram o Autotrac Auto, rastreamento para empresas que demandam apenas serviços de localização e bloqueio de veículos, e o Autotrac Celular, criado para atender empresas de transporte, distribuição, logística e prestação de serviços urbana em metrópoles e cidades de grande porte. A esses dois grupos de produtos se juntam os serviços clássicos. O Autotrac Satélite, com estação terrena de comunicação própria e suporte operacional do software Supervisor, e o Autotrac Caminhoneiro, o primeiro rastreador desenvolvido no Brasil para atender a grande rede de caminhoneiros autônomos nacionais.

O diretor da companhia, Rodrigo Costa, cita os diferenciais que fazem da companhia a líder em seu segmento de atuação. Além de ser a única nesse ramo de atividade a possuir estação terrena própria na oferta de serviços de transmissão de informações por meio de satélite, a Autotrac desenvolveu um know how próprio sustentado em tecnologia de ponta e conhecimento sobre as necessidades do mercado brasileiro.

O executivo lembra que entre o início da década passada, quando começaram a despontar os prestadores de serviço de comunicação, monitoramento e rastreamento de frotas, e os tempos atuais, de maior demanda por esses produtos, a Autotrac foi a empresa que conseguiu se manter de pé enquanto algumas surgiam e fechavam as portas entre os anos de 1994 e 2009. "A Autotrac continua sendo a única companhia que, nesses 15 anos, não mudou de dono, não mudou de sede, não abriu e fechou. A maior parte das que estão aí vieram depois. Por isso, quem define o tempo que esse segmento existe no Brasil é a própria Autotrac porque hoje, apesar de não ser a primeira (a primeira foi a Rodosat, que não existe mais) é a que começou e continuou", lembra Rodrigo Costa.

O executivo explica que o segmento de prestação de serviços para gerenciamento logístico nos modais rodoviário, ferroviário e hidroviário é praticamente novo no mundo e tem potencial para se expandir e amadurecer no País. A grande perspectiva de expansão na demanda por soluções logísticas se sustenta porque o Brasil possui conjuntamente uma dimensão territorial continental e uma expressiva frota de caminhões entre 1,5 milhão e 1,9 milhão de veículos, conforme estimativa da Associação Nacional de Transporte Terrestre (ANTT).

E a tendência, conforme análise de Rodrigo Costa, é de ampliação dessa frota e de cobertura do território nacional. Isso se considerados a diversificação da oferta de produtos de gerenciamento logístico e o crescimento da economia do País, em grande parte sustentada na movimentação de cargas e no setor serviços.

Concorrência — Com 15 anos de atividades vinculadas à prestação de serviços tecnológicos, a Autotrak avalia que seu segmento de atuação está em expansão com o surgimento de novas empresas não somente de âmbito nacional, mas também de perfil regional. A atuação nesse mercado mais concorrido é, segundo Rodrigo Costa, um desafio à equipe de profissionais da empresa, que é impulsionada a se tornar cada vez mais ágil e capaz de desenvolver soluções tecnológicas práticas e seguras a custos acessíveis para médios e pequenos negócios.

O diretor salienta que surgem novos nichos de demanda por serviços de transmissão de dados, logística e monitoramento de frotas não necessariamente vinculados à movimentação de cargas. Como exemplo, ele cita bancos, cartórios e companhias de táxis, entre outros. "Hoje, onde houver um veículo prestando algum tipo de serviço, a Autotrak tem condição de atendê-lo. E seja esse veículo do tamanho que for (leve, médio ou pesado), seja no modal rodoviário, ferroviário e

hidroviário, em longas, médias e curtas distâncias, e utilizando a tecnologia satelital ou celular", ressalta o diretor.

O executivo acrescenta que os serviços ofertados são capazes de atender desde uma embarcação de transporte de passageiros no rio Amazonas, ao transportador de cargas, a ferrovia e nichos que vão se abrindo como o courier, serviços de meteorologia, empresas de engenharia, concessionárias de energia elétrica e até rede de padarias. "Já vendemos equipamentos para uma padaria que queria monitorar a entrega de pães em hospitais, onde os pacientes têm horário para comer, assim como, também, fornecemos equipamentos para operações sofisticadas de entrega de dinheiro em caixas de auto-atendimento dos bancos. Onde a questão de logística e segurança estiver envolvida em veículos que prestam serviços, a Autotrak tem condição de atendê-los".

Diferenciais — Disposta a se manter na liderança nacional e disputar mercados específicos com empresas de perfil regional, a Autotrak reforça seus diferenciais e aposta fichas de que a sua marca transfere valor aos negócios de seus clientes. Rodrigo Costa lista pelo menos sete características relevantes da companhia. A primeira é o tempo real de algumas operações de transmissão de dados via satélite a partir de uma estação terrena própria. Nessa estação terrena localizada em Brasília, todos os equipamentos de operação e suporte são duplicados para evitar que, sob quaisquer circunstâncias, haja interrupção no fornecimento de dados. Essa transmissão de informações tem sido simultânea, contínua e ininterrupta 24 horas durante todos os dias do ano ao longo dos 15 anos de atividade.

A força da marca Autotrak é o segundo diferencial destacado. A experiência acumulada no mercado brasileira a mantém como uma âncora no segmento de transporte. A essa característica se juntam também o diferencial de se contar com um

sócio estrangeiro, a americana Qualcomm, líder mundial em tecnologia sem fios e, ainda, a representatividade do nome do ex-piloto Nelson Piquet.

O centro de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia é outra modernidade. Também localizado na sede da empresa, em Brasília, esse centro é formado por equipes exclusivas da Autotrak para criação e desenvolvimento de softwares e aperfeiçoamentos de hardware. Esse time formado por engenheiros, analistas e técnicos, e que acumula vários troféus, é o cérebro da empresa, capaz de formular soluções para atender diferentes demandas, não necessariamente vinculadas à movimentação de cargas. "Com essa área de pesquisa e desenvolvimento própria (e isso é diferencial competitivo forte), a Autotrak conta com profissionais qualificados direcionados para a tecnologia e nos faz estar na crista da onda em termos de inovação", reforça Rodrigo Costa.

A prestação de serviço em uma plataforma web services também figura entre os diferenciais. Um exemplo disso é que na Autotrak as mensagens são enviadas aos clientes e às pessoas vinculadas às operações de transmissão de dados não somente com a confirmação de recebimento, mas, também, de leitura da mensagem. O cuidado se deve ao fato de criar as condições ideais para que as informações sejam efetivamente recebidas e utilizadas.

Outro destaque da plataforma web é o link "caminhoneiro Autotrak" por meio do qual as diversas empresas clientes da Autotrak podem conhecer, pesquisar e acessar caminhoneiros autônomos já equipados com o rastreador Autotrak. O site da empresa é preparado para que os clientes possam fazer consultas sobre o motorista do caminhão, verificar as referências do motoristas e características do caminhão e de sua capacidade de transporte, além de outras informações. "A receita recorrente da empresa é a comunicação", salienta Rodrigo Costa.

Fornecedores de sistemas de rastreamento*

| Empresa | Principais Executivo | Tecnologia | Área de abrangência | Custos |
|---|--|---|--|---|
| Autotrac Comércio e Telecomunicações S/A Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A - Autotrac - Asa Norte CEP 70.910-901, Brasília, Distrito Federal Tel.: (61) 3307-7000 - Fax: (61) 3307-7020 autotrac@autotrac.com.br www.autotrac.com.br | Nelson Piquet Souto Maior (pres.), Carlos Henrique R. Cavalcanti (dir. de produtos e tecnologia), Fernando Araújo Mühe (dir. téc.), Renata Fontes, (dir. de relações com investidores), Rosber Almeida Júnior (dir. oper.) | Equipamento de Comunicação: Autotrac Satélite, Autotrac Caminhoneiro, Autotrac Frotista, Autotrac Celular e Autotrac Auto. Acessórios de Logística Segurança (sensores): Perda de Sinal, Abertura de Porta de Baú; Violação do Sistema, Desengate de Carreta, Chuva, Chave de Porta, Carona, Velocidade, Temperatura, RPM, Ignição, Botão de Pânico, Entradas Digitais Extras. Acessórios de Logística e Segurança (atuadores): Wake Up, Bloqueador de Veículo, Imobilizador de Carreta, Corte de Combustível, Trava do Baú, Indicadores Luminosos, Pager, Módulo de Voz, Sirene, Trava de Tanque de Combustível, CoDE, Saídas Digitais Extras Softwares: SuperVisor, SuperVisor Web, SuperVisor Informações Gerenciais, SuperVisor Telemetria, LogCenter, Site Autotrac Caminhoneiro, Mercado Segura-dor, Home Office, CVT | A Autotrac está presente em todas as regiões do país por meio de sua rede de Autorizadas exclusivas. A empresa entende que tem a maior capilaridade de atendimento e a melhor qualidade na prestação dos serviços relacionados à tecnologia de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de veículos no Brasil. A Autotrac também atua no Mercosul, através de sua subsidiária OmniTracs sediada em Buenos Aires - Argentina. | Autotrac Satélite: equipamentos a partir de R\$ 2.490,00 e comunicação a partir de R\$ 96,00; Autotrac Caminhoneiro; Frotista: equipamentos a partir de R\$ 3.907,00 e sem custo de comunicação; Autotrac Celular: equipamentos a partir de R\$ 1.590,00 e comunicação a partir de R\$ 49,00; Autotrac Auto: equipamentos a partir de R\$ 1.390,00 e comunicação a partir de R\$ 49,00. |
| Consult Sistemas Integrados de Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda. Av. Onze de Junho, 165, V la Clementinc, CEP 04041-050, São Paulo SP Tel.: (11) 5087-5799 - Fax: (11) 5087-5737 andre@grconsult.com.br www.grconsult.com.br | Celso Cigliio (dir. dir.), Vilma Morato Ortiz Cigliio (dir. fin.), Cel Heinz Oscar Seidel (superint. oper.), Eduardo Muniz (ger. com.), Adriano Cekarrelli (ger. T.I-informática) | Grislog 1.0 - Software de gerenciamento de riscos e algumas funções logísticas ConsultCad - Software de Gestão de cadastro e pesquisa | Território Nacional. No Sul temos filiais em Porto Alegre, Concórdia e Curitiba. No Sudeste temos a matriz em São Paulo e filiais no Rio de Janeiro e Belo Horizonte. No Nordeste temos filial em Recife, Salvador e Fortaleza. | Nossos principais produtos são monitoramento de carga e veículo com valores de (R\$ 150,00 e F\$ 90,00 mensais) respectivamente e cadastro R\$ 50,00 semestral além da gestão logística (varia de R\$ 20,00 e R\$ 80,00) conforme a configuração. |
| OmniLink Tecnologia S.A. Alameda Surubijú, 930, Alphavil e CEP 06455-040, Barueri, SP Tel.: (11) 4196-1100 - Fax: (11) 4195-7388 omnilink@omnilink.com.br www.omnilink.com.br | Cileneu Nunes (vice-pres.), José Melo (vice-pres.), Marcelo Necho (vice-pres.), Deise Santana (dir. com.) | Projeta, fabrica e comercializa sistema de rastreamento com comunicação via celular e via satélite | Abrangência nacional | A partir de R\$ 980,00 |
| Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. Rua Tenente Djalma Dutra, 800, Centro CEP 83005-360, São José dos Pinhais, PR Tel.: (41) 3299-6004 - Fax: (41) 3299-6042 sandro.azevedo@sascar.com.br www.sascar.com.br | Orlando Kaesemodel Filho (pres.), Daniel Russi Filho (dir.), Sandro Azevedo (superint.) | GSM - Sistema de segurança veicular com aplicativos de controle logístico, dedicado ao mercado de Frotas e de Segurança Pessoal. "Affere" - É um equipamento único no mercado, voltado à avaliação da forma como o motorista se comporta ao volante. "SasTM (Telemetria) - Sistema completo de telemetria que disponibiliza diversas informações através de relatórios gerenciais de toda a operação de veículo como distância percorrida, velocidade, RPM, marcha lenta, direção perigosa na chuva, consumo, banguela, classificação de motoristas de acordo com o uso do veículo. "SasCarga Full e SasCarga Full Sat - Sistema de gerenciamento de veículos e frotas com o foco em logística e segurança da carga (transmissão de dados GSM/GPRS e/ou Satelital Inmarsat-D+) | Nacional, em todas as capitais. | GSM - R\$ 998,45 Affere - R\$ 1.200,00 SasTM - R\$ 2.995,00 SasCarga Full - R\$ 2.045,00 SasCarga Full Sat - R\$ 4.455,00 |
| ControlSat Informática e Serv. Ltda. Rua Antonio Carlos 220, Cerqueira Cesar CEP 01309-010, São Paulo SP Tel.: (11) 3927-3000 - Fax: (11) 3927-3060 controlsat@controlsat.com.br www.controlsat.com.br | Mario Roberto Vassalo (dir. geral), Helio Kairalla (dir. com.), Ana Lucia Prandini (controller) | GSM/GPRS e Satelital Controlcell 4000 Carreta - O equipamento é instalado independente do equipamento principal situada no cavalo mecânico. Garante a segurança da carga. "Controlcell 4000 Finder Locker - Sistema de rastreamento para veículos, com objetivo de localização e bloqueio do veículo. "Controlcell 4000 Moto - Sistema exclusivo para motocicletas. | América Latina (conforme operadora celular) | Equipamento - GSM / GPRS para casco: de 750,00 à 1.210,00 - GSM Logística: de 1.850,00 à 3.150,00 - Híbrido GSM Logística: de 3.500,00 à 4.850,00 Serviços - Casco: de R\$ 33,00 à 69,00 - GSM Logística: 137,70 - Híbrido GSM Logística: 180,00 à 240,00 |
| Unidade de Rastreamento da Positron Av. Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150 - 5º andar - salas 506 e 508, Jardim Madalena CEP 13091-611, Campinas, SP Tel.: (19) 3707-5600 - Fax: (19) 3707-5610 fzanchetta@positronrastreadores.com.br www.positronrastreadores.com.br | Nicanor Fragoas (dir. com.), Angelo Indelicato (dir. de oper.), José Tabone Junior (ger. com.), Ricardo Ito (ger. pós-vendas), André Betarello (ger. oper.) | Desenvolvimento e fabricação de equipamentos eletrônicos e serviços de alta qualidade e tecnologia avançada para navegação, rastreamento, monitoramento e telemetria. Além de desenvolvimento de projetos especiais e sob medida para seus clientes. | Atuação e abrangência nacional. | Em função do nosso perfil de atuação, criando projetos sob medida para nossos clientes os valores dos equipamentos e serviços têm diferentes padrões e dependem de configuração e necessidades de cada projeto. |

* As informações contidas neste quadro foram fornecidas pelas próprias empresas de sistemas de rastreamento

Também faz parte dessa plataforma web um centro virtual de treinamento. Nesse centro virtual, motoristas e operadores que irão trabalhar com os equipamentos de gerenciamento e monitoramento de frotas são treinados pela internet com modernos recursos audiovisuais e de forma dinâmica e didática.

A rede de atendimento é outro diferencial. Similar ao modelo adotado pelas montadoras de veículos, a Autotrac possui 13 autorizadas que juntas reúnem 34 pontos de atendimento distribuídos em todas as regiões do país. Com isso, conforme explica Rodrigo Costa, é possível a uma empresa do Rio Grande do Sul adquirir um serviço e ter a garantia do atendimento em pontos distante como em Belém do Pará.

A rede de autorizadas e os pontos de atendimento são temporariamente auditados para se verificar e assegurar que seja mantido o padrão de atendimento da Autotrac. O ciclo se fecha com o trabalho do pós-venda. "O rastreamento não pode ser visto como um custo, mas como um investimento", diz o executivo.

Mudança de lei – Quem traz novidades ao mercado de rastreamento para este ano é o Centro de Experimentação e Segurança Viária (Cesvi Brasil). A entidade, único órgão brasileiro que realiza avaliação dos sistemas de rastreamento e bloqueio de veículos, passou a ficar de olho bem aberto nas vozes do mercado que pediam uma seleção mais rigorosa de empresas que atuam nesse setor.

Portanto, a partir de 2009 os critérios de avaliação do órgão serão mais profundos. Para isso, houve mudanças. Agora a documentação exigida, como procedimentos de central de monitoramento, comprovantes de treinamento e contratos com terceiros serão validados pelo técnico avaliador na visita à central da companhia.

Para diminuir a vulnerabilidades dos sistemas será levada em consideração a adoção do módulo falso ou redundante na ins-

talação do serviço, permitindo a criação de uma barreira a mais na completa desativação do sistema.

Além disso, passam a contar na avaliação, especificação mínima para geradores, estrutura para acomodação de gerador, classificação de Data Center por níveis e ações de auditoria definidas. Pensando na segurança do transportador na hora de escolher uma empresa séria para cuidar de sua frota e da prestação de serviços, o Cesvi disponibiliza em seu site – www.cesvibrasil.com.br – a lista completa das empresas que oferecem sistemas aprovados pelos seus critérios

Novidades das empresas – Também por falar em novidades, as empresas do setor correram atrás para não deixar o mercado desaquecer e lançaram produtos e serviços. Principalmente, porque apenas 20% da frota circulante brasileira não participam do mercado de rastreamento. Talvez a grande resposta seja pelos preços e pela maior quantidade de autônomos donos de caminhões.

De qualquer jeito, os preços dos serviços já foram exorbitantes, chegando a quase R\$ 20 mil. Hoje, a média é de R\$ 4.500 e mensalidades a partir de R\$ 60. Varia demasiado de acordo com serviços, produtos, cobertura, solicitações de posições e marca. Um contrato completo pode chegar a R\$ 11 mil.

De qualquer forma e de modo geral, a maioria das empresas opera em expectativas positivas para este ano. Algumas até apostando num crescimento próximo de 2008 ou num patamar de vendas obtido em 2007.

Nasce a Zettalog – E chega marca nova no mercado. Nascida do Grupo Prisma Sat, a Zettalog, de Londrina (PR), pretende fazer barulho e conquistar uma cartela significativa de clientes. Oficialmente criada em fevereiro, a marca já contabiliza 1 mil veículos sob seu sistema e tem uma meta ousada até dezembro.

"Queremos chegar a 8 mil clientes e dobrar em 2010. Estamos chegando fortes, estaremos na Fenatran e oferecemos um serviço inovador na telemetria", conta Alex Andrade, gerente comercial e de Marketing, reiterando que fazem partes do leque também os sistemas tradicionais do mercado GSM, GPRS ou satelital – ou os dois juntos, o popular rastreador híbrido. Onde não entra a cobertura do primeiro, o outro substitui.

"Estamos ofertando ao mercado o programa de telemetria que vai atuar junto ao motor, emitindo relatórios pelas rotações por minuto, dando ao frotista informações imprescindíveis de como está a rotação dos caminhões, do quanto estão fazendo de média por litro de diesel, além do controle da velocidade. Com o pacote completo teremos um rastreamento do veículo e uma economia ao cliente. O sistema só não vai conseguir dirigir o veículo", brinca Andrade, que garante que por meio do software próprio da empresa, o cliente pode chegar a uma economia de 20% a 30% de pneus e combustível.

Andrade pretende conquistar o mercado com seu novo sistema de telemetria por conta da quantidade de pontos de controle que oferece. "Nosso software pode chegar a 10 mil pontos, ou seja, poderemos controlar esse número de locais no caminhão. Um ponto, por exemplo, é a porta traseira. Nesse caso, o motorista não vai conseguir abri-la pelo trajeto. A concorrência dispõe, hoje, de no máximo 400 pontos de controle", acredita.

Outra novidade é o teclado de comunicação via Bluetooth. Ou seja, o motorista fora do veículo consegue enviar relatórios para a central da transportadora. "Nesse caso os dados navegam pelo satélite de alta órbita Inmarsat, um dos mais seguros do mundo. Estamos trazendo novos conceitos para focar em segurança e logística", completa.

Luiz Carlos Souza Junior, gerente de Marketing da Onixsat, ainda comemora os dois últimos bons anos do segmento

Ampliando horizontes e crescendo junto com os negócios.



Omnilink, a marca que mais entende de rastreamento de cargas, oferece uma gama completa de produtos e serviços de alta tecnologia. O nosso principal foco é a parceria total com o cliente e a manutenção de nossas maiores virtudes: performance, inovação, tecnologia e alta qualidade.

Omnilink
Rastreadores Inteligentes

www.omnilink.com.br

de rastreamento — a empresa cresceu 35% na comparação do primeiro trimestre de 2009 com 2008 — e também oferta novos produtos. Desde o segundo semestre do ano passado, a marca passou a vender o sistema de telemetria para completar seu mix de serviços.

"Integramos a telemetria com o rastreamento. O cliente passou a ter as informações de tudo o que ocorre online", diz o gerente da empresa que se autodenomina pioneira do sistema híbrido, em 2004. Sistema esse que domina quase 80% das vendas da indústria, pois é o mais indicado às operações logísticas de cargas de alto valor agregado, afirma ele.

Um novo produto do mix da Onixsat é o rastreador redundância, o segundo rastreador, que funciona como um "item escondido" na composição, numa configuração mais simples. "O ladrão não vê este redundante. É uma grande tendência e, por isso, queremos trabalhar bastante na sua popularização", conta.

Mas a grande aposta da companhia é mesmo a sonda de combustível atrelada à telemetria. "Esse programa, de software próprio, repassa ao frotista as informações da performance dos níveis de combustíveis para haver um controle mais agudo. Foi uma necessidade de mercado que ouvimos e aproveitamos. Virou um sucesso", comemora.

Resolução vai aquecer o mercado —

A Controlsat começou 2009 "maravilhosamente bem" como define Hélio Kairalla, seu diretor comercial. "Crescemos de 10% a 15% no braço de caminhões no primeiro trimestre deste ano versus o mesmo período de 2008. Isso se deveu à solidificação de nosso leque de produtos", completa.

As apostas da empresa, lançadas no ano passado foram as linhas ControlCell Flex e 4000, Finder e Finder Lock. "Apesar dos lançamentos terem sido feitos em 2008, neste ano o mercado está conhe-

cendo-os melhor. Nosso cliente poderá escolher um desses softwares e manter o seu hardware (rastreador). Basta nos avisar e faremos a mudança. Simples e rápido", afirma.

Kairalla acredita que o mercado ficará fortemente aquecido a partir do último trimestre e em 2010. "Foi aprovada a resolução 245 do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) que torna obrigatória a saída já de fábrica de qualquer veículo automotor com um rastreador a partir de outubro de 2009. Nesse primeiro período, as montadoras devem cumprir 10% da produção e 100% em 2010", diz.

De acordo com as previsões do executivo, o mercado tende a triplicar. "Hoje, são vendidos em média pela indústria cerca de 50 mil rastreadores/ano. Então, estaremos falando de 150 mil. Todos devemos nos preparar para esse boom", avisa.

Kairalla mexe mais uma vez em sua bola de cristal e prevê que a tecnologia embarcada ditará o ritmo do mercado daqui para frente. "Só o sistema GSM não dá conta. O híbrido é um monitoramento contínuo. Com sinal ou sem sinal o caminhão precisa estar sendo vigiado. Quadrilhas do mais alto nível atuam nesta área", afirma.

Apesar de as concorrentes seguirem a aceleradas rápidas e sem volta pela estrada da telemetria, o diretor saboreia uma visão diferente. "Até oferecemos a telemetria, lógico. Mas, pela complexidade dos relatórios são poucas as transportadoras que possuem pessoal de sobra para analisá-los. Ao contrário, os frotistas estão enxugando os quadros. Por isso, acho um nicho complicado de venda", opina.

Nichos específicos —

Por outro lado, a Sat Plus apresenta ao mercado um software de telemetria específico ao segmento frigorífico. "O nosso lançamento consegue passar ao frotista a temperatura dentro do baú durante o trajeto para não haver a perda da carga", diz Leandro Laporte Nogueira, diretor comercial.

Outro setor que poderá ser beneficiado pelo novo programa é o de atendimento emergencial, de ambulâncias, por exemplo. "O sensor consegue saber exatamente onde está a viatura e se ela foi mesmo atender um chamado", completa.

A marca ainda aposta num outro lançamento, o software Intertrac. "Seu diferencial será a forma de emitir os relatórios e na roteirização de trajetos. Trata-se de um programa que poderá se adaptar a cada nicho de mercado e ser desenvolvido para operar em cada necessidade do cliente e não algo genérico. Nossa tendência é escolher nichos definidos", explica Nogueira.

Arlison Oliveira, da divisão de negócios da 3S Rastreadores — que iniciou suas atividades em 2005 — é outro que aposta na segmentação de softwares. "Focamos nossos sistemas em grupos definidos como frigoríficos, guincheiros, carretas e cooperativas. Já temos no total nove mil clientes e queremos pular para 16 mil neste ano. Vamos com tudo", diz.

Oliveira faz um apelo ao Cesvi. "Hoje, devem existir perto de 500 empresas do ramo no Brasil. Uma boa parte vende um rastreador sem possuir estrutura. O Cesvi deve continuar sua luta para qualificar a classe", salienta.

De novidades, a empresa passa a oferecer desde abril os sistemas híbrido e satelital. "Historicamente, estivemos voltados ao GPRS, que é excelente para a segurança, mas para a logística já fica mais complicado. Estamos abrindo horizontes e prontos para crescer", revela.

Por falar em crescimento, Oliveira bate na tecla do roubo de cargas. "A indústria vem investindo milhões em tecnologia, mas às vezes não adianta. Já chegamos a perder um caminhão com cinco rastreadores. Devemos sempre nos adiantar ao bandido. Mas as pessoas que regem o País precisam agir contra essas quadrilhas", desabafa. Levante as mãos quem ainda não pensou em comprar um rastreador.

Somente uma empresa que já se estabeleceu no mercado e tem produtos e serviços reconhecidos investe em alta tecnologia

Buonny alta tecnologia e confiabilidade em GERENCIAMENTO DE RISCOS

::buonny[®]
Projetos e Serviços

Reconhecida no mercado por ser transparente e gerar resultados!



Mercado interno comanda o jogo

Crise tira o sono, abala as exportações, mas não desvia o País do crescimento, rota que exige investimentos em renovação e ampliação da frota de veículos de cargas

Ariverson Feltrin

Deve-se, primeiro de mais nada, fazer considerações antes de se analisar a queda de negócios registrada no setor de caminhões. Em primeiro lugar, o abalo da crise foi de forte proporção e pegou o mundo em franca expansão. Quando se freia em alta velocidade, a possibilidade de estrago é grande. As economias mundiais vinham em crescimento acelerado e, de repente, embora anunciados, os obstáculos se colocaram à frente e provocaram espetacular reversão do ritmo.

O Brasil produziu em 2008 simplesmente 167.311 caminhões, número que confere ao País grande respeitabilidade mundial. O volume foi 21,8% acima do regis-

trado em 2007, de 137.394 unidades, até então o recorde.

O que se projetava para 2009 é que o setor de caminhões daria marcha a ré. O ritmo do primeiro trimestre registrou produção de 24 mil caminhões, média mensal de 8 mil unidades. Respeitada essa cadência, e considerando-se que os próximos meses poderão ser de ritmo maior, o volume poderia chegar a 120 mil unidades produzidas ao final de 12 meses. As exportações, com queda de 60% no primeiro trimestre, são o grande obstáculo para a retomada da indústria brasileira de caminhões.

O mercado doméstico certamente poderá fazer sua parte e garantir que o Brasil volte ao ritmo de 2007, na casa de 100 mil unidades.

Nos três primeiros meses foram vendidos mais de 23 mil caminhões, média mensal de 7,5 mil unidades. Considerando-se que os períodos seguintes poderão ser de vendas melhores, o empate com 2007 é um prognóstico bastante razoável. Para as montadoras, as expectativas sobre o mercado de caminhões para 2009 com base no ano de 2007 é considerado um bom alento, o que garante a manutenção dos investimentos previstos. Na Volkswagen Caminhões e Ônibus, marca que agora pertence à MAN Latin America, a previsão é a queda nas vendas no mercado interno fique entre 10% e 15% e que as exportações recuem entre 20% e 25%, o que significa uma redução de 7,5 mil a 10 mil caminhões enviados para seus principais compradores externos (Argentina,

ANOS DE BONANÇA Produção e exportação

| Ano | Produção | Export. | % Export |
|------|----------|---------|----------|
| 2009 | 120,0 | 20,0 | 16,7 |
| 2008 | 167,3 | 38,7 | 23,1 |
| 2007 | 137,4 | 41,4 | 30,1 |
| 2006 | 106,0 | 38,2 | 36,0 |
| 2005 | 118,0 | 38,3 | 32,5 |
| 2004 | 107,4 | 25,6 | 23,8 |
| 1980 | 102,0 | 19,0 | 18,6 |
| 1977 | 101,4 | 8,3 | 8,2 |

Fonte: Anfavea e Renavam - 2009 (projeção)

Venezuela, Chile e México). A situação não é das melhores nas economias destes países diante da crise financeira internacional e a queda nas vendas de caminhões nestes mercados desde o final do ano passado chega a 50%.

Mesmo confiante nas medidas adotadas pelo governo federal brasileiro para minimizar os efeitos da crise no mercado automobilístico (isenção temporária do IPI e aumento no percentual financiado por meio de Finame para a compra de caminhões novos), a Volkswagen adotou medidas como o corte na produção (30%) e

PRODUÇÃO E MERCADO INTERNO

| Ano | Produção | Merc. int. | % Merc. int. |
|------|----------|------------|--------------|
| 2009 | 120,0 | 100,0 | 83,3 |
| 2008 | 167,3 | 122,0 | 73,0 |
| 2007 | 137,4 | 98,5 | 71,7 |
| 2006 | 106,0 | 76,3 | 72,0 |
| 2005 | 118,0 | 76,4 | 64,7 |
| 2004 | 107,4 | 83,0 | 77,3 |
| 1980 | 102,0 | 82,0 | 80,4 |
| 1977 | 101,4 | 90,3 | 89,1 |

Fonte: Anfavea e Renavam - 2009 (projeção)

suspendeu por seis meses os contratos com 500 funcionários à espera que a tormenta no setor de caminhões enfraqueça.

Para a Ford, a queda nas vendas de caminhões no mercado doméstico em 2009 deverá ser de 5% em relação ao ano passado, o que projeta um volume significativamente maior que as 98 mil unidades vendidas em 2007. A empresa aponta que, mesmo diante da retração nas vendas em relação a 2008, o mercado brasileiro em 2009 ainda será bastante promissor e que a recuperação no volume de vendas deverá ocorrer a partir de março.

APESAR DA CRISE, OUTRO ANO ACIMA DE 100 MIL

Até agora em sete ocasiões (e, certamente 2009 confirmará a oitava vez) a indústria brasileira de caminhões ultrapassou a marca de 100 mil caminhões produzidos. As primeiras vezes foram ainda nos distantes anos de 1977 e 1980, períodos dourados do Brasil. De lá para cá, até 2004, o setor marcou passo, refletindo a própria desaceleração econômica do País. Inflação desordenada, dependência externa intensa do petróleo caro, déficit na balança comercial foram alguns dos ingredientes para produzir taxas pequenas e por vezes negativas de Produto Interno Bruto. Foram anos de profundo retrocesso que deixaram suas pegadas até hoje. O setor de caminhões, em especial, nos anos que se seguiram a 1980

viveu numa gangorra, com instantes de muita depressão, como em 1983 (com 35,5 mil unidades produzidas) e 1993 (32 mil) quando a produção atingiu o fundo do poço.

A recuperação se deu em duas frentes. Mercado interno e externo. Particularmente os anos de 2005, 2006 e 2007 foram especiais para as exportações. Nesses três anos, as vendas consumiram mais de 30% da produção.

A crise que eclodiu nos Estados Unidos em setembro de 2008 com a quebra do Lehman Brothers, megabanco de investimentos, deixou grogue o mercado interno e colocou a nocaute as vendas externas. A previsão para 2009 é que as exportações representem menos de um quinto da produção.

QUEM É QUEM NO MERCADO (participação de mercado interno de caminhões por marcas em %)

| | 2008 | 2007 | 2006 | 2005 |
|--------|-------|-------|-------|-------|
| MB | 29,6 | 30,9 | 32,5 | 31,2 |
| VW | 29,3 | 29,4 | 29,2 | 29,3 |
| Ford | 17,3 | 18,4 | 19,1 | 19,7 |
| Volvo | 8,0 | 7,8 | 8,0 | 7,4 |
| Scania | 6,3 | 6,5 | 6,6 | 6,5 |
| Iveco | 7,9 | 5,3 | 3,2 | 4,1 |
| Agrale | 0,7 | 0,6 | 0,4 | 0,6 |
| Outras | 0,9 | 1,1 | 1,0 | 1,2 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Anfavea

A empresa informa que vai manter seus investimentos de R\$ 300 milhões, mas adiou o início das operações do segundo turno de produção em sua fábrica de São Bernardo do Campo (ABC Paulista). A medida foi adotada por conta da queda nas vendas desde o final de 2008 tanto no mercado interno como nos outros países da América Latina.

E o que fez o mercado doméstico de caminhões espantar a crise? Primeiro, a necessidade. A frota está envelhecida. Segundo, durante grande parte do ano de 2008 o comprador ficou acuado. Nos pesados, sobretudo, teve que passar meses na fila e pagar preços inflacionados. Com o esfriamento da demanda a partir dos últimos meses de 2008, o jogo virou a favor do consumidor.

Mesmo afetado pelo desconforto da crise, dos fretes baixos, o comprador passou a contar com a vantagem adicional da redução a zero do IPI. Com oferta, preços convidativos e redução de imposto, as vendas do primeiro trimestre, se não foram uma festa, serviram para que a queda fosse de apenas 15,8% no confronto com igual período de 2008.

O "apenas" tem pelo menos uma explicação: a comparação está sendo feita com o ano passado, simplesmente espetacular para a indústria automobilística, sobretudo de caminhões.

CAMINHÕES - VENDAS INTERNAS NO ATACADO DE NACIONAIS E IMPORTADOS

| | Jan/Mar de 2009 | Jan/Mar de 2008 | Var. (%) |
|--------------------------|-----------------|-----------------|--------------|
| SEMILEVES | | | |
| Agrale | 0 | 0 | 0 |
| Fiat | 0 | 0 | 0 |
| Ford | 531 | 764 | -30 |
| Iveco | 327 | 560 | -41,6 |
| Mercedes-Benz | 459 | 675 | -32 |
| Volkswagen | 134 | 377 | -64,5 |
| Outras empresas | 196 | 235 | -16,6 |
| Total | 1.647 | 2.611 | -36,9 |
| LEVES | | | |
| Agrale | 93 | 133 | -30,1 |
| Ford | 1.582 | 1.423 | 11,2 |
| Iveco | 150 | 25 | 500 |
| Mercedes-Benz | 1.506 | 2.090 | -27,9 |
| Volkswagen | 1.867 | 2.425 | -23 |
| Total | 5.198 | 6.096 | -22,2 |
| MÉDIOS | | | |
| Agrale | 33 | 40 | -17,5 |
| Ford | 520 | 477 | 9 |
| Mercedes-Benz | 606 | 880 | -31,1 |
| Volkswagen | 1.211 | 1.649 | -26,6 |
| Total | 2.370 | 3.046 | -22,2 |
| SEMIPESADOS | | | |
| Ford | 1.552 | 1.897 | -18,2 |
| General Motors | 0 | 0 | 0 |
| Iveco | 316 | 148 | 113,5 |
| Mercedes-Benz | 1.999 | 2.738 | -27 |
| Scania | 1 | 1 | 0 |
| Volkswagen | 2.785 | 3.199 | -12,9 |
| Volvo | 403 | 688 | -41,4 |
| Total | 7.056 | 8.671 | -18,6 |
| PESADOS | | | |
| Ford | 158 | 440 | -64,1 |
| Iveco | 584 | 1.091 | -46,5 |
| Mercedes-Benz | 1.766 | 2.428 | -27,3 |
| Scania | 1.844 | 1.671 | 10,4 |
| Volkswagen | 1.310 | 1.545 | -15,2 |
| Volvo | 1.262 | 1.667 | -24,3 |
| Total | 6.924 | 8.842 | -21,7 |
| TOTAL POR EMPRESA | | | |
| Agrale | 126 | 173 | -27,2 |
| Fiat | 0 | 0 | 0 |
| Ford | 4.343 | 5.001 | -13,2 |
| General Motors | 0 | 0 | 0 |
| Iveco | 1.377 | 1.824 | 24,5 |
| Mercedes-Benz | 6.336 | 8.811 | -28,1 |
| Scania | 1.845 | 1.672 | 10,3 |
| Volkswagen | 7.307 | 9.195 | -20,5 |
| Volvo | 1.665 | 2.355 | -29,3 |
| Outras empresas | 196 | 235 | -6,6 |
| Total geral | 23.195 | 29.266 | -20,7 |

Fonte: Anfavea

A caminhar até o fim do ano do jeito que foi o primeiro trimestre, as vendas domésticas deverão recuar ao patamar próximo de 2007, a produção voltará aos patamares de 2006 enquanto a exportação retrocederá ao nível de 2003.

Para Alarico Assumpção Júnior, presidente executivo da Fenabreve, a federação que reúne os distribuidores de veículos, o mercado de caminhões no Brasil ainda tem muito espaço para crescer. "Temos um número bastante modesto perto de nosso potencial. Nossa frota é velha e desgastada", diz ele. Apesar da crise que afetou o mundo e particularmente os transportadores, Alarico ressalta que na Fenabreve, que acompanha passo a passo o mercado, o número previsto para este ano é de 105 mil a 110 mil caminhões novos vendidos.

Para Orlando Merluzzi, diretor de desenvolvimento e gestão da rede Iveco, não há como deter os volumes de vendas de caminhões. Como Alarico, Merluzzi tem bom tempo de estrada no mercado e define. "Um volume de 100 mil camimhões é excelente número. Está entre os maiores do mundo", diz com um arremate: "Tanto assim que a Iveco está crescendo e continua forte o nosso ritmo de ampliação da rede".

Menos fila – Não há dúvida que, no mercado doméstico, o ambiente em 2009 favorece aquele comprador de caminhões que tem crédito. "Está mais fácil comprar", diz Cláudio Adamucho, presidente do G10, grupo de transportadores com frota de 600 caminhões. De início eram 10 transportadores, permaneceram cinco, mas, ainda assim, os integrantes se beneficiam da compra de escala. "Aproveitamos a ocasião sem estresse para comprar 120 caminhões Scania por um valor de R\$ 30 milhões". Adamucho ressalta que pagou um spread maior, mas um preço menor pelo veículo.

Adamucho não revela o valor do desconto, mas é sabido que o redutor que está sendo praticado em relação ao pico da demanda pode alcançar a casa dos 20%.

CURSOS TÉCNICOS, FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS.

A Editora OTM oferece três grandes oportunidades para todos profissionais da área de transporte. Os cursos, **Cálculo de Custos Operacionais para Frotas de Veículos**, **Logística na Manutenção de Frotas de Veículos** e **Planejamento na Formação de Frotas de Veículos** são ferramentas indispensáveis para empresários, gerentes e outros profissionais envolvidos na gestão, operação e manutenção de frotas que buscam aumentar sua competitividade e lucros de suas empresas.

15 de Junho de 2009

CÁLCULO DE CUSTOS OPERACIONAIS PARA FROTAS DE VEÍCULOS

Este curso irá preparar e capacitar os participantes para que possam calcular e administrar de forma eficaz os custos operacionais, buscando aumentar a competitividade e os lucros da empresa.

Programa

1. Custos Operacionais de Veículos
 - 1.1 - Classificação dos custos
 - 1.2 - Método de cálculo para custos fixos
 - 1.3 - Método de cálculo para custos variáveis
 - 1.4 - Administração dos custos operacionais
 - 1.5 - Fatores que influenciam na variação dos custos
 - 1.6 - Planilhas de cálculo de custos operacionais de veículos
 - 1.7 - Sistemas de controle, relatórios gerenciais
2. - Apresentação de software para cálculo de custos operacionais.

Nota: Os participantes deverão trazer calculadora para execução de exercícios.

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

| | | |
|---------|--------------|---------------|
| Agenda: | Início | 8h30 |
| | Coffee Break | 10h00 - 11h15 |
| | Almoço | 12h00 - 13h00 |
| | Coffee break | 15h30 - 15h45 |
| | Término | 17h30 |

16 de Junho de 2009

LOGÍSTICA NA MANUTENÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Manutenção de frota de veículos**
 - 1.1 - Definição de manutenção e objetivos de um plano de manutenção
 - 1.2 - Sistema de manutenção
 - 1.2.1 - Manutenção de operação
 - 1.2.2 - Manutenção preventiva, corretiva, reforma geral
 - 1.3 - Diretrizes de um plano de manutenção
2. - **Oficinas de manutenção**
 - 2.1 - Manutenção terceirizada
 - 2.2 - Manutenção própria - aspectos relevantes
 - 2.3 - Análise comparativa entre alternativas
3. - **Balanceamento econômico do sistema de manutenção**
4. - **Custos de oficinas de manutenção**
5. - **Dimensionamento de pessoal operacional de oficina.**

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

| | | |
|---------|--------------|---------------|
| Agenda: | Início | 8h30 |
| | Coffee Break | 10h00 - 11h15 |
| | Almoço | 12h00 - 13h00 |
| | Coffee break | 15h30 - 15h45 |
| | Término | 17h30 |

17 de Junho de 2009

PLANEJAMENTO NA FORMAÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Planejamento de frota**
 - 1.1 - Política de renovação de frota
 - 1.1.1 - Aspectos teóricos/conceituais de modelo
 - 1.1.2 - Aspectos metodológicos
 - 1.1.3 - Aspectos operacionais
 - 1.1.4 - Aplicação prática de modelo
 2. - Dimensionamento de frota
 3. - Adequação de frota
 4. - Frota própria x frota contratada

Valor da inscrição: R\$ 360,00

| | | |
|---------|--------------|---------------|
| Agenda: | Início | 8h30 |
| | Coffee Break | 10h00 - 11h15 |
| | Almoço | 12h00 - 13h00 |
| | Coffee break | 15h30 - 15h45 |
| | Término | 17h30 |

(estão inclusos nos valores das inscrições, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O Instrutor:



Eng. Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica, especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5 anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

Público:

Empresários, gerentes, supervisores, encarregados e demais profissionais envolvidos com a gestão, operação e manutenção de frotas de veículos.

Local:



Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1.209 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5080.8600

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos



AGRALE S.A.
Rodovia BR 116, km 145, 15.104
São Ciro CEP 95059-520 - Caixas do Sul - RS
54 3238-8000
54 3238-8052
marketing@agrle.com.br
www.agrle.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Hugo Domingos Zattera (Presidente), Flávio Crosa
(Dir. de Marketing), Edson Martins (Dir. Suprimentos),
Rogério Vacari (Dir. Executivo)

Nº de fábricas: 3
Área da empresa:
Área total:
392.000 m²
Área construída:
77.167 m²

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|-------|-------|-------|
| Produção | 4.050 | 4.540 | 7.499 |
| Vendas ao Mercado Interno | 3.072 | 3.442 | 5.752 |
| Exportações | 1.105 | 1.628 | 1.821 |

MODELOS

Furgovan 6000



Entre-eixos: 3.650 mm **PBT:** 6.100 kg
Motor: MWM 4.07 TCE 140 cv
a 3.500 rpm
Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FS 2305C

Furgovan 8000



Entre-eixos: 3.650 mm **PBT:** 7.850 kg
Motor: MWM 4.10 TCA 115 cv
a 2.400 rpm
Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4405C

6000 E-mec



Entre-eixos: 3.350 mm, 3.900 mm **PBT:** 6.100 kg
Motor: MWM 4.10 TCA
115 cv a 2.400 rpm
Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FS 4405C

8500



Entre-eixos: 3.500 mm, 4.200 mm **PBT:** 8.000 kg
Motor: MWM 4.12 TCE 150 cv
a 2.200 rpm
Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4405C

8500 E-mec



Entre-eixos: 2.920 mm, 3.500 mm, 4.200 mm
Motor: MWM 4.10 TCA
 115 cv a 2.400 rpm
PBT: 8.000 kg
Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4405C

8500 CD



Entre-eixos: 2.920 mm, 3.500 mm, 4.200 mm
Motor: MWM 4.10 TCA
 115 cv a 2.400 rpm
PBT: 8.000 kg
Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4405C

9200



Entre-eixos: 3.750 mm, 4.350 mm
Motor: MWM 4.12 TCE 150 cv
 a 2.200 rpm
PBT: 9.200 kg
Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FS 4405C

13000 E-mec



Entre-eixos: 4.800 mm
Motor: MWM 4.12 TCE 150 cv
 a 2.200 rpm
PBT: 13.000 kg
Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4405C



CAOA MONTADORA DE VEÍCULOS S.A.

Rua Onze, s/n, Fazenda Bareiro do Meio
 CEP 75133-600 - Anápolis - GO
 Tel.: 62 - 3098-8000
 Fax: 31- 2123.3098
 presidencia@caoa.com.br
 www.caoa.com.br

Ramo de atividade:
 Indústria automobilística

Diretoria:

Carlos Alberto de Oliveira Andrade (Presidente),
 Annuar Ali (Vice-Presidente)

Nº de fábricas: 1

MODELOS



HR Porter LD

| | |
|---------------------|------------------|
| Entre-eixos: | 2.640 mm |
| Motor: | 97cv a 3.800 rpm |
| PBT: | 3.400 kg |

Suspensão: Dianteira - braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira - eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores

Transmissão: Manual 5 velocidades



HR Porter HD

| | |
|---------------------|-------------------|
| Entre-eixos: | 2.430 mm |
| Motor: | 97 cv a 3.800 rpm |
| PBT: | 3.400 kg |

Suspensão: Dianteira - braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira - eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores

Transmissão: Manual 5 velocidades

Como calcular preços rentáveis para o transporte.

16 de maio de 2009



O curso "Cálculos de preços para o transporte" faz parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

Calcular custos e preços de serviços de modo geral envolve aspectos e variáveis difíceis de medir, em se tratando de serviços de transporte as dificuldades são maiores. O objetivo do curso é apresentar com clareza todos os custos envolvidos na operação de transporte: os custos diretos, as despesas indiretas os impostos e taxas

e como garantir a margem de lucro em cada operação. Recheado de conceitos práticos e aplicáveis no dia a dia da empresa o curso foge da tradicional demonstração de fórmulas e apresenta uma metodologia focada em conceitos econômicos aplicados na demonstração de simulações de preço sugeridas pelos próprios participantes.

O INSTRUTOR



Jorge Miguel dos Santos,
Economista especializado
em custos e preços.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Custos fixos e variáveis
- Despesas administrativas
- Custos de terminais
- Frete peso
- Frete percentual
- Carga fracionada
- Lotação
- Tabela de fretes
- Formas de reajuste de preço

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h00 - 15h15 Coffee Break
17h30 Encerramento

O LOCAL

Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1209
São Paulo - SP
(11) 5080-8600

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 360,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante. (estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

INFORMAÇÕES GERAIS

Inclusos:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

Formas de Pagamento:

Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772
Conta Corrente 54.283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através

do número do seu cartão).

Cheque Nominal:
no Local do evento.

Boleto Bancário
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

Substituição:

O Titular da inscrição poderá

indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito. O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

Dados do Realizador:

OTM Editora Ltda. - Responsável pelas revistas Transporte Moderno

e Technibus.

Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP
CNPJ. 02.671.890/0001-99
PABX (11) 5096.8104

e-mail: sabrina@otmeditora.com.br

Comercialização e Organização:



Apoio:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos



FIAT AUTOMÓVEIS S.A.
Rodovia BR 381, Km 429, Paulo Camilo Pena
CEP 32530-000 - Betim, MG

Tel.: (31)2123-2111
Fax: 0800 707 1000
www.fiat.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Cledorvino Belini (Presidente), Antônio Sérgio (Diretor)

Nº de fábricas: 2

Área da empresa:

Área total:
2.250.000 m²
Área construída:
613.800 m²

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|--------|---------|---------|
| Produção | 81.979 | 107.513 | 119.361 |
| Vendas ao Mercado Interno | 61.362 | 84.373 | 100.256 |
| Exportações | 19.474 | 21.813 | 17.367 |

MODELOS

Uno Furgão



Entre-eixos: 2.361,5 mm
Motor: 70,0 cv (gas.) – 71,0 cv (álc.) / 5500 rpm
PBT: 400 kg

Suspensão: Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora
Traseira: com eixo rígido
Transmissão:

Fiorino



Entre-eixos: 2.576,5 mm
Motor: 70,0 cv (gas.) – 71,0 cv (álc.) / 5500 rpm
PBT: 620 kg

Suspensão: Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora
Traseira: com eixo rígido
Transmissão:

Strada Fire



Entre-eixos: 2.718 mm
Motor: 85,0 cv 62,6 kw a 5750 rpm (gas.) - 81 cv / 86,0 cv 63,3 kw a 5750 rpm (álc.)
PBT: 685 kg

Suspensão: Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora
Traseira: com eixo rígido
Transmissão:

Strada Trekking



Entre-eixos: 2.718 mm
Motor: 85,0 / 5750 (gas.)
86,0 / 5750 (álc.)
PBT: 685 kg / 705 kg

Suspensão: Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora
Traseira: com eixo rígido
Transmissão:

Strada Locker



Entre-eixos: 2.753 mm
Motor: 112,0 cv (gas.) - 112,0 / 5500 (álc.) - 114,0 / 5500
PBT: 685 kg

Suspensão: Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido
Transmissão: FPT C-150 Locker

Ducato Cargo



Entre-eixos: 3.200 mm
Motor: 127 cv ; 93,5 kw; 3600 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: Mc Pherson com

rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido tubular
Transmissão:

Doblo



Entre-eixos: 2.566 mm
Motor: 112,0 cv (gas.) - 114,0 cv (álc.) / 5500rpm
PBT: 620 kg

Suspensão: Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido
Transmissão: FPT C-510

Ducato Maxicargo



Entre-eixos: 3.700 mm
Motor: 127 cv ; 93,5 kw; 3600 rpm
PBT: 3.500 kg

Suspensão: Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido tubular
Transmissão:



FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.
Avenida do Taboão, nº 899, Rudge Ramos
CEP 09655-900 - S. Bernardo do Campo, SP
Tel.: 11 4174-8855
Fax: 11 4174-9484
www.fordcaminhoes.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Marcos de Oliveira (Presidente da Ford Brasil e Mercosul), Oswaldo Jardim (Diretor das Operações de Caminhões da Ford para a América do Sul), Claudio Terciano (Gerente de Vendas, Marketing e Serviços da Ford Caminhões), Luís Sigaud (Gerente de Assuntos Técnicos de Caminhões), Pedro de Aquino (Gerente de Marketing de Caminhões)

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total:
7.825.000 m²
Área construída:
806.000 m²

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|--------|--------|--------|
| Produção | 20.964 | 24.823 | 28.739 |
| Vendas ao Mercado Interno | 14.531 | 19.056 | 20.762 |
| Exportações | 7.192 | 7.100 | 6.685 |

MODELOS

F-350



Entre-eixos: 3.582 mm / 4.475 mm
(cabine dupla)

Motor: Cummins B3.9 120 P5-0
120 cv a 2.800

PBT: 4.500 kg

Suspensão: D Dianteira: Dupla viga "I" em aço forjado (Twin-Beam)/ Traseira: Eixo rígido, aço estampado com barra estabilizadora

Transmissão: ZF 55-420

Transit Furgão



Entre-eixos: 2.933 mm / 3.750 mm

Motor: Ford Duratorq 2.4 TDCI
115,6 cv a 3.500

PBT: 3.350 kg / 3.500 kg

Suspensão: Dianteira: Independente McPherson/ Traseira: Com feixe de molas e amortecedores pressurizados

Transmissão: Getrag M-82

F-4000



Entre-eixos: 4.181 mm

Motor: Cummins B3.9 120 P5-0
120 cv a 2.800

PBT: 6.800 kg

Suspensão: Dianteira: Eixo rígido tubular

com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas. Traseira: Eixo rígido, aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas principal semielípticas e auxiliar parabólicas.

Transmissão: ZF 55-420

Cargo 712



Entre-eixos: 2.800 / 3.900 mm

Motor: Cummins B3.9 120 P5-0
120 cv a 2.800

PBT: 7.700 kg

Suspensão: Dianteira: Molas Parabóli-

cas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar) com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora

Transmissão: Eaton F50-4405-C

Cargo 815e



Entre-eixos: 2.800/3.300/3.900/4.300mm
Motor: Cummins Interact 4 150 P5
 150 cv a 2.500

PBT: 8.250 kg

Suspensão: Dianteira: Molas Parabólicas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)

Transmissão: Eaton -SC-4405-C

Cargo 1317e



Entre-eixos: 4.800 mm
Motor: Cummins Interact 4 170 P5
 170 cv a 2.500

PBT: 13.000 kg

Suspensão: Dianteira: Feixe de molas

semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)

Transmissão: Eaton FSO-4205-A

Cargo 1517e



Entre-eixos: 3.560 / 4.800mm
Motor: Cummins Interact 4 170 150 P5
 170 cv a 2.500

PBT: 14.500 kg

Suspensão: Dianteira: Feixe de molas

semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)

Transmissão: Eaton -SC-4205-A

Cargo 1717e



Entre-eixos: 3.560/4.340/4.800 mm
Motor: Cummins Interact 4 170 P5
 170 cv a 2.500

PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: Feixe de molas

semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)

Transmissão: Eaton FSO-5205-A

Cargo 1722e



Entre-eixos: 4.340 / 4.800mm
Motor: Cummins Interact 6 220 P5
 220 (162) / 2.500

PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: Feixe de molas

semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)

Transmissão: Eaton FS-6306-A

Cargo 2422e



Entre-eixos: 4.800 + 1.224 = 6.024 /
 5.307 + 1.224 = 6.531

Motor: Cummins Interact 6 220 P5
 220 (162) / 2.500

PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteiras: Feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseiras: Molas semielípticas (principal) no eixo trativo e no terceiro eixo

Transmissão: Eaton FS-6306-A

Cargo 2428e



Entre-eixos: 4.800 + 1.224 = 6.024 /
5.307 + 1.224 = 6.531
Motor: Cummins Interact 6 220 P5
275 (202) / 2.500
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteiras: Feixe de molas sem elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseiras: Molas semielípticas (principal) no eixo trativo e no terceiro eixo
Transmissão: Eaton FS-6306-B

Cargo 2622e



Entre-eixos: 3.440 + 1.360 = 4.800 /
4.580 + 1.360 = 5.940
Motor: Cummins Interact 6 220 P5
220 (162) / 2.500
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteiras: Feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseiras: Molas semielípticas de duplo estágio progressivo
Transmissão: Eaton RT-7608-LL

Cargo 2628e



Entre-eixos: 3.440 + 1.360 = 4.800 /
4.580 + 1.360 = 5.940
Motor: Cummins Interact 6 220 P5
275 (202) / 2.500
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteiras: Feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseiras: Molas semielípticas de duplo estágio progressivo
Transmissão: Eaton RT-7608-LL

Cargo 6332e



Entre-eixos: 4.120 / 5.260 mm
Motor: Cummins / ISC 320 P5-2
320 (235) / 2000
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteiras: Feixe de mo-

las semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseiras: Molas semielípticas de duplo estágio progressivo
Transmissão: Eaton RT-8908-LL

Cargo 4532e



Entre-eixos: 3.760 mm
Motor: Cummins / ISC 315 P5-1
320 (235) / 2000
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: Molas parabóli-

cas, com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas parabólicas (principal e auxiliar), com amortecedores de dupla ação
Transmissão: Eaton RTLO-14918-B

As melhores e maiores marcas de produtos e serviços em um só lugar.

- Transporte de Cargas •
- Transporte de Passageiros •
- Logística e Infra-estrutura •
- Movimentação e Armazenagem •
- Distribuidores de Combustível •
- Comércio Exterior •
- Caminhões e Utilitários •
- Implementos Rodoviários •
- Borrachas e Pneus •
- Gerenciamento de Risco •
- Tecnologia Embarcada •
- Sistemas e Automação •

11^A TRANSPÓSUL

FEIRA E CONGRESSO DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA

01 a 03 de Julho de 2009
Centro de Eventos FIERGS - Porto Alegre - RS

Participe da 11^a Transpo-Sul e assegure a oportunidade de fazer bons negócios.

Organização / Realização



Co-Promoção



Apoiadores 2009:



WWW.TRANSPOSUL.COM

Av. São Pedro, 1420

CEP 90230-124 - Porto Alegre / Rio Grande do Sul
Fone (51) 3342.9299 - Fax (51) 3342.2053
transposul@setcergs.com.br



GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA.
 Av. Goiás, 1.805, Santa Paula
 CEP 09550-050 - S. Caetano do Sul - SP
 Tel.: 11-4234.7700
 Fax: 11-4234.7217
 www.chevrolet.com.br

Ramo de atividade:
 Indústria automobilística

Diretoria:
 Jaime Ardila (Presidente do Brasil e Mercosul), José Carlos Pinheiro Neto (Vice-presidente do Brasil), Pedro Manuchakian (Vice-presidente de Engenharia de produtos), José Eugênio Pinheiro (Vice-presidente de Manufatura)

Nº de fábricas: 4

Área da empresa:
 Total: 15.568.552 m²
 Construída: 1.132.257 m²

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|--------|---------|---------|
| Produção | 87.267 | 106.909 | 114.739 |
| Vendas ao Mercado Interno | 35.845 | 55.394 | 80.393 |
| Exportações | 53.949 | 56.239 | 47.449 |

MODELOS

S10 Cabine simples



Entre-eixos: 2.750 mm
Motor: S10 MWM 2.8 Turbo Diesel Electronic 140cv a 3.500rpm
PBT: 2.700 (2.720 (S/ AC) 2.830 (C/ AC)

Suspensão: Dianteira: Independente com braços articulados. Traseira: Feixe de molas semielípticas de 2 estágios
Transmissão: Manual de 5 velocidades "overdrive"

S10 Cabine dupla



Entre-eixos: 3.122 mm
Motor: S10 MWM 2.8 Turbo Diesel Electronic 140cv a 3.500rpm
PBT: 2.800 (S/ AC) 2.910 (C/ AC)

Suspensão: Dianteira: Independente com braços articulados. Traseira: Feixe de molas semielípticas de 2 estágios
Transmissão: Manual de 5 velocidades "overdrive"

Montana



Entre-eixos: 2.714 mm
Motor: 112cv a 5.600 rpm (gas.), 114cv a 5.600 a rpm (álc.)
PBT: 1.120 kg.

Suspensão: Dianteira - Mc-Pherson, Traseira - molas helicoidais
Transmissão: Manual de 5 velocidades

SEMINÁRIO TRIBUTÁRIO 2009

PALESTRA:

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

14 DE MAIO DE 2009 - TRAVEL INN IBIRAPUERA

SUMÁRIO:

Planejamento Tributário e as possibilidades de Acordos / Associações entre Empresas

- Limites do Planejamento Tributário
- As diversas formas de acordos e associações (societárias ou não)
- Terceirizações – principais cuidados

Responsabilidades dos Sócios e Administradores

- Principais aspectos
- Implicações Trabalhistas
- Implicações tributárias (inclusive previdenciárias)
- Implicações Penais
- Implicações Cíveis e Comerciais

Oportunidades de geração de caixa e obtenção de capital de giro

- Recuperação de Créditos - Comerciais e Tributários
- Renegociações / Reestruturação de Dividas

O LOCAL:



Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1.209
São Paulo - SP
(11) 5080.8600

HORÁRIO:

Horário/Cronograma:

9h00 Início
10h00 – 10h30 Break
12h00 – 13h00 Almoço
15h30 – 16h00 Break
17h00 Término

INVESTIMENTO: R\$ 360,00 - incluso, material, certificação, coffee break e estacionamento.



PALESTRANTES:

JOAQUIM MANHÃES MOREIRA

Advogado, graduado pela USP em 1976. Especializou-se em Direito Empresarial na mesma faculdade. Foi diretor jurídico das empresas do grupo General Electric para o Brasil e América do Sul. Sócio fundador do escritório Manhães Moreira Advogados Associados. É autor do livro A Ética Empresarial no Brasil e de diversos artigos publicados na mídia impressa e eletrônica. Conselheiro do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e Professor convidado da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (GV-PEC).

RICARDO MARINHO

Advogado, graduado pela Unip em 2002. Especializou-se em Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas - FGV. Atualmente, sócio da área tributária do escritório Manhães Moreira Advogados Associados.

"Será considerado quórum mínimo para a realização desse evento"

COMERCIALIZAÇÃO/ORGANIZAÇÃO



MARCELO FONTANA
PRÊMIO DE EXCELÊNCIA

APOIO



INFORMAÇÕES: 11-5096.8104 - sabrina@otmeditora.com.br - Eventos corporativos

IVECO

IVECO LATIN AMERICA LTDA.
Av. Senador Milton Campos, 175,
2° ao 8° andares, Vila da Serra
CEP 34000-000 – Nova Lima – MG
Tel.: 11-2126-2499
Fax: 11-2126.2479
fernanda@mmmeditorial.com.br
www.iveco.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Marco Mazzu (Presidente), Antônio Dadalti (Vice-presidente Comercial e Institucional), Renato Mastrobuono (Diretor de Engenharia), Alcides Cavalcanti (Diretor Comercial), Angel Fiorito (Diretor Industrial da Fábrica de sete Lagoas), Marco Piquini (Diretor de Comunicação)

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:
Total: 2.350.000 m²
Construída: 523.000 m²

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|-------|-------|--------|
| Produção | 3.538 | 5.029 | 15.584 |
| Vendas ao Mercado Interno | 3.267 | 5.337 | 10.043 |
| Exportações | 2.725 | 1.603 | 2.365 |

MODELOS

Daily 35S14



Entre-eixos: 3.450 / 3750 mm
Motor: Iveco F1C Euro III
136 / 3.500
PBT: 2.050 / 2035 / 2055 / 2220 /
2280 kg

Suspensão: dianteira e traseira
Transmissão: Eaton 2405 E, manual,
mecânica, com cinco marchas
sincronizadas

Daily 35S14 furgão



Entre-eixos: 3.000 mm
Motor: Iveco F1C Euro III
136 / 3.500
PBT: 2.360 / 2.400 / 2.465 kg

Suspensão: dianteira e traseira
Transmissão: Eaton 2405 E, manual,
mecânica, com cinco marchas
sincronizadas

Daily 55C16



Entre-eixos: 3.450 / 3750 mm
Motor: Iveco F1C Euro III
114 e 115 / 3.500
PBT: 2110 / 2.090 kg

Suspensão: dianteira e traseira
Transmissão: Eaton 2405 E, manual,
mecânica, com cinco marchas
sincronizadas

Daily 55C16 CD



Entre-eixos: 3.450 / 3.750 mm
Motor: Iveco F1C Euro III
116 e 117 / 3.500
PBT: 2.110 / 2.275 kg

Suspensão: dianteira e traseira
Transmissão: Eaton 2405 E, manual,
mecânica, com cinco marchas
sincronizadas



Daily 45S14

| | | | |
|---------------------|-----------------------------------|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 3450 / 3750 mm | Suspensão: | dianteira e traseira |
| Motor: | Iveco F1C Euro III 136 / 3.500 | Transmissão: | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco marchas sincronizadas |
| PBT: | 2.035 / 2.045 kg | | |



Daily 70C16

| | | | |
|---------------------|-----------------------------------|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 3450 / 3750 mm | Suspensão: | dianteira e traseira |
| Motor: | Iveco F1C Euro III 155 / 3.500 | Transmissão: | Eaton 4405B de 5 marchas sincronizadas |
| PBT: | 2.315/2.330 kg | | |



EuroCargo 230E24

| | | | |
|---------------------|-----------------------------|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 4.815 mm | Suspensão: | Molas semielípticas dianteira e traseira |
| Motor: | Iveco Tector 240 / 2.700 | Transmissão: | Eaton F56306A de 6 marchas sincronizadas |
| PBT: | 6.780 kg | | |



Tector 170E25

| | | | |
|---------------------|-----------------------------|---------------------|--|
| Entre-eixos: | 3.690/5.175/5.670 mm | Suspensão: | Mecânica com molas para- bólicas Diant. e Tras.: molas semielípticas |
| Motor: | Iveco Tector 250 / 2.500 | Transmissão: | Eaton FS-6306B de seis marchas sincronizadas com eixo traseiro de dupla redução. |
| PBT: | 4.240/5.100/5.130 kg | | |



Tector 240E25

| | |
|---------------------|-----------------------------|
| Entre-eixos: | 3.690/5.175/5.670 mm |
| Motor: | Iveco Tector 250 / 2.500 |
| PBT: | 6.350/6.670/6.730 kg. |

Suspensão: Dianteira - Mecânica com molas parabólicas, e Traseira - molas semi-elípticas
Transmissão: Eaton PS-6306B de seis marchas sincronizadas com eixo traseiro de dupla redução



Stralis HD 490 S38

| | |
|---------------------|---------------------------------------|
| Entre-eixos: | 3.500 mm |
| Motor: | Iveco Cursor 13 380/ 1.500 a 1.900 |
| PBT: | 7.160 kg. |

Suspensão: Mecânica - Molas semielípticas de estágio único na dianteira
Transmissão: ZF16S 2280 TO
16 a frente e 2 a ré



Stralis HD 490 S42

| | |
|---------------------|--|
| Entre-eixos: | 3.500 mm |
| Motor: | Iveco Cursor 13 420 / 1.600 a 1.900 |
| PBT: | 7.160 kg |

Suspensão: Mecânica - Molas semielípticas de estágio único na dianteira
Transmissão: ZF16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré



Trakker 380T42

| | |
|---------------------|--|
| Entre-eixos: | 4.500 + 1.380 mm |
| Motor: | Iveco Cursor 13 420 / 1.600 a 1.900 |
| PBT: | 9.744 kg |

Suspensão: Mecânica na ciart. e tras.
Transmissão: Z- 16S 2280 TO
16 a frente e 2 a ré



Grupo De Nigris, Mercedes-Benz por excelência.

A primeira concessionária De Nigris foi fundada em 1964 e de lá para cá o Grupo não tem parado de crescer. Hoje podemos oferecer aos clientes, toda nossa estrutura de um Grupo com mais de 40 anos de sucesso, que nos coloca como uma das principais revendas Mercedes-Benz do Brasil e uma das mais bem-sucedidas empresas do setor. Hoje, o Grupo De Nigris conta com seis concessionárias, sendo: três concessionárias de veículos comerciais, em São Paulo, São Bernardo do Campo e São José dos Campos, esta última abrangendo grande parte do Vale do Paraíba, o Litoral Norte de São Sebastião à Paraty e os municípios serranos como Campos do Jordão. Além de três grandes concessionárias de automóveis Europamotors - São Paulo, Campinas e São José dos Campos - para as marcas Mercedes-Benz, Chrysler, Dodge e Jeep.



São Bernardo do Campo
Tel: (11) 4366 8000

O Grupo De Nigris tem ainda uma forte participação no consórcio Mercabenco, um outro bom parceiro do SETCESP.

A excelência do nosso negócio está pautada no "Atender Bem". O que faz com que nossos consultores de venda se dediquem ao máximo para orientar tecnicamente o cliente na compra do veículo mais adequado à operação, oferecendo sempre os mais diversos tipos de financiamento, com proposta realista de adequação de frota e custo por quilômetro. Assim como no pós-venda temos feito contratos, acordos de manutenção e processos de garantia, financiamento de peças, serviços de oficina, funilaria, pintura e até de franquia, o que só é possível porque nossos serviços são próprios, não terceirizados.



São Paulo
Tel: (11) 3933 9000

Esse "Atender Bem", que é seguido à risca dentro do Grupo De Nigris, tem procurado trazer, para os clientes de cada concessionária, uma série de benefícios que estão sempre à disposição:

- Mais de 10.000 itens de peças genuínas para venda on-line, sempre com o suporte de vendedores treinados e com conhecimen-

to técnico do que estão vendendo.

- Entrega imediata de peças
 - Mecânicos treinados e atualizados pela própria fábrica.
 - Ferramental especializado de última geração
 - Vagas de serviços rápidos
 - Consultores especializados em diagnóstico
 - Trâmite completo de todo o processo de garantia
 - Cabine de pintura exclusiva e material de primeira linha.
 - Financiamento de peças e serviços, inclusive da franquia
 - Tranquilidade do socorro 24 horas
- Cada profissional do Grupo De Nigris considera que mais importante do que a satisfação



São José dos Campos
Tel: (12) 3906 5500

do cliente é vê-lo se transformar em amigo. Em cada nova empresa, nos sentimos acolhidos por amigos. E a melhor maneira de honrarmos essa amizade é retribuindo com a excelência do nosso atendimento, tanto em venda como em pós-venda.

EMPRESAS DO GRUPO DE NIGRIS

Europamotors
De Nigris

De Nigris

 **MERCABENCO**

Veículos comerciais Mercedes-Benz é aqui que se compra.



Mercedes-Benz

MERCEDES-BENZ DO BRASIL LTDA.
Av. Alfred Jurzykowski, 562
Vila Paulicéia - CEP 09680-900
S. Bernardo do Campo - SP
Tel.: 11- 4173.6611
Fax: 11- 4173.7667
www.daimlerchrysler.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Gero Herrmann (Presidente)

Nº de fábricas: 3

Área da empresa:
Total: 4.900.000m²
Construída: 857.000 m²

MODELOS

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|--------|--------|--------|
| Produção | 29.546 | 37.195 | 43.363 |
| Vendas ao Mercado Interno | 25.689 | 31.166 | 37.565 |
| Exportações | 8.009 | 9.713 | 8.312 |



Sprinter Street

Entre-eixos: 3.000 mm / 3.550 mm
Motor: OM-611 LA 129 cv a 3880 rpm
PBT: 3.550 kg
Suspensão: dianteira: independente
com mola parabólica transversal; traseira:
feixe de molas parabólicas
Transmissão: MB G32-5/5,
5 marchas sincronizadas



Sprinter 413 CDI

Entre-eixos: 4.025 mm
Motor: OM-611 LA III 129 cv a 3880 rpm
PBT: 4.600 kg
Suspensão: dianteira: independente
com mola parabólica transversal; traseira:
feixe de molas parabólicas
Transmissão: MB G32-5/5,
5 marchas sincronizadas



Sprinter Chassi

Entre-eixos: 2.165 mm
Motor: OM-611 LA III 129 cv a 3880 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: dianteira: independente
com mola parabólica transversal; traseira:
feixe de molas parabólicas
Transmissão: MB G32-5/5,
5 marchas sincronizadas



710 plus

Entre-eixos: 3700/4250 mm
Motor: OM 364 LA Mecânico - 115 cv/
2400 rpm
PBT: 6.700 kg
Suspensão: molas semielípticas com
amortecedores telescópicos de dupla ação
e barra estabilizadora
Transmissão: Eaton F50 4405A (5,762/
0,770), 5 marchas sincronizadas

Accele 715 C



| | | | |
|---------------------|---|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 3100mm / 3.700 mm | Suspensão: | feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos |
| Motor: | OM 612 III LA Eletrônico 156 cv/3800 rpm | Transmissão: | MB G 33,5, 5 marchas sincronizadas |
| PBT: | 7.000 kg | | |

Accele 915 C



| | | | |
|---------------------|---|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 3.700 mm / 4.400 mm | PBT: | 9.000 kg |
| Motor: | OM 904 LA Eletrônico 150 cv/2200 rpm | Suspensão: | feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos |
| | | Transmissão: | Eaton PSO 4405 A, 5 marchas sincronizadas |

L-1318



| | | | |
|---------------------|--|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 5.170 mm | Suspensão: | cas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora |
| Motor: | OM 904 LA Eletrônico 177 cv 2200 rpm | Transmissão: | MB G 60-6 manual, 6 marchas sincronizadas |
| PBT: | 13.900 kg | | |
| Suspensão: | feixe de molas parabólicas e barra estabilizadora, traseira: Suspensys, tipo "balancim" com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel | | |

L-1620



| | | | |
|---------------------|--|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 5.170 mm | Suspensão: | cas e barra estabilizadora, traseira: Suspensys, tipo "balancim" com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel |
| Motor: | OM 904 LA Eletrônico 231 cv/2200 rpm | Transmissão: | MB G 85-6/6,70-0,73, 6 marchas sincronizadas |
| PBT: | 23.000 (22.000) kg | | |
| Suspensão: | feixe de molas parabólicas e barra estabilizadora, traseira: Suspensys, tipo "balancim" com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel | | |

Atego 1315



| | | | |
|---------------------|--|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 3560/4160/4760/5360 mm | Suspensão: | cas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora |
| Motor: | OM 904 LA Eletrônico 150 cv/2200 rpm | Transmissão: | MB G 60,6/9,201, 6 marchas sincronizadas |
| PBT: | 12.990 kg | | |
| Suspensão: | Feixe de molas parabólicas e barra estabilizadora, traseira: Suspensys, tipo "balancim" com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel | | |

Atego 1418



| | | | |
|---------------------|--|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 3560/4160/4760/5360 mm | Suspensão: | cas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora |
| Motor: | OM 904 LA Eletrônico- 177 cv/ 2200 rpm | Transmissão: | MB G 60,6/9,201, 6 marchas sincronizadas |
| PBT: | 13.990 kg | | |
| Suspensão: | Feixe de molas parabólicas e barra estabilizadora, traseira: Suspensys, tipo "balancim" com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel | | |

Atego 1518



Entre-eixos: 3560/4160/4760/5360 mm
Motor: OM 904 LA Eletrônico
 177 cv/2200 rpm
PBT: 14.990 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: MB G 60,6 9,201 e MB G 85-6/6,70 6 marchas sincronizadas

Atego 1718



Entre-eixos: 3560/4160/4760/5360 mm
Motor: OM 904 LA Eletrônico- 177 cv/2200 rpm
PBT: 17.100 (16.000) kg
Suspensão: feixe de molasparabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: MB G 60,6 9,201 e MB G 85-6/6,70 6 marchas sincronizadas

Atego 1725



Entre-eixos: 3560/4160/4760/5360 mm
Motor: OM 906 LA Eletrônico- 245cv/2200 rpm
PBT: 17.100 (16.000) kg
Suspensão: feixe de molasparabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: MB G 85-6/6,7, 6 marchas sincronizadas

Atego 2425



Entre-eixos: 3560/4160/4760 5360mm
Motor: OM 906 LA 245cv/2200 rpm
PBT: 24100 (23000) kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas e barra estabilizadora. Tra-seira: Suspensys com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel
Transmissão: MB G 60-6 manual, 6 marchas sincronizadas

Atego 2428



Entre-eixos: 3560/4160mm
Motor: OM 926 LA 279 cv/2200 rpm
PBT: 24100 (23000) kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas e barra estabilizadora. Tra-seira: com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no paine
Transmissão: MB G 131-9, 9 marchas sincronizadas

Atego 1728



Entre-eixos: 4760/5360/3560mm
Motor: OM 926 LA Eletrônico
 279 cv/2200 rpm
PBT: 17100 (16000) kg
Suspensão: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: MB G 131-9, 9 marchas sincronizadas



2726

Entre-eixos: 4.830mm
Motor: OM 906 LA 260cv/2200 rpm
PBT: 26500 (23000) kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas trapezoidais e barra estabilizadora. Tra-seira: com molas semielípticas invertidas e centralmente articuladas
Transmissão: MB G 221-9 (16,15/1,00), 8 + 1 crawler: marchas sincronizadas



LS 1634

Entre-eixos: 4.500 mm
Motor: OM 457 LA Eletrônico 340 cv/ 1900 rpm
PBT: 17300 (16000) kg
Suspensão: feixe de molas semielípticas e barra estabilizadora, traseira: feixe de molas semielípticas com mola auxiliar, com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizador
Transmissão: ZF 15 S-16E0, 16 marchas sincronizadas (8x2)



Axor 1933

Entre-eixos: 3.600 mm
Motor: OM 904 LA Eletrônico 326 cv/2200 rpm
PBT: 18600 (16000) kg
Suspensão: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: MB G 211-16/17,03 manual, 16 marchas sincronizadas (8x2)



Axor 2533

Entre-eixos: 3600/4200/4800/5100 mm
Motor: OM 926 LA Eletrônico 326 cv/ 2200 rpm
PBT: 30.100 (23000) kg
Suspensão: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: MB G 211-16/17,03 manual, 16 marchas sincronizadas (8x2)



Axor 2035

Entre-eixos: 3300/3600 mm
Motor: OM 457 LA Eletrônico 354 cv/ 1900 rpm
PBT: 20100 (16000) kg
Suspensão: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: MB G 240-16/17,03 e MB G 221,9/16,15, 16 marchas sincronizadas e 8 + 1 crawler

Axor 2040



Entre-eixos: 3300/3600mm
Motor: OM 457 LA Eletrônico
 401 cv/ 1900 rpm
PBT: 20100 (16000) kg
Suspensão: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora

Transmissão: MB G 240-16/11,72 e MB G 221-9/16,2 16 marchas sincronizadas e 8 + 1 crawler

Axor 2044



Entre-eixos: 3300/3600mm
Motor: OM 457 LA Eletrônico
 428 cv/ 1900 rpm
PBT: 20100 (16000) kg
Suspensão: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora

Transmissão: MB G 240-16/11,72 e MB G 221-9/16,2 16 marchas sincronizadas e 8 + 1 crawler

Axor 2540



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 457 LA Eletrônico
 401 cv/1900 rpm
PBT: 30100 (23000) kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas e barra estabilizadora. Traseira com molas semielípticas e suspenso pneumático do eixo auxiliar

Transmissão: MB G 240-16/11,72 16 marchas sincronizadas

Axor 2544



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 457 LA Eletrônico
 428 cv/ 1900 rpm
PBT: 30100 (23000) kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas e barra estabilizadora. Traseira com molas semielípticas e suspenso pneumático do eixo auxiliar

Transmissão: MB G 240-16/11,72 16 marchas sincronizadas

Axor 2640



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 457 LA Eletrônico
 401 cv/1900 rpm
PBT: 26100 (23000) kg
Suspensão: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora

Transmissão: MB G 240-16/11,72 16 marchas sincronizadas

Axor 2644



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 457 LA Eletrônico
 428 cv/1900 rpm
PBT: 26100 (23000) kg
Suspensão: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora

Transmissão: MB G 240-16/11,72 16 marchas sincronizadas

Axor 2826



| | | |
|---------------------|----------------------|---|
| Entre-eixos: | 4.800 mm | parabólicas. Traseira: molas trapezoidais |
| Motor: | OM 906 LA Eletrônico | |
| | 245cv/2200 rpm | Transmissão: MB G 221-9, 8+1 = |
| PBT: | 28000 (23000) kg | 16,15 (crawler) marchas sincronizadas |
| Suspensão: | Dianteira: molas | |

Axor 2831



| | | |
|---------------------|----------------------|--|
| Entre-eixos: | 3600 / 4800 mm | Suspensão: Dianteira: molas parabólicas. Traseira: molas trapezoidais |
| Motor: | OM 926 LA Eletrônico | |
| | 305 cv/2200 rpm | Transmissão: MB G 221-9, 8+1 = |
| PBT: | 28000 (23000) kg | 18,537 marchas sincronizadas |

Axor 3340



| | | |
|---------------------|--|---|
| Entre-eixos: | 4.800 mm | cas e barra estabilizadora. Traseira, molas trapezoidais e barra estabilizadora |
| Motor: | OM 457 LA Eletrônico | |
| | 401 cv/1900 rpm | Transmissão: MB G 240-16/11,72 e |
| PBT: | 33500 (23000) kg | MB G 221-9/16,15 16 marchas sincronizadas e 8 + 1 crawler |
| Suspensão: | Dianteira: molas parabólicas e barra estabilizadora. Traseira: molas trapezoidais e barra estabilizadora | |

Axor 3344



| | | |
|---------------------|--|---|
| Entre-eixos: | 4.800 mm | cas e barra estabilizadora. Traseira: molas trapezoidais e barra estabilizadora |
| Motor: | CM 457 LA Eletrônico | |
| | 428 cv/1900 rpm | Transmissão: MB G 240-16/11,7 e |
| PBT: | 33500 (23000) kg | MB G 221-9/16,2 (opcional), 16 e 9 marchas sincronizadas |
| Suspensão: | Dianteira: molas parabólicas e barra estabilizadora. Traseira: molas trapezoidais e barra estabilizadora | |

Axor 4144



| | | |
|---------------------|--|---|
| Entre-eixos: | 3.300 mm | cas e barra estabilizadora. Traseira: molas trapezoidais e barra estabilizadora |
| Motor: | OM 457 LA Eletrônico | |
| | 428 cv/1900 rpm | Transmissão: MB G 240-16/11,72, |
| PBT: | 41000 (23000) kg | 16 marchas sincronizadas |
| Suspensão: | Dianteira: molas parabólicas e barra estabilizadora. Traseira: molas trapezoidais e barra estabilizadora | |

Actros 4844



| | | |
|---------------------|---|---|
| Entre-eixos: | 4.150 mm | amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora |
| Motor: | OM 501 LA - V6 Eletrônico | |
| | 435 cv/1800 rpm | Transmissão: MB G 240-16/11,72 |
| PBT: | 48000 (29000) kg | com trambulação semiautomatizada |
| Suspensão: | molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | |



NISSAN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Renault, 1.300, Borda do Campo
CEP 83070-900 - São José dos Pinhais - PR

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Thomas Besson (Presidente), Marcelos Bracco (Diretor de Vendas e Rede), Arison Souza (Diretor de Marketing), Mary Berst (Diretora Financeira), Tai Kawasaki (Diretor de Pós-Venda), Shoji Takahashi (Diretor de Satisfação Total ao Cliente), Takehiro Terai (Diretor de Engenharia de Produto), Eiji Kikuchi (Diretor Industrial)

Nº de fábricas: 1

Área construída:
85.000 m²

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|-------|-------|-------|
| Produção | 8.661 | 9.111 | 5.316 |
| Vendas ao Mercado Interno | 4.507 | 3.798 | 2.253 |
| Exportações | 4.197 | 5.509 | 3.029 |

MODELOS



| | | | |
|---------------------|---|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 3.200 mm | Suspensão: | Dianteira - braços triangulares duplos e mola helicoidal. Traseira - eixo rígido com feixes de mola |
| Motor: | Nissan Diesel YD25ETi 2,5L 16V. Turbo Diesel Eletrônico 172cv a 4.000 rpm | Transmissão: | Manual de 6 velocidades |
| PBT: | 3.005 kg/ 3.030 kg | | |

Nova Frontier

| | | | |
|---------------------|---|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 3.200 mm | Suspensão: | Dianteira - braços triangulares duplos e mola helicoidal. Traseira - eixo rígido com feixes de mola |
| Motor: | Nissan Diesel YD25ETi 2,5L 16V. Turbo Diesel Eletrônico 172cv a 4.000 rpm | Transmissão: | Manual de 6 velocidades |
| PBT: | 3.005 kg/ 3.015 kg | | |

Nova Frontier LE 4x4 MT

| | | | |
|---------------------|---|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 3.200 mm | Suspensão: | Dianteira - braços triangulares duplos e mola helicoidal. Traseira - eixo rígido com feixes de mola |
| Motor: | Nissan Diesel YD25ETi 2,5L 16V. Turbo Diesel Eletrônico 172cv a 4.000 rpm | Transmissão: | Manual de 6 velocidades |
| PBT: | 3.005 kg/ 3.015kg | | |

Nova Frontier CD LE 4x4 AT

| | | | |
|---------------------|---|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 3.200 mm | Suspensão: | Dianteira - braços triangulares duplos e mola helicoidal. Traseira - eixo rígido com feixes de mola |
| Motor: | Nissan Diesel YD25ETi 2,5L 16V. Turbo Diesel Eletrônico 172cv a 4.000 rpm | Transmissão: | Manual de 6 velocidades |
| PBT: | 3.005 kg/ 3.030 kg | | |



PSA PEUGEOT CITROËN
Rua Mariz e Barros, 678, 7º andar,
Tijuca CEP 20270-002
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 21-2565-4900
www.psa-peugeot-citroen.com.br

Ramo de atividade:
Industria automobilística

Diretoria:
Bruno Grundeler (Presidente)

Nº de fábricas: 1

MODELOS

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|--------|-------|-------|
| Produção | 5.948* | 2.575 | 2.035 |
| Vendas ao Mercado Interno | 1.845 | 2.703 | 3.007 |
| Exportações | - | - | - |

* inclui produção da Citroën

Boxer Furgão



Entre-eixos: 2.850mm, 3.200 mm, 3.700 mm
Suspensão: Dianteira: McPherson com barra estabilizadora. Traseira - Eixo rígido tubular
Motor: 127cv a 3.600 rpm
PBT: 3.300 / 3.500 kg
Transmissão: Manual de 6 velocidades

Partner Furgão



Entre-eixos: 2.590 mm
Motor: 110cv a 5.750 rpm
PBT: 3.300 / 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com barra estabilizadora. Traseira - Eixo rígido tubular
Transmissão: Manual de 6 velocidades



RENAULT DO BRASIL LTDA.
 Av. Renault, 1.300 - Borda do Campo
 CEP 83070-900 - S. José dos Pinhais - PR
 Tel.: 41 - 0800.0555615
 Fax: 41 - 3380.2000
 atendimento@renaultsac.com.br
 www.renault.com.br

Ramo de atividade:
 Indústria automobilística

Diretoria:
 Jean-Michel Jalinier (Presidente), Christian Pouillaude
 (Vice-presidente), Cassio Pagliarini (Diretor), Ricardo
 Gondo (Diretor), Luiz Eduardo Pacheco (Diretor)

Nº de fábricas: 3
 Área da empresa:
 Total: 2.500.000 m²
 Construída: 285.668 m²

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|----------------------------|-------|-------|-------|
| Produção | 5.290 | 6.625 | 7.719 |
| Vendas ao Mercado Interno* | 3.521 | 3.798 | 5.678 |
| Exportações | 1.993 | 5.509 | 3.402 |

* vendas de produtos nacionais

MODELOS



Kangoo Express

Entre-eixos: 2.600 mm
Motor: 95cv/5.000 rpm (Gas.) e 98,3 cv/5000 rpm (Alcool)
PBT: 1.835 kg
Suspensão: Dianteira - tipo McPherson, com amortecedores hidráulicos e molas helicoidais. Traseira - amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados
Transmissão: Manual 5 velocidades



Master Furgão L2H2

Entre-eixos: 3.578 mm
Motor: 2,5 DCI 16 v 115cv 3.500 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira - triângulos com barra estabilizadora. Traseira - eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e barra estabilizadora
Transmissão: Manual 5 velocidades



Master Furgão L3H2

Entre-eixos: 4.078 mm
Motor: 2,5 DCI 16 v 115cv 3.500 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira - triângulos com barra estabilizadora. Traseira - eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e barra estabilizadora
Transmissão: Manual 5 velocidades



Master chassi cabine

Entre-eixos: 3.578 mm
Motor: 2,5 DCI 16 v 115cv 3.500 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira - triângulos com barra estabilizadora. Traseira - eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e barra estabilizadora
Transmissão: Manual 5 velocidades

MAIS DE 1.000 SOLUÇÕES PARA SUAS CARGAS



NOVINAT 2009



**FEIRA DE LOGÍSTICA, NOVINENTAÇÃO,
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM DE MATERIAIS**

4 a 7 de agosto

São Paulo

Credencie-se: www.feiramovimat.com.br

 **EXPO CENTER NORTE**
CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES

Eventos Integrados • SEMANA DA LOGÍSTICA

PRÊMIO
TOP
Log MARCAS
LÍDERES
dia 4 de agosto

Seminário
Intra **Logística**
A LOGÍSTICA PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
dia 5 de agosto

SEMINÁRIO
Logismat
a logística na prática
dias 6 e 7 de agosto

Promoção e Realização:

 **30**
FEIRAS E COMÉRCIO LTDA. anos

SCANIA LATIN AMERICA LTDA
Av. José Odorizz, 151, Vila Euro
CEP 09810-902- S. Bernardo do Campo - SP
Tel.: 11 - 4344.9333
Fax: 11 - 4351.2659
info.br@scania.com.br - www.scania.com.br

Ramos de atividade:
Caminhões e chassis de ônibus pesados e
extrapesados, equipamentos de construção,
motores marítimos e industriais

Diretoria:
Sven Antonsson (Presidente), Stefan Palmgren (Vice-
presidente), Johan Haeggman (Vice-presidente), Mathias
Carlbaum (Diretor), Christopher Podgorski (Diretor)

Nº de fábricas: 1
Área da empresa:
Total: 350.000 m²
Construída: 130.000 m²

MODELOS

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|-------|-------|-------|
| Produção | 2.900 | 4.150 | 3.900 |
| Vendas ao Mercado Interno | 703 | 1.019 | 821 |
| Exportações | 2.197 | 3.131 | 3.079 |



G 380 4x2

Entre-eixos: 3.300 / 3.550 mm
Motor: DC12 17 380
(380 hp a 1.900 rpm)
PBT: 18.200 / 19.700 / 20.100 kg

Suspensão: Dianteira e traseira
a mola

Transmissão: GRS900 ou GRS0900
(12+2) com ou sem retarder



G 420 4x2

Entre-eixos: 3.300 / 3.550 mm
Motor: DC12 06 420
(420 hp a 1.900 rpm)
PBT: 18.200 / 19.700 / 20.100 kg

Suspensão: Dianteira e traseira a
mola

Transmissão: GRS900 ou GRS0900
(12+2) com ou sem retarder



P 230 4x2

Entre-eixos: 4.700 / 5.100 / 5.300 /
5.500 / 5.700 / 5.900 / 6.300 mm
Motor: DC9 13 230
(230 hp a 1.900 rpm)
PBT: 18.600 / 20.100 kg

Suspensão: Dianteira e traseira
a mola

Transmissão: GR801, 8 marchas,
sem reduzida



P 270 4x2

Entre-eixos: 3.550 / 4.700 / 5.100 /
5.300 / 5.500 / 5.700 / 5.900 / 6.300 mm
Motor: DC9 12 270
(270 hp a 1.900 rpm)
PBT: 18.200 / 18.600 / 20.100 kg

Suspensão: Dianteira e traseira a
mola

Transmissão: GR801 (8 marchas),
GR900 (8+1) ou GRS890 (12
marchas)

P 340 6x4



Entre-eixos: 3.100 / 3.300 / 4.700 / 4.900 / 5.900 mm
Motor: DC11 08 340 (340 hp a 1.900 rpm)
PBT: 33.500/35.000/39.000/41.000 kg

Suspensão: Dianteira e traseira a mola
Transmissão: GRS890 (12 sem reduzida) ou GR900 (8+1) com ou sem retarder

P 420 4x2



Entre-eixos: 3.300 / 3.550 / 3.900 / 4.300 / 4.500 / 4.700 / 4.900 / 5.100 / 5.300 / 5.500 / 5.700 / 5.900 mm
Motor: DC12 06 420 (420 hp a 1.900 rpm)

PBT: 18.200/18.600/19.700/20.100 kg
Suspensão: Dianteira e traseira a mola
Transmissão: GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder

R 420 4x2



Entre-eixos: 3.550 mm
Motor: DC12 06 420 (420 hp a 1.900 rpm)
PBT: 26.700 kg

Suspensão: Dianteira e traseira a mola
Transmissão: GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder

R 440 4x2



Entre-eixos: 3.550 mm
Motor: DT12 18 440 (440 hp a 1.900 rpm)
PBT: 26.700 kg

Suspensão: Dianteira e traseira a mola
Transmissão: GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder

R 470 4x2



Entre-eixos: 3.550mm
Motor: DT12 06 470 (470 hp a 1.900 rpm)
PBT: 26.700 kg

Suspensão: Dianteira e traseira a mola
Transmissão: GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder

R 500 6x2



Entre-eixos: 3.100 / 3.500 mm
Motor: DC16 04 500 (500 hp a 1.900 rpm)
PBT: 27.700/ 28.100/ 28.500/ 33.500 kg

Suspensão: Dianteira a mola
 Traseira a ar
Transmissão: GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder



TOYOTA DO BRASIL LTDA.
 Av. das Nações Unidas, 12.901, Torre Oeste
 Brooklin - CEP 04578-00, São Paulo - SP
 Tel.: 11 - 5502-9100
 Fax: 11 - 5507-3233
 rp@toyota.com.br
 www.toyota.com.br

Ramo de atividade:
 Indústria automobilística

Nº de fábricas: 1

TOYOTA

MODELOS

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|--------|--------|--------|
| Produção | - | - | - |
| Vendas ao Mercado Interno | 25.229 | 28.333 | 31.453 |
| Exportações | - | - | - |



Hilux Cabine Dupla

Entre-eixos: 3.085 mm
Motor: Toyota diesel D - 4D 3.0 L
 16 V turbo 163 cv a 3.400 rpm
PBT: 2.810 kg

Suspensão: Dianteira - molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira - molas semi-elípticas
Transmissão: Manual de 5 velocidades



Hilux Cabine Dupla

Entre-eixos: 3.085 mm
Motor: Toyota diesel D - 4D 2.5 L
 16 V turbo 102 cv a 3.600 rpm
PBT: 2.810 kg

Suspensão: Dianteira - molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira - molas semi-elípticas
Transmissão: Manual de 5 velocidades

O momento é de avaliar as melhores oportunidades e tomar decisões estratégicas.

Com certeza, participar da Expo.Logística é uma delas.



XV Fórum Internacional de Logística

Expo.Logística 2009

Feira de Produtos, Serviços e Soluções

Rio de Janeiro

14 a 16

de setembro de 2009

Hotel InterContinental

Confira por quê:

- › Uma feira estratégica, que oferece a um grupo seleto de expositores um ambiente exclusivo, ideal para networking e realização de negócios.
- › Reúne os principais gestores de Logística & Supply Chain: 90% dos visitantes são diretores e gerentes.
- › Feira integrada ao Fórum Internacional de Logística, o maior e mais conceituado evento de Logística do Brasil, realizado pelo Instituto ILOS.

ÚLTIMOS ESTANDES DISPONÍVEIS

GARANTA AGORA A SUA PARTICIPAÇÃO.

www.expologistica.com.br | expologistica@fagga.com.br

Informações e Reservas

(21) 3035-3100

(11) 3044-4410

Patrocínio



Realização



Promoção e
Organização





Caminhões Ônibus

VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS LTDA.

R. Eng. Alan da Costa Batista, 100, Pedra Selada
CEP 27511-970 – Rio de Janeiro
Tel.: 24-3381.1063 – Fax: 24-3381.1039
www.vwtbpress.com.br

Ramo de atividade:
Desenvolvimento e produção
de caminhões e ônibus

Diretoria:

Roberto Cortes (Presidente VWCO), Ricardo Alouche (Diretor de Vendas e Marketing), Marcos Forgioni (Diretor de Exportações), Marcos Antonio Saltini (Diretor de Assuntos Governamentais), Luiz Antonio Penteado de Luca (Pós Vendas)

Área da empresa:

Total: 1.000.000 m²
Construída: 135.000 m²
Nº de fábricas: 3

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|--------|--------|--------|
| Produção | 37.191 | 47.256 | 53.605 |
| Vendas ao Mercado Interno | 27.328 | 36.455 | 44.974 |
| Exportações | 9.863 | 10.801 | 8.631 |

MODELOS



Entre-eixos: 3.175/3.900 mm
Motor: 137 cv a 3.400 rpm
PBT: 5.500 kg
Suspensão: Dianteira: parabólica.
Traseira: molas semielípticas de ação progressiva
Transmissão: Eaton, 5 marchas à frente, 1 à ré, sincronizadas



Entre-eixos: 2.850/3.300/
3.900/4.300 mm
Motor: 143cv a 3.400 rpm
PBT: 7.850 kg
Suspensão: Dianteira: parabólica.
Traseira: molas semielípticas de ação progressiva
Transmissão: Eaton, 5 marchas à frente, 1 à ré, sincronizadas



Entre-eixos: 2.850/3.300/
3.900/4.300 mm
Motor: 115cv a 2.400 rpm
PBT: 7.700 kg
Suspensão: Dianteira: parabólica.
Traseira: molas semielípticas e molas parabólicas auxiliares
Transmissão: Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré



Entre-eixos: 2.850/3.300/
3.900/4.300 mm
Motor: 150cv a 2.500 rpm
PBT: 9.000 kg
Suspensão: Dianteira: parabólica.
Traseira: molas semielípticas e molas parabólicas auxiliares
Transmissão: Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

VW 13.180 E



Entre-eixos: 3.560/4.340/4.800/5.207mm
Motor: 180cv a 2.200 rpm
PBT: 12.900 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas e molas parabólicas auxiliares
Transmissão: Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

VW 15.180 E



Entre-eixos: 3.560/4.340/4.800/5.207 mm
Motor: 180cv a 2.200 rpm
PBT: 14.500 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas e molas parabólicas auxiliares
Transmissão: Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

VW 15.210



Entre-eixos: 3.890/4.800mm
Motor: 206cv a 2.600rpm
PBT: 15.000 kg
Suspensão: Dianteira e traseira - molas e amortecedores reforçados para o uso militar.
Transmissão: Eaton, 6 marchas

VW 17.180



Entre-eixos: 3.560/4.800/5.207 mm
Motor: 173cv a 2.400rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares
Transmissão: Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

VW 17.220



Entre-eixos: 3.560/4.800/5.207/3.560 mm
Motor: 218cv a 2.200 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares
Transmissão: Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

VW 17.250 E



Entre-eixos: 3.560/4.800/5.207mm
Motor: 250cv a 2.500 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira - molas semielípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares
Transmissão: Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

VW 24.220



Entre-eixos: 4.784(3.560+1.224) / 6.024(4.800+1.224) / 6.431(5.207+1.224)
Motor: 218cv a 2.200 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira: Tag-

tandem com suspensor eletro-pneumático para o eixo auxiliar e molas semielípticas.
Transmissão: Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

VW 24.250



Entre-eixos: 4.784(3.560+1.224) / 6.024(4.800+1.224) / 6.431(5.207+1.224)
Motor: 250cv a 2.500 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira: Tag-

tandem com suspensor eletro-pneumático para o eixo auxiliar e molas semielípticas.
Transmissão: Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

VW 26.220



Entre-eixos: 4.800(4.120+680) / 5.940(5.260+680)
Motor: 218cv a 2.200 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-

elípticas de duplo estágio. Traseira: eixos rígidos em tandem e molas semielípticas invertidas progressivas
Transmissão: Eaton, 10 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

VW 26.260



Entre-eixos: 4.800(4.120+680) / 5.940(5.260+680)
Motor: 260cv a 2.500 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-

elípticas de duplo estágio. Traseira: eixos rígidos em tandem e molas semielípticas invertidas progressivas
Transmissão: Eaton, 10 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

VW 31.260



Entre-eixos: 4.800(4.120+680) / 5.940(5.260+680)
Motor: 260cv a 2.500 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-

elípticas de duplo estágio. Traseira: eixos rígidos em tandem e molas semielípticas invertidas progressivas
Transmissão: Eaton, 10 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

Constellation 13.180



Entre-eixos: 3.560/4.340/4.800/5.207
Motor: 180cv a 2.200 rpm
PBT: 13.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas, com barra estabilizadora.

Traseira: molas semielípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares.
Transmissão: Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

Constellation 15.180



Entre-eixos: 3.560/4.340/4.800/5.207
Motor: 180cv a 2.200 rpm
PBT: 15.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira: molas semi-elípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares.
Transmissão: Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

Constellation 17.250



Entre-eixos: 3.560/4.340/4.800/5.207
Motor: 250cv a 2.500 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira: molas semi-elípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares.
Transmissão: Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

Constellation 19.320



Entre-eixos: 3.560 mm
Motor: 320cv a 2.000 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira: metálica com molas semi-elípticas de duplo estágio e feixes de molas auxiliares.
Transmissão: ZF, 16 marchas à frente (sincronizada), 1 à ré

Constellation 24.250



Entre-eixos: 4.784 (3.560+1.224) / 5.024 (4.800+1.224) / 6.431 (5.207+1.224)
Motor: 250 cv a 2.500 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira: molas semi-elípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares.
Transmissão: Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

Constellation 19.370



Entre-eixos: 3.560 mm
Motor: 367 cv a 2.000 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas, barra estabilizadora Traseira: metálica com molas semi-elípticas de duplo estágio e feixes parabólicos auxiliares
Transmissão: ZF, 16 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré

Constellation 31.320



| | | |
|---------------------|---|--|
| Entre-eixos: | 4.800/5.940 | estabilizadora. Traseira: eixos rígidos em tandem com molas semielípticas invertidas de ação progressiva |
| Motor: | 320 cv a 2.000 rpm | |
| PBT: | 23.000 kg | |
| Suspensão: | Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio, com barra | Transmissão: ZF, 16 marchas à frente (sincronizadas), 2 à ré |

Constellation 25.370



| | | |
|---------------------|---|--|
| Entre-eixos: | 4572 (3300+1272) | Traseira: tag-tandem tipo balancim com molas assimétricas trapezoidais |
| Motor: | 367cv a 2.000 rpm | |
| PBT: | 23.000 kg | |
| Suspensão: | Dianteira: molas semi-elípticas com barra estabilizadora. | Transmissão: ZF, 16 marchas à frente (sincronizadas), 2 à ré |

Constellation 31.370



| | | |
|---------------------|--|--|
| Entre-eixos: | 4.800/ 5.940 mm | estabilizadora. Traseira eixos rígidos em tandem - tipo Boogie - com molas semi-elípticas invertidas de ação progressiva |
| Motor: | 367cv a 2.000 rpm | |
| PBT: | 23.000 kg | |
| Suspensão: | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio, com barra | Transmissão: ZF, 16 marchas à frente (sincronizadas), 2 à ré |



GERENCIAMENTO DE PNEUS

GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTAS

em 16 horas de treinamento

18 e 19 de junho de 2009

A editora OTM estará realizando o curso GESTÃO DE PNEUS PARA FROTA DE VEÍCULOS, abordando a importância da administração de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. O objetivo deste curso é preparar as pessoas envolvidas direta ou indiretamente em todos os processos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

Eventos Corporativos

Para mais informações ligue:
11-5096-8104

ou pelo e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

O curso "Gerenciamento de Pneus" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Informações Gerais sobre Pneus
- Legislação, Construção, Rodas, Geometria, Desgastes Anormais e Defeituosidade em carcaças.
- Montagem e Desmontagem Método e Cuidados na Reforma e no Conserto de Pneus.
- Escolha do melhor Pneu
- Escolha de Desenhos
- Controles e Custos
- Pressões Ideais
- Recomendação de utilização
- Repartição da Carga
- Fatores que afetam o Desgaste dos Pneus
- Controle x Gerenciamento de Pneus
- Meio Ambiente

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h30 - 15h45 Coffee Break
17h30 Encerramento

O LOCAL



QI Intelligence
Av. Ibijau, 364 – Moema
São Paulo – SP

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 550,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O INSTRUTOR



Leonardo Barbato - Administrador de Empresas, formado pela Faculdade de Administração Paulista de Ensino e Pesquisa - FAPEP; Pós Graduação em Gestão de Pessoas, pela Fundação Getúlio Vargas - FGV; Especialista em treinamento gerencial na área de transportes, com ênfase na gestão técnica de pneus, com mais de vinte anos de experiência; atua como Gerente de Treinamento para o Mercosul na Bandag do Brasil; Instrutor e Consultor em nível nacional de empresas públicas e privadas; Ministra cursos sobre gerenciamento de pneus para frotas desde 1985.

INFORMAÇÕES GERAIS

INCLUSOS:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

FORMAS DE PAGAMENTO:
Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772 Conta Corrente 54283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do

número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário:
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

SUBSTITUIÇÃO:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para

substituí-lo, devendo Informar por escrito. O não comparecimento do inscrito, incorre na não devolução da taxa de inscrição. Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do início do treinamento, caso contrário será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.

DADOS DO REALIZADOR:
OTM Editora Ltda. - Responsável pelas

revistas Transporte Moderno e Technibus.
Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 707 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP
CNPJ. 02.671.890/0001-99
PABX (11) 5096.8104

e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



VOLVO

VOLVO DO BRASIL LTDA.
 Av. Jucelino Kubitschek de Oliveira, 2.600
 CEP 81260-900 – Curitiba - PR
 Te.: 41 - 3317.8111
 Fax: 41 - 3317.8601
 ldv.br@volvo.com.br - www.volvo.com.br

Ramos de atividade:
 Caminhões e chassis de ônibus pesados e extrapesados, equipamentos de construção, motores marítimos e industriais

Diretoria:
 Tommy Svensson (Presidente), Per Gabell (Presidente - Ônibus), Bernardo Fedalto (Gerente de vendas Linha F), Reinaldo Serafim (Gerente de vendas linha VM), Luiz Caparelli (Gerente de Vendas de Ônibus)

Nº de fábricas: 1
 Área da empresa:
 Total: 1.289.519 m²
 Construída: 101.470 m²

MODELOS

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------|-------|--------|--------|
| Produção | 8.271 | 10.614 | 14.641 |
| Vendas ao Mercado Interno | 6.105 | 7.853 | 10.134 |
| Exportações | 2.236 | 2.778 | 4.438 |



VM 210

| | | | |
|---------------------|---------------------------------|---------------------|-----------------------------------|
| Entre-eixos: | 3650/3950/4550/ 4800/5150 mm | Suspensão: | Parabólica |
| Motor: | 206cv / 2200 rpm | Transmissão: | Eaton, 6 marchas sincronizadas |
| PBT: | 16.800 kg | | |



VM 260

| | | | |
|---------------------|---------------------------------|---------------------|--|
| Entre-eixos: | 3650/3950/4550/ 4800/5150 mm | Suspensão: | Parabólica |
| Motor: | 260cv / 2200 rpm | Transmissão: | Eaton de 6 marchas ou 9 marchas sincronizadas, sendo uma superreduzida |
| PBT: | 16.800 kg | | |



VM 310

| | | | |
|---------------------|----------------------------|---------------------|---|
| Entre-eixos: | 3650/4550/ 4800/5150 mm | Suspensão: | Parabólica |
| Motor: | 310cv / 2200 rpm | Transmissão: | Volvo, 14 marchas (14F/4R) sincronizadas |
| PBT: | 26.700 kg | | |



FH 400

| | | | |
|---------------------|-----------------------|---------------------|--|
| Entre-eixos: | 4900/5200 mm | Transmissão: | Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I- shift (12F/4R) com ou sem overdrive |
| Motor: | 400cv / 1400-1800 rpm | | |
| PBT: | 20.100 kg | | |
| Suspensão: | Parabólica | | |

FH 440



Entre-eixos: 49C0/5200 mm **Transmissão:** Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/4R) com ou sem overdrive

Motor: 44Cv /14C0-1800 rpm

PBT: 20.100 kg

Suspensão: Parabólica

FH 480



Entre-eixos: 4900/5200 mm **Transmissão:** Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/4R) com ou sem overdrive

Motor: 480cv /1400-1800 rpm

PBT: 20.100 kg

Suspensão: Parabólica

FH 520



Entre-eixos: 49C0/5200 mm **Transmissão:** Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/4R) com ou sem overdrive

Motor: 52Cv /15C0-1800 rpm

PBT: 20.100 kg

Suspensão: Parabólica

FM 400



Entre-eixos: 3400/3700/4600/4900 mm **Suspensão:** Diant: Parabólica
Tras: Feixe de mola

Motor: 400cv / 1400-1800 rpm **Transmissão:** Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas

PBT: 34000 / 35000 / 41000 kg

FM 480



Entre-eixos: 34C0/3700/4500/4900 mm **Suspensão:** Diant: Parabólica
Tras: Feixe de mola

Motor: 480cv / 1400-1800 rpm **Transmissão:** Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas

PBT: 34000 * 35000 / 41000 kg

FM 11 Litros



Entre-eixos: 3200/3400/3700 mm **Transmissão:** Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas ou automatizada I-shift (12F/4R)

Motor: 370cv / 1900 rpm

PBT: 28.100 kg

Suspensão: Parabólica



| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|----------------------------|-----------------------|----------------------------|------------------------------------|--|-------------------|-----------------|---|----------|-----------|
| 13000 E-mec | Transporte de carga | 6.930 | 4.800 mm | MWM 6.10 TCA 173 cv a 2.400 rpm | 62 kgfm (610N) | Eaton FSO 5406A | Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira | 13.000 | 20.700 |
| 6000 E-mec | Transporte de carga | 5.400 | 3.350 mm, 3.900 mm | MWM 4.10 TCA 115 cv a 2.400 rpm | 40 kgfm (392N) | Eaton FSO 4405C | Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira | 6.100 | 9.000 |
| 8500 E-mec | Transporte de carga | 5.880 | 2.920 mm, 3.500 mm, 4.200 mm | MWM 4.10 TCA 115 cv a 2.400 rpm | 40 kgfm (392N) | Eaton FSO 4405C | Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira | 8.000 | 11.000 |
| 8500 | Transporte de carga | 5.920 | 3.500 mm, 4.200 mm | MWM 4.12 TCE 150 cv a 2.200 rpm | 56 kgfm (550N) | Eaton FSO 4405C | Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira | 8.000 | 11.000 |
| 9200 | Transporte de carga | 6.160 | 3.750 mm, 4.350 mm | MWM 4.12 TCE 150 cv a 2.200 rpm | 56 kgfm (550N) | Eaton FSO 4405C | Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira | 9.200 | 11.800 |
| Furgovan 6000 | Transporte de carga | Volume interno 13,64 m³ | 3.650 mm | MWM 4.07 TCE 140 cv a 3.500 rpm | 37 kgfm (360N) | Eaton FS 2305C | Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira | 6.100 | 9.000 |
| Furgovan 8000 E-mec | Transporte de carga | Volume interno 13,64 m³ | 3.650 mm | MWM 4.10 TCA 115 cv a 2.400 rpm | 40 kgfm (392N) | Eaton FSO 4405C | Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira | 7.850 | 11.000 |
| 8500 CD | Transporte de carga | 4.950 | 2.920 mm, 3.500 mm, 4.200 mm | MWM 4.10 TCA 115 cv a 2.400 rpm | 40 kgfm (392N) | Eaton FSO 4405C | Mola parabólica na dianteira e mola semi elíptica na traseira | 8.000 | 11.000 |



| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|---------------------|-----------------------|---------------------|------------------|----------------------|-----------------------|----------------------------|--|----------|-----------|
| HR Porter LD | Transporte de carga | 5.120 mm | 2.640 mm | 97cv a 3.800 rpm | 220 Nm a 2.200 rpm | Manual de 5 velocidades | Dianteira - braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira - eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores | 3.400 kg | - |
| HR Porter HD | Transporte de carga | 5.075 mm | 2.430 mm | 97 cv a 3.800 rpm | 220 Nm a 2.200 rpm | Manual de 5 velocidades | Dianteira - braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira - eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores | 3.400 kg | - |



| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|---|---|---------------------|------------------|--|---|-----------------|---|---|-----------|
| Dobló Cargo 1.8 8V Flex 2009 | Transporte de carga | 4159 mm | 2566 mm | 112,0 cv, gas. - 114,0 cv, álc. / 5500 rpm | 17,8 Kgfm, gas. - 18,5 Kgfm, álc. / 2800 rpm | FPT C510 | Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora Traseira: com eixo rígido e barra estabilizadora | 620 kg | — |
| Strada Fire 1.4 Flex 2009 2P | Transporte de carga | 4444 mm | 2718 mm | 85,0 cv 62,6 KW a 5750 rpm, gas. - 86,0 cv 63,3 KW @ 5750 rpm, álc. | 12,4 kgfm 121,5 Nm @ 3500 rpm gas. - 12,5 kgfm 122,5 Nm @ 3500 rpm álc. | FPT C513 | Idem | 705 kg / Capacidade da caçamba: 1100 l | — |
| Strada Fire CE 1.4 Flex 2009 2P | Transporte de carga | 4444 mm | 2718 mm | 85,0 cv 62,6 KW a 5750 rpm gas. - 81 cv / 86,0 cv 63,3 KW a 5750 rpm, álc. | 12,4 kgfm 121,5 Nm @ 3500 rpm, gas. - 12,5 kgfm 122,5 Nm @ 3500 rpm (álc) | FPT C513 | Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora / Traseira: com eixo rígido | 685 kg / Capacidade da caçamba: 800 l | — |
| Nova Strada Trekking 1.4 Flex 2P | Transporte de carga | 4409 mm | 2718 mm | 85,0 cv / 5750 rpm, gas. - 86,0 cv / 5750 álc. | 12,4 / 3500 gas - 12,5 / 3500 álc | FPT C513 | Idem | 705 kg / Capacidade da caçamba: 1100 l | — |
| Nova Strada Trekking 1.4 CE Flex 2P | Transporte de carga | 4409 mm | 2718 mm | 85,0 cv / 5750 rpm, gas. - 86,0 cv / 5750 álc. | 12,4 / 3500 gas - 12,5 / 3500 álc. | FPT C513 | Idem | 685 kg / Capacidade da caçamba: 800 l | — |
| Nova Strada Trekking 1.8 Flex 2P | Transporte de carga | 4409 mm | 2718 mm | 112,0 cv / 5500 rpm, gas. - 114 cv / 5500 rpm, álc. | 17,8 / 2800 gas - 18,5 / 2800 álc | FPT C510 | Idem | 705 kg / Capacidade da caçamba: 1100 l | — |
| Nova Strada Trekking 1.8 CE Flex 2P | Transporte de carga | 4409 mm | 2718 mm | 112,0 cv / 5500 rpm gas - 114,0 / 5500 álc. | 17,8 / 2800 gas - 18,5 / 2800 álc | FPT C510 | Idem | 685 kg / Capacidade da caçamba: 800 l | — |
| Nova Strada Adventure Locker 2009 2P | Transporte de carga | 4457 mm | 2753 mm | 112,0 cv / 5500 rpm, gas - 114,0 cv / 5500 álc. | 17,8 / 2800 gas - 18,5 / 2800 álc | FPT C510 Locker | Idem | 685,0 kg / Capacidade da caçamba: 830 l | — |
| Fiorino Furgão 1.3 Flex 2010 2P | Transporte de carga | 4183,7 mm | 2576,5 mm | 70,0 cv gas. - 71,0 cv, álc. / 5500 rpm | 11,4 Kgfm gas. - 11,6 Kgfm álc. / 2500 rpm | FPT C513 | Idem | 620,0 kg / Capacidade da caçamba: 3.200 l | — |
| Uno Furgão 1.3 Flex 2010 2p | Transporte de carga | 3692,8 mm | 2361,5 mm | 70,0 cv, gas. - 71,0 cv, álc. / 5500 rpm | 11,4 Kgfm gas. - 11,6 Kgfm, álc. / 2500 rpm | FPT C513 | Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora / Traseira: com eixo rígido | 400,0 kg / Capacidade da caçamba: 1.300 l | — |
| Novo Ducato 2009 Cargo 7.5 m³ | Transporte de carga | 4749 mm | 2850 mm | 127 cv ; 93,5 KW; 3600 rpm | 30,6 kgfm; 300,2 Nm; 1800 rpm | PSA MLGU | Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora / Traseira: Com rodas independentes, braços oscilantes inferiores | 3500 kg | — |
| Novo Ducato 2009 Cargo L 9.0 m³ | Transporte de carga | 5099,0 mm | 3200 mm | 127 cv ; 93,5 KW; 3600 rpm | 30,6 kgfm; 300,2 Nm; 1800 rpm | PSA MLGU | Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido tubular | 3500 kg | — |
| Novo Ducato 2009 Multi Teto Alto | Uso misto (carga e possibilidade de adaptação para o transporte de passageiros) | 5599 mm | 3700 mm | 127 cv ; 93,5 KW; 3600 rpm | 30,6 kgfm; 300,2 Nm; 1800 rpm | PSA MLGU | Dianteira: Mc Pherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido tubular | 3500 kg | — |
| Novo Ducato 2009 Maxi Cargo 10m³ | Transporte de carga | 5099 mm | 3200 mm | 127 cv ; 93,5 KW; 3600 rpm | 30,6 kgfm; 300,2 Nm; 1800 rpm | PSA MLGU | Idem | 3500kg | — |
| Novo Ducato 2009 Maxi Cargo 12m³ | Transporte de carga | 5599 mm | 3700 mm | 127 cv ; 93,5 KW; 3600 rpm | 30,6 kgfm; 300,2 Nm; 1800 rpm | PSA MLGU | Idem | 3500 kg | — |



| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|----------------------|---|--------------------------------|--------------------------------|--|-----------------------------|------------------|--|-----------|-----------|
| Transit Furgão | Carga com entre-eixos curto | 4.863 | 2.933 | 2.4 TDCi 115,6 cv a 3.500 Ford Duratorq | 32 (310) a 1.750 - 2000 | Getrag M-82 | Dianteira: Independente Mcpherson/ Traseira: Com feixe de molas e amortecedores pressurizados | 3.350 kg | - |
| Transit Furgão | Carga com entre-eixos Longo | 5.680 | 3.750 | 2.4 TDCi 115,6 cv a 3.500 Ford Duratorq | 32 (310) a 1.750 - 2000 | Getrag M-82 | Dianteira: Independente Mcpherson/ Traseira: Com feixe de molas e amortecedores pressurizados | 3.500 kg | - |
| F- 350 | Uso misto (rural e urbano), empresas elétricitárias e agricultores | 5.730 | 3.582 | Cummins B3.9 120 P5-0 120 cv a 2.800 | 45 (440) a 1.500 | ZF S5-420 | Dianteira: Dupla viga "I" em aço forjado (Twin-Beam)/ Traseira: Eixo rígido, aço estampado com barra estabilizadora | 4.500 kg | - |
| F - 350 Cabine Dupla | Uso misto (rural e urbano), empresas elétricitárias e agricultores | - | 4.475 | Cummins B3.9 120 P5-0 120 cv a 2.800 | 45 (440) a 1.500 | ZF S5-420 | Dianteira: Dupla viga "I" em aço forjado (Twin-Beam)/ Traseira: Eixo rígido, aço estampado com barra estabilizadora | 4.500 kg | - |
| F-4000 | Uso misto (rural e urbano), empresas elétricitárias e agricultores | 6.318 | 4.181 | Cummins B3.9 120 P5-0 120 cv a 2.800 | 45 (440) a 1.500 | ZF S5-420 | Dianteira: Eixo rígido tubular com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas e amortecedores hidráulicos de dupla ação/ Traseira: Eixo rígido, aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas principal semielípticas e auxiliar parabólicas, amortecedores hidráulicos de dupla ação. | 6.800 kg | - |
| F-4000 4x4 | Uso misto (rural e urbano), empresas elétricitárias e agricultores. Terrenos irregulares. | 6.318 | 4.181 | Cummins B3.9 120 P5-0 120 cv a 2.800 | 45 (440) a 1.500 | ZF S5-420 | Dianteira: Eixo rígido tubular com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas e amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação/ Traseira: Eixo rígido, em aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas principal semielípticas e auxiliar parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação. | 6.800 kg | - |
| Cargo 712 | Operações Urbanas, Guincho e VUC | 5.490 / 7.010 | 2.800 / 3.900 | Cummins B3.9 120 P5-0 120 cv a 2.800 | 46,4 (455) a 1.500 | Eaton FSO-4405-C | Dianteira: Molas Parabólicas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar) com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora | 7.700 kg | - |
| Cargo 815e | Operações Urbanas, Guincho e VUC | 5.490 / 6.140 7.010 / 7.407 | 2.800 / 3.300 3.900 / 4.300 | Cummins Interact 4 150 P5 150 cv a 2.500 | 56 (500) @ 1.500 | Eaton FSO-4405-C | Dianteira: Molas Parabólicas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar) com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora | 8.250 kg | - |
| Cargo 1317e | Centros urbanos e áreas rurais de curta distância | 8.454 | 4.800 | Cummins Interact 4 170 P5 170 cv a 2.500 | 61,3 (600) a 1.500 | Eaton FS-4205-A | Dianteira: Feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar) | 13.000 kg | - |
| Cargo 1517e | Centros urbanos e áreas rurais de curta distância | 5.913 / 8.454 | 3.560 / 4.800 | Cummins Interact 4 170 P5 170 cv a 2.500 | 61,3 (600) a 1.500 | Eaton FS-4205-A | Dianteira: Feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar) | 14.500 kg | - |
| Cargo 1717e | Urbano e rodoviário de curta distância | 5.913 / 7.842 / 8.424 | 3.560 / 4.340 / 4.800 | Cummins Interact 4 170 P5 170 cv a 2.500 | 61,3 (600) / 1.500 | Eaton FS-5205-A | Dianteira: Feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar) | 16.000 kg | - |



| MODELO | APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE EIXOS | MOTCR | TORQUE | | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|-----------------|---|---------------------|---|---|--------------------|------------------|---|-----------|-----------|
| Cargo 1722e | Entrega de carga fracionada | 7.842 / 8.454 | 4.340 / 4.800 | Cummins Interact 6 22C P5 220 (162) / 2.50C | 83,6 (820) / 1.500 | Eaton FS-6306-A | Dianteira: Feixe de molas semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar) | 16.000 kg | — |
| Cargo 2422e 6x2 | Rodoviário de curtas e médias distâncias | 9.519 / 10.026 | 4.800 + 1.224 = 6.024 / 5.307 + 1.224 = 6.531 | Interact 6 22C P5 220 (162) / 2.50C | 83,6 (820) / 1.500 | Eaton FS-6306-A | Dianteiras: Feixe de molas semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseiras: Molas semi-elípticas (principal) no eixo trativo e no terceiro eixo | 23.000 kg | 32.000kg |
| Cargo 2428e 6x2 | Rodoviário de curtas e médias distâncias | 9.519 / 10.026 | 4.800 + 1.224 = 6.024 / 5.307 + 1.224 = 6.531 | Interact 6 220 P5 275 (202) / 2.50C | 96,9 (950) / 1.500 | Eaton FS-6306-B | Dianteiras: Feixe de molas semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseiras: Molas semi-elípticas (principal) no eixo trativo e no terceiro eixo | 23.000 kg | 32.000kg |
| Cargo 2622e 6x4 | Construção civil, mineração, madeiro e canavieiro | 7.318 / 9.976 | 3.440 + 1.360 = 4.800 / 4.580 + 1.360 = 5.940 | Interact 6 220 P5 220 (162) / 2.50C | 83,6 (820) / 1.500 | Eaton RT-7608-LL | Dianteiras: Feixe de molas semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseiras: Molas semi-elípticas de duplo estágio progressivo | 23.000 kg | — |
| Cargo 2628e 6x4 | Construção civil, mineração, madeiro e canavieiro | 7.318 / 9.976 | 3.440 + 1.360 = 4.800 / 4.580 + 1.360 = 5.940 | Interact 6 220 P5 275 (202) / 2.50C | 96,9 (950) / 1.500 | Eaton RT-7608-LL | Dianteira: Feixe de molas semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semi-elípticas de duplo estágio progressivo | 23.000 kg | — |



DÁ PARA VER DE LONGE O QUANTO O SETOR FERROVIÁRIO ESTÁ CRESCENDO.

Mais de R\$ 30 bilhões de investimentos das concessionárias nos últimos 12 anos, entre capital privado, concessão e arrendamento e tributos, transformaram as ferrovias em um dos mais importantes modais de transporte de cargas do País.

- Crescimento de 75,8% do volume de carga transportada
- Aumento de 87,6% na produção ferroviária
- Mais de 33 mil empregos diretos e indiretos criados
- Redução de 80,9% do índice de acidentes

Agora a meta é fortalecer o setor.

Ferrovias: um crescimento contínuo rumo ao futuro.



MRS Logística • CFV - Transferrdestina Logística • FIC - Ferrovia Tereza Cristina • ALL - América Latina Logística • Vale • Ferrovia Centro-Atlântica



| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|-----------------|--|---------------------|------------------|---|-----------------------|--------------------|---|-----------|-----------|
| Cargo 6332e 6x4 | Construção civil, mineração, madeireiro e canavieiro | 7.318 / 9.676 | 4.120 / 5.260 | Cummins / ISC 320 P5-2 320 (235) / 2000 | 131,3 (1.288) / 1300 | Eaton RT-8908-LL | Dianteira: Feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio progressivo | 23.000 kg | 56.000kg |
| Cargo 4532e | Rodoviário | 6288 | 3760 | Cummins ISC 315 P5-1 320 (235) / 2.000 | 131,3 (1.288) / 1.300 | Eaton RTLO-14918-B | Dianteira: Molas parabólicas, com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora/ Traseira: Molas parabólicas (principal e auxiliar), com amortecedores de dupla ação | 16.000 kg | 45.150kg |



| MODELO | PRINCIPAIS | COMPR. CARROC. | ENTRE-EIXOS | MOTOR | TORQUE | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT | PBTC |
|--|---|----------------|-------------|---|-----------------------------------|-------------------------------------|--|-----------------------------|-------|
| S10 Cabine Simples Motor 2.8 | Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos | 4.885 | 2.750 | S10 MWM 2.8 Turbo Diesel Electronic 140cv a 3.500rpm | 34,7 mkgf 1.800-2.400 rpm | Manual de 5 velocidades "overdrive" | Dianteira - Independente com braços articulados, Traseira - Feixe de molas semielípticas de 2 estágios | 2.700 / 2.720 (s/ AC) | - |
| S10 Cabine Dupla Motor 2.8 | Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos | 5.257 | 3.122 | S10 MWM 2.8 Turbo Diesel Electronic 140cv a 3.500rpm | 34,7 mkgf 1.800-2.400 rpm | Manual de 5 velocidades "overdrive" | Dianteira - Independente com braços articulados, Traseira - Feixe de molas semielípticas de 2 estágios | 2.880 (s/ AC) 2.910 (d/ AC) | - |
| S10 Cabine Dupla Motor 2.4 Flexpower 4x2 | Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos | 5.257 | 3.122 | S10 Chevrolet 2.4 Flexpower 141cv a 5.200rpm (gas.), 147cv a 5.200 rpm (álc.) | 21,9 mkgf 2.800 rpm (gas. e álc.) | Manual de 5 velocidades "overdrive" | Dianteira - Independente com braços articulados, Traseira - Feixe de molas semielípticas de 2 estágios | 1.650 | 2.450 |
| Montana Motor 1.8 Flexpower | Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos | 4.436 | 2.714 | 112cv a 5.600 rpm (gas.), 114cv a 5.600 a rpm (álc.) | 17,7 mkgf 2.800rpm | Manual de 5 velocidades | Dianteira - McPherson, Traseira - molas helicoidais | 1.120 | 1.850 |



| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|---------------------------|-----------------------|---------------------|------------------|--------------------------------|----------------------|---|---|----------|-----------|
| Daily 35S14 Chassi Cabina | Urbano | - | 3300 | Iveco F1C Euro III 136 / 3.500 | 31,0 / 1.400 a 3.200 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizadas | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.005 | 3.500 |
| Daily 35S14 Chassi Cabina | Urbano | - | 3450 | Iveco F1C Euro III 136 / 3.500 | 31,0 / 1.400 a 3.200 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizadas | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.035 | 3.500 |
| Daily 35S14 Chassi Cabina | Urbano | - | 3750 | Iveco F1C Euro III 136 / 3.500 | 31,0 / 1.400 a 3.200 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizadas | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.055 | 3.500 |
| Daily 35S14 Cabine Dupla | Urbano | - | 3450 | Iveco F1C Euro III 136 / 3.500 | 31,0 / 1.500 a 3.200 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizadas | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.220 | 3.500 |

IVECO

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|---------------------------|-----------------------|----------------|------------------|--------------------------------|----------------------|---|---|---------------------|-----------------|
| Daily 35S14 Cabine Dupla | Urbano | — | 3750 | Iveco F1C Euro III 136 / 3.500 | 31,0 / 1.500 a 3.200 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizadas | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.230 | 3.500 |
| Daily 35S14 Furgão | Urbano / campo | — | 3.000 | Iveco F1C Euro III 136 / 3.500 | 31,0 / 1.500 a 3.200 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizada | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.360/ 2.400 | 3.500 |
| Daily 35S14 Furgão | Urbano/ campo | — | 3.300 | Iveco F1C Euro III 136 / 3.500 | 31,0 / 1.500 a 3.200 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizada | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.465 | 3.500 |
| Daily 55C16 Chassi Cabina | Urbano | — | 3.450 | Iveco F1C Euro III 114 / 3.500 | 41,0/ 1.700 a 2.600 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizadas | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.090 | 5.300 |
| Daily 55C16 Chassi Cabina | Urbano | — | 3.750 | Iveco F1C Euro III 115/ 3.500 | 41,0/ 1.700 a 2.601 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizada | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.110 | 5.300 |
| Daily 55C16 Cabine Dupla | Urbano | — | 3.450 | Iveco F1C Euro III 116 / 3.500 | 41,0/ 1.700 a 2.602 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizada | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.275 | 5.300 |
| Daily 55C16 Cabine Dupla | Urbano | — | 3.750 | Iveco F1C Euro III 117 / 3.500 | 41,0/ 1.700 a 2.603 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizada | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.290 | 5.300 |
| Daily 55C16 GF | Urbano/campo | — | 3300 | Iveco F1C Euro III 155 / 3.500 | 41,0 / 1.700 a 2.600 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizada | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 3.880/ 3.930 | 5.300 |
| Daily 55C16 MF 3950 | Urbano/campo | — | 3950 | Iveco F1C Euro III 155 / 3.500 | 41,0 / 1.700 a 2.600 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizada | Dianteira rodas independentes, traseira molas semielípticas | 4.060/ 4.100 | 5.300 |
| Daily 45S14 Chassi Cabina | Urbano/campo | — | 3450 / 3750 | Iveco F1C Euro III 136 / 3.500 | 31,0 / 1.400 a 3.200 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizadas | Dianteira rodas independentes, traseira molas semielípticas | 2.030 / 2.045 | 4.200 |
| Daily 45S14 Cabine Dupla | Urbano/campo | — | 3450 / 3750 | Iveco F1C Euro III 137 / 3.500 | 31,0 / 1.400 a 3.201 | Eaton 2405 E, manual, mecânica, com cinco velocidades sincronizadas | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.220/ 2.240 | 4.200 |
| Daily 70C16 | Urbano/campo | — | 3450 / 3750 | Iveco F1C Euro III 155 / 3.500 | 41,0 / 1.700 a 2.600 | Eaton 4405B de 5 marchas sincronizadas | Dianteira barras de torção/chassi, traseira molas semielípticas | 2.315/ 2.330 | 6.600 |
| EuroCargo 170E22 | Rodoviário | — | 3.690 / 4.815 | Iveco Tector 210 / 2.700 | 69 / 1.200 a 2.100 | Eaton FS5306A de 6 marchas sincronizadas à frente e uma a ré | Molas semielípticas | 4.940/ 5.080/ 5.230 | 16.000 / 33000 |
| EuroCargo 230E24 | Rodoviário | — | 4.815 | Iveco Tector 240 / 2.700 | 83 / 1.250 a 2.100 | Eaton FS6306A de 6 marchas sincronizadas à frente e uma a ré | Molas semielípticas | 6.780 | 23000 / 33.000 |
| Eurocargo 260E25 | Misto | — | 3.690 / 4.815 | Iveco Tector 250 / 2.700 | 97 / 1.400 | Eaton FTS 16108LL de 10 marchas | Molas semielípticas | 7.370/ 7.500 | 23.000 / 42.000 |

IVECO

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|---|-----------------------|---------------------|-----------------------|-------------------------------------|---------------------|--|--|---------------------|-----------------|
| 450E32T Cavallino Cabine curta | Rodoviário | — | 3.690 | Iveco Cursor 8 320 / 2.400 | 123 / 1.300 | ZF16S 1650 OD - 16 a frente e 2 a ré | Molas semielípticas dianteira e traseira | 6.000 | 17.000 / 45000 |
| 450E32T Cavallino Cabine Longa | Rodoviário | — | 3.690 | Iveco Cursor 8 320 / 2.400 | 123 / 1.300 | ZF16S 1650 OD - 16 a frente e 2 a ré | Molas semielípticas dianteira e traseira | 6.100 | 17.000 / 45000 |
| Iveco Tector 170E25 (Cabine curta) plataforma | Urbano /Rodoviário | — | 3.690 / 5.175 / 5.670 | Iveco Tector 250 / 2.500 | 97 / 1.400 | Eaton FS-6306B de seis marchas sincronizadas com eixo traseiro de dupla redução. | Dianteira mecânica com molas parabólicas, e traseira molas semielípticas | 4.240/ 5.100/ 5.130 | 16.000 / 33.000 |
| Iveco Tector 170E25 (Cabine Leito) plataforma | Urbano /Rodoviário | — | 5.175 / 5.670 | Iveco Tector 250 / 2.500 | 97 / 1.400 | Eaton FS-6306B de seis marchas sincronizadas com eixo traseiro de dupla redução. | Dianteira mecânica com molas parabólicas, e traseira molas semielípticas | 5.250/ 5.280 | 16.000 / 33.000 |
| Iveco Tector 170E25 T (Cabine curta) cavalo mecânico | Urbano /Rodoviário | — | 3.690 | Iveco Tector 250 / 2.500 | 97 / 1.400 | Eaton FS-6306B de seis marchas sincronizadas com eixo traseiro de dupla redução. | Dianteira mecânica com molas parabólicas, e traseira molas semielípticas | 5.030 | 16.000 / 33.000 |
| Iveco Tector 170E25 T (Cabine Leito) cavalo mecânico | Urbano /Rodoviário | — | 3.690 | Iveco Tector 250 / 2.500 | 97 / 1.400 | Eaton FS-6306B de seis marchas sincronizadas com eixo traseiro de dupla redução. | Dianteira mecânica com molas parabólicas, e traseira molas semielípticas | 5.030 | 16.000 / 33.000 |
| Iveco Tector 240E25 (Cabine curta) plataforma | Urbano /Rodoviário | — | 3.690 / 5.175 / 5.670 | Iveco Tector 250 / 2.500 | 97 / 1.400 | Eaton FS-6306B de seis marchas sincronizadas com eixo traseiro de dupla redução. | Dianteira mecânica com molas parabólicas, e traseira molas semielípticas | 6.350/ 6.670/ 6.730 | 23.000 / 33.000 |
| Iveco Tector 240E25 (Cabine Leito) plataforma | Urbano /Rodoviário | — | 5.175 / 5.670 | Iveco Tector 250 / 2.500 | 97 / 1.400 | Eaton FS-6306B de seis marchas sincronizadas com eixo traseiro de dupla redução. | Dianteira mecânica com molas parabólicas, e traseira molas semielípticas | 6.820/ 6.880 | 23.000 / 33.000 |
| Iveco Tector 240E25S (Cabine Curta) plataforma | Urbano /Rodoviário | — | 5.175 / 5.670 | Iveco Tector 250 / 2.500 | 97 / 1.400 | ZF 9S1110 de nove marchas sincronizadas com eixo traseiro de dupla redução. | Dianteira mecânica com molas parabólicas, e traseira molas semielípticas | 6.700/ 6.860 | 23.000 / 33.000 |
| Iveco Tector 240E25S (Cabine Leito) plataforma | Urbano /Rodoviário | — | 5.175 / 5.670 | Iveco Tector 250 / 2.500 | 97 / 1.400 | ZF 9S1110 de nove marchas sincronizadas com eixo traseiro de dupla redução. | Dianteira mecânica com molas parabólicas, e traseira molas semielípticas | 6.850/ 6.910 | 23.000 / 33.000 |
| Iveco Tector 260E25 | Misto | — | 3.690 / 4.815 | Iveco Tector 250 / 2.500 | 97 / 1.400 | Eaton FTS 16108LL de 10 marchas | Mecânica com molas semielípticas | 7.370/ 7.500 | 23.000 / 42.000 |
| Stralis HD 490 S 38 TB | Rodoviário | — | 3.500 | Iveco Cursor 13 380 / 1.500 a 1.900 | 183 / 1.000 a 1.400 | ZF16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Mecânica com molas semielípticas de estágio único, dianteira | 7.160 | 16.000 / 46000 |
| Stralis HD 490 S 38 TA | Rodoviário | — | 3.500 | Iveco Cursor 13 380 / 1.500 a 1.900 | 183 / 1.000 a 1.400 | ZF16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Mecânica com molas semi-elípticas de estágio único, dianteira | 7.260 | 16.000 / 46000 |
| Stralis HD 490 S 42 TB | Rodoviário | — | 3.500 | Iveco Cursor 13 420 / 1.600 a 1.900 | 194 / 1.000 a 1.500 | ZF16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Mecânica com molas semielípticas de estágio único, dianteira | 7.160 | 16.000 / 46000 |
| Stralis HD 490 S 42 TA | Rodoviário | — | 3.500 | Iveco Cursor 13 420 / 1.600 a 1.900 | 194 / 1.000 a 1.500 | ZF16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Mecânica com molas semielípticas de estágio único, dianteira | 7.260 | 16.000 / 46000 |

Autotrac. De longe, a melhor empresa de monitoramento e rastreamento de veículos.

E de perto também.

A Autotrac tem os melhores produtos e serviços para trazer mais produtividade para a sua empresa.

Líder no desenvolvimento e comercialização de tecnologias aplicadas à comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de veículos, a Autotrac é a maior e melhor empresa do setor*. Com investimentos constantes em atualização tecnológica, prestação de serviços, atendimento e qualidade dos produtos, cada uma das soluções Autotrac foi pensada para atender com excelência às demandas de comunicação, logística e gerenciamento de risco do setor de transportes.

Seja utilizando tecnologia satelital ou celular, seja atendendo grandes transportadoras ou um único caminhoneiro autônomo, os produtos e serviços Autotrac são a escolha de cada vez mais empresas e profissionais.

Autotrac, de ponta a ponta, andando sempre na frente.



0800 70 12345

www.autotrac.com.br

AUTORIZADAS



Belém (Marituba-PA), Belo Horizonte (Contagem-MG), Brasília-DF, Cuiabá-MT, Concórdia-SC, Curitiba-PR, Feira de Santana-BA, Fortaleza-CE, Goiânia (Aparecida de Goiânia-GO), Porto Alegre-RS, Recife (Jaboatão dos Guararapes-PE), Rio de Janeiro (Duque de Caxias-RJ), São Bernardo do Campo-SP, São José do Rio Preto-SP, São Paulo (Osasco-SP) e Uberlândia-MG

IVECO

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|----------------------------------|-----------------------|---------------------|------------------|-------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|--|----------|-----------------|
| Stralis HD 570 S 38 T TB | Rodoviário | — | 3.500 | Iveco Cursor 13 380 / 1.500 a 1.900 | 183 / 1.000 a 1.400 | ZF16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Mecânica com molas semielípticas de estágio único, dianteira | 8.370 | 23.000 / 57000 |
| Stralis HD 570 S 38 T TA | Rodoviário | — | 3.500 | Iveco Cursor 13 380 / 1.500 a 1.900 | 183 / 1.000 a 1.400 | ZF16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Mecânica com molas semielípticas de estágio único, dianteira | 8.470 | 23.000 / 57000 |
| Stralis HD 570 S 42 T TB | Rodoviário | — | 3.500 | Iveco Cursor 13 420 / 1.600 a 1.900 | 194 / 1.000 a 1.500 | ZF16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Mecânica com molas semielípticas de estágio único, dianteira | 8.370 | 23.000 / 57000 |
| Stralis HD 570 S 42 T TA | Rodoviário | — | 3.500 | Iveco Cursor 13 420 / 1.600 a 1.900 | 194 / 1.000 a 1.500 | ZF16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Mecânica com molas semielípticas de estágio único, dianteira | 8.470 | 23.000 / 57000 |
| Stralis HD 740 S 42 T TB | Rodoviário | — | 3.500 | Iveco Cursor 13 420 / 1.600 a 1.900 | 194 / 1.000 a 1.500 | ZF16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Mecânica com molas semielípticas de estágio único, dianteira | 8.950 | 23.000 / 74000 |
| Stralis HD 740 S 42 T TA | Rodoviário | — | 3.500 | Iveco Cursor 13 420 / 1.600 a 1.900 | 194 / 1.000 a 1.500 | ZF16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Mecânica com molas semielípticas de estágio único, dianteira | 9.050 | 23.000 / 74000 |
| Trakker 380T38 Plataforma | Fora-de-estrada | — | 3.500 + 1.380 | Iveco Cursor 13 380 / 1.500 a 1.900 | 183 / 1.000 a 1.400 | ZF 16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Dianteira e traseira com molas semielípticas | 9.530 | 23000 / 176.000 |
| Trakker 380T42 Plataforma | Fora-de-estrada | — | 4.500 + 1.380 | Iveco Cursor 13 420 / 1.600 a 1.900 | 194 / 1.000 a 1.500 | ZF 16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Dianteira e traseira com molas semielípticas | 9.744 | 23000 / 176.000 |
| Trakker 720T42T Cavalo | Fora-de-estrada | — | 3.500 + 1.380 | Iveco Cursor 13 420 / 1.600 a 1.900 | 194 / 1000 a 1.500 | ZF 16S 2280 TO - 16 a frente e 2 a ré | Dianteira e traseira com molas semielípticas | 10.260 | 23000 / 176.000 |

Mercedes-Benz

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|--------------------------------|--|---------------------|------------------|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|---|----------|-----------|
| Sprinter 313 CDI Street | Furgão urbano para distribuição em geral | — | 3000/ 3550 | OM-611 LA 129 cv a 3800 rpm | 270 Nm 28 mkgf de 1600 a 2400 rpm | MB G32-5/5, 5 marchas sincronizadas | dianteira: independente com mola parabólica transversal; traseira: feixe de molas parabólicas | 3.550 | 5.000 |
| Sprinter 313 CDI | Furgão urbano para distribuição em geral | — | 3000/ 3550 | OM-611 LA 129 cv a 3800 rpm | 300 Nm 31 mkgf de 1600 a 2400 rpm | MB G32-5/5, 5 marchas sincronizadas | dianteira: independente com mola parabólica transversal; traseira: feixe de molas parabólicas | 3.550 | 5.000 |
| Sprinter 413 CDI | Furgão urbano para distribuição em geral | 5.885/6.615 | 4.025 | OM-611 LA III 129 cv a 3800 rpm | 300 Nm 31 mkgf de 1600 a 2400 rpm | MB G32-5/5, 5 marchas sincronizadas | dianteira: independente com mola parabólica transversal; traseira: feixe de molas parabólicas | 4.600 | 6.600 |
| Sprinter Chassi 313 CDI | Chassi-cabine para distribuição em geral | 5.885/6.615 | 3.550 | OM-611 LA III 129 cv a 3800 rpm | 300 Nm 31 mkgf de 1600 a 2400 rpm | MB G32-5/5, 5 marchas sincronizadas | dianteira: independente com mola parabólica transversal; traseira: feixe de molas parabólicas | 3.550 | 5.000 |



| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|----------------------------------|---|---------------------|---------------------|---------------------------------------|------------------------------------|---|---|---------------|-----------|
| Sprinter Chassi 413 CDI | Chassi-cabine para distribuição em geral | 5.885/6.615 | 3.550/4.025 | OM-611 LA III 129 cv a 3880 rpm | 300 Nm 31 mkgf de 1600 a 2400 rpm | MB G32-5/5, 5 marchas sincronizadas | Dianteira: independente com mola parabólica transversal; traseira: feixe de molas parabólicas | 4.600 | 6.600 |
| 710 plus | Urbano para distribuição em geral | — | 3700/4250 | OM 364 LA Mecânico - 115 cv/2400 rpm | 460 Nm /47 mkgf a 1400 rpm | Eaton FSO 4405A (5,76/0,770), 5 marchas sincronizadas | Molas semielípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | 6700 | 9100 |
| Accelo 715 C | Urbano para distribuição em geral | — | 3100/3700 | OM 612 LA Eletrônico- 156 cv/3800 rpm | 330 Nm /34 mkgf de 1200 a 2600 rpm | MB G 33,5, 5 marchas sincronizadas | Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos | 7000 | 8500 |
| Accelo 915 C | Urbano e Misto para distribuição em geral | — | 3700/4400 | OM 904 LA Eletrônico- 150 cv/2200 rpm | 580 Nm /59 mkgf de 1200 a 1600 rpm | Eaton PSO 4405 A, 5 marchas sincronizadas | Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos | 9000 | 13000 |
| L-1318 Cabine Semivançada | Urbano e Misto para distribuição em geral | — | 5170 | OM 904 LA Eletrônico- 177 cv/2200 rpm | 675 Nm /69 mkgf de 1200 a 1600 rpm | MB G 60-6 manual, 6 marchas sincronizadas | Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | 13900 | 23000 |
| 1718 | Urbano, distribuição de bebidas, construção civil e rodoviário de curtas distâncias | — | 3600/4830 | OM 904 LA Eletrônico- 177 cv/2200 rpm | 675 Nm /69 mkgf de 1200 a 1600 rpm | MB G 85,6 (6,70/0,73), 6 marchas sincronizadas | Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | 16500 | 23000 |
| L-1620 (6x2) Eletrônico | Urbano e Rodoviário de curtas e médias distâncias | — | 5170 | OM 904 LA Eletrônico- 231 cv/2200 rpm | 810 Nm /83 mkgf de 1200 a 1600 rpm | MB G 85-6/6,70-0,73, 6 marchas sincronizadas | Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, traseira: Suspensys, tipo "balancim" com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel | 23000 (22000) | 32000 |
| L-1620 (6x2) Mecânico | Urbano e Rodoviário de curtas e médias distâncias | — | 5170 | OM 366 LA Mecânico - 211 cv/2200 rpm | 700 Nm /71 mkgf de 1200 a 1900 rpm | MB G 85-6/6,70-0,73, 6 marchas sincronizadas | Dianteira: molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, traseira: tipo "balancim", com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel | 23000 (22000) | 32000 |
| Atego 1315 | Urbano e Misto para distribuição em geral | — | 3560/4160/4760/5360 | OM 904 LA Eletrônico- 150 cv/2200 rpm | 580 Nm /59 mkgf de 1200 a 1600 rpm | MB G 60,6/9,201, 6 marchas sincronizadas | Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | 12990 | 23000 |
| Atego 1418 | Urbano e Misto para distribuição em geral | — | 3560/4160/4760/5360 | OM 904 LA Eletrônico- 177 cv/2200 rpm | 675 Nm /69 mkgf de 1200 a 1600 rpm | MB G 60,6/9,201, 6 marchas sincronizadas | Idem | 13990 | 23000 |



| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|----------------|---|---------------------|-------------------------|--|--|---|---|------------------|-----------|
| Atego 1518 | Urbano e Misto para distribuição em geral | - | 3560/4160/ 4760/5360 | OM 904 LA Eletrônico" 177 cv/2200 rpm" | 675 Nm /69 mkgf de 1200 a 1600 rpm | MB G 60,6 9,2C1 e MB G 85-6/6,70 6 marchas sincronizadas | Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos e barra estabilizadora | 14990 | 23000 |
| Atego 1718 | Urbano, distribuição de bebidas, coleta de lixo e Rodoviário de curtas distâncias | - | 3560/4160/ 4760/5360 | OM 904 LA Eletrônico- 177 cv/2200 rpm | 675 Nm /69 mkgf de 1200 a 1600 rpm | MB G 60,6 9,2C1 e MB G 85-6/6,70 6 marchas sincronizadas | Idem | 17100 (15000) | 23000 |
| Atego 1725 | Urbano, coleta de lixo e Rodoviário de curtas distâncias | - | 3560/4160/ 4760/5360 | OM 906 LA Eletrônico- 245cv/2200 rpm | 900 Nm /92 mkgf de 1200 a 1600 rpm | MB G 35-6/6,7. 6 marchas sincronizadas | Idem | 17100 (15000) | 33000 |
| Atego 1725 4x4 | Fora-de-estrada e aplicações especiais: exército, construção civil | - | 4200 | OM 906 LA Eletrônico- 245cv/2200 rpm | 900 Nm /92 mkgf de 1200 a 1600 rpm | MB G 35-6/6,7. 6 marchas sincronizadas | Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | 17100 (15000) | 30000 |
| Atego 2425 | Urbano e Rodoviário de curtas e médias Distâncias | - | 3560/4160/ 4760/5360 | OM 906 LA Eletrônico- 245cv/2200 rpm | 900 Nm /92 mkgf de 1200 a 1600 rpm | MB C 85-6/6,70, 6 marchas sincronizadas | Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, traseira: Suspensys tipo "balancim" com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel | 24100 (23000) | 33000 |
| Atego 2428 | Urbano e Rodoviário de Curtas e Médias Distâncias | - | 3560/4160 | OM 926 LA Eletrônico- 279 cv/2200 rpm | 1100 Nm /112 mkgf de 1400 a 1600 rpm | MB G 131-9, 9 marchas sincronizadas | Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, traseira: tipo balancim com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel | 24100 (23000) | 36000 |
| Atego 1728 | Cavalo-Mecânico-Rodoviário de Curtas e Médias Distâncias | - | 4760/5360 3560 | OM 926 LA Eletrônico- 279 cv/2200 rpm | 1100 Nm /112 mkgf de 1400 a 1600 rpm | MB G 131-9, 9 marchas sincronizadas | feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | 17100 (16000) | 36000 |
| 2726 6x4 | Construção civil, Cana-de-Açúcar, Madeira e Veículo de Apoio | - | 4830 | OM 906 LA Eletrônico- 260 cv/2200 rpm | 1050 Nm /107 mkgf de 1400 a 1600 rpm | ME G 221-9 (16,15/1,00), 8 + 1 crawler marchas sincronizadas | dianteira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, traseira: tipo bogie com molas semi-elípticas invertidas e centralmente articuladas | 26500 (23000) | 45100 |
| 2726 6x4 | Construção civil e Mineração | - | 3600 | OM 906 LA Eletrônico- 260 cv/2200 rpm | 1050 Nm /107 mkgf de 1400 a 1600 rpm | ME G 221-9 (16,15/1,00), 8 + 1 crawler marchas sincronizadas | Idem | 26500 (23000) | 45100 |

 **Mercedes-Benz**

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COM PR. CARFOC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|------------------|--|----------------------|---------------------|--|--------------------------------------|--|---|----------------|-----------|
| 2726 6x4 | Construção civil | - | 3600 | OM 906 LA Eletroônico- 260 cv/2200 rpm | 1050 Nm /107 mkgf de 1400 a 1600 rpm | MB G 221-9 (16,15/1,00), 8 + 1 crawler marchas sincronizadas | idem (ver pag. anterior) | 26500 (23000) | 45100 |
| LS 1634 | Cavalo-mecânico Rodoviário de curtas e médias distâncias | - | 4500 | OM 457 LA Eletroônico- 340 cv/1900 rpm | 1450 Nm /148 mkgf a 1100 rpm | ZF 16 S-1650, 16 marchas sincronizadas (8x2) | feixe de molas semielípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, traseira: feixe de molas semielípticas com mola auxiliar, com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | 17300 (16000) | 50000 |
| Axor 1933 | Cavalo-mecânico Rodoviário de curtas e médias distâncias | - | 3600 | OM 926 LA Eletroônico- 326 cv/2200 rpm | 1250 Nm /127 mkgf de 1400 a 1600 rpm | MB G 211-16/17,03 manual, 16 marchas sincronizadas (8x2) | feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | 18600 (16000) | 47000 |
| Axor 2533 | Chassi Rodoviário de curtas e médias Distâncias | - | 3600/4200/4800/5100 | OM 926 LA Eletroônico- 326 cv/2200 rpm | 1250 Nm /127 mkgf de 1400 a 1600 rpm | MB G 211-16/17,03 manual, 16 marchas sincronizadas (8x2) | idem | 30.100 (23000) | 47000 |

APTA,
uma solução
sob medida para
o seu negócio.

**Caminhões Okm
Delivery,
Worker
e Constellation.**



Oficina Volante: atendimento na empresa do cliente. Guincho 24h.
Completo estoque de peças originais VW para atendimento imediato.



www.aptacaminhoes.com.br

Grande SP: Estr. Galvão Bueno, 6597 - Jd. Represa - SBCampo
Saída 23 Imigrantes sentido J Represa - **11-4359-9000**

Litoral: Rua João Alves Ferreira, 79 - Vila Margarida
São Vicente - SP - **13-3465-2000**

APTA

Caminhões e Ônibus





| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|------------------------|--|---------------------|------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|--|--|---------------|---------------|
| Axor 2035 | Cavalo-mecânico Rodoviário de médias e longas distâncias | — | 3300/3600 | OM 457 LA Eletrônico- 354 cv/1900 rpm | 1850 Nm /189 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/17,03 e MB G 221-9/16,15, 16 marchas sincronizadas e 8 + 1 crawler | Idem (ver pag. anterior) | 20100 (16000) | 80000 |
| Axor 2040 | Cavalo-mecânico Rodoviário de médias e longas distâncias | — | 3300/3600 | OM 457 LA Eletrônico- 401 cv/1900 rpm | 2000 Nm /204 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,72 e MB G 221-9/16,2 16 marchas sincronizadas e 8 + 1 crawler | Idem | 20100 (16000) | 80000 |
| Axor 2044 | Cavalo-mecânico Rodoviário de médias e longas distâncias | — | 3300/3600 | OM 457 LA Eletrônico- 428 cv/1900 rpm | 2100 Nm /214 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,72 e MB G 221-9/16,15 16 marchas sincronizadas e 8 + 1 crawler | Idem | 20100 (16000) | 80000 |
| Axor 2540 (6x2) | Cavalo-mecânico Rodoviário de médias e longas distâncias | — | 3300 | OM 457 LA Eletrônico- 401 cv/1900 rpm | 2000 Nm /204 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas | Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, traseira: tandem, tipo balancim com molas semielípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel | 30100 (23000) | 80000 |
| Axor 2544 (6x2) | Cavalo-mecânico Rodoviário de médias e longas distâncias | — | 3300 | OM 457 LA Eletrônico- 428 cv/1900 rpm | 2100 Nm /214 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas | Idem | 30100 (23000) | 80000 |
| Axor 2640 (6x4) | Cavalo-mecânico Rodoviário de médias e longas distâncias | — | 3300 | OM 457 LA Eletrônico- 401 cv/1900 rpm | 2000 Nm /204 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas | Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | 26100 (23000) | 80000 |
| Axor 2644 (6x4) | Cavalo-mecânico Rodoviário de médias e longas distâncias | — | 3300 | OM 457 LA Eletrônico- 428 cv/1900 rpm | 2100 Nm /214 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas | Idem | 26100 (23000) | 80000 |
| Axor 2826 (6x4) | Construção civil, cana-de-açúcar, madeira e veículo de apoio | — | 4800 | OM 906 LA Eletrônico- 245cv/2200 rpm | 900 Nm /92 mkgf de 1200 a 1600 rpm | MB G 221-9, 8+1 = 16,15 (crawler) marchas sincronizadas | Dianteira: molas parabólicas, traseira: molas trapezoidais | 28000 (23000) | 45100 |
| Axor 2831 (6x4) | Construção civil, cana-de-açúcar, madeira e veículo de apoio | — | 3600 / 4800 | OM 926 LA Eletrônico- 305 cv/2200 rpm | 1200 Nm /122 mkgf de 1400 a 1600 rpm | MB G 221-9, 8+1 = 18,537 marchas sincronizadas | Idem | 28000 (23000) | 45100 / 63000 |
| Axor 3340 (6x4) | Chassi para construção civil, cana-de-açúcar, madeira e veículo de apoio | — | 4800 | OM 457 LA Eletrônico- 401 cv/1900 rpm | 2000 Nm /204 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,72 e MB G 221-9/16,15 16 marchas sincronizadas e 8 + 1 crawler | Dianteira: molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, traseira, molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | 33500 (23000) | 123000 |
| Axor 3340 (6x4) | Cavalo-mecânico para construção civil, cana-de-açúcar e madeira | — | 3300 | OM 457 LA Eletrônico- 401 cv/1900 rpm | 2000 Nm /204 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas | Idem | 33500 (23000) | 123000 |
| Axor 3340 (6x4) | Chassi para construção civil e mineração (báscula) | — | 3300 | OM 457 LA Eletrônico- 401 cv/1900 rpm | 2000 Nm /204 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas | Idem | 33500 (23000) | 123000 |

 **Mercedes-Benz**

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|--------------------------|--|---------------------|------------------|--|------------------------------|---|--|---------------|-----------|
| Axor 3344 (6x4) | Chassi para Construção civil, Cana-de-Açúcar, Madeira e Veículo de Apoio | — | 4800 | OM 457 LA Eletrônico- 428 cv/1900 rpm | 2100 Nm /214 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,7 e MB G 221-9/16,2 (opcional), 16 e 9 marchas sincronizadas | dianteira: molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, traseira: molas trapzoidais com amortecedores parabólicos de dupla ação e barra estabilizadora | 33500 (23000) | 123000 |
| Axor 3344 (6x4) | Cavalo Mecânico para Construção civil, Cana-de-Açúcar e Madeira | — | 3300 | OM 457 LA Eletrônico- 428 cv/1900 rpm | 2100 Nm /214 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,7, 16 marchas sincronizadas | idem | 33500 (23000) | 123000 |
| Axor 3344 (6x4) | Chassi para Construção civil e Mineiraçã (Báscula) | — | 3300 | OM 457 LA Eletrônico- 428 cv/1900 rpm | 2100 Nm /214 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,7, 16 marchas sincronizadas | idem | 33500 (23000) | 123000 |
| Axor 4140 (6x4) | Chassi para Construção civil e Mineiraçã (Báscula) | — | 3300 | OM 457 LA Eletrônico- 401 cv/1900 rpm | 2000 Nm /204 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,7, 16 marchas sincronizadas | idem | 41000 (23000) | 123000 |
| Axor 4144 (6x4) | Chassi para Construção civil e Mineiraçã (Báscula) | — | 3300 | OM 457 LA Eletrônico- 428 cv/1900 rpm | 2100 Nm /214 mkgf a 1100 rpm | MB G 240-16/11,7, 16 marchas sincronizadas | idem | 41000 (23000) | 123000 |
| Actros 4844 (8x4) | Chassi para Construção civil e Mineiraçã (Báscula) | — | 4150 | OM 501 LA - V6 Eletrônico- 435 cv/1800 rpm | 2100 Nm /214 mkgf a 1080 rpm | MB G 240-16/11,7,2 com trambulação semiautomatizada (11,72/0,69) | molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora | 48000 (29000) | 123000 |



| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|---|-----------------------|---------------------|------------------|---|-----------------------|-------------------------|---|--------------------|-----------|
| Nova Frontier Cabine Dupla | Transporte de carga | 5.230 mm | 3.200 mm | Nissan Diesel YD25ETi 2,5L 16V. Turbo Diesel Eletrônico 172cv a 4.000 rpm | 41,1 mkgf a 2.000 rpm | Manual de 6 velocidades | Dianteira - braços triangulares duplos e mola helicoidal. Traseira - eixo rígido com feixes de mola | 3.005 kg/ 3.030 kg | — |
| Nova Frontier | Transporte de carga | 5.230 mm | 3.200 mm | Idem | 41,1 mkgf a 2.000 rpm | Manual de 6 velocidades | Idem | 3.005 kg/ 3.015kg | — |
| Nova Frontier LE 4X4 MT | Transporte de carga | 5.230 mm | 3.200 mm | Idem | 41,1 mkgf a 2.000 rpm | Manual de 6 velocidades | Idem | 3.005 kg/ 3.015kg | — |
| Nova Frontier Cabine Dupla LE 4x4 AT | Transporte de carga | 5.230 mm | 3.200 mm | Idem | 41,1 mkgf a 2.000 rpm | Manual de 6 velocidades | Idem | 3.005 kg/ 3.030 kg | — |



PEUGEOT

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|-----------------------|-----------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------|---|--------------------|-----------|
| Boxer Furgão | Transporte de carga | 4.749 mm/ 5.099 mm/ 5.599 mm | 2.850 mm/ 3.200 mm/ 3.700 mm | 127cv a 3.600 rpm | 30,6 mkgf a 1.800 rpm | Manual de 6 velocidades | Dianteira: McPherson com barra estabilizadora. Traseira - Eixo rígido tubular | 3.300 kg/ 3.500 kg | — |
| Partner Furgão | Transporte de carga | 4.108 mm | 2.690 mm | 110cv a 5.750 rpm | 15 mkgf a 4.000 rpm | Manual de 6 velocidades | Dianteira: McPherson com barra estabilizadora. Traseira - Eixo rígido tubular | 1.955 kg | — |

RENAULT

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|--------------------------------|---|---------------------|------------------|---|--|-------------------------|--|----------|-----------|
| Kangoo Express 1.6 16V Hi-Flex | Transporte de Carga e adaptações específicas | 3.995 | 2.600 | 95cv/5.000 rpm (Gas.) e 98,3 cv/5000 rpm (Alcool) | 15,1 mkgf/3.750 rpm (Gas.) e 15,3 mkgf/3750 rpm (Alcool) | Manual de 5 velocidades | Dianteira - tipo McPherson, com amortecedores hidráulicos e molas helicoidais. Traseira - amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados | 1.835 | n.d. |
| Master Furgão L1H1 2.5 dci 16V | Transporte de Carga e adaptações específicas | 4.888 | 3.078 | 2,5 DCI 16 v 115cv 3.500 rpm | 29,6 mkgf 290 (Nm) 1.600 rpm | Manual de 5 velocidades | Dianteira - triângulos com barra estabilizadora Traseira - eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e barra estabilizadora | 3.500 | n.d. |
| Master Furgão L1H2 2.5 dci 16V | Transporte de Carga e adaptações específicas | 4.888 | 3.078 | 2,5 DCI 16 v 115cv 3.500 rpm | 29,6 mkgf 290 (Nm) 1.600 rpm | Manual de 5 velocidades | Idem | 3.500 | n.d. |
| Master Furgão L2H2 2.5 dci 16V | Transporte de Carga e adaptações específicas | 5.388 | 3.578 | 2,5 DCI 16 v 115cv 3.500 rpm | 29,6 mkgf 1.600 rpm | Manual de 5 velocidades | Idem | 3.500 | n.d. |
| Master Furgão L3H2 2.5 dci 16V | Transporte de Carga e adaptações específicas | 5.888 | 4.078 | 2,5 DCI 16 v 115cv 3.500 rpm | 29,6 mkgf 1.600 rpm | Manual de 5 velocidades | Idem | 3.500 | n.d. |
| Chassi Cabine | Baú carga seca para o transporte de carga e outras adaptações específicas | 5.358 | 3.578 | 2,5 DCI 16 v 115cv 3.500 rpm | 29,6 mkgf 290 (Nm) 1.600 rpm | Manual de 5 velocidades | Idem | 3.500 | n.d. |



| MODELO | TRAÇÃO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | CMT (kg) |
|--------|-----------------|--|---|--|------------------------------|--|-----------------------------|--------------------------|-----------------|
| G 380 | 4x2 | Para médias e longas distâncias | 3.300 / 3.550 | DC12 17 380 (380 hp a 1.900 rpm) | 1.900 Nm @ 1.100 ~ 1.300 rpm | GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder | Dianteira e traseira a mola | 18.200 / 19.700 / 20.100 | 66.000 / 80.000 |
| | 4x2 com 3º eixo | | 3.550 | | | | | 26.700 | 66.000 / 80.000 |
| | 6x2 | 3.100 / 3.500 | 26.100 | 66.000 | | | | | |
| G 420 | 4x2 | Para médias e longas distâncias | 3.300 / 3.550 | DC12 206 420 (420 hp a 1.900 rpm) | 2.000 Nm @ 1.100 ~ 1.300 rpm | GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder | Diant. e tras. a mola | 18.200 / 19.700 / 20.100 | 66.000 / 80.000 |
| | 4x2 com 3º eixo | | 3.550 | | | | | 26.700 | 66.000 / 80.000 |
| | 6x2 | 3.100 / 3.500 | 26.100 | 66.000 | | | | | |
| | 6x4 | Construção | 3.100 / 3.300 / 3.500 / 4.700 / 5.100 / 5.500 | 27.700 / 28.100 / 28.500 / 33.500 / 35.000 / 39.000 / 41.000 | 78.000 / 150.000 | | | | |
| G 440 | 4x2 | Para médias e longas distâncias | 3.300 / 3.550 | DT12 18 440 (440 hp a 1.900 rpm) | 2.100 Nm @ 1.100 ~ 1.400 rpm | GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder | Diant. e tras. a mola | 18.200 / 19.700 / 20.100 | 66.000 / 80.000 |
| | 4x2 com 3º eixo | | 3.550 | | | | | 26.700 | 66.000 / 80.000 |
| | 6x2 | 3.100 / 3.500 | 26.100 | 66.000 | | | | | |
| | 6x4 | Para médias e longas distâncias / Construção | 3.100 / 3.300 / 3.500 / 4.700 / 5.100 / 5.500 | 33.500 / 35.000 / 39.000 / 41.000 | 150.000 | | | | |
| | 8x4 | Construção | 4.100 / 4.700 / 4.900 / 5.100 / 5.500 / 5.700 / 5.900 | 41.000 | 150.000 | | | | |
| G 470 | 4x2 | Para médias e longas distâncias | 3.300 / 3.550 | DT12 206 470 (440 hp @ 1.900 rpm) | 2.200 Nm @ 1.050 ~ 1.350 rpm | GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder | Dianteira e traseira a mola | 18.200 / 19.700 / 20.100 | 66.000 / 80.000 |
| | 4x2 com 3º eixo | | 3.550 | | | | | 26.700 | 66.000 / 80.000 |
| | 6x2 | 3.100 / 3.500 | 26.100 | 66.000 | | | | | |
| | 6x4 | Para médias e longas distâncias / Construção | 3.100 / 3.300 / 3.500 / 4.700 / 5.100 / 5.500 | 27.700 / 28.100 / 28.500 / 33.500 / 35.000 / 39.000 / 41.000 | 78.000 / 150.000 | | | | |
| | 8x4 | Construção | 4.100 / 4.700 / 4.900 / 5.100 / 5.500 / 5.700 / 5.900 | 50.000 | 150.000 | | | | |

| MODELO | TRAÇÃO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | CMT (kg) |
|--------|-----------------|--|---|------------------------------|------------------------------|---|---|-----------------------------------|--------------------------|
| P 230 | 4x2 | Distribuição | 4.700 / 5.100 / 5.300 / 5.500 / 5.700 / 5.900 / 6.300 | DC913230(230) hpa 1.900rpm | 1.050 Nm a 1.100 ~ 1.400rpm | GR801, 8 marchas, sem reduzida | Dianteira e traseira a mola | 18.600/20.100 | 40.000/80.000 |
| P 270 | 4x2 | Para curtas distâncias / Distribuição | 3.550 / 4.700 / 5.100 / 5.300 / 5.500 / 5.700 / 5.900 / 6.300 | DC912270(270) hpa 1.900rpm | 1.250 Nm a 1.100 ~ 1.400rpm | GR801(8 marchas), GR900(8+1) ou GRS890(12 marchas) | Dianteira e traseira a mola Diant. mola/ tras. ar | 18.200 / 18.600 / 20.100 | 40.000 / 66.000 / 80.000 |
| | 6x2 | Distribuição | 5.100 / 5.500 / 5.700 / 5.900 / 6.100 / 6.300 | | | | | 26.100 | 30.000 / 40.000 / 66.000 |
| P 310 | 4x2 | Para curtas e médias distâncias / Construção | 3.550 | DC911310(310) hpa 1.900rpm | 1.550 Nm a 1.100 ~ 1.300rpm | GR900 (8 marchas com reduzida) ou GRS890 (12) | Dianteira e traseira a mola | 18.200 | 66.000 |
| | 6x4 | Construção | 3.100 / 3.300 / 4.700 | | | | | 28.500 | 78.000 |
| | 8x4 | Construção | 4.100 / 4.700 / 5.500 / 5.700 | | | | | 36.000 | 78.000 |
| P 340 | 4x2 | Para curtas e médias distâncias | 3.300 / 3.550 / 4.700 / 5.100 / 5.300 / 5.500 | DC1108340(340) hpa 1.900rpm | 1.600 Nm a 1.100 ~ 1.300rpm | GRS890 (12 sem reduzida) ou GR900 (8+1) com ou sem retarder | Dianteira e traseira a mola | 18.200/18.600/19.700/20.100 | 66.000 |
| P 420 | 4x2 | Para curtas e médias distâncias | 3.300 / 3.550 / 3.900 / 4.300 / 4.500 / 4.700 / 4.900 / 5.100 / 5.300 / 5.500 / 5.700 / 5.900 | DC1206420(420) hpa 1.900rpm | 2.000 Nm a 1.100 ~ 1.300 rpm | GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder | Dianteira e traseira a mola | 18.200/18.600/19.700/20.100 | 66.000 |
| | 6x4 | Construção | 3.100/3.300/4.700/4.900/5.900 | | | | | 33.500/35.000/39.000/41.000 | 150.000 |
| | 8x4 | Construção | 4.100/4.700/5.500/5.700/5.900 | | | | | 50.000 | 150.000 |
| R 420 | 4x2 com 3º eixo | Para médias e longas distâncias | 3.550 | DC1206420(420) hpa 1.900rpm | 2.000 Nm a 1.100 ~ 1.300rpm | GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder | Diant. e tras. mola Diant. mola/ tras. ar Diant. e tras. mola | 26.700 | 66.000/80.000 |
| | 6x2 | | 3.100 / 3.500 | | | | | 26.100 | 66.000 |
| | 6x4 | | 3.100 / 3.500 | | | | | 27.700/28.100/28.500/33.500 | 78.000 / 150.000 |
| R 440 | 4x2 com 3º eixo | Para médias e longas distâncias | 3.550 | DT1218440(440) hpa 1.900rpm | 2.100 Nm @ 1.100 ~ 1.400rpm | GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder | Diant. e tras. mola Diant. mola/ tras. ar Diant. e tras. mola | 26.700 | 66.000/80.000 |
| | 6x2 | | 3.100 / 3.500 | | | | | 26.100 | 66.000 |
| | 6x4 | | 3.100 / 3.500 | | | | | 27.700/28.100/28.500/33.500 | 78.000 / 150.000 |
| R 470 | 4x2 com 3º eixo | Para médias e longas distâncias | 3.550 | DT1206470(470) hp a 1.900rpm | 2.200 Nm @ 1.050 ~ 1.350rpm | GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder | Diant. e tras. mola Diant. mola/ tras. ar Diant. e tras. mola | 26.700 | 66.000/80.000 |
| | 6x2 | | 3.100 / 3.500 | | | | | 26.100 | 66.000 |
| | 6x4 | | 3.100 / 3.500 | | | | | 27.700/28.100/28.500/33.500 | 78.000 / 150.000 |
| R500 | 6x2 | Para médias e longas distâncias | 3.100 / 3.500 | DC1604500(500) hpa 1.900rpm | 2.400 Nm @ 1.100 ~ 1.300 rpm | GRS900 ou GRSO900 (12+2) com ou sem retarder | Diant. mola/ tras. ar Diant. e tras. mola | 26.100 | 66.000 |
| | 6x4 | | 3.100 / 3.500 | | | | | 27.700 / 28.100 / 28.500 / 33.500 | 78.000 / 150.000 |

TOYOTA

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|------------------------|---|--------------------|------------------|---|-----------------------------|-------------------------|---|----------|-----------|
| Hilux cabine dupla 4x2 | Transporte de carga nas áreas dos grandes centros urbanos | 5.255 mm | 3.085 mm | Toyota diesel D- 4D 3.0 L 16 V turbo 163 cv a 3.400 rpm | 35 mkgf @ 1.400/1.800 rpm | Manual de 5 velocidades | Dianteira - molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira - molas semi-elípticas | 2.810 kg | - |
| Hilux cabine dupla 4x2 | Transporte de carga nas áreas dos grandes centros urbanos | 5.255 mm | 3.085 mm | Toyota diesel D- 4D 2.5 L 16 V turbo 102 cv a 3.600 rpm | 26,5 mkgf @ 1.600/2.400 rpm | Manual de 5 velocidades | idem ao anterior | 2.810 kg | - |




ERP

- Gestor Contábil
- Gestor de Resultados
- Gestor Comercial
- Gestor Logístico
- Gestor Administrativo e Financeiro
- Gestor de Frotas
- Acomp. da Carga pelo Cliente

TWMS
NF-e
CT-e
TWEB

Av. Dr. Paulo de Moraes, nº 1777 - Sala 01
Centro - Piracicaba - SP | Tel: (19) 3432-8101

www.transport.com.br




SAIBA MAIS SOBRE AMARRAÇÃO DE CARGAS VISITANDO NOSSO PORTAL E AGENDE UM TREINAMENTO NA SUA EMPRESA.

www.amarracaodecargas.com.br



Caminhões
Ônibus

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|-----------------------------------|---|---|--|-------------------|--------------------|---|--|----------|-----------|
| VW 5.140 | Baú, plataforma guincho, frigorífico, carga seca, plataforma hidráulica, cesto aéreo, transporte de resíduos, bebidas | 4.400 / 5.500 | 3.175/3.900 | 137cv a 3.400 rpm | 40,8 a 1.700/2.200 | Eaton, 5 marchas à frente, 1 à ré, sincronizadas | Dianteira - parabólica. Traseira - molas semi-elípticas de ação progressiva | 5.500 | 8.000 |
| VW 8.150 | Baú, plataforma guincho, carga seca plataforma hidráulica, cesto aéreo, transporte de resíduos, bebidas, | 3.900 / 4.600 / 5.500 / 6.200 | 2.850/3.300/ 3.900/4.300 | 143cv a 3.400 rpm | 40,8 a 1.700/2.200 | Eaton, 5 marchas à frente, 1 à ré, sincronizadas | Dianteira - parabólica. Traseira - molas semi-elípticas de ação progressiva | 7.850 | 8.000 |
| VW 8.120 Euro III | Baú, plataforma guincho, carga seca plataforma hidráulica, cesto aéreo, transporte de resíduos, bebidas, bascula | 3.900 / 4.600 / 5.500 / 6.200 | 2.850/3.300/ 3.900/4.300 | 115cv a 2.400 rpm | 40,8 a 1.600 | Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - parabólica. Traseira - molas semi-elípticas e molas parabólicas auxiliares | 7.700 | 10.500 |
| VW 9.150 E | Baú, carga seca, sider, basculante | — | 2850/3300/ 3900/4300 | 150cv a 2.500 rpm | 56 a 1.400/1.700 | Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - parabólica. Traseira - molas semi-elípticas e molas parabólicas auxiliares | 9.000 | — |
| VW 8.150 CE | Veículos especiais | Variável de acordo com a aplicação | 2.850/3.300/ 3.900/4.300 | 150cv a 2.500 rpm | 56 a 1.400/1.700 | ZF, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - parabólica. Traseira - molas semi-elípticas e feixes parabólicos auxiliares | 8.150 | 11.000 |
| VW 13.180 E | Baú, carga seca, bascula, sider, tanque de líquidos, frigorífico, coletor de lixo, poliguindaste, bebidas | 4.900 / 6.100 / 6.900 / 7.500 | 3.560/4.340/ 4.800/5.207 | 180cv a 2.200 rpm | 61 a 1.600/2.000 | Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira - molas semi-elípticas e molas parabólicas auxiliares | 12.900 | 23.000 |
| VW 13.180 Euro III | Baú, carga seca, bascula, sider, tanque de líquidos, frigorífico, coletor de lixo, poliguindaste, bebidas | 4.900 / 6.100 / 6.900 / 7.500 | 3.560/4.340/ 4.800/5.207 | 173cv a 2.400 rpm | 61 a 1.700 | Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira - molas semi-elípticas e molas parabólicas auxiliares | 13.000 | S/D |
| VW 15.180 E | Operacional militarizado | 4.900 / 6.100 / 6.900 / 7.500 | 3.560/4.340/ 4.800/5.207 | 180cv a 2.200 rpm | 61 a 1.600/2.000 | Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira - molas semi-elípticas e molas parabólicas auxiliares | 14.500 | 27.000 |
| VW 15.180 Euro III | Baú, carga seca, bascula, sider | 4.900 / 6.100 / 6.900 / 7.500 | 3.560/4.340/ 4.800/5.207 | 173cv a 2.400 rpm | 61 a 1.700 | Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira - molas semi-elípticas e molas parabólicas auxiliares | 14.500 | S/D |
| VW 15.210 (4x4) | Baú, carga seca, bascula, sider, tanque de líquidos, frigorífico, coletor de lixo, poliguindaste, bebidas | 6.800 / 8.600 | 3.890/4.800 | 206cv a 2.600rpm | 61 a 1.700 | Eaton, 6 marchas | Dianteira e traseira - molas e amortecedores reforçados para o uso militar. | 15.000 | 63.000 |
| VW 17.180 Euro III | Baú, carga seca, bascula, sider, tanque de líquidos, frigorífico, coletor de lixo, poliguindaste, bebidas | 4.900 / 6.100 / 6.900 / 7.500 | 3.560/4.800/ 5.207 | 173cv a 2.400rpm | 61 a 1.700 | Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira - molas semi-elípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares | 16.000 | 34.000 |
| VW 17.220 Euro III | Baú, carga seca, bascula, sider, tanque de líquidos, frigorífico, coletor de lixo, poliguindaste, bebidas | 4.900 / 6.100 / 6.900 / 7.500 | 3.560/4.800/ 5.207/3.560 | 218cv a 2.200 rpm | 90 a 1.400 | Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira - molas semi-elípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares | 16.000 | 35.000 |
| VW 17.220 Euro III Tractor | Transporte de coleta e distribuição em curtas distâncias com carreta até dois eixos | Até 15 m e 40 cm - semi-reboque de 30 pallets | 3.560 | 218cv a 2.200 rpm | 90 a 1.400 | Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira - molas semi-elípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares | 16.000 | 35.000 |
| VW 17.250 E | Baú, carga seca, sider, lixo, basculante | 4.900 / 6.100 / 6.900 / 7.500 | 3.560/ 4.800/ 5.207 | 250cv a 2.500 rpm | 97 a 1.200/1.700 | Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira - molas semi-elípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares | 16.000 | 35.000 |
| VW 24.220 Euro III 6x2 | Baú, carga seca, sider | 6.900 / 8.800 / 9.200 | 4.784(3.560+1.224) 6.024(4.800+1.224) 6.431(5.207+1.224) | 218cv a 2.200 rpm | 90 a 1.400 | Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira - Tag-tandem com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar e molas semi-elípticas. | 23.000 | 35.000 |



Caminhões Ônibus

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|-------------------------------|--|-------------------------------|--|-------------------|-------------------|--|---|----------|-----------|
| VW 24.260 E 6x2 | Baú, carga seca, sider, tanque de combustível | 6.900 / 8.800 / 9.200 | 4.784(3.560+1.224) 6.024(4.800+1.224) 6.431(5.207+1.224) | 250cv a 2.500 rpm | 97 a 1.200/1.700 | Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira - Tag-tandem com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar e molas semielípticas. | 23.000 | 35.000 |
| VW 26.220 Euro III 6x2 | Betoneira, lança de concreto, bascula, madeira, cana | 6.800 / 8.600 | 4.800(4.120+680) 5.940(5.260+680) | 218cv a 2.200 rpm | 90 a 1.400 | Eaton, 1J marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira - eixos rígidos em tandem e molas semielípticas invertidas progressivas | 23.000 | 35.000 |
| VW 26.260 E 6x4 | Utilizados em canteiros de obras, fazendas e canaviais | 6.800 / 8.600 | 4.800(4.120+680) 5.940(5.260+680) | 260cv a 2.500 rpm | 92 a 1.300/1.900 | Eaton, 1J marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira - eixos rígidos em tandem e molas semielípticas invertidas progressivas | 23.000 | 42.000 |
| VW 31.260 E 6x4 | Transporte de madeira entre outros | 6,80 / 8,60 | 4.800(4.120+680) 5.940(5.260+680) | 260cv a 2.500 rpm | 92 a 1.300/1.900 | Eaton, 1J marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira - eixos rígidos em tandem e molas semielípticas invertidas progressivas | 23.000 | 42.000 |
| Constellation 13.180 | Carga seca, baú, sider, tanque de combustível | 5.000 / 6.300 / 7.000 / 7.700 | 3.560/4.340/ 4.800/5.207 | 180cv a 2.200 rpm | 61 a 1.600/2.000 | Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira - molas semi-elípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares. | 13.000 | 23.000 |
| Constellation 15.180 | Carga seca, baú, sider, tanque de combustível | 5.000 / 6.300 / 7.000 / 7.700 | 3.560/4.340/ 4.800/5.207 | 180cv a 2.200 rpm | 61 a 1.600/2.000 | Eaton, 5 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira - molas semi-elípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares. | 15.000 | 27.000 |



A EFICIÊNCIA DO SEU TRANSPORTE, GRAVADA.
 GRAVA FILMES EM AVI.
 VISUALIZAÇÃO EM WINDOWS MEDIA PLAYER.
 AUTONOMIA MÍNIMA DE 24HS MAIS OVERWRITE.
 SD CARD DE 2GB,
 SISTEMAS COM 1, 2 OU 4 CÂMERAS.
 INVESTIMENTO QUE SE PAGA DEVIDO AOS INÚMEROS BENEFÍCIOS.

ATOS GARDEN'S
 RADIOCOMUNICAÇÃO E CFTV
 Fones: (11) 3369 1313 Fax: (11) 3369 1300
www.gardens.com.br



Caminhões
Ônibus

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|---|---|---|---|------------------|---------------------|---|---|----------|-----------|
| Constellation 17.250 | Carga seca, baú, sider, tanque de combustível | 5.000 / 6.300 / 7.000 / 7.700 Leito: 4.900 / 6.100 / 6.900 / 7.500 | 3.560/4.340/ 4.800/5.207 | 250 a 2.500 | 97 a 1.200/1.700 | Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira - molas semi-elípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares. | 16.000 | 35.000 |
| Constellation 19.320 Titan Tractor | Transporte de carga de longo e médio percurso | Podendo chegar até 15 m e 40 cm | 3.560 | 320 a 2.000 | 131 a 1.300/1.600 | ZF, 16 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira: molas semi-elípticas, barra estabilizadora. Traseira: metálica com molas semi-elípticas de duplo estágio e feixes parabólicos auxiliares) | 16.000 | 45.000 |
| Constellation 24.250 6x2 | Baú, carga seca, sider | Cabine Estendida: 7.000 / 8.900 / 9.300 Leito: 6.900 / 8.700 / 9.100 | 4.784 (3.560+1.224)/ 6.024 (4.800+1.224)/ 6.431 (5.207+1.224) | 250 a 2.500 | 97 a 1.200/1.700 | Eaton, 6 marchas à frente (sincronizadas), 1 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira - molas semi-elípticas de ação progressiva e molas parabólicas auxiliares. | 23.000 | 35.000 |
| Constellation 31.320 (6x4) | Caçamba, cana de açúcar, transporte de madeira | - | 4.800/5.940 | 320 a 2.000 | 131 a 1.300 | ZF, 16 marchas à frente (sincronizadas), 2 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio, com barra estabilizadora. Traseira eixos rígidos em tandem com molas semi-elípticas invertidas de ação progressiva | 23.000 | 56.000 |
| Constellation 19.370 | Aplicações rodoviárias (curta, média e longa) | - | 3.560 | 367 a 2.000 | 163,3 a 1.100/1.400 | ZF, 16 marchas à frente (sincronizadas), 2 à ré | Dianteira: molas semi-elípticas, com barra estabilizadora. Traseira: metálica com molas semi-elípticas de duplo estágio e feixes parabólicos auxiliares) | 16.000 | 48.000 |
| Constellation 25.370 (6x2) | Aplicações rodoviárias (curta, média e longa) | - | 4572 (3300+1272) | 367 a 2.000 | 163,3 a 1.100/1.400 | ZF, 16 marchas à frente (sincronizadas), 2 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas com barra estabilizadora. Traseira - tag-tandem tipo balancim com molas assimétricas trapezoidais | 23.000 | 57.000 |
| Constellation 31.370 (6x4) | Destinado à construção civil, usinas de álcool e açúcar, empresas de cultivo e extração de madeira e companhias mineradoras | - | 4.800/5.940 | 367 a 2.000 | 163,3 a 1100/1400 | ZF, 16 marchas à frente (sincronizadas), 2 à ré | Dianteira - molas semi-elípticas de duplo estágio, com barra estabilizadora. Traseira eixos rígidos em tandem - tipo Boogie - com molas semi-elípticas invertidas de ação progressiva | 23.000 | 63.000 |

VOLVO

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|--------------------|---|------------------------------------|------------------------------|------------------|-------------------|--|---|----------|-------------------|
| VM 210 4x2R | Distribuição urbana | Variável de acordo com a aplicação | 3650/3950/ 4550/4800/5150 | 206cv / 2200 | 71 / 1300-2000 | Eaton, 6 marchas sincronizadas | Parabólica | 16800 | 25000 |
| VM 260 4x2R | Distribuição urbana / Rodoviário de curta e média distância | Variável de acordo com a aplicação | 3650/3950/ 4550/4800/5150 | 260cv / 2200 | 92 / 1300-1900 | Eaton de 6 marchas ou 9 marchas sincronizadas, sendo uma superreduzida | Parabólica | 16800 | 35000 |
| VM 210 6x2R | Distribuição urbana / Rodoviário de curta distância | Variável de acordo com a aplicação | 3650/3950/ 4550/4800/5150 | 206cv / 2200 | 71 / 1300-2000 | Eaton, 6 marchas sincronizadas | Diant: parabólica Tras: sistema balancim | 24000 | 25000 |
| VM 260 6x2R | Distribuição urbana / Rodoviário de curta e média distância | Variável de acordo com a aplicação | 3650/3950/ 4550/4800/5150 | 260cv / 2200 | 92 / 1300-1900 | Eaton de 6 marchas ou 9 marchas sincronizadas, sendo uma superreduzida | Diant: parabólica Tras: sistema balancim | 24000 | 35000 |
| VM 260 6x4R | Construção | Variável de acordo com a aplicação | 3650/4550/ 4800/5150 | 260cv / 2200 | 92 / 1300-1900 | 10 marchas não sincronizadas | Diant: parabólica Tras: feixe de mola | 26700 | 40000 |
| VM 310 6x4R | Construção / Canavieiro / Madeireiro | Variável de acordo com a aplicação | 3650/4550/ 4800/5150 | 310cv / 2200 | 112 / 1200-1600 | Volvo, 14 marchas (14F/4R) sincronizadas | Parabólica | 26700 | 63.000/ 54.000 |

VOLVO

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|-------------|---------------------------------------|------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|--|------------|----------|-------------|
| VM 310 4x2T | Rodoviário de curta e média distância | Variável de acordo com a aplicação | 3650 | 310cv / 2200 | 112 / 1200-1600 | Volvo, 14 marchas sincronizadas | Parabólica | 17500 | 43600 |
| FH 400 4x2R | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a aplicação | 4900/5200 | 400cv / 1400-1800 | 204 / 1050-1400 | Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/4R) com ou sem overdrive | Parabólica | 20100 | 57000/70000 |
| FH 440 4x2R | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a aplicação | 4900/5200 | 440cv / 1400-1800 | 224 / 1050-1400 | Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/4R) com ou sem overdrive | Parabólica | 20100 | 57000/70000 |
| FH 480 4x2R | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a aplicação | 4900/5200 | 480cv / 1400-1800 | 245 / 1050-1400 | Idem | Parabólica | 20100 | 57000/70000 |
| FH 520 4x2R | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a aplicação | 4900/5200 | 520cv / 1500-1800 | 255 / 1050-1450 | Idem | Parabólica | 20100 | 57000/70000 |
| FH 400 4x2T | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a aplicação | 3500/3700 | 400cv / 1400-1800 | 204 / 1050-1400 | Idem | Parabólica | 20100 | 57000/70000 |
| FH 440 4x2T | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a aplicação | 3500/3700 | 440cv / 1400-1800 | 224 / 1050-1400 | Idem | Parabólica | 20100 | 57000/70000 |

GELADEIRAS AUTOMOTIVAS

12/24 Volts a Bateria

As Geladeiras ELBER a bateria são instaladas em ônibus, micro-ônibus, vans, motor home, caminhões e embarcações. Ligada na bateria em 12 ou 24 volts, a Geladeira ELBER pode ser regulada, através de termostato, para operar como refrigerador ou congelador.

Com baixo consumo de bateria, funciona mesmo com o veículo desligado.



GELADEIRAS ESPECIAIS



BEBEDOUROS PARA ÔNIBUS

ELBER
GELADEIRAS

ELBER INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO LTDA.

Rua Progresso, 150 - Agronômica - SC - Brasil - 89188-000

Fone/Fax: (47) 3542 0404 / 3542 0405 - www.elber.ind.br - elber@elber.ind.br

ABASTECIMENTO MONITORADO
GTFrota

Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.

Com o sistema GTFrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

O sistema GTFrota também contribui com significativos ganhos na gestão da manutenção.

DESPERDÍCIOS!

FRAUDES!

Acesse www.excelbr.com.br e saiba mais.

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP
excelbr@excelbr.com.br

Fone: (11) 3858-7724



VOLVO

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|--------------------|--|------------------------------------|--------------------------|-------------------|-------------------|--|---|-------------------------------|----------------|
| FH 480 4x2T | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a Aplicação | 3500/3700 | 480cv / 1400-1800 | 245 / 1050-1400 | Idem (ver pag. anterior) | Parabólica | 20100 | 57000/70000 |
| FH 520 4x2T | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a Aplicação | 3500/3700 | 520cv / 1500-1800 | 255 / 1050-1450 | Idem | Parabólica | 20100 | 57000/70000 |
| FH 400 6x2T | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a Aplicação | 3500/3700 | 400cv / 1400-1800 | 204 / 1050-1400 | Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/4R) com ou sem overdrive | Parabólica | 27100 | 57000/70000 |
| FH 440 6x2T | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a Aplicação | 3500/3700 | 440cv / 1400-1800 | 224 / 1050-1400 | Idem | Parabólica | 27100 | 57000/70000 |
| FH 480 6x2T | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a Aplicação | 3500/3700 | 480cv / 1400-1800 | 245 / 1050-1400 | Idem | Parabólica | 27100 | 57000/70000 |
| FH 520 6x2T | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a Aplicação | 3500/3700 | 520cv / 1500-1800 | 255 / 1050-1450 | Idem | Parabólica | 27100 | 57000/70000 |
| FH 400 6x4T | Rodoviário de média e longa distância / Madeireiro / Canaveiro | Variável de acordo com a Aplicação | 3200/3600 | 400cv / 1400-1800 | 204 / 1050-1400 | Idem | Diant: Parabólica Tras: sistema balancim com feixes de molas | 28100 / 33100 / 34000 / 35000 | 78000 / 100000 |
| FH 440 6x4T | Rodoviário de média e longa distância / Madeireiro / Canaveiro | Variável de acordo com a Aplicação | 3200/3600 | 440cv / 1400-1800 | 224 / 1050-1400 | Idem | Diant: Parabólica Tras: sistema balancim com feixes de molas | 28100 / 33100 / 34000 / 35000 | 78000 / 100000 |
| FH 480 6x4T | Rodoviário de média e longa distância / Madeireiro / Canaveiro / Carga indivisível | Variável de acordo com a Aplicação | 3200/3600 | 480cv / 1400-1800 | 245 / 1050-1400 | Idem | Diant: Parabólica Tras: sistema balancim com feixes de molas | 28100 / 33100 / 34000 / 35000 | 78000 / 100000 |
| FH 520 6x4T | Rodoviário de média e longa distância / Madeireiro / Canaveiro / Carga indivisível | Variável de acordo com a Aplicação | 3200/3600 | 520cv / 1500-1800 | 255 / 1050-1450 | Idem | Diant: Parabólica Tras: sistema balancim com feixes de molas | 28100 / 33100 / 34000 / 35000 | 78000 / 100000 |
| FH 400 6x4R | Madeireiro / Canaveiro / Construção | Variável de acordo com a Aplicação | 3400/3700/4600/4900/5600 | 400cv / 1400-1800 | 204 / 1050-1400 | Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas ou automatizada I-shift (12F/4R) | Parabólica | 34000 / 35000 | 100000 |
| FH 440 6x4R | Madeireiro / Canaveiro / Construção | Variável de acordo com a Aplicação | 3400/3700/4600/4900/5600 | 440cv / 1400-1800 | 224 / 1050-1400 | Idem | Parabólica | 34000 / 35000 | 100000 |
| FH 480 6x4R | Madeireiro / Canaveiro / Construção | Variável de acordo com a Aplicação | 3400/3700/4600/4900/5600 | 480cv / 1400-1800 | 245 / 1050-1400 | Idem | Parabólica | 34000 / 35000 | 100000 |
| FH 520 6x4R | Madeireiro / Canaveiro / Construção | Variável de acordo com a Aplicação | 3400/3700/4600/4900/5600 | 520cv / 1500-1800 | 255 / 1050-1450 | Idem | Parabólica | 34000 / 35000 | 100000 |
| FM 400 6x4R | Madeireiro / Canaveiro / Construção / Mineração | Variável de acordo com a Aplicação | 3400/3700/4600/4900 | 400cv / 1400-1800 | 204 / 1050-1400 | Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas | Diant: Parabólica Tras: Feixe de mola | 34000 / 35000 / 41000 | 100000 |
| FM 440 6x4R | Madeireiro / Canaveiro / Construção / Mineração | Variável de acordo com a Aplicação | 3400/3700/4600/4900 | 440cv / 1400-1800 | 224 / 1050-1400 | Idem | Diant: Parabólica Tras: Feixe de mola | 34000 / 35000 / 41000 | 100000 |
| FM 480 6x4R | Madeireiro / Canaveiro / Construção / Mineração | Variável de acordo com a Aplicação | 3400/3700/4600/4900 | 480cv / 1400-1800 | 245 / 1050-1400 | Idem | Diant: Parabólica Tras: Feixe de mola | 34000 / 35000 / 41000 | 100000 |
| FM 400 6x4T | Madeireiro / Canaveiro / Construção | Variável de acordo com a Aplicação | 3200/3600 | 400cv / 1400-1800 | 204 / 1050-1400 | Idem | Diant: Parabólica Tras: Feixe de mola | 33100 / 34000 / 35000 | 100000 |

VOLVO

| MODELO | PRINCIPAIS APLICAÇÕES | COMPR. CARROC. (mm) | ENTRE-EIXOS (mm) | MOTOR (pot./rpm) | TORQUE (kgfm/rpm) | TRANSMISSÃO | SUSPENSÃO | PBT (kg) | PBTC (kg) |
|------------------|---------------------------------------|------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|---|--|-----------------------|-----------|
| FM 440 6x4T | Madeireiro / Canavieiro / Construção | Variável de acordo com a aplicação | 3200/3600 | 440cv / 1400-1800 | 224 / 1050-1400 | Idem (ver pag. anterior) | Diant: Parabólica Tras: Feixe de mola | 33100 / 34000 / 35000 | 100000 |
| FM 480 6x4T | Madeireiro / Canavieiro / Construção | Variável de acordo com a aplicação | 3200/3600 | 480cv / 1400-1800 | 245 / 1050-1400 | Idem | Diant: Parabólica Tras: Feixe de mola | 33100 / 34000 / 35000 | 100000 |
| FM 400 8x4R | Construção / Mineração | Variável de acordo com a aplicação | 4300/4900 | 400cv / 1400-1800 | 204 / 1050-1400 | Idem | Diant: Parabólica Tras: Feixe de mola | 42000 / 49400 | 100000 |
| FM 440 8x4R | Construção / Mineração | Variável de acordo com a aplicação | 4300/4900 | 440cv / 1400-1800 | 224 / 1050-1400 | Idem | Diant: Parabólica Tras: Feixe de mola | 42000 / 49400 | 100000 |
| FM 480 8x4R | Construção / Mineração | Variável de acordo com a aplicação | 4300/4900 | 480cv / 1400-1800 | 245 / 1050-1400 | Idem | Diant: Parabólica Tras: Feixe de mola | 42000 / 49400 | 100000 |
| FM 10X4R | Construção / Mineração | Variável de acordo com a aplicação | 5.200 | 480cv / 1400-1800 | 245 / 1050-1400 | Idem | Diant: Parabólica Tras: Feixe de mola | 60.000 | 100.000 |
| FM 11 Litros 4x2 | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a aplicação | 3500/3700 | 370cv / 1900 | 180 / 1000-1400 | Volvo, manual de 14 marchas (14F/4R) sincronizadas ou automatizada I-shift (12F/4R) | Parabólica | 20.100 | 56.000 |
| FM 11 Litros 6x2 | Rodoviário de média e longa distância | Variável de acordo com a aplicação | 3200/3400/3700 | 370cv / 1900 | 180 / 1000-1400 | Idem | Parabólica | 28.100 | 56.000 |

IN Cursos
Company

Leve os mais completos cursos do setor de transportes para dentro de sua empresa.



Para mais informações ligue:

5096.8104

ou pelo e-mail:

sabrina@otmeditora.com.br



marksell

Tecnologia que eleva

Plataforma Elevatória de Carga Veicular

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro. Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.



[11] 4789 3690

www.marksell.com.br

MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

Acreditar é o que nos move

www.ara.com.br

Pelo Brasil pela América do Sul

Nós do Expresso Araçatuba acreditamos que, para oferecer a melhor solução em transporte aos nossos Clientes, é necessário fazer o que fazemos: ser pioneiros, atuando com inovação, e ter paixão por oferecer soluções criativas e o que há de mais moderno no mercado, no Brasil ou nas principais rotas da América do Sul, pela terra ou pelo ar.

Isso é o que nos move,
é o que nos faz crescer.



A melhor companhia para sua carga

Av. Alexandre Colares, 500 | São Paulo, SP
Tel.: 11 2108.2800
arex@arex.com.br | www.ara.com.br



Transportadoras rodoviárias: um universo à parte

Sonia Crespo

E verdade que há diversos mundos dentro do transporte rodoviário de carga: faça chuva ou faça sol, haja excesso de carga para ser transportada ou demanda reprimida, o setor é permanentemente representado por um seleto grupo de grandes empresas, por um outro razoável conjunto de pequenos transportadores e por um grandioso contingente de empresas médias.

Nas páginas a seguir, o leitor descobrirá como as transportadoras rodoviárias de carga se movimentaram no mercado durante o ano de 2008. Lançando mão de informações conseguidas através de um complexo questionário enviado às empresas do setor, montamos um guia com os resultados operacionais alcançados por cada uma das 123 transportadoras participantes.

O conjunto de informações que nos foi enviado pelas companhias que responderam ao nosso questionário revela um universo de transportes peculiar, que se destaca pelo apuro na administração tanto da frota de cami-

nhões e de implementos quanto do consumo de óleo diesel e de pneus. No guia, o leitor descobrirá em detalhes o poder de fogo de cada uma dessas empresas, através da dimensão de suas frotas de caminhões – todas com idade média – e implementos rodoviários, identificados pela marca.

Outras informações como as regiões do País onde a empresa atua, quilômetros rodados durante o ano, consumo de óleo diesel e de pneus – novos e recauchutados –, tonelagem de carga movimentada e principais clientes demonstram a conduta administrativa escolhida por cada uma das transportadoras, que possuem estruturas totalmente opostas: algumas delas têm menos de dez caminhões, como as empresas Bahia Xpress, da cidade de Simões Filho, na Bahia, All World Group, de Baurú, em São Paulo, e Ímola Transportes, da capital paulista, e outras dispõem de mais de 900 veículos na frota, como a paulista Braspress, que tem 948 caminhões, a Binotto, com 1.024 veículos, e a gigante Vix Logística, com mais de 3.000 caminhões em operação.

ANIMAIS VIVOS

Empresa De Transportes Covre Ltda.

BOBINAS

A.N.R. Transportes Rodoviários Ltda., All World Group, Augusta Internacional - Transportadora Augusta SP Ltda., Binotto S.A. Logística Transporte e Distribuição, Brasilmaxi Logística Ltda., Cargolift Logística S.A., Carvalhão - Transportes Carvalho Ltda., Carvalho Consultoria e Comercial Transporte Ltda., CVLog Transportes Ltda. M.E., Empresa de Transportes Covre Ltda., Expresso Araçatuba Transporte e Logística Ltda., Fantinati Logística e Transportes Ltda., Granelheiro Transportes Rodoviários Ltda., Gtech Transportes e Log. Ltda., Guanabara Express Transporte de Carga Ltda., Jad Cargas Expressas Ltda., Kenya Transportes e Log., Manchester Logística Integrada Ltda., Modular Transportes Ltda., Omnitrans Logística e Transportes Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rápido Taubaté Ltda., Rio Lopes Transportes Ltda., Rios Unidos Log. e Transp. de Aço Ltda., Rodasul Logística e Transporte S.A., Rodocargo Express Ltda., Rodorei Transportes Ltda., Rodoviário Ramos Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes E Armazenagens S.A., Tel Transportes Especializados Ltda., Tora Transportes Industriais Ltda., Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda., Transemba Transportes Rodoviários Ltda., Translute Transportes Rodoviários Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportadora Batista Duarte Ltda., Transportadora Transmiro Ltda., Transporte E Comércio Fassina Ltda., Transporte Excelsior Ltda., Transporte Rodoviário de Cargas Zappellini Ltda., Transportes Bertolini Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Transportes Grecco Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transportes Waldemar Ltda., Transtap Transportes Ltda., Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda., Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda., V&F Cargas Aéreas Ltda., VBR Logística Ltda., Viação Santa Cruz, Vix Logística Ltda.

CARGA EXPRESSA

All World Group, Braspress Transportes Urgentes Ltda., Carvalhão - Transportes Carvalho Ltda., Eco Logística Transporte de Carga Ltda., Empresa De Transportes Rodojacto Ltda., Guanabara Express Transporte de Carga S.A., Kenya Transportes e Log., Rápido Taubaté Ltda., Total Express, Transportadora Amizade Ltda., Transporte Excelsior Ltda., V&F Cargas Aéreas Ltda.

CARGA FRIGORÍFICA, ISOTÉRMICA OU REFRIGERADA

A. Cupello Transportes Ltda., All World Group, Anacirema Transportes Ltda., Carvalhão - Transportes Carvalho Ltda., Cooperativa Dos Transportes do Vale, CVlog Transportes Ltda. M.E., Dex Cargo, Empresa De Transportes Rodojacto Ltda., Estrada Transportes Ltda., Fadel Transportes e Logística Ltda., Rio Lopes Transportes Ltda., Rodasul Logística e Transporte S.A., Rodorei Transportes Ltda., Rodoviário Líder Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Transportadora Belmok Ltda., Transportes Cordenonsi Ltda., Transportes Imediato Ltda., Transvec Transportes E Armazém Geral Ltda., Três Gerações Transportes Ltda., Valni Transportes Rodoviários Ltda.

CARGA GERAL

Anacirema Transportes Ltda., Argos Transportes Ltda., Bahia Xpress Organização Logística Ltda., Bemex Logística, Binotto S.A. Logística, Transporte e Distribuição, Brasilmaxi Logística Ltda., Braspress Transportes Urgentes Ltda., Carvalho Consultoria e Comercial Transporte Ltda., Eco Logística Transporte de Carga Ltda., Empresa De Mudanças Duquerne Ltda., Empresa de Transportes Atlas Ltda., Empresa de Transportes Rodojacto Ltda., Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda., Expresso Mercúrio S.A., Expresso Princesa dos Campos S.A., Fadel Transportes e Logística Ltda., Fantinati Logística E Transportes Ltda., GBC - General Bras Cargo Ltda., Granelheiro Transportes Rodoviário Ltda., Gtech Transportes & Log. Ltda., Guanabara Express Transporte de Carga S.A., Jamef Transportes Ltda., Kenya Transportes e Logística, Liran Transportes e Log. Ltda., Mira Otm Transportes Ltda., Modular Transportes Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rio Lopes Transportes Ltda., RKM Transportes Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Tel Transportes Especializados Ltda., Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Ajofer Ltda., Transportadora Belmok Ltda., Transportadora Itapemirim S.A., Transportadora Minuano Ltda., Transportadora Sulista S.A., Transporte Excelsior Ltda., Transportes Bertolini Ltda., Transportes Diamante Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda., Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda., V&F Cargas Aéreas Ltda., Valni Transportes Rodoviários Ltda.

CARGA LÍQUIDA

A. Cupello Transportes Ltda., AC Lira Transportes Ltda., Argos

Transportes Ltda., Bahia Xpress Organização Logística Ltda., Binotto S.A. Logística Transporte e Distribuição, Carvalhão - Transportes Carvalho Ltda., Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., CVLog Transportes Ltda. M.E., Empresa de Mudanças Duquerne, Empresa de Transportes Covre Ltda., Estrada Transportes Ltda., Fadel Transportes e Logística Ltda., Graneleiro Transportes Rodoviários Ltda., Jaloto Transportes Ltda., JRT Barbosa Transportes De Cargas, Lord Empresa de Transportes Ltda., Modular Transportes Ltda., Omnitrans Logística e Transportes Ltda., Ouro Verde Transporte e Locação Ltda., Rápido Taubaté Ltda., Rio Lopes Transportes Ltda., Rodocargo Express Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sistema Transportes S.A., Tegma Gestão Logística S.A., Tquim Transportes Ltda., Transac Transporte Rodoviário Ltda., Transbahia Transportes Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportadora Contatto Ltda., Transportadora Soberana, Transporte Excelsior Ltda., Transportes Cavalinho Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Transportes Toniato Ltda., Transportes Waldemar Ltda., TWM Transportes Especiais, Vix Logística S.A.

CARGA QUÍMICA E PETROQUÍMICA

A. Cupello Transportes Ltda., Álamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Anacirema Transportes Ltda., Argos Transportes Ltda., Augusta Internacional - Transportadora Augusta SP Ltda., Carvalhão - Transportes Carvalho Ltda., Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., CVLog Transportes Ltda. M.E., Estrada Transportes Ltda., GBC - General Bras Cargo Ltda., Gtech Transportes & Log. Ltda., Lord Empresa de Transportes Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., Modular Transportes Ltda., Omnitrans Logística e Transportes Ltda., Ouro Verde Transporte e Locação Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rio Lopes Transportes Ltda., Rodocargo Express Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A., Tquim Transportes Ltda., Transportadora Batista Duarte Ltda., Transportadora Contatto Ltda., Transportadora Transmiro Ltda., Transporte e Comércio Fassina Ltda., Transporte Excelsior Ltda., Transportes Bertolini Ltda., Transportes Cavalinho Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Transportes Toniato Ltda., Transportes Waldemar Ltda., Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda., TWM Transportes Especiais Ltda., Valni

Transportes Rodoviários Ltda.

CARGA SECA A GRANEL

A. Cupello Transportes Ltda., Álamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Augusta Internacional - Transportadora Augusta SP Ltda., Binotto S.A. Logística Transporte e Distribuição, Brasilmaxi Logística Ltda., Carvalhão - Transportes Carvalho Ltda., Cooperativa dos Transportes do Vale, CVLog Transportes Ltda. M.E., D'granel Transportes e Comércio Ltda., Eco Logística Transporte de Carga Ltda., Fantinati Logística e Transportes Ltda., Graneleiro Transportes Rodoviários Ltda., Jad Cargas Expressas Ltda., JRT Barbosa Transportes de Cargas, Manchester Logística Integrada Ltda., Nordal - Norte Modal Transportes Ltda., Omnitrans Logística e Transportes Ltda., Ouro Verde Transporte e Locação Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rios Unidos Log. e Transp. de Aço Ltda., Rodasul Logística e Transporte S.A., Rodocargo Express Ltda., Rodoviário Líder Ltda., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A., Tora Transportes Industriais Ltda., Transbahia Transportes Ltda., Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda., Translute Transportes Rodoviários Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportadora Batista Duarte Ltda., Transportadora Brasil Central Ltda., Transportadora Mantello Ltda., Transportadora Transmiro Ltda., Transporte Excelsior Ltda., Transporte Rodoviário de Cargas Zappellini Ltda., Transportes Bertolini Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Transportes Grecco Ltda., Transportes Imediato Ltda., Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda., Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda., Vix Logística S.A.

CARGAS EXCEPCIONAIS OU INDIVIDUAIS

BBC Transportes Ltda., Carvalhão - Transportes Carvalho Ltda., Carvalho Consultoria e Comercial Transporte Ltda., CVLog Transportes Ltda. M.E., Eco Logística Transporte de Carga, Empresa de Transportes Covre Ltda., Expresso Nepomuceno S.A., Gtech Transportes e Log. Ltda., Irga Lupercio Torres S.A., JRT Barbosa Transportes de Cargas, Kenya Transporte e Log., Primax Transportes Pesados Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Rápido Taubaté Ltda., Rio Lopes Transportes Ltda., Rios Unidos Log. e Transp. de Aço Ltda., RKM Transportes Ltda., Rodoviário Líder Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Superpesa Cia. de Transportes Especiais Intermodais, Tegma Gestão Logística S.A.,

Transbrasileira Encomendas e Cargas Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transporte e Comércio Fassina Ltda., Transporte Rodoviário de Cargas Zappellini Ltda., Transportes Bertolini Ltda., Transportes Excelsior Ltda., Transportes Imediato Ltda., Transportes Mauá Ltda., Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda., V&F Cargas Aéreas Ltda., Valni Transportes Rodoviários Ltda.

CONTÊINERES

A. Cupello Transportes Ltda., Álamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., All World Group, Anacirema Transportes Ltda., Argos Transportes Ltda., Augusta Internacional - Transportadora Augusta SP Ltda., BBC Transportes Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Cargolift Logística S.A., Carvalhão - Transportes Carvalho Ltda., Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., Cooperativa dos Transportes do Vale, CVLog Transportes Ltda. M.E., Empresa de Transportes Cobre Ltda., Empresa de Transportes Rodojacto Ltda., Estrada Transportes Ltda., Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda., GBC - General Bras Cargo Ltda., Gtech Transportes & Log. Ltda., Irga Lupericio Torres S.A., Kenya Transportes e Logística, Omnitrans Logística e Transportes Ltda., Primax Transportes Pesados Ltda., Rápido Taubaté Ltda., Rio Lopes Transportes Ltda., Rios Unidos Log. e Transp. de Aço Ltda., Rodasul Logística e Transporte S.A., Rodocargo Express Ltda., Rodoviário Líder Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Sistema Transportes S.A., Tegma Gestão Logística S.A., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A., Tora Transportes Individuais Ltda., Tquim Transportes Ltda., Transemba Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Belmok Ltda., Transporte e Comércio Fassina Ltda., Transporte Excelsior Ltda., Transporte Rodoviário de Cargas Zappellini Ltda., Transportes Cavalinho Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Transportes Diamante Ltda., Transportes Grecco Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda., Valni Transportes Rodoviários Ltda., VBR Logística Ltda., Vix Logística Ltda.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Ímola Transportes Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Transportadora Mantello

PRODUTOS SENSÍVEIS

All World Group, Anacirema Transportes Ltda., Argos Transportes Ltda., BBC Transportes Ltda., Bemex Logística, Brasilmaxi Logística Ltda., Braspress Transportes Urgentes Ltda., Cargolift Logística S.A., Carvalhão - Transportes Carvalho Ltda., Carvalho Consultoria e Comercial Transporte Ltda., CVLog Transportes Ltda. M.E., Eco Logística Transportes de Carga Ltda., Empresa de Transportes Atlas Ltda., Estrada Transportes Ltda., Expresso Araçatuba Transporte e Logística Ltda., Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda., Expresso Mercúrio S.A., Expresso Princesa dos Campos S.A., Gtech Transportes & Log. Ltda., Guanabara Express Transporte de Cargas S.A., Ímola Transportes Ltda., Jad Cargas Expressas Ltda., Jamef Transportes Ltda., Kenya Transportes e Logística, Liran Transportes e Log., Mfex Log. e Serviços Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., Modular Transportes Ltda., Omnitrans Logística e Transportes Ltda., Rápido Cometa Logística e Transporte S.A., Rápido Taubaté Ltda., Rio Lopes Transportes Ltda., Rodasul Logística e Transporte S.A., Rodoviário Ramos Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Transbrasileira Encomendas e Cargas Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Americana Ltda., Transportadora Belmok Ltda., Transportadora Itapemirim S.A., Transporte e Comércio Fassina Ltda., Transportes Bertolini Ltda., Transportes Cordenonsi Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Transportes Excelsior Ltda., Transportes Grecco Ltda., Transportes Imediato Ltda., Transportes Mauá, Transportes Waldemar Ltda., Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda., Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda., V&F Cargas Aéreas Ltda., Viação Santa Cruz

VALORES

Carvalho Consultoria e Comercial Transporte Ltda.

VEÍCULOS

Binotto S.A. Logística Transporte e Distribuição, Irga Lupericio Torres S.A., Manchester Logística Integrada Ltda., Rios Unidos Log. e Transp. de Aço Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Tegma Gestão Logística S.A., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A., Tora Transportes Industriais, Transauto Transportes Especializados de Automóveis S.A., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportadora Transmiro Ltda., Transportes Gabardo Ltda., Vix Logística Ltda.

KENYA



Há 10 anos surgia uma empresa independente, focada em logística e que sabia aonde queria chegar.

A Kenya nasceu focada na identificação de oportunidades que geram soluções logísticas criativas e custos reduzidos para seus clientes. Desde seu início busca marcar presença onde seus clientes precisam de apoio para expandir e aprimorar seus negócios.

Com soluções integradas de armazenagem, distribuição e transporte para toda a cadeia de suprimentos de seus clientes, a Kenya possui centros de distribuição localizados em pontos estratégicos, e uma frota diversificada e monitorada 24 horas. Tudo porque sabia aonde queria chegar:

Onde seu cliente precisa.

- 85 filiais estrategicamente localizadas
- Alto padrão nas cargas fracionadas
- Armazenagem
- Terminais próprios para operação no Sul, Sudeste e Nordeste
- Malha rodoviária com rígido controle de horários



| EMPRESA | DIRETORIA | FILIAIS próprias e fran- queadas | Nº FUNC. | ONDE OPERA | TIPO DE CARGA | RASTREAMENTO | GER. DE RISCO |
|--|---|---|-------------|---|--|--------------------------------------|----------------------|
| Alamo Log. e Transporte Intermodal Ltda. Rua Brás Cubas, 3/9, salas 17/18, Centro, CEP 11013-161, Santos, SP Tel. (13) 2127.8500 - Fax: (13) 2127.8480 alamo@alamo.com.br www.alamo.com.br | Vicente Aparício Y Moncho (sócio-dir.), José Maria Aparício Moncho (sócio-dir.) | — | 97 | Sudeste, Sul | Cargas químicas e petro- químicas, carga seca e granel, contêineres | Buonny e Brasil Risk | Buonny e Brasil Risk |
| A. Cupello Transportes Ltda. Rua Francisco Porteira, 912, Jd. Gramacho, CEP 25050-590, Duque de Caxias, RJ Tel. (21) 2187-1521 - Fax: (21) 2187-1524 acupello@acupello.com.br www.acupello.com.br | Antônio Cupello (dir. exec.), Francesco Cupello (dir. com-oper.), Fabrizio Odorici (dir. téc.), Tarcísio Pessoa de Souza Leão (ger. adm.) | 0 | 120 | Sudeste, Sul | Carga líquida, químicas e petroquímicas, seca a granel, contêineres, frigorificada, isotérmica ou refrigerada | Autotrac | Golden Service |
| A.N.R. Transportes Rodoviários Ltda. Rua Marcos Arruda, 909, Belenzinho, CEP 03020-000, São Paulo, SP Tel. (11) 2149-4900 - Fax: (11) 2149-4930 comercial@anr.com.br www.anr.com.br | Nelson Giorgi (dir. fin.), Roberto Palhares (dir. oper.), Dario Palhares (dir. com.), | 10 | 200 | Sudeste, Sul | Bobinas | Autotrac | GV |
| AC Lira Transportes Ltda. Rua Jornalista Edson Régis, 809, Iburá CEP 51220-000, Recife, PE Tel. (81) 2125-1800 - Fax: (81) 2125-1801 aclira@aclira.com.br www.aclira.com.br | Eduardo Caldas Lira (dir. geral), Luiz Ricardo Caldas Lira (dir. fin.), Maria Helena Caldas Lira (dir. adm.) | 9 | 405 | Nordeste, Norte | Carga líquida | Jabursat | Pamcary |
| All World Group - C.P. do Amaral - EPP Rua Luso Brasileira, 4-44, sl. 310, Jd. Estori IV, CEP 17016-230, Bauru, SP Tel. (14) 3879.8694 - Fax: (14) 3879.8693 allworldcomex@allworldcomex.com www.allworldcomex.com | Andrey Valério (dir. com.), Carina Amaral (dir. oper.) | — | 15 | Sudeste | Contêineres, carga frigo- rificada, isotérmica ou refri- gerada, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa | — | — |
| Anacirema Transportes Ltda. Av. Com. Thomaz Fortunato, 3465, Ch Letoria CEP 13475-010, Americana, SP Tel. (19) 2109-9900 - Fax: (19) 3465-1122 anacirema@anacirema.com.br www.anacirema.com.br | Elza Lucia V. Panzan (superint.), José Alberto Panzan (dir. exec.), Affonso Celso Panzan (dir. fin.) | 1 | 80 | Sudeste, Centro-Oeste | Carga geral, químicas e petroquímicas, contêineres, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis | Omnalink | Villagro |
| Augusta Internacional Transportadora Augusta SP Ltda. R. Öttmar Benno Schultz, 3638, Distr. Ind., CEP 95800-000, Venâncio Aires, RS Telefax: (51) 3741-3104 matriz@augusta.la - www.augusta.la | Alexandre Luís Schultz (dir.), César Augusto Schultz (dir.) | 13 | 80 | Sudeste, Sul, Nordeste, Centro- Oeste | Cargas químicas e petro- químicas, seca a granel contêineres, bobinas | Autotrac | Duty |
| Bahia Xpress Organização Log. Ltda. Via Urbana, s/n, Quadra II, Km 3,5, Cia Sul CEP 43700-000, Simões Filho, BA Tel. Fax: 71-3342.4997 m.rezende@expresslog.com.br www.xpresslogistica.com.br | Rogério de Souza (dir. oper.), Maurício A. Rezende Filho (dir. com.), Felipe Junqueira de Souza Pieri (dir. fin.), Katia de Marco (dir. RH) | — | 400 | Nordeste, Nor- te | Carga geral, carga líquida | Sascar | Disconal-Consult |
| BBC Transportes Ltda. Av. das Araucárias, 4121, Thomaz Coelho, CEP 83707-00, Curitiba, PR Tel. (41) 3643-2950 - Fax: (41) 3643-7107 budel@bbctransportes.com.br www@bbctransportes.com.br | Felix Odair Budel (sócio), Cesar Augusto Maleski (sócio), Yuri Maleski (sócio) | 5 | 29 | Sudeste, Sul | Contêineres, Cargas excep- cionais ou individuais, produ- tos sensíveis | JaburSat | Buonny |
| Bemex Logística Ltda. Rua Argentina, 130, antigo 180, Vila Endres, CEP 07043-020, Guarulhos, SP Tel. (11) 2114-3940 - Fax: (11) 2421-4136 comercial@bemex.com.br www.bemex.com.br | Douglas Fernando C. Tessitore (dir. com.), João Luiz do Valle Nogueira Filho (dir. adm.) | 3 | 340 | Sudeste | Carga geral, produtos sen- síveis | Autotrac Ituran | Duty |
| Binotto S.A. Logística, Transporte e Distribuição Rua Major Bibiano Rodrigues de Lima, 194 Coral CEP 88509-720, Lages, SC Tel. (49) 3221-1800 - Fax: (49) 3225-1882 binotto@binotto.com.br - www.binotto.com.br | Elizabeth Binotto Bazzo (dir. adm.-fin.), Edilson Sérgio Binotto (dir. com.), Djalma Miranda (dir. de plan. estrat.) Bruno Cyreno (dir. oper.) | 51 | 2.293 | Sudeste, Sul, Nordeste, Centro- Oeste | Carga geral, líquida, seca a granel, bobinas, veículos | Autotrac, Onixsat, Control Loc | Multisat |

| COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA | | | | | | | AGREGADO FIXO (Quantidade e idade m/dia) | INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA | | | | | PRINCIPAIS CLIENTES |
|-----------------------------|---|--------------------------------|----------------|-------------|---|---------------------------------|---|------------------------------|----------------------------|------------------------|-------|---|---|
| VEÍCULOS AUTOMOTORES | | | | IMPLEMENTOS | | | | DESEMPENHO ANUAL | | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL (t/ano) | |
| TOTAL | MARCA | % | IDADE MÉDIA | TOTAL | MARCA | % | | RODAGEM (em km) | COMBUSTIVEL (em litros) | PREÇOS Novos Recal. | | | |
| 138 | Iveco MBB Scania VW Volvo Outros | 7 27 9 38 7 10 | 10 | 80 | Hyster Krone Kronorte Massari Noma Outros | 14 35 10 5 17 19 | 30 5 | 19.200 | 400.000 | 500 | 300 | — | Dow Brasil, Komatsu, Polietilenos União |
| 50 | MBB Scania | 48 52 | 4,4 | 82 | Contin Krone Kronorte Líder Randon | 15 1 28 29 27 | 48 5,9 | 4.942.507 | 2.103.941 | 493 | 325 | — | Petróleo Brasileiro, Petrobras Distribuidora, Alesat, Elekeiroz, Resinas Internacionais |
| 120 | Scania VW Volvo | 83 2 15 | 3 | 145 | Randon | 100 | 145 6 | 14.400.000 | 7.200.000 | 480 | 560 | 1.080.000 | Usiminas, Cosipa, ArcelorMittal Brasil, ArcelorMittal Tubarão, Belgo Bekaert Arames |
| 202 | Ford MBB VW Volvo | 11 16 25 48 | 3 | 112 | Facchini A. Guerra Kronorte Randon | 1 1 75 23 | — — | 13.189.650 | 4.230.000 | 588 | 2.020 | 414.481 | White Martins, Chevron Texaco, Esso/Cosan, Liquegás, BR Distribuidora |
| 3 | Iveco Renault | 33 67 | 1 | 3 | Facchini | 100 | 10 5 | 90.000 | 50.000 | 12 | — | 432 | — |
| 120 | Iveco MBB Scania | 5 8 87 | 5 | — | — | — | 10 7 | — | — | — | — | — | — |
| 36 | Ford Scania VW Volvo | 6 25 14 55 | 4 | 36 | A. Guerra Antonini Charger Facchini Krone Randon | 9 4 4 4 12 67 | 80 7 | 3.448.847 | 1.098.952 | 108 | 213 | 234.863 | — |
| 6 | MBB VW | 10 90 | 2 | 6 | Facchini Randon | 10 90 | 200 15 | 2.592.000 | 1.296.000 | — | — | 50.000.000 | Coca-Cola, M. Dias Branco, Engenpack, J. Macedo, Atol/Ype |
| 22 | Fiat Ford MBB VW Volvo Outros | 4 31 27 8 30 25 | 3 | 30 | Noma Fruehalf Randon | 57 10 33 | 60 5 | 2.760.000 | 1.200.000 | 130 | 280 | 42.900 | Positivo Informática, Camargo Correa Equipamentos e Sistemas, ABS Bombas, Greif Embalagens |
| 28 | Fiat Hyundai MBB Toyota VW | 11 21 18 14 11 | 5 | 107 | Antonini FreuHauf Iderol Randon Rodoviária | 5 20 20 5 50 | 130 5 | 2.000.000 | 450.500 | 540 | 800 | 550.000 | Itautec, Mucambo, VCT Brasil Imp. e Exp., Reckitt Benckiser, Fujitsu General do Brasil |
| 1.024 | GM Iveco Scania VW Volvo Outros | 3 3 27 54 4 9 | 3 | 1.140 | A. Guerra Antonini Facchini Iderol Randon Outros | 12 7 64 3 9 5 | 452 8 | 37.000.000 | 18.500.000 | 3.700 | 1.174 | 7.200.000 | Ambev, Volkswagen, Alcoa Alumínios, Klabin, Duratex |

| EMPRESA | DIRETORIA | FILIAIS próprias - fran- queadas | Nº FUNC. | ONDE OPERA | TIPO DE CARGA | RASTREAMENTO | GER. DE RISCO |
|---|---|---|-------------|---|---|---|--------------------|
| Brasilmaxi Log. Ltda. Rua Bresser, 1933, Mooca CEP 03164-160, São Paulo, SP Tel./Fax:(11) 2889-6100 com.sp@brasilmaxi.com.br www.brasilmaxi.com.br | Marcelo M. da Cunha (dir. superint.), Luís Cláudio M. da Cunha (dir. adm. fin.), Fausto M. da Cunha (dir.oper.), Marcelo Alvarez (ger. exec. de log.) | 4 | 377 | Sudeste | Carga geral, carga seca e granel, contêineres, produtos sensíveis, bobinas | Omnalink, Autotrac | Duty |
| Braspess Transportes Urgentes Ltda. Rua Cel. Marques Ribeiro, 225 B, V. Guilherme CEP 02068-050, São Paulo, SP Telefax:(11) 2188-9000 denise.imprensa@braspess.com.br www.braspress.com.br | Urubatan Helou (dir. pres.), Milton Domingues Petri (dir. vice-pres.), Carlos Lopes (dir. oper.), Giuseppe Coimbra (dir. adm.-fin.), Giuseppe Lumare Júnior (dir. com.) | 82 | 3727 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, produtos sensíveis, carga expressa e rodoviária | Omnalink | Próprio |
| Cargolift Logística S.A. Rua Arthur Martins Franco, 880, Cid. Ind. CEP 81350-100, Curitiba, PR Tel.: (41) 2106-0700 - Fax: (41) 2106-0711 cargolift@cargolift.com.br www.cargolift.com.br | Markenson Marques (dir. pres.), Marcelo Marques (dir. oper.), Eduardo Allemand (ger. com. corp.) | 12 | 304 | Sudeste, sul | Contêineres, produtos sensíveis, bobinas | Control Loc, Sascar | Próprio |
| Carvalho - Transportes Carvalho Ltda. Rod. Washington Luiz, 5049, Vila São Sebastião CEP 25065-007, Duque de Caxias, RJ Tel.:(21) 2775-1712 - Fax: (21) 2671-4609 comercial@carvalho.com.br www.carvalho.com.br | Sílvio Ferreira de Carvalho Junior (dir. superint.), Míriam Sílvia Ferreira de Carvalho (dir. com.), Daisy Maria de Carvalho Calheiros Boite (dir. adm.-fin.) | 0 | 420 | Sudeste | Carga líquida, químicas e petroquímicas, seca a granel, contêineres, excepcionais ou individuais, frigorificada, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis, bobinas, expressa | Autotrac | Golden Service |
| CC Tech Log. Carvalho Consult. e Com. Transporte Ltda. Rua Barra Longa, 82, CEP 05330-040, S. Paulo, SP Telefax:(11) 3718-0109 comercial@cctechlog.com.br www.cctechlog.com.br | Pérsio de Carvalho Junior (dir. com.), Renato Teruel (coord. Com.) | 0 | 50 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, excepcionais ou individuais, valores, produtos sensíveis, bobinas | - | Próprio, Pancary |
| Concórdia Transp. Rodoviários Ltda. Av. Raul Seixas, 141, Lot. Jardim Imperial CEP 42-850-000, Dias D'Ávila, BA Tel.: (71) 3625-7400 - Fax: (71) 3625-1076 secretaria@concordiatransportes.com.br www.concordiatransportes.com.br | Benedito Teles Santos (dir. oper.), Rogério Leodegário Caetano Filho (dir. frota), Roberto Waxman Caetano (dir. adm-fin.) | 0 | 165 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga líquida, químicas e petroquímicas, contêineres | Sascar e Autotrac | Servis |
| Cootravale - Coop. dos Transp. do Vale Av. Gov. Adolpho Konder, 1601, São Vicente CEP 88308-003, Itajaí, SC Telefax.: (47) 3404-7000 cootravale@cootravale.com.br www.cootravale.com.br | Vilmar José Rui (pres.), Carlos Antônio Giacomini (dir. adm.), Eliane Jussara Arpini (cont.), Edson Arthur da Costa (ger. corp. de log.), Douglas Helton Arpini (ger. fin. corp.) | - | 80 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga seca a granel, contêineres, carga frigorificada, isotérmica ou refrigerada | Autotrac | Fenix |
| CVLog Transportes Ltda. M.E. Av. Kennedy, 350, sala 22, Jardim do Mar CEP 09726-252, São Bernardo do Campo, SP Telefax.: (11) 4330-2827 cristiano@cvlogtransportes.com www.cvlogtransportes.com | Cristiano Diglio Pires (dir. com.), Valdecir Donizeti Alexandrini (dir. oper.) | 1 | 10 | Sudeste | Carga líquida, química e petroquímica, seca a granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, frigorificada, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis, bobinas | Autotrac, Graber, Omnalink, Control Loc | Pancary, Buony |
| D'Granel Transportes e Comércio Ltda. Av. das Indústrias, 4010, Bicas CEP 33040-130, Santa Luzia, MG Tel.:(31) 3503-3000 - Fax: (31) 3503-3001 dgranel@dgranel.com.br www.dgranel.com.br | Jaci Hipólito de Moraes (dir. pres.), Flávio Leal de Moraes (dir. com.), Laura Cristina de Moraes (dir. fin.), Leonardo Fernandes Lima (dir. oper.) | 0 | 260 | Sudeste, Nordeste | Seca a granel | JaburSat | Próprio e GV |
| Dex Cargo - Thais Sodré da Silva EPP Rua João Eliseu Cassalho, 115, Laranjeiras CEP 07700-000, Caieiras, SP Tel./Fax:(11) 4612.5050 roberto@dexcargo.com.br | Thais Sodré da Silva (pres.), Roberto Dexheimer (dir.) | 0 | 20 | Sudeste | Carga frigorificada, isotérmica ou refrigerada | Cerruns | Generali do Brasil |
| Empresa de Mudanças Duquerne Praia do Flamengo, 66, Bloco B, Sala 810, CEP 22221-0903, Rio de Janeiro, RJ Tel.:(21) 2558-7676 - Fax: (21) 2285-1731 sandra@duquerne.com.br www.duquerne.com.br | Sandra Soares (dir. exec.), Ana Soares (dir. adm.), Marcia Soares (dir. oper.), Júlio Ferreira (dir. com.) | 1 | 90 | Sudeste, Sul, Centro-Oeste | Carga geral e líquida | - | - |

| COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA | | | | | | | AGREGADO FIXO | INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA | | | | | PRINCIPAIS CLIENTES |
|-----------------------------|---|-----------------------------|----------------|-------------|--|---------------------------------|-------------------------------|------------------------------|---------------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------|---|
| VEÍCULOS AUTOMOTORES | | | | IMPLEMENTOS | | | | DESEMPENHO ANUAL | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL | | |
| TOTAL | MARCA | % | IDADE MÉDIA | TOTAL | MARCA | % | (Quantidade e idade média) | ROÇAGEM (km/mês) | COMBUSTÍVEL (km/litro) | PNEUS (km/ano) | | PNEUS (km/ano) | |
| 86 | Ford MBB Scania VW | 2 53 30 15 | 5 | 102 | A. Guerra Facchini Hyster Randon Tectran Outros | 3 50 9 27 2 9 | 132 6 | 3.400.000 | 1.775.000 | 203 | 176 | — | Honda, LG Eletronic, Semp Toshiba, Flextronics, Faet |
| 948 | Hyundai Iveco MBB Scania VW Outros | 4 2 81 2 8 3 | 3 | — | Antonini Facchini FNV Randon Rodoviária Toyota | 1 95 1 1 1 1 | 500 9 | 30.000.000 | 6.250.000 | 1.010 | 1.150 | 201.670 | — |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | 240 | — | — | — | GM, Volvo, MWM Internacional Motors, Caterpillar, Dana |
| 83 | Fiat MBB Scania VW | 6 21 24 49 | — | 93 | Antonini FNV Iderol Randon Tectran Outros | 6 30 4 45 6 9 | 60 — | 3.600.000 | 900.000 | 200 | 250 | 180.000 | Michelin, FMC, Infoglobo, Lubrizol, Petrobras |
| 10 | Fiat VW | 50 50 | 5 | 10 | Facchini | 100 | 20 6 | 1.200.000 | 150.000 | 12 | — | 1.080 | Gráfica Dedoni, Delta Records, Editora Globus |
| 89 | Ford Iveco MBB Scania Volvo | 2 9 1 19 69 | 7 | 195 | Bisseli Facchini Kronorte Lider Randon Outros | 14 11 41 6 18 10 | 1 16 | — | 2.433.035 | 332 | 535 | 619.677.903 | Empresas Dow Brasil, Proquigel Química, Braskem, Caraíba Metais, Alumar - Alumínio do Maranhão |
| 340 | Iveco MBB Scania VW Volvo | 8 12 62 2 16 | 10 | 340 | Facchini Guerra Niju Noma Randon Outros | 14 14 16 5 27 25 | — — | 2.800.000 | 4.627.170 | 4.000 | 4.000 | 1.500.000 | Perdigão, Marfrig, Nestlé, Danone, Leroy Merlin |
| — | — | — | — | 15 | Facchini | 100 | 40 6 | — | — | 50 | 160 | 65.000 | Login Logística, First., Frigorífico Minerva, Pliscours, Metalfrio |
| 163 | MBB Volvo | 19 81 | 2,4 | 175 | Randon Rosseti | 37 63 | 45 5 | 24.300.000 | 5.400.000 | 1.400 | 1.000 | 1.450.000 | Arcelor Mittal, Usiminas, Lafarge, Camargo Corrêa, Gerdau |
| 8 | MBB | 100 | 1 | 8 | Niju | 100 | — | 1.450.000 | 380.000 | 12 | — | — | Dia Brasil, Group Carrefour |
| 19 | MBB VW | 99 1 | 10 | 18 | Rosseti | 100 | 20 — | — | 140.000 | — | — | — | Vale, CHL, Bolsa de Arte |

| EMPRESA | DIRETORIA | FILIAIS próprias e fran- queadas | Nº FUNC. | ONDE OPERA | TIPO DE CARGA | RASTREAMENTO | GER. DE RISCO |
|--|---|---|-------------|---|--|--|--------------------------------|
| Empresa de Transportes Atlas Ltda. Rua Sol. Hamilton S. Costa, 58, Pq. Novo Mundo, CEP 02190-901, São Paulo, SP Tel.: (11) 2795-3000 - Fax: (11) 2795-3042 atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br | Francisco Martim Megale (pres), Lauro Megale Neto (dir. com.), Celia Maria Megale Biagiotti (dir. fin.), Antônio Aurélio Megale (dir. oper.), Lauro Felipe Megale (dir. planej.) | 0 | 2500 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral e produtos sensíveis | Autotrac Control Loc | Próprio |
| Empresa de Transportes Covre Ltda Rod. Anhanquera, km 147,5, CP 328, N. Limeira CEP 13486-199, Limeira, SP Tel.: (19) 3404-4688 - Fax: (19) 3404-4787 comercial@covre.com.br www.covre.com.br | Antonio Aparecido Covre (dir. pres.), Marco Antonio Covre (ger. com. e mark.), Sérgio Ricardo Covre (ger. oper.), Rogério Covre (ger. oper. e container) | 5 | 526 | Sudeste, Sul, Centro-Oeste | Carga líquida, animais vivos, contêineres, excepcionais ou individuais, bobinas | Autotrac Omnilink | Defender |
| Empresa de Transportes Rodojacto Ltda. Rua Dr. Luiz Miranda, 07, Centro CEP 17580-000, Pompéia, SP Tel.: (14) 3452-1233 - Fax: (14) 3452-1914 www.rodojacto.com.br | Shiro Nishimura (administrador), Chikao Nishimura (administrador), Jiro Nishimura (administrador), Jorge Nishimura (administrador) | 2 | 110 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, contêineres, frigorificada, isotérmica ou refrigerada, expressa | Autotrac | Pamcary |
| Estrada Transportes Ltda. Av. Nossa Sra. de Fátima, 353, Chico de Pa Jla, CEP 11085-203, Santos, SP Tel.: (13) 3298-2000 - Fax: (13) 3203-1230 estrada@estrada.com.br www.estrada.com.br | Acrino Barboza de Freitas (pres.), Ronaldo de Souza Meira (dir. exec.) | 4 | 561 | Sudeste, Norte | Carga líquida, químicas e petroquímicas, contêineres, frigorificada, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis | Autotrac Com. e Tel. | — |
| Expresso Araçatuba Transp. e Log. Ltda. Av. Alexandre Colares, 500, Vila Jaguaré CEP 05106-901, São Paulo, SP Tel.: (11) 2108-2800 - Fax: (11) 2108-2866 arex@arex.com.br www.arex.com.br | Oswaldo Dias de Castro Jr. (dir. geral), Geraldo J. F. Corrêa (dir. de vendas), Mário Sérgio R. de Souza (dir. adm-fin.), Evonir José Kohl (ger. geral) | 11 | 2000 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Produtos sensíveis, bobinas | Control Sat, Omnilink, Jabur Sat, Autotrac | Opentech |
| Expresso Jundiá Logística e Transp. Ltda. Av. Antônio Frederico Ozanam, 6200, Vila Rio Branco, CEP 13215-276, Jundiá, SP Tel.: (11) 2152-6053 - Fax: (11) 2152-6090 diretoria@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br | Romeu Natal Panzan (dir. adm.), Carlos Alberto Panzan (dir. com.), Ademir Panzan (dir. oper.), Shirley Panzan Monzato (dir. adjunta) | 9 | 1210 | Sudeste, Sul | Carga geral, contêineres, produtos sensíveis | Autotrac Omnilink | Próprio |
| Expresso Nepomuceno S.A. Rua Alcides Thomaz da Silva, 15, Distr. Industrial CEP 37200-000, Lavras, MG Tel.: (35) 3694-9900 - Fax: (35) 3821-9900 comercial@expressonepomuceno.com.br www.expressonepomuceno.com.br | Tânia Mara de Souza Castro (dir. adm. fin.), Agnaldo de Souza Filho (dir. com.), Agnêcio Carvalho de Souza Neto (dir. oper.) | 19 | 1.611 | Sudeste, Sul, Nordeste | Cargas excepcionais ou individuais | JaburSat | Ace Seguradora, AGF Seguradora |
| Expresso Princesa dos Campos S.A. Av. Anita Garibaldi, 861, Orfãs CEP 84015-050, Ponta Grossa, PR Tel.: (42) 3220-3500 - Fax: (42) 3225-1618 diretoria@princesadosc campos.com.br www.princesadosc campos.com.br | José Gulin (dir. pres.), Arlindo Gulin (dir. vice-pres.), Gilberto Crivellaro (dir. de mark.), Claribel Aparecido Manfron (dir. de controladoria), Miriam Baron Mussi (dir. adm.) | 130 | 297 | Sul | Carga geral, produtos sensíveis | Control Loc, Autotrac | GR Parceria |
| Fadel Transportes e Log. Ltda. Av. Virginio Montezzo Filho, 1900, Nova Tatui, CEP 18278-440, Tatui, SP Tel.: (15) 3251.2341 - Fax: (15) 3251.5586 ramon@fadeltransportes.com.br www.fadeltransportes.com.br | Sérgio Queiroz Sartori (dir. fin.), Ramon Garcia de Alcaraz (dir. com.), Daniel Queiroz Sartori (dir. oper.) | 10 | 1.500 | Sudeste | Carga geral, líquida, frigorificada, isotérmica ou refrigerada | Carrier Web, Control Loc | — |
| Fantinati Logística e Transportes Ltda. Estrada Particular Eiji Kikuti, 111, Cooperativa CEP 09852-040, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4353-3333 - Fax: (11) 4353-3339 janete.santos@fantinati.com.br www.fantinati.com.br | Roberto Lopes Fantinati (dir. adm.-fin.), Sidnei Lopes Fantinati (dir. com.), Marcos Lopes Fantinati (dir. oper.) | 1 | 350 | Sudeste, Sul | Carga geral, seca a granel, bobinas | Autotrac | Buonny, Pamcary, Duty, |
| GBC-General Bras Cargo Ltda. Avenida Carioca, 716, Vila Carioca CEP 04225-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 6215-2000 - Fax: (11) 6215-2000 gbc@gbcctrans.com.br www.gbcctrans.com.br | Francisco Henke dos Santos (dir. geral), Célia Teresinha Henke Santos (dir. oper.), Elvis Wagner (dir. adjunto) | 5 | 110 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, químicas e petroquímicas, contêineres | — | Omnilink |

| COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA | | | | VEÍCULOS AUTOMOTORES | | IMPLEMENTOS | | AGREGADO FIXO (Quantidade e idade média) | INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA | | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL (t/mês) | PRINCIPAIS CLIENTES |
|-----------------------------|--|-----------------------------------|-------------|----------------------|--|--------------------------------|--------------------|---|------------------------------|-----------------------|------|-------------|--|---------------------|
| TOTAL | MARCA | % | IDADE MÉDIA | TOTAL | MARCA | % | RODAGEM (em km) | | COMBUSTIVEL (em litros) | PNEUS Novos Recau. | | | | |
| 675 | Fiat MBB Randon VW Volvo | 1 34 63 1 1 | 5,6 | 98 | A. Guerra Carbus Facchini Grahl Krau Rodoviária | 3 3 16 9 4 65 | 357 - | 10.544.000 | 2.096.000 | 945 | 711 | 770.797.404 | Eurofarma, Art Service, Multi Laser, Bradesco Novartis | |
| 214 | Ford Iveco MBB VW Volvo Outros | 12 23 30 13 10 12 | 6 | 270 | A. Guerra Facchini Randon Rodofort Librelato Outros | 1 61 27 3 4 4 | 157 17 | 14.965.612 | 4.430.270 | 860 | 1038 | 546.718 | TRW Automotive, ArvinMeritor do Brasil, Syngenta Proteção de Cultivos, Akzo Nobel (Tintas Coral), Delphi Automotive | |
| 28 | Ford Scania VW Volvo | 7 57 32 4 | 3 | 170 | Facchini | 100 | 115 6 | 2.259.117 | 861.454 | 150 | 250 | 24.850 | Máquinas Agrícolas Jacto, Unipac Indústria e Comércio, Arthur Lundgren Tecidos, Nestlé Brasil, Brudden Equipamentos | |
| 98 | MBB Scania VW | 97 1 2 | 7 | 108 | Antonini Fruehalf Iderol Krone Randon Outros | 8 4 16 9 52 11 | 105 10 | 7.927.115 | 837.663 | 540 | 406 | 330.316.868 | Fujifilm da Amazônia, Honda Automóveis do Brasil, Boehringer Ingelheim Brasil Químicos e Farmacêuticos, Roche Diagnostica Brasil, Santista têxtil Brasil | |
| 266 | Agrale MBB Scania VW Volvo Outros | 2 43 21 24 5 5 | 7 | 611 | A. Guerra Facchini Iderol Randon Rodoviária Outros | 14 17 11 53 3 2 | 600 8 | 41.141.150 | 4.395.529 | 1700 | 1500 | 550.031.000 | Natura, Honda, LG Electronics, Philips, CCE | |
| 184 | Agrale Crow Scania MBB VW Outros | 5 4 13 67 4 7 | 7 | 367 | Antonini Facchini Randon Rodoviária Outros | 3 32 28 8 29 | 373 13 | 9.260.000 | 2.497.592 | 482 | 825 | 306.458 | Botica Com. Farmacêutica, Bic Brasil, Diageo Brasil, Tramontina Sudeste, Glaxosmithkline Brasil | |
| 574 | Iveco MBB Scania VW Volvo Outros | 3 46 11 8 26 6 | 5 | - | - | - | 400 10 | - | - | - | - | - | Ford, Magneti Marelli - Cofap, Mangels, Pirelli, Basf | |
| 18 | Hyundai Iveco MBB VW Volvo | 22 5 34 17 22 | 8 | 6 | Linshalm Schiffer | 33 67 | 45 12 | 893.518 | 200.774 | 40 | 58 | 75.740 | Ferramentas Gerais, OVD Importadora, Pauta Equipamentos, Cremer, Embrepar Distribuidora de Peças. | |
| 340 | MBB VW Volvo | 4 82 14 | 3 | 350 | Randon Rodofort | 43 57 | 400 10 | 26.000.000 | 9.000.000 | 500 | 3000 | 1.000.000 | AmBev, Sadia | |
| 122 | Ford Iveco MBB Toyota VW Outros | 4 5 49 3 33 6 2 | 4 | 188 | Antonini Facchini Randon Rodoviária Outros | 9 66 13 6 6 | 74 8 | 540.000 | 1.440.000 | 255 | 390 | 1.050.000 | Procter & Gamble, Unilever Brasil, Whirpool, Leroy Merlin Companhia Brasileira, Sherwin Williams do Brasil Ind. e Com. | |
| 75 | Fiat Ford MBB Scania VW Volvo | 4 8 8 61 17 | 4 | 26 | Facchini Kronorte Randon | 8 4 88 | 35 8 | 2.100.000 | 500.000 | 350 | 700 | 250.000 | GM Brasil, SMB Automotive, Volkswagen, Clariant, Basf | |

| EMPRESA | DIRETORIA | FILIAIS próprias e fran- queadas | Nº FUNC. | ONDE OPERA | TIPO DE CARGA | RASTREAMENTO | GER. DE RISCO |
|---|---|---|-------------|---|--|--|------------------|
| Graneleiro Transportes Rodoviários Ltda. Av. Cel. Victor C. de Souza, 4030, Distr. Industrial, CEP 15130-000, Mirassol, SP Tel.:(17) 3253-9100 – Fax:(17) 3253-9100 rosesalgueiro@spmirassol.com.br www.graneleiro.com.br | José R. Salgueiro Filho (pres.), Rosiani M. R. Salgueiro de Gregório (dir.), Rosemeire Rodrigues Salgueiro (dir.) | 9 | 200 | Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste | Carga geral, líquida, seca a granel, contêineres e bobinas | JaburSat | Consult |
| Grupo Argos/Argos Transportes Ltda. Av. Aruanã, 700, Tamboré CEP 06460-010, Barueri, SP Tel.: (11) 4133-2255 - Fax: (11) 4133-2266 argos@grupoargos.com.br www.grupoargos.com.br | Manoel Sousa Lima (dir. pres.), César Rogério Rodrigues (dir. de log.), Célio Matos (dir. de transp.), Paula Fonseca Souza Lima (dir. fin. adm.) | 1 | 150 | Sudeste, Sul, Centro-Oeste | Carga geral, líquida, química e petroquímica, contêineres, produtos sensíveis | Omnilink | Próprio, Krona |
| Gtech Transportes & Log. Ltda. Av. Fernando Cerqueira C. Coimbra, 210, Alphaville CEP 06456-090, Barueri, SP Tel.:(11) 4772-4300 – Fax: (11) 4772-4369 gtech@gtechlogistica.com.br www.gtechlogistica.com.br | Emerson Granero (dir. com.), Alcides Marques (dir. com. e oper.), Rafael Granero (dir. de TI), Renato Capelari (dir. log.) | 13 | 1.015 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, químicas e petroquímicas, contêineres, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas | Omnilink | Opentech |
| Guanabara Express Transp. de Cargas S.A. Gbox"Rod. Br 116, km 06, 2001, Cajazeiras CEP 60864-012, Fortaleza, CE Tel.:(85) 3052-5000 – Fax: (85) 3052-5010 gerencia@guanabaraexpress.com.br www.guanabaraexpress.com.br | Jacob Barata (acionista maj.), Paulo Porto (dir. exec.), Carlos Magalhães (dir. oper.), Hildeanne Laurindo (ger. geral) | 16 | 204 | Nordeste | Carga geral, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa | Autotrac | Servis Segurança |
| Ímola Transportes Ltda. Av. Marcos P. de U. Rodrigues, 491, Tamboré CEP 06460-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 4689-9100 - Fax: (11) 4689-9105 imola@imola.com.br www.imola.com.br | Luiz Carlos Fontes (dir. pres.), Carlos Alberto Diniz (dir. oper.), Adriana Fontes (dir. adm.) | 0 | 217 | Sudeste, Centro-Oeste | Produtos sensíveis, farmacêuticos | Autotrac, Omnilink e Ituran | Próprio |
| Irga Lupércio Torres S.A. Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 10.535, Pirituba CEP 02938-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3942-8100 - Fax: (11) 3942-8133 irga@irga.com.br www.irga.com.br | Lupércio Torres Neto (pres.), Dasio de Souza e Silva Junior (dir. com.), Fábio Gonçalves Torres (dir. fin.) | 4 | 598 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Contêineres, cargas excepcionais ou individuais, veículos | Alvosat | Próprio |
| Jad Cargas Expressas Ltda. Rua Dr. Freire Cisneiro, 97, Freguesia do Ó CEP 02714-020, São Paulo, SP Telefax.: (11) 3563-2000 comercial@jadcargas.com.br www.jadcargas.com.br | Nelson A. Jorge (dir. geral), José Afonso Davo (dir. geral), José Antônio Fonseca (ger. com.), João Peduto (ger. adm.) | 8 | 989 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga seca a granel, produtos sensíveis, bobinas | Sascar | Rodobens |
| Jaloto Transportes Ltda. Av. Colombo, 800, Parque Industrial II CEP 87045-000, Maringá, PR Tel.:(44) 2101-7722 – Fax: (44) 2101-7720 contabil@jaloto.com.br www.jaloto.com.br | Joel Sebastião Roberti Jaloto (adm.), Luciano Aleixo Gonçalves (ger. adm.), Júlio C. Cremonizi Gonçalves (ger. adm.), Alexandre Ferreira Baniogli (ger. de frota) | 4 | 247 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Líquida | Omnilink | Próprio |
| Jamef Transportes Ltda. Rua Dr. José A. Cansado Bahia, 1810, Cid. Industr. CEP 32210-130, Contagem, MG Tel.:(31) 2102-8888 – Fax:(31) 2102-8803 jamef@jamef.com.br www.jamef.com.br | Adriano Depentor (dir. pres.), Pedro Maniscalco (dir. de oper.), Vilbaldo Galvão Vasconcelos (dir. adm. fin.), José Paulo Nogueirão (dir. com. e mark.), Paulo Santarlacci (dir. de RH e qual.) | 103 | 2.300 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, produtos sensíveis | Omnilink | Pamcary e Apisul |
| JRT Barbosa Transportes de Cargas Rua Profa Escolástica de Toledo Pontes, 231, Vila Maria Lúzia CEP 13209-290, Jundiaí, SP 2jrtransportes@2jrtransportes.com.br | José Ricardo Tenório Barbosa (dir.) | 0 | 7 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga líquida, seca e granel, excepcionais ou individuais | Buonny Sat | Buonny |
| Kenya Transporte e Logística Rua Santa Angelina, 256, V.S.Rafael, CEP 07053-122, Guarulhos, SP Tel.:(11) 2106.3100 – Fax:(11) 2421.3366 kenyasp@kenya.com.br www.kenya.com.br | Franco Tegon (Dir. Geral), Eduardo Valenti (Dir. Geral), Heins Sagmeister (Dir. Adm. Fin.), Maurício M. Rodrigues (Dir. Op.) | 101 | 580 | Sudeste, Sul, Nordeste | Carga geral, contêineres, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas, expressa | ControlSAT, Autotrac, Omnilink, Ituran | MultSAT, Apisul |

| COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA | | | | | | | AGREGADO FIXO | INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA | | | | PRINCIPAIS CLIENTES | |
|-----------------------------|---|--------------------------------|----------------|-------------|--|--------------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------|-----------------------|------|---------------------|--|
| VEÍCULOS AUTOMOTORES | | | | IMPLEMENTOS | | | | DESEMPENHO ANUAL | | | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL (t/ano) |
| TOTAL | MARCA | % | IDADE MÉDIA | TOTAL | MARCA | % | (Quantidade e idade média) | RODAJEM (em km) | COMBUSTIVEL (em litros) | PNEUS Novos Recau. | | | |
| 82 | Fiat Ford MBB Scania VW Outros | 11 14 39 6 22 8 | 5 | 100 | A.Guerra Facchini Iderol Krone Randon Outros | 4 73 1 1 20 1 | 20 10 | 7.200.000 | 1.500.000 | 150 | 300 | 480.000 | Akzo Nobel, Citrovita Agro-Industrial, Gerdau, Facchini, Louis Dreyfus Commodities do Brasil |
| 83 | Fiat Hyundai MBB | 4 12 84 | 1 | 71 | Carrocerias Garcia Fibrasil Linshalm New Sider/ WR Randon | 1 4 76 12 7 | 40 4 | 5.189.852 | 1.070.596 | - | - | 53.852 | - |
| - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | MBB | 100 | 5 | 16 | Facchini Cipilho | 50 50 | 35 5 | 3.891.306 | 400.000 | 38 | 22 | 31.831.391 | Emp. Pague Menos, Johnson & Johnson, Alto Miudezas, Flor Arte, Dancor Nordeste |
| 5 | MBB | 100 | 1 | 5 | Facchini | 100 | 250 10 | 2.114.748 | 12.250.300 | - | - | 38.219 | Astrazeneca, L'Oreal, Bayer, Boehringer, Eurofarma |
| 109 | Ford Volvo | 13 87 | 5 | 145 | Biselli Irga Krone Pastre Randon Outros | 14 16 14 9 38 9 | - - | 3.000.098 | 1.538.512 | 390 | 500 | 30.000 | Alstom Transportes Brasil, ABB, Voith, Wobben Windpower Ind. E Com., CSN - Cia. Siderúrgica Nacional |
| 220 | Fiat Ford MBB VW | 63 1 24 12 | 4 | 56 | Carbus Facchini Maxwell Noma Randon | 5 86 5 2 2 | 40 6 | 23.250 | 2.940.864 | 1680 | 1120 | 15.000 | Ambev, Hering, Penalty, AGV |
| 170 | MBB Scania Volvo | 1 20 79 | 2 | 178 | Liess Randon Recrusul Rodotécnica | 44 6 38 12 | 30 6 | 20.250.000 | 8.359.508 | 1300 | 651 | 400.000 | Companhia Refinadora da Amazônia, Citrovita Agro Ind., Fischer Agroindústria, Louis Dreyfus Commodites, Bunge Alimentos |
| 328 | Fiat Hyundai Iveco MBB Scania VW | 4 9 32 15 9 31 | 2 | - | Antonini Facchini Hyster Rodoviária Toyota | 12 74 3 9 2 | 372 2 | 16.910.000 | 5.519.000 | 898 | 746 | 198.953 | Coopershoes - Cooperativa de Calçados, Antilhas Gráficas e Embalagens, Schneider Electric Brasil, Yamaha Musical do Brasil |
| 10 | Scania VW Volvo | 50 20 30 | 12 | 3 | Randon Tectran | 67 33 | 5 8 | 900.000 | 320.000 | 300 | 350 | 5.000 | Samm Sistemas de Armazenagem, GH do Brasil, Guardian do Brasil, RPM Recuperadora Paulista de Metais |
| 180 | - | - | 3 | - | - | - | 250 4 | - | - | - | - | - | Carrefour, Sonda, Bacardi, Pão de Açúcar, Campari |

| EMPRESA | DIRETORIA | FILIAIS em estados e trâns- queadas | Nº FUNC. | ONDE OPERA | TIPO DE CARGA | RASTREAMENTO | GER. DE RISCO |
|---|---|--|-------------|---|---|------------------------|---------------|
| Liran Transportes e Log. Ltda. Rua Hugbert Schledorn, 130, Engordadoi ro, Setor Industrial, CEP 13212-785 - Jundiaí, SP Tel.: (11) 2152-2500 - Fax: (11) 2152-2500 liran@liran.com.br - www.liran.com.br | Valdeci José Sandrini (dir.) | 2 | 70 | Sudeste, Nor- deste, Centro- oeste | Carga geral e produtos sen- síveis | Autotrac | Nacional |
| Lord Empresas de Transportes Ltda. Rod. SP 332, Km 132,5, Cx. Postal 46, Piaralto, CEP 13140-000, Paulínia, SP Tel./Fax: (19) 3874.3717 lord@transporteslord.com.br | Ariovaldo Nogueira (dir. adm.), Rosemeire Nogueira (dir. adm.), Dante Nelo Galeni (dir. adm.) | — | 64 | Sudeste, Sul, Centro-Oeste | Carga líquida, cargas químicas e petroquímicas | Sascar | Próprio |
| Manchester Logística Integrada Ltda. Rua Prof. Helmuth Fallgatter, 1593, Boa Vista, CEP 89201-205, Joinville, SC Tel.: (47) 2105-8939 - Fax: (47) 2105-8911 manchester@manchesterlog.com.br www.manchesterlog.com.br | José Antônio Corrêa (dir. pres.), Joel Corrêa (dir. fin.), Nelson Koemer (dir. de filiais), Gerhard Schuster (dir. téc.) Osvaldo Antônio Corrêa (dir.oper.) | 9 | 299 | Sudeste, Sul | Carga seca a granel, bobinas, veículos | Autosat | Opentec |
| Mfex Log. e Serviços Ltda. Rua Conselheiro Nébias, 1039, Campos Eliseos, CEP 01203-002, São Paulo, SP Tel./Fax: (11) 3352.9744 mfex@mfex.com.br www.mfex.com.br | Carlos Fernandes da Fonseca (dir. adm. fin.), Luiz Alexandre Duarte (dir. com.) | 4 | 265 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Produtos sensíveis | Omnilink, Controlok | Próprio |
| Mira OTM Transportes Ltda. Rua São Quirino, 1090, Vila Guilherme CEP 02056-070, São Paulo, SP Tel.: (11) 2142-9000 - Fax: (11) 2142-9090 transportes@mira.com.br www.mira.com.br | Roberto Mira (pres.), Carlos Alberto Mira (vice-pres.), Roberto Mira Júnior (dir. suprim.) | — | 1.000 | Sudeste, Sul, Centro-Oeste | Carga geral, químicas e petroquímicas, produtos sensíveis | Omnilink | Apisul |
| Modular Transportes Ltda. Av. Santos Ferreira, 3500, Estância Velha CEP 92030-000, Canoas, RS Tel.: (51) 3462-3500 - Fax: (51) 3462-3520 marketing@modular.com.br www.modular.com.br | Renê Mesquita (dir. superint.), Inês Mesquita (dir. RH), Cléo Souza (dir. com.), Gilberto Rodrigues (dir. adm.), Wagner Bovo (dir. oper.) | 0 | 508 | Sudeste, Sul | Carga geral, líquida, química e petroquímica, produtos sensíveis, bobinas | Apisul | Apisul |
| Nordal - Norte Modal Transportes Ltda. Rod. BR 316, km 158, s/n, São José CEP 68702-180, Capanema, PA Tel.: (91) 3201-0000 - Fax: (91) 3201-0001 belem@nordal.com.br www.nordal.com.br | José Ricardo Carneiro Costa (dir.), Tereza Cristina Freitas Costa (dir. fin.), José Ricardo Carneiro C. Filho (dir.) | 0 | 112 | Nordeste, Norte | Carga seca a granel | Positron | Próprio |
| Omnitrans Log. e Transportes Ltda. Rua Ana Santos, 234, Chico de Paula CEP 11085-350, Santos, SP Tel.: (13) 3797.7000 - Fax: (13) 3299.3736 pedroalberto@omnitrans.com.br www.omnitrans.com.br | Victor S. Maia (sócio- dir.), Rogério A. Maia (sócio- dir.), Pedro Alberto Nedochetko (ger. geral) | 1 | 132 | Sudeste | Carga líquida, química e petroquímica, seca e granel, contêineres, produtos sensí- veis, bobinas | Omnilink | Brasil Risk |
| Ouro Verde Transporte e Locação Ltda. Rua João Bettega, 5700, CIC CEP 81350-000, Curitiba, PR Tel.: (41) 3239-7000 - Fax: (41) 3239-7077 ouro.verde@ouroverdetl.com.br www.ouroverdetl.com.br | Celso Antonio Frare (dir. pres.), Luiz Roberto Braga Silva Pinto (assessor), Karlis Jontan Krukliis (superint.), Djalma Lúcio Rodrigues Vilela (dir.), Marcelo Bittencourt Mokayad (dir.) | 50 | 1.315 | Sudeste, Sul, Nordeste, Centro- Oeste | Carga líquida, químicas e petroquímicas, seca a granel | Autotrac | GV |
| Primax Transportes Pesados Ltda. Rua Marina Ciufuli Zanfelicce, 440, Lapa CEP 05040-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3611-8660 - Fax: (11) 3611-7670 primax@primax.com.br www.primax.com.br | Antônio Luiz Leite (dir.), José Carlos Genero- so (dir.), Sérgio Carbone (dir.) | 2 | 220 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Contêineres, cargas excep- cionais ou individuais | — | — |
| Rapidão Cometa Log. e Transp. S.A. Av. Eng. Antônio de Góes, 60, salas 1601 a 1605, Pina CEP 51110-000, Recife, PE Tel.: (81) 3464.5288 - Fax: (81) 3464.5210 rapidaocometa@rapidaocometa.com.br www.rapidaocometa.com.br | Américo Pereira (pres.), Américo Pereira Filho (dir. com.), Celso Queiroz (dir. log.), Manoel Lei- te (dir. oper.), Edward Montarrios (dir. de ven- das) | 31 | 6.500 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga química e petroquí- mica, excepcionais e individu- ais, produtos sensíveis | Autotrac | Próprio |

| COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA | | | | | | | AGREGADO FIXO | INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA | | | | | PRINCIPAIS CLIENTES |
|-----------------------------|---|-------------------------------|----------------|-------------|--|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------|--------------------|---------------|--------------------------------|---|
| VEÍCULOS AUTOMOTORES | | | | IMPLEMENTOS | | | | DESEMPENHO ANUAL | | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL | |
| TOTAL | MARCA | % | IDADE MÉDIA | TOTAL | MARCA | % | (Quantidade e idade média) | RODAGEM (km/ano) | COMBUSTÍVEL (litros/ano) | REPAROS (horas) | INTEG. (%) | | |
| 95 | Fiat Ford Iveco MBB Volvo | 4 50 21 14 11 | 4,5 | 76 | Facchini Noma Randon Rosseti Schiffer Outros | 34 8 33 12 5 8 | 42 15 | 3.000.000 | 1.500.000 | 280 | 100 | 170.000.000 | Kimberly Clark Brasil Ind. e Comércio, Cadbury Adams Brasil Ind. e Com. Prod., Casas Bahia Com. Ltda., BDF Nivea, Nestlé Brasil |
| 36 | MBB Scania Volvo | 6 72 22 | 8 | 86 | América Biselli Facchini Krone Randon Outros | 5 47 8 5 31 4 | não utiliza | 2.995.206 | 1.440.000 | 190 | 144 | 203.628 | Rhodia, Ultragaz, Butano |
| 181 | MBB Scania VW | 44 38 18 | 5 | 247 | A. Guerra Facchini Pastre Randon | 7 62 5 26 | — — | 14.350.000 | 6.546.146 | 1.866 | 2.645 | 30.747.503 | Tupy, Siderúrgica Barra Mansa, ArcelorMittal Brasil, Shulz, Braskem |
| 280 | Citröen Fiat Ford MBB Peugeot VW | 1 38 1 1 1 58 | 3 | — | — | — | 110 3 | 600.000 | 150.000 | 1.760 | 3.000 | 3.500 | lochpe Maxion, Volvo, Johnson Controls, TW Espumas |
| 450 | — | — | 5 | 175 | não divulga | não divulga | 210 — | 16.273.860 | 5.054.988 | 735 | 1.546 | 199.340 | São Paulo Alpargatas, DHL, Syngenta, Submarino, Acatel Telecom |
| 146 | Agrale Iveco MBB Scania VW Volvo | 4 27 48 3 14 3 | 3 | 62 | A. Guerra Facchini Krone | 32 65 3 | 320 8 | 6.500.000 | 1.942.312 | 80 | 200 | 240.000 | Ferramentas Gerais, TyssenKrupp Elevadores, Fitesa |
| 62 | Scania Volvo | 85 15 | 6 | 110 | Biselli Massari Metalesp Randon Rodoviária | 1 1 29 52 19 | — — | 6.693.976 | 2.994.367 | 551 | 684 | 378.239 | Brasilit, Cia. Vale do Rio Doce, Cimento Nassau, Votorantim Cimentos, Quartzolit |
| 36 | Ford MBB Scania VW | 33 14 11 42 | 3 | 108 | Antonini Facchini Goceano Iderol Krone Randon | 18 17 3 4 2 56 | 62 4,5 | 2.073.600 | 1.036.800 | 18 | 360 | 400.000 | Syngenta, Colgate, Solutia, Cognis, Huntsman Química |
| 206 | MBB Scania VW Volvo | 15 33 27 25 | 2 | 611 | A. Guerra Biseli Facchini Liess Randon Outros | 3 3 5 19 49 21 | 274 10 | 14.256.768 | 9.600 | 800 | 7.000 | 400.000 | Cia. Energética Santa Elisa, Guardian do Brasil Vidros Planos, Dow Brasil, Comlurb - Cia Municipal de Limpeza Urbana, Spaipa S.A. Ind. Brasileira de Bebidas |
| 40 | Ford MBB Scania VW Volvo | 3 22 3 7 65 | — | 51 | Facchini Randon | 22 78 | — | — | 54.025 | 394 | 267 | — | Pirelli Pneus, Duratex, Nadir Figueiredo, Toyota, Maxion |
| 859 | Agrale Fiat MBB Scania VW | 12 5 63 7 8 | 6 | 400 | Antonini Facchini Iderol Krone Randon Outros | 7 36 4 2 42 9 | 550 15 | 17.080.179 | 3.983.380 | 1.198 | 1.450 | 600.000 | — |

| EMPRESA | DIRETORIA | FILIAIS próprias e fran- queadas | Nº FUNC. | ONDE OPERA | TIPO DE CARGA | RASTREAMENTO | GER. DE RISCO |
|---|---|---|-------------|--|--|---------------------------------------|---------------------------------|
| Rápido 900 de Transp. Rodoviários Ltda. R. Soldado João A. da Silva, 170, Pq. Novo Mundo, CEP 02186-010, São Paulo, SP Tel.:(11) 2632-0900 – Fax: (11) 2954.4123 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br | J.C.Ferreira (dir. com.), Flávio Furtado (dir. com- pras), Agostinho José Botelho Lopes (dir. fro- ta), Fernando José Rei Lopes (dir. fin.) André Ferreira (dir. mark. e vendas). Alexandre Furta- do (dir. adm.) | 20 | 1.180 | Sudeste, Sul, Nordeste, Centro- Oeste, América do Sul | Carga geral, químicas e petroquímicas, seca a granel, bobinas | Omnilink, Autotrac | GV |
| Rápido Taubaté Ltda. Av. João Osvaldo Cardoso, 800, Piracangagua CEP 12042-050, Taubaté, SP Tel./Fax: (12) 3686-3913 contato@rapidotaubate.com.br www.rapidotaubate.com.br | Jonas Agostini (dir.), Wagner José da Silva (ger. com.), José Vicente Amaral Júnior (ger. oper.), Arsenio Agostinho Neto (ger. frota) | 1 | 50 | Sudeste, Sul, Nordeste, Centro- Oeste | Carga líquida, contêineres, cargas excepcionais ou indivi- duais, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa | Autotrac | Próprio |
| Rio Lopes Transportes Ltda. Rua Felisbela Freire, 810, Ramos CEP 21070-740, Rio de Janeiro, RJ Tel.:(21) 2560-0689 – Fax: (21) 2260-5210 riolopes@riolopes.com.br www.riolopes.com.br | Jorge Manuel Lopes (dir.), Luiz Cláudio de Oli- veira (ger. geral) | – | 135 | Sudeste, Sul, Nordeste, Centro- Oeste | Carga geral, líquida, químicas e petroquímicas, contêine- res, excepcionais ou indivi- duais, refrigerada, isotér- mica ou refrigerada, produ- tos sensíveis, bobinas | Multisat | Apisul |
| Rios Unidos Log. e Transp. de Aço Ltda. Av. Monteiro Lobato, 2805, São Roque CEP 07190-902, Guarulhos, SP Tel.:(11) 2464-3741 – Fax: (11) 2464-3573 com.@riosunidos.com.br www.riosunidos.com.br | Marcos Antonio Miranda (ger. geral), Marco Antonio Bonomo (chefe com.), Djalmá Apare- cido Dias de Barros (chefe oper.), Cesar Cor- reia de Araújo (chefe de qualid.) | 12 | 372 | Sudeste, Sul e Centro-Oeste | Carga seca a granel, contêi- neres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas e veículos | Autotrac, Ituran | Próprio |
| RKM Transportes Ltda. Rua do Aço, 368, Dist. Ind., Antonio Zanaga CEP 13454-188, Santa Bárbara D'Oeste, SP Tel.:(19) 3026-2000 - Fax:(19) 3026-2026 rkm@rkmtrans.com.br www.rkmtrans.com.br | Artur Mendes de Souza (dir.) | 1 | 98 | Sudeste, Nor- deste | Carga geral, excepcionais ou individuais | JaburSat, Ituran | Interage |
| Rodasul Logística e Transportes S.A. Estrada RS 118, km 11, 12760, Jd. Bethânia CEP 94970-850, Cachoeirinha, RS Tel.:(51) 3042-2000 – Fax: (51) 3042-8424 comercial@agr-rodasul.com.br www.rodasul.com.br | Eltamar Salvadori (pres.), Estevio Caio Salvadori (dir. fin.), João Henrique Facchini (dir. planej.) Luis Alberto Costa (ger. Com.) | 11 | 230 | Sudeste, Sul, Nordeste, Centro- Oeste | Carga seca a granel, contêi- neres, refrigerada, iso- tétrica ou refrigerada, produ- tos sensíveis, bobinas | Jabur, Dnixsat | GuardianSat |
| Rodocargo Express Ltda. Praça Dom Idílio José Soares, 42, cjs. 93 e 94, Centro, CEP 11013-927, Santos, SP Tel.:(13) 3202.0500 - Fax: (13) 3202.0503 tonchayd@teconcargo.com.br www.rodocargoexpress.com.br | Ton Chayd (dir. com.), Ercio de Almeida Silva (dir. adm.), Clayton de Almeida Silva (dir. oper.) | – | 29 | Sudeste, Sul, Nordeste, Nor- te, Centro-Oes- te | Carga líquida, cargas quími- cas e petroquímicas, seca e granel, contêineres, bobinas | Sascar Controlsat | Buonny |
| Rodorei Transportes Ltda. Rua Arari Leite, 701, Vila Maria CEP 02123-050, São Paulo, SP Tel.:(11) 2126-9191 – Fax: (11) 2126-9190 apinho@rodorei.com.br www.rodorei.com.br | Reinaldo L. Barreto (dir. adm.), Antonio P. Giovanni (dir. com.), André Pinho (ger. exec.) | 7 | 162 | Sudeste, Sul | Frigorificada, isotérmica ou refrigerada, bobinas | Omnilink | Controlway Ge- tão Logística |
| Rodoviário Bedin Ltda. RS 122, km 1,5, 7402, Pioneiro, CEP 95043-730, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 4009.9000 – Fax: (54) 4009.9099 www.transpanex.com.br | Paulo Luiz Bedin (dir. geral), Osni Luís Karpinski (dir. oper.), Antônio Marcili (dir. com.), Suzete Bedin (dir. fin.), Sueli Bedin Lovatei (dir. adm.) | 4 | 690 | Sudeste, Sul | Carga geral | JaburSat | Protege |
| Rodoviário Líder Ltda. Av. Monteiro de Castro, 660, Barra CEP 36880-000, Muriaé, MG Tel.:(32) 3729-3300 – Fax: (32) 3729-3314 renzo.braz@rodoviariolider.com.br www.rodoviariolider.com.br | Renzo do Amaral Braz (dir. adm. fin.), Glauco do Amaral Braz (dir. com.) | 20 | 800 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga seca e granel, contêineres, cargas excep- cionais ou individuais, carga refrigerada, isotérmica ou re- frigerada | Autotrac, Omnilink | Próprio |
| Rodoviário Ramos Ltda. Rua Pedro Taques Pires, 666, Pq. Novo Mundo, CEP 02190-070, São Paulo, SP Telefax:(11) 2955-1500 ramos@ramos.srv.br www.ramos.srv.br | Marcelo Ramos (pres.), Luciano Ramos (vice- pres. oper.), Jacinto Júnior (vice-pres. com.), Klebson Campos (dir. com. reg. sul), Aginaldo Cleret (dir. com. reg. norte) | 63 | 5.100 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Produtos sensíveis, bobinas | Autotrac, Omnilink, Control Loc | Apisul (Mult Sat) |

| COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA | | | | | | | AGREGADO FIXO (Quantidade e idade, mil. an) | INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA | | | | | PRINCIPAIS CLIENTES |
|-----------------------------|---|------------------------------------|----------------|-------------|--|--------------------------------|--|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|-------|---|--|
| VEÍCULOS AUTOMOTORES | | | | IMPLEMENTOS | | | | DESEMPENHO ANUAL | | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL (t/ano) | |
| TOTAL | MARCA | % | IDADE MÉDIA | TOTAL | MARCA | % | | RODAGEM (mil.km) | COMBUSTÍVEL (mil.litros) | PNEUS (mil. e par) | | | |
| 517 | Ford Iveco MMB Scania Volkswagen Volvo e outros | | 5 | — | A. Guerra Facchini Randon Rosseti Krone Iderol e outros | — | 400 6 | 48.200.000 | 20.200.000 | 3.080 | 1.890 | 1.000.000 | Grupo Basf, Grupo Saint Gobain, Oxiteno, Petrobras, Bauducco |
| 31 | Fiat Ford MBB Peugeot Scania Volkswagen Volvo | 6 4 48 6 6 11 19 | 5 | 31 | Cremasco Facchini Rodofort | 32 61 7 | 43 5 | 2.500.000 | 750.000 | 480 | n.i. | 450.269.748 | |
| 100 | MBB Peugeot Scania VW Volvo Outros | 48 6 6 11 19 10 | 5 | 100 | Randon Facchini | 40 60 | 40 10 | 5.000.000 | 240.000 | 10 | 30 | 24.000.000 | |
| 90 | MBB Scania | 80 20 | 5 | 100 | A. Guerra Facchini Krone Randon | 5 12 3 80 | 156 6 | 26.748 | 1.434.183 | 431 | 857 | 1.700.000 | Rio Negro, Usiminas, Gerdau, GM |
| 42 | Iveco MBB Scania | 23 49 28 | 3 | 28 | A. Guerra Carbus Facchini Randon Rodofort Margutti | 4 7 54 11 7 17 | 2 8 | 2.400.000 | 400.000 | 36 | 56 | 24.196 | Ajinomoto Interamericana, Ferro Enamel do Brasil, Umicore Brasil Ltda., Starplast, Ober |
| 51 | Fiat Ford Hyundai MBB VW Outros | 8 21 8 24 21 2 | 5 | 55 | A. Guerra Randon Rodolínea | 18 73 9 | 400 10 | 10.080.000 | 4.035.000 | 100 | 81 | 383.363 | Wal-Mart, Suzano, Gerdau, Polo Films, Três Portos |
| 28 | MBB Scania | 21 79 | 1 | 40 | Facchini Rodofort Rodotécnica | 10 32 58 | 33 9 | 3.838.464 | 1.466.344 | 30 | 60 | 54.264.000 | Produquímica, Deb'Maq do Brasil, Nexans Brasil, Euroquadros, Sintequímica |
| 69 | Ford Iveco | 40 60 | 4,5 | — | — | — | 23 12 | — | — | — | — | — | |
| 149 | VW | 100 | 4,5 | 114 | A. Guerra Antonini Facchini Krone Líder Randon | 37 2 1 1 2 57 | 0 | 8.000.000 | 3.600.000 | 480 | — | 450.269.748 | Gerdau Aços Especiais, Grupo Randon, Magazine Luiza, Grupo Pão de Açúcar |
| 345 | Agrale Fiat MBB Scania VW | 25 1 14 39 21 | 2 | 575 | Facchini Líder São Pedro | 9 90 1 | 110 7 | 50.000.000 | 20.000.000 | 2.400 | 2.500 | 3.000.000 | Nestlé Brasil, Usiminas, Cosipa, Ford, Confab Tubos |
| 379 | MBB | 100 | 5 | 355 | Bertolini Facchini Randon Rosseti São Pedro Outros | 28 28 8 15 13 8 | 1.018 7 | 18.640.863 | 4.424 | 1.084 | 1.650 | 485.000 | B2W Companhia Global de Varejo, LG Electronics da Amazônia, Baxter Hospitalar., Loreal Brasil, Esso Brasileira de Petróleo |

| EMPRESA | DIRETORIA | FILIAIS próprias e fran- queadas | Nº FUNC. | ONDE OPERA | TIPO DE CARGA | RASTREAMENTO | GER. DE RISCO |
|---|---|---|-------------|--|--|--------------------------------|---------------------|
| Rodoviário Schio Ltda. Av. Cândido Portinari, 1188, Vila Piauí CEP 05114-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 3376-4000 - Fax: (11) 3376-4002 schio@schio.com.br www.schio.com.br | José Pio X Schio (sócio-sir.), Francisco Joaquim Schio (sócio-dir.), Moacir Joaquim Schio (sócio-dir) | 20 | 2.548 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga líquida, frigorificada, isotérmica ou refrigerada | Autotrac, Controlsat, Omnalink | Próprio |
| Rodoviário Transbueno Ltda. Av. Getúlio D. Vargas, 3060, Jd. Luiza CEP 12305-010, Jacareí, SP Tel.: (12) 3955-1100 - Fax: (12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br | Benedicto Bueno (pres.), José Roberto Bueno (dir. exec.), Regiane Bueno (dir. fin.), Luís Antônio Bueno (dir. com.), Renata F. Bueno (dir. de qual. e RH) | 5 | 131 | Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste | Carga líquida, químicas e petroquímicas, contêineres, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas | Autotrac | Próprio |
| Sada Transportes e Armazenagens S.A. Rua Gustaf Dalen, 151, Dist. Ind. Paulo Camilo Pena CEP 32530-510, Betim, MG Tel.: (31) 3071-9621 - Fax: (31) 3071-9630 dircom@sada.com.br www.sada.com.br | Vittorio Mediolli (pres. dir.), Marco de Oliveira e Souza (superint. adm-fin.), Luiz de Castro Tito (dir. jurídico), Edson Luiz Pereira (dir. com.), Ricardo Farid (dir. oper.) | - | 1.322 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, contêineres, excepcionais ou individuais, bobinas, veículos | OnixSat | Próprio |
| Sistema Transportes S.A. Rua Bóris Kauffmann, 323, Chico de Paula CEP 11085-400, Santos, SP Tel./Fax: (13) 3298-3300 com.@sistemtransportes.com.br www.sistemtransportes.com.br | Izete Matos dos Santos (dir. pres.), Márcio Matos dos Santos (dir. oper.), Sulimar dos Santos (dir. O&M) | 1 | 95 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina | Líquida, contêineres | Autotrac, Controlsat | Total Planning |
| Superpesa Cia. de Transp. Esp. e Intermodais Av. Brasil, 42.301, Campo Grande CEP 23095-700, Rio de Janeiro, RJ Tel./ Fax: (21) 2394-9000 decom@superpesa.com.br www.superpesa.com.br | João Luiz Alves (dir. pres.), João Alberto Machado Alves (vice-pres.), Fernando Cesar dos Santos (superint. exec.), Paulo César Sá de Carvalho (superint. adm.) | 2 | 517 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Cargas excepcionais ou individuais | Control Sat | Próprio |
| Tegma Gestão Logística S.A. Av. Nicola Demarchi, 2000, Botujuru CEP 09820-655, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4346-2500 - Fax: (11) 4346-2533 ri@tegm.com.br www.tegma.com.br | Gennaro Oddone (pres.), José Roberto Salomé (dir. superint.), Alexandre Augusto Brandão (dir. de fin. e R.I.), Wellington Monteiro (dir. oper.), Elisabete de Souza (dir. de gestão de pessoas) | 54 | 3.146 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga líquida, contêineres, excepcionais ou individuais, veículos | OnoixSat, Omnalink, Autotrac | Próprio |
| TEL Transportes Especializados Ltda. Av. 22 de Outubro, 1.831, Jd. Scomparim CEP 13806-050, Mogi Mirim, SP Tel./Fax: (19) 3806.4440 tel@teltransportes.com.br www.teltransportes.com.br | Mirian Zani (sócia-pres.), Mirian Cristina Massucci (sócia-ger.) | 2 | 67 | Sudeste | Carga geral, bobinas | Omnalink | Porto Seguro |
| TNT Mercúrio - Expresso Mercúrio S.A. Av. Sertório, 6500, São Sebastião CEP 91060-590, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3356-5000 - Fax: (51) 3356-5050 diretoria.mz@tntmercurio.com www.tntmercurio.com | Roberto Rodrigues (pres. - ceo), Cláudio Mello (dir. fin. - cfo), José Tranjan (dir. oper.), Edgar Poletto (dir. com.), Patrícia Markus (dir. de TI) | 29 | 6.732 | Sudeste, Sul, Nordeste | Carga geral, produtos sensíveis | Autotrac | Próprio |
| Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A. Via Ápio Cardoso, 20, Parque São João CEP 32341-490, Contagem, MG Tel.: (31) 2191-2479 - Fax: (31) 2191-2509 tora@tora.com.br - www.tora.com.br | Paulo Sérgio Ribeiro da Silva (pres.), João Bueno de Carvalho (conselheiro), Antônio Luís da Silva Junior (dir. log.), Abelardo Edson Couto Santos (dir. fin.) | 14 | 55 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Cargas químicas e petroquímicas, seca a granel, contêineres, veículos | Autotrac, Itrax | Apisul, Pamcary, GV |
| Tora Transportes Industriais Ltda. Rua Serra do Japi, 1526, 7º andar, Taubaté CEP 03309-001, São Paulo, SP Tel.: (31) 2191-2479 - Fax: (31) 2191-2509 tora@tora.com.br www.tora.com.br | Paulo Sérgio Ribeiro da Silva (pres.), João Bueno de Carvalho (dir. com.), Edson Eustáquio Fernandes (dir. adm. e log.), Abelardo E. C. Santos (dir. fin.) | 40 | 476 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Cargas químicas e petroquímicas, seca a granel, contêineres, bobinas veículos | Autotrac, Itrax | Apisul, Pamcary, GV |
| Total Express Tex Courier Ltda. Via de Acesso João de Goes, 1400, mód. 02 à 12 CEP 06612-000, Barueri, SP Telefax: (11) 2168-3200 sergio.brito@totalexpress.com.br www.totalexpress.com.br | Marcos Queiros Monteiro (dir.-pres), Sérgio Monteiro Jr. (dir. de tec.), Ricardo Monteiro (dir. oper.), Sérgio Monteiro (dir.), Paulo Testoni (superint.) | 5 | 403 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga expressa | Omnalink | Pamcary, Próprio |

| COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA | | | | | | | AGREGADO FIXO | INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA | | | | | PRINCIPAIS CLIENTES |
|-----------------------------|--|--------------------------------|----------------|-------------|--|---------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------|-----------------|--------|---|--|
| VEÍCULOS AUTOMOTORES | | | | IMPLEMENTOS | | | | DESEMPENHO ANUAL | | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL (T/ANUAL) | |
| TOTAL | MARCA | % | IDADE MÉDIA | TOTAL | MARCA | % | (Quantidade e idade média) | RODAGEM (km/ano) | COMBUSTÍVEL (litros/ano) | PNEUS INDIV. | TOTAL | | |
| 800 | Fiat Ford Iveco VW Volvo Outros | 7 6 1 2 77 3 | 4 | 508 | Bonano Randon Recrusul Rodoviária Unicarr Outros | 7 40 12 1 37 3 | 95 7 | 82.000.000 | 36.000.000 | 5.800 | 11.500 | 1.400.000 | |
| 68 | MBB Scania Toyota VW Volvo Outros | 31 18 1 1 44 5 | 8 | 59 | Facchini Randon Recrusul Rodoviária Yale/BT Outros | 36 37 5 3 14 5 | 80 9 | 1.933.365 | 628.866 | 81 | 88 | 160.000 | Henkel, Rhodia Brasil, Cheminova Brasil, 3M do Brasil, Solutia Brasil |
| 247 | Fiat GM MBB Scania VW | 10 13 50 19 8 | 5 | 252 | Dambroz Engerauto Facchini Matran Rodine Outros | 44 5 5 9 13 24 | 825 6 | 19.540.666 | 6.616.479 | 1.601 | 872 | 898.000.000 | Fiat Automóveis, Iveco Latin America, Peugeot Citroen (Gefco), Mitsubishi, CNH Latin America |
| 42 | Ford Iveco MBB Scania VW Volvo | 6 72 3 1 16 2 | 10 | 105 | Facchini Goceano Masa Randon Rodoviária Outros | 12 8 43 29 3 5 | 20 15 | 4.710.459 | 1.623.438 | 801 | 310 | 221.697 | Bayer, Basf, TW Espumas, Dow Química, Lyondell Química |
| 66 | GM MBB Scania VW Volvo | 2 61 13 2 22 | 10 | 86 | Biselli Fruehalf Krone Randon Rodoviária Trivelato | 2 1 23 67 5 4 | - | 2.270.439 | 983.815 | 673 | 626 | 9.286 | Petrobras, FMC, Usiminas, Delp, Bardella |
| 371 | Ford MBB Scania VW Volvo Outros | 4 18 15 36 21 6 | 2 | 442 | Dambroz Facchini Kronorte Randon Três Eixos Outros | 10 42 13 14 7 14 | 3.111 6 | 35.956.157 | 17.769.257 | 2125 | 1826 | 114.223 | GM, Fiat, Ford, Volkswagen, Renault |
| 38 | Ford Iveco MBB Scania VW Volvo | 3 49 9 1 27 11 | 8 | 38 | Creмасco Rodofort | 98 2 | 3 12 | 2.736.000 | 684.000 | 60 | 120 | 200.000 | Tenneco Automotive, Cortag, Fundição Regali |
| 989 | MBB VW | 82 18 | 7 | 517 | Facchini Randon | 44 56 | 60 9 | 197.000.000 | 14.976.132 | 2.000 | 4.000 | 702.819 | Grendene Calçados, Calçados Beira Rio, Natura Cosméticos, 3M do Brasil, GM |
| 159 | Agrale Fiat MBB Scania VW Outros | 6 5 48 11 15 14 | 2 | - | Facchini Fruehalf Krone Librelato Randon Rodoviária | 44 1 3 1 50 1 | 366 10 | - | 7.364.097 | 2.100 | 3.650 | 2.500 | V&M do Brasil, CSN, FCA, CHN Latin America, Magnesita |
| 159 | Fiat Iveco Scania VW Volvo Outros | 8 2 7 18 61 4 | 2 | 874 | Facchini Iderol Krone Librelato Randon Outros | 43 2 2 2 49 2 | 366 10 | - | 7.364.097 | 2.100 | 3.650 | 2.500.000 | V&M do Brasil, CSN, ArcelorMittal Brasil, CNH Latin America, Pristinie Ind. Brasileira de Bebidas |
| 63 | Fiat Iveco Scania VW Volvo Outros | 8 2 6 18 61 4 | 2,5 | 0 | - | - | 459 2,5 | 5.270.000 | - | - | 500 | 30.000 | Saraiva.Com, Bestshop TV, Wal- Mart.Com, B2W, Fnac |

| EMPRESA | DIRETORIA | FILIAIS parceiros & fran- quiadas | Nº FUNC. | ONDE OPERA | TIPO DE CARGA | RASTREAMENTO | GER. DE RISCO |
|--|---|--|-------------|---|--|--|---------------------|
| Tquim Transportes Ltda. Av. Casa Grande, 480, bloco B, Jd. Portinari CEP 09961-350, Diadema, SP Tel.:(11) 4066-7007 – Fax: (11) 4066-3007 tquim@tquim.com.br www.tquim.com.br | Walter Lopes de Almeida (dir. superint.), Sueli Fátima Santos Almeida (dir. adm.-fin.) | 2 | 79 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga líquida, químicas e petroquímicas, contêineres | Autotrac | Tecnorisk, Pamcary |
| Transac Transporte Rodoviário Ltda. Rua Herman Muller, 230, Jardim Girassol CEP 13465-630, Americana, SP Telefax: (19) 3601-8788 transac@transac.com.br www.transac.com.br | Oswaldo Vieira Caixeta Junior (dir.), Claudinei Alves Pereira (ger. adm.), Odair Lendimuth (ger. oper.) | 0 | 101 | Sudeste | Carga líquida | Omnilink | Skymark |
| Transauto Transp. Esp. de Autos S.A. Av. Senador Vergueiro, 4600, Rudge Ramos, CEP 09604-000, São Bernardo do Campo SP Tel.:(11) 4366-3400 – Fax: (11) 4366-3453 transauto@transauto.com.br www.transauto.com.br | Eduardo Fonseca Filho (dir. transp. e log.), Eryx de Oliveira (ger. adm. e RH), Francisco Carlos Souza (ger. oper.), Luiz Alberto Saba (ger. TI), Franz Stuksa (ger. com. e log.) | 11 | 500 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Veículos | Skyguard - Pública, Identech (híbrido) | Próprio |
| Transbahia Transportes Ltda. Av. Tancredo Neves, 700, Ouro Negro CEP 43815-360, Candeias, Bahia Tel.: (71) 3601-2790 - Fax: (71) 3601-2790 qualidade@transbahia.net | Joana Andrade (sócia), João Manoel Ramos D'Amaral (ger.), José Alberto Souza (ger.) | 0 | 96 | Sudeste e Nordeste | Carga líquida, seca e granel | Bit Sat | Pamcary |
| Transcargas Transbrasiliana Enc. e Cargas Ltda. Av. Per. Norte, 3442, CEP 74445-190, Goiânia, GO Tel.: (62) 4013-6100 - Fax: (62) 4013-6165 contabilidade.tec@transbrasiliana.com.br www.transbrasiliana.com.br | Ddiloin Walter dos Santos (dir. superint.), Lázaro Moreira Braga (dir. superint.) | 0 | 286 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, seca a granel, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas | Apisul | Apisul |
| Transemba Transportes Rodoviários Ltda. Rua Olympio Trombini, 51, Cascatinha CEP 82020-040, Curitiba, PR Tel.:(41) 3331-5900 – Fax: (41) 3331-5929 comercial@transemba.com.br www.transemba.com.br | José Luiz de Araújo Bertoldi (sócio-dir.), Wladimir Olympio Trombini Filho (sócio-dir.), Júlio Barddal (ger. geral) | 10 | 65 | Sudeste, Sul, Nordeste | Contêineres, bobinas | JaburSat | Buonny, Pamcary GV |
| Translute Transportes Rodoviários Ltda. Rua Nova São Paulo, 480, Itaquí CEP 06696-010, Itapevi, SP Tel.: (11) 4141-8080 - Fax: (11) 4143.7401 grupolclog@grupolclog.com.br www.grupolclog.com.br | Luiz Carlos de Oliveira (pres.), Luiz Carlos de Oliveira Júnior (vice-pres.), Severino Donizetti Brainer (dir.) | 3 | 200 | Sul, Sudeste | Carga seca, bobinas | Autotrac, Omnilink | Krona Tech Serviços |
| Transparaguay Transp. Rod. Ltda. Rua Aguas da Prata, 519, Rochdale CEP 06223-200, Osasco, SP Tel.:(11) 3687-0859 – Fax: (11) 3687-7818 saopaulo@transparaguay.com www.transparaguay.com | Eulógio Quiñonez Ramirez (dir. com.), Juan de La Paz Quiñonez (dir. com.), Isidro Leon Quiñonez (dir. com.), Leonardo Hoffmann Quiñonez (dir. oper.), Letizia Hoffmann Quiñonez (dir. fin.) | 2 | 41 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Paraguai | Carga geral, líquida, seca e granel, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas e veículos | JaburSat e Autotrac | Logirisco |
| Transportadora Ajofer Ltda. Av. Guaianazes, 535, Vila Homero Thon CEP 09111-110, Santo André, SP Tel.:(11) 2139-6600 – Fax: (11) 2139-6601 ajofer@ajofer.com.br www.ajofer.com.br | Antonio de Oliveira Ferreira (sócio-administrador), Fabiana Matos Correia (ger. Com.), Luis Sergio Ferreira (ger. com.) | 3 | 373 | Sudeste, Sul | Carga geral | Omnilink Autotrac, Ituran | Próprio |
| Transportadora Americana Ltda. Av. Com. Thomaz Fortunato, 3466, Praia dos Namorados CEP 13475-010, Americana, SP Tel.:(19) 2108-9000 – Fax: (19) 2108-9001 contato@tanet.com.br – www.tanet.com.br | Celso Luchiari (dir. adm.), Carlos Panzan (dir. oper.) | 0 | 1576 | Sudeste, Sul | Produtos sensíveis | Omnilink | Próprio |
| Transportadora Amizade Ltda. Rod. BR 277, Km 725, nº 10.500, M'Boicy CEP 85862-000, Foz do Iguaçu, PR Telefax: (45) 3577-1155 gilberto@transp-amizade.com.br www.transp-amizade.com.br | Delmar Bonini (sócio-prop.), Gilberto Blum (ger. com.) | 6 | 50 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga líquida, seca a granel, carga, bobinas, carga expressa, veículos | OnixSat, JaburSat | Próprio |

| COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA | | | | | | | AGREGADO FIXO | INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA | | | | | PRINCIPAIS CLIENTES | |
|-----------------------------|---|-----------------------------------|----------------|-------------|---|----------------------------------|--------------------------------|------------------------------|---------------------------|-----------------|--------------------------------|-------------|---|---|
| VEÍCULOS AUTOMOTORES | | | | IMPLEMENTOS | | | | DESEMPENHO ANUAL | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL | | | |
| TOTAL | MARCA | % | IDADE MÉDIA | TOTAL | MARCA | % | (Quilômetros e idade média) | ROLAGEM (km/ano) | COMBUSTÍVEL (km/litro) | PNEUS Número | Reparos | (Toneladas) | | |
| 47 | Fiat Hyundai Iveco MBB VW | 50 1 3 8 38 | 2 | 83 | Facchini Goceano Liess Masa Randon | 8 10 16 33 15 | 50 8 | 3.884.640 | 1.213.950 | 120 | 110 | 246.744 | Dow, Elekeiroz, Oxitano, Rhodia, Shell Química | |
| 54 | MBB Scania | 94 6 | 6 | 70 | Fruehalf Gotti Honda Krone Randon Outros | 2 51 2 2 36 7 | 48 5 | 2.580.064 | 1.350.116 | 80 | 250 | 860.548 | Ipiranga, Tropical, Plácido, Irmãos Carvalho | |
| 142 | Fiat Ford GM MBB Scania VW | 7 6 4 42 13 28 | 4 | 401 | Cremasco Dambroz Engerauto Três Eixos Outros | 43 13 33 19 17 | 288 3 | 36.000.000 | 2.020.000 | 560 | 600 | 630.000 | Volkswagen do Brasil, Ford Motor Company Brasil, GM, Renault, Nissan | |
| 85 | Fiat MBB VW | 5 87 8 | 6,7 | 79 | A. Guerra Cremasco Gotti Krone Kronorte Randon | 4 1 5 2 46 42 | 0 | 8.000.000 | 5.000.000 | - | - | - | BR Distribuidora, Petrobahia, Petrox, Petróleo Brasileiro, Eilo | |
| 106 | Ford Iveco MBB Scania VW | 19 5 5 39 32 | 8 | 43 | Facchini FNV Rodoviária | 74 5 21 | 0 | 6.589.847 | 2.190.464 | 96 | 432 | 33.508.641 | Polipeças, Magneti Marelli, AGV, Dal Distribuidora Automotiva, Sotreq | |
| 36 | Fiat MBB Renault Scania Toyota VW Volvo | 2 7 5 41 1 43 1 | 7 | 59 | Facchini Krone Randon Rodolínea | 9 30 58 3 | 23 18 | - | 1.110.425 | - | - | - | 2.148.000 | Trombini, Klabin, Arauco, Gerdau, Celulose Irani |
| 69 | Ford Iveco MBB VW Volvo | 8 11 17 19 45 | 3 | 126 | A. Guerra Antonini Facchini Fruehalf Randon | 43 2 14 5 36 | 65 3 | - | - | 84 | 424 | 14.260.000 | Sociedade Michelin, Baxter Hospitalar, Procter&Gamble do Brasil, Black&Decker, Grupo Rio Polimeros | |
| 23 | Ford Iveco MBB Scania VW Volvo | 6 30 39 16 2 7 | 18 | 38 | Iderol Krone Massari Randon Rosseti Outros | 21 15 11 15 13 25 | 40 10 | 900.000 | 480.000 | 72 | 144 | 150.000 | Tetra Pak, International Paper do Brasil, Phelps Dodge Brasil, Enertec do Brasil, Dynapac Brasil | |
| 208 | Ford MBB Scania Volvo | 4 66 26 4 | 12 | 184 | A. Guerra Fruehalf Randon Outros | 10 18 55 17 | 43 | 10.500.000 | 3.335.407 | 600 | 1.200 | 590.000 | Pirelli Pneus, Bridgestone Firestone, Campneus, Chevron, Shell | |
| 217 | Ford MBB Scania VW Volvo Outros | 11 49 25 9 2 4 | 5 | 204 | Facchini FNV Randon Tectran | 15 21 60 3 | 662 8 | 12.282.781 | 3.500.000 | 480 | 720 | 199.027 | Dell Computadores do Brasil Ltda., Federal Express Corporation, L'Dreal Brasil, Hypermarcas, Merck | |
| 19 | Fiat GM MBB Scania Volvo | 25 6 35 30 4 | 10 | 19 | Noma Randon | 37 63 | 150 15 | 1.440.000 | 280.000 | 80 | 300 | 1.200 | Bunge, Agrofertil, Fertipar, Cervejarias Kaiser do Brasil, Laboratório Sanobiol | |

| EMPRESA | DIRETORIA | FILIAIS principais e fran- quiadas | Nº FUNC. | ONDE OPERA | TIPO DE CARGA | RASTREAMENTO | GER. DE RISCO |
|---|---|---|-------------|---|---|---------------------------------|-----------------|
| Transportadora Batista Duarte Ltda. Rua Mário Lobo, 61, Sl. 807, Centro CEP 89201-330, Joinville, SC Tel.: (47) 3423.2798 - Fax: (47) 3433.7653 jmachado@batistaduarte.com.br www.batistaduarte.com.br | João Batista Duarte (dir.), Júlio Cesar Machado (ger. adm. - fin.), Celso Ricardo Martins Calé (ger. filial) | 7 | 198 | Sudeste, Sul, Centro-Oeste | Cargas químicas e petroquímicas, carga seca e granel, bobinas | — | Próprio |
| Transportadora Belmok Ltda. Rua Idalino de Carvalho, s/n, Areinha CEP 29135-000, Viana, ES Tel.: (27) 2123-6000 belmok@belmok.com.br www.belmok.com.br | Draiton Boldrini (dir. adm.-fin.), Luiz Belmok (dir. com.) | 13 | 829 | Sudeste, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, contêineres, frigorificada, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis | — | — |
| Transportadora Brasil Central Ltda. Rua Agenor Diamantino Od. 4, Lt. 1/8 nº 1-54 CEP 75903-270, Rio Verde, GO Tel.: (64) 2101-5000 - Fax: (64) 2101-5021 obede@brasilcentral.com.br www.brasilcentral.com.br | Glorivan Parreira França (dir. geral), Lourivan Parreira França (dir. fin.), Oromildes de Oliveira Masson (dir. com.), Obede Alves Machado (contador) | 10 | 87 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-oeste | Carga seca a granel | Sascar | Próprio, Buonny |
| Transportadora Contatto Ltda. Rod. Anhanguera, Km 136, Bairros dos Loçes CEP 13470-980, Limeira, SP Tel.: (19) 2113-7500 - Fax: (19) 2113-7506 mregina@contatto.com.br www.contatto.com.br | Marcelo Contatto (dir.), Atilio Contatto Júnior (dir.), Maria Regina Contatto (ger. qualid.), Adão Alves (ger. transp.-log.), Marcelo Martins de Oliveira (ger. fin.) | — | 438 | Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste | Carga líquida, química e petroquímica | Omnilink | Próprio |
| Transportadora Itapemirim S.A. Itapemirim Cargas Rod. Presidente Dutra, s/n, Km 217,8, Cumbica, CEP 07180-903, Guarulhos, SP ricardo@itacargas.vom.br www.itacargas.com.br | Camilo Cola Filho (pres.), Anísio José Fioresi (vice-pres.), José Valmir Casagrande (superint.), José de Souza (dir. com.), Ricardo Caetano (ger. nac. com.) | 14 | 1300 | Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste | Carga geral, produtos sensíveis | Autotrac | Próprio |
| Transportadora Mantello Ltda. Rua Sara Helena Mantello, 495, Jd. Nova Ap. CEP 13069-133, Campinas, SP Tel.: (19) 3281-1716 - Fax: (19) 3281-1716 administracao@mantello.com.br www.mantello.com.br | Luiz Fernando Mantello (dir. pres.), Luiza Maria da Silva Bernardes Mantello (dir. fin.) | 0 | 87 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga seca, produtos farmacêuticos, alimentos, ração | Positron Sascar, Controlsat | Pamcary |
| Transportadora Minuano Ltda. Av. Sertório, 2155, São João CEP 91030-541, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2121-0999 - Fax: (51) 2121-0922 janice.bb@transminuano.com.br www.transminuano.com.br | João Theobaldo Krás Borges (dir. pres.), Jaime Krás Borges (dir. com.), Marina Krás Borges (dir. fin.), Fernando Krás Borges (dir. oper.), Luiz Carlos Suppi (ger. adm.-contr.) | 5 | 240 | Sudeste, sul | Carga geral | Controlsat, Controloc, Omnilink | Multisat |
| Transportadora Soberana Ltda. Rua Benedito Costa, 586, Vila Batista CEP 12720-020, Cruzeiro, SP Tel.: (12) 3144-4610 - Fax: (12) 3144-0610 pedidos@soberana.com.br www.soberana.com.br | Adriano Braz Henrique (dir.), Manoel Henrique (dir. adm.) | 1 | 31 | Sudeste, Sul, Centro-Oeste | Carga líquida | JaburSat | Próprio |
| Transportadora Sulista S.A. Av. Sem. Saigado Filho, 5.397, Uberaba CEP 81580-000, Curitiba - PR Tel.: (41) 3371.8200 - Fax: (41) 3371. 3831 josana@sulista.com.br www.sulista.com.br | Alfredo Meister Neto (pres.), Ricardo Meister (dir. geral), Josana Teruchkin Courbassier (dir. exec.), Ademir Knop (dir. adm. - fin.) | 8 | 200 | Sudeste, Sul | Carga geral | Autotrac | GR Parceria |
| Transportadora Transmiro Ltda. Rua Ary Rosa dos Santos, 233, Distrito Industrial, CEP 94930-605, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3470-8600 - Fax: (51) 3471-1199 samuel.comercial@transmiro.com.br www.transmiro.com.br | Carlos Volmir Bortoncello (pres.), Geltrudes Cecília Bortoncello (vice.-pres.), Luciano Bortoncello (dir. com. e mkt), Leandro Bortoncello (dir. oper.) | — | 110 | Sudeste, Sul | Carga químicas e petroquímicas, seca a granel, bobinas, veículos | Raster | Pamcary |
| Transporte e Comércio Fassina Ltda. Av. Marginal da Via Anchieta, 960, Bloco 1, Chico de Paula CEP 11095-007, Santos, SP Tel. (13) 3298.3000 - Fax: (13) 3298.3099 com.@fassina.com.br - www.fassina.com.br | Walter Fassina (dir. adm. - fin. manut.), Ademir Fassina (dir. infra), Wanderlei Paulo Fassina (dir. com. log.) | 4 | 974 | Sudeste | Cargas químicas, petroquímicas, contêineres, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas | Dmnlink | Próprio |

| COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA | | | | | | | AGREGADO FIXO | INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA | | | | | PRINCIPAIS CLIENTES |
|-----------------------------|--|-------------------------------|----------------|-------------|---|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|---------------------------|-------------------|---------------------|--------------------------------|---|
| VEÍCULOS AUTOMOTORES | | | | IMPLEMENTOS | | | | DESEMPENHO ANUAL | | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL | |
| TOTAL | MARCA | % | IDADE MÉDIA | TOTAL | MARCA | % | (Quantidade e idade média) | RODAGEM (km/ano) | COMBUST. VEL. (km/ano) | PNEUS (km/ano) | DESEMPENHO ANUAL | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL |
| 487 | MBB Scania VW Volvo | 5 47 16 32 | 4 | 334 | A. Guerra Randon | 18 82 | — | 23.868.000 | 10.400.000 | 3.200 | 3.400 | 1.200.000 | |
| 450 | MBB Scania Volvo | 40 59 1 | 3 | — | A. Guerra Facchini Randon | 5 65 30 | 75 5 | 54.000.000 | 32.000.000 | 3.000 | 1.000 | 650.000 | Unilever, Alcoa, Petrobras, Nestlé, Michelin |
| 30 | MBB Scania Volvo | 15 18 67 | 3 | 30 | A. Guerra | 100 | 10 4 | 4.025.635 | 2.880.000 | 420 | 260 | 1.611.000 | Caramuru, Alimentos, Louis Dreyfus Commodities Brasil, Kowalski Alimentos, Produtos Alimentícios Orlandia, Mosaic Fertilizantes do Brasil |
| 214 | Iveco Scania Volvo | 33 63 4 | 4 | 339 | Biselli Contaqui Egsa Facchini Randon Outros | 51 18 4 7 12 8 | 65 8 | 30.547.254 | 12.780.788 | 2000 | 3.500 | 757.811.232 | Liquigás Distribuidora, SHV Gás Brasil, Fertilizantes Fosfastados, Bunge Fertilizantes, Ajinomoto Interamericana |
| 305 | MBB Scania Volvo | 1 86 13 | 14 | 158 | Antonini Facchini FNV Randon Tectran | 23 13 15 41 8 | 502 6 | 18.993.062 | 2.104.656 | 108 | 433 | 120.000 | Moto Honda da Amazônia, Karsten, Mercedes-Benz, União Química, Ambev - Cia Brasileira de Bebidas |
| 45 | Agrale Fiat Iveco MBB Scania Outros | 8 2 1 78 7 4 | 14 | 26 | A. Guerra Facchini FNV Iderol Randon | 4 50 4 8 34 | — — | 2.822.222 | 858.747 | 164 | 260 | 69.444 | 3M do Brasil, Fresenius Kabi Brasi, Fresenius Medical Care, Pastificio Selmi, Formula Foods Alimentos |
| 56 | Fiat Ford Iveco MBB Scania VW | 2 4 2 47 30 15 | 8 | 16 | Guerra Krone Randon Rosseti | 37 13 19 31 | 53 7 | 2.800.000 | 950.000 | 200 | 400 | 80.000 | Cadbury Adams, PPG Ind. Automotiva, General Eletric, Inbrape Ind. Bras., Borrachas Bins |
| 14 | Agrale Fiat MBB Scania VW | 13 6 43 12 34 | 4 | 21 | Biselli Noma Randon Recrusul | 14 10 57 19 | 21 8 | 977.562 | 576.000 | 45 | 68 | 86.523 | — |
| 153 | MBB VW Volvo | 57 14 29 | 3 | 67 | A. Guerra Facchini Krone | 8 91 1 | 8 3 | 7.187.017 | 2.359.826 | 120 | 200 | 315.000 | lochpe Maxion, Volvo, Johnson Controls, TW Espumas |
| 58 | MBB VW Volvo | 11 42 47 | 4 | 54 | A. Guerra Randon Dambroz | 30 68 2 | 35 5 | 6.000.000 | 2.400.000 | 390 | 490 | 461.652.270 | Braskem, Monsanto, Akzo Nobel, Mars Brasil, Dupont |
| 257 | Ford GM MBB Scania Volvo Outros | 3 2 21 29 38 7 | 5 | 322 | Facchini Krone Randon | 31 11 58 | 240 20 | 11.260.397 | 5.062.662 | 907 | 1.580 | 72.000 | Aliança Navegação Log., Mercedes-Benz, CMA/CGM do Brasil, Kuehne & Nagel, Scania |

| EMPRESA | DIRETORIA | FILIAIS próprias e fran- quiadas | Nº FUNC. | ONDE OPERA | TIPO DE CARGA | RASTREAMENTO | GER. DE RISCO |
|--|---|---|-------------|---|---|---------------------------------|-------------------------|
| Transporte Excelsior Ltda. Rua Marcela E. Carbogim Loureiro, Mor. da Granja CEP 27335-170, Barra Mansa, RJ CEP (24) 3343-3752 – Fax: (24) 3342-8710 com.@transporteexcelsior.com.br www.transporteexcelsior.com.br | Sérgio Sales Loureiro (dir. pres.), Rogério Loureiro (dir. com. - fin.), Ronaldo Loureiro (dir. oper.), Roberto Loureiro (dir. adm.) | 23 | 450 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, líquida, químicas e petroquímicas, seca a granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa | Autotrac, Irisat, Sitrack | GR Tecnorisk |
| Transportes Bertolini Ltda. Rua Raimundo N. Castro, 260, Cx postal 1377 Sto Agostinho CEP 69036-790, Manaus, AM Tel.: (91) 3672-4000 - Fax: (92) 3671-4470 tblmao@tbl.com.br - www.tbl.com.br | Irani Bertolini (dir.-pres.), Mauro Irã Bazzanella Bertolini (ass. da pres.), Carlos Mensatto Benite (dir. com.), Leda Maria Moras Casonatto (dir. de log.) | 20 | 2.380 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, seca a granel, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis e bobinas, cargas petroquímicas e sólidas | Autotrac, Telecom | Multsat Apisul |
| Transportes Cavalinho Ltda. BR 116, nº 9380, Carazinho CEP 95200-000, Vacaria, RS Tel.: (54) 3511-8000 – Fax: (54) 3511-8012 cavalinho@cavalinho.srv.br www.cavalinho.srv.br | Paulo Ricardo Ossani (dir. exec.), Lílíana Ossani Zamboni (dir. de RH), Elizandra Ossani Bocchese (dir. adm.), Bruno Bauer Soldatelli (dir. adjunto) | 3 | 710 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga líquida, químicas e petroquímicas, contêineres | Multisat, Omnalink | Próprio |
| Transportes Cordenonsi Ltda. Rua Antonio Cordenonsi Filho, 778, Alvorada, CEP 89825-000, Xaxim, SC Tel.: (49) 3353-8500 – Fax: (49) 3353-8515 fabiano@cordenonsi.com.br, www.cordenonsi.com.br | Luiz Alberto Cordenonsi (sócio-dir.), Fernando Cordenonsi (ger. com.), Felipe Cordenonsi (ger. de manut.) | 1 | 100 | Sudeste, Sul, Nordeste, Argentina, Chile, Uruguai | Carga frigorificada, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis | Autotrac | Angellira Rastreamentos |
| Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria R. Lídice, 22, Pq. Novo Mundo CEP 02174-010, São Paulo, SP fsantos@dellavolpe.com.br www.dellavolpe.com.br | José Della Volpe (dir. pres.), Rafael Della Volpe Filho (dir. exec.), Gilberto Della Volpe (dir. exec. adm.) | 51 | 2.700 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga líquida, química e petroquímica, seca e granel, contêineres, produtos sensíveis, bobinas | Autotrac | Próprio |
| Transportes Diamante Ltda. Alameda Bom Pastor, 91, Campina CEP 83015-140, São José dos Pinhais, PR Tel.: (41) 2101-0100 – Fax: (41) 2101-0101 diretoria@diamante.com.br www.diamante.com.br | Gilberto Antonio Cantú (dir. pres.), Cesar Luiz Cantú (dir. adm.-fin.), Sidnei Cantú (dir. de oper.) | 6 | 94 | Sudeste, Sul | Carga geral, contêineres | Omnalink, Control Loc | Multisat Grupo Apisul |
| Transportes Gabardo Ltda. Rua Vitor Valpírio, 715, Anchieta CEP 90200-230, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3373-3000 – Fax: (51) 3373-3002 gabardo@transgabardo.com.br www.transgabardo.com.br | Sérgio Gabardo (dir.- pres.), Arlindo Blamcovicz (dir. oper. e com.), Luiz Marcon (dir. adm. e fin.) | 8 | 362 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Veículos | Omnalink | Próprio |
| Transportes Grecco Ltda. Av. João Ramalho, 1504 Praça, São Vicente CEP 09371-520, Mauá, SP Tel.: (11) 4512-6000 – Fax: (11) 4512-2058 a.fernandez@greccolta.com.br www.greccolta.com.br | José Carlos T. Grecco (sócio-dir.), Paulo Roberto Campos (dir. geral), Andréa Carla Fernandez (dir. com.), Otacílio Santos (dir. de oper.), José Roberto Leardini (dir. fin.) | 0 | 280 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga seca a granel, contêineres, produtos sensíveis e bobinas | Autotrac, Omnalink | GR Consult |
| Transportes Imediato Ltda. Rua Augusto Bianchi, 366, Lagoinha CEP 14095-140, Ribeirão Preto, SP Tel.: (16) 2102.9199 - Fax: (16) 2102.9193 eduardo@transportesmediato.com.br www.transportesmediato.com.br | Roberto Zampini (dir. pres.), Roberto Zampini Jr. (dir. adm. com.), Eduardo Zampini (dir. oper.), Humberto Zampini (dir. fin.) | 10 | 900 | Sudeste, Sul, Centro-Oeste | Carga seca e granel, excepcionais ou individuais, frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis | Control Sat, Carrier Web | Próprio |
| Transportes Mauá Ltda. Av. das Indústrias, 795, Anchieta CEP 90200-290, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3371-1306 - Fax: (51) 3371-1306 comercial@transportesmaua.com.br www.transportesmaua.com.br | João Ciro Matias (dir.), João Batista de Mello Matias (dir.) | 2 | 32 | Sudeste, Sul | Cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis | OnixSat | Pamcary |
| Transportes Toniato Ltda. Rod. Pres. Getúlio Vargas, 175, Monte Cristo, CEP 27340-310, Barra Mansa, RJ Tel.: (11) 3478-0810 – Fax: (11) 3478-0802 comercial.spa@toniato.com.br www.toniato.com | José Marciano de Oliveira (dir.-pres), Antônio Teodoro de Oliveira (dir.-pres.), André Façanha (dir.), Luiz Carlos S. Monteiro (ger. Com.) | — | 1.100 | Sudeste, Sul, Centro-Oeste | Carga geral, líquida, químicas e petroquímicas, contêineres, bobinas | Autotrac, Omnalink, Control Loc | NGO |

| COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA | | | | | | | AGREGADO FIXO (Quantidade e idade média) | INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA | | | | PRINCIPAIS CLIENTES | |
|-----------------------------|---|--------------------------------|----------------|-------------|---|----------------------------------|---|------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------|---------------------|--|
| VEÍCULOS AUTOMOTORES | | | | IMPLEMENTOS | | | | DESEMPENHO ANUAL | | | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL (t/ano) |
| TOTAL | MARCA | % | IDADE MÉDIA | TOTAL | MARCA | % | | RODAGEM (km/ano) | COMBUSTÍVEL (km/ano) | PNEUS (Número Peças) | | | |
| 250 | Fiat Ford MBB Scania VW Volvo | 3 21 27 10 33 6 | 3 | — | — | — | 20 6 | 30.917.449 | 11.079.381 | 1.700 | 4.000 | 1.305.108 | Cia. Sid. de Tubarão, Saint Gobain, Votorantim Metais, Cia. Sid. Nacional, Confab |
| 346 | Fiat Scania VW | 1 95 4 | 6 | 836 | Bertolini | 100 | 651 6 | 61.983.402 | 2.903.833 | 2.552 | 3721 | 1.868.941 | — |
| 279 | Ford Volvo | 30 70 | 4 | 299 | Facchini Krone Liess Randon Unicarr Outros | 12 21 28 17 10 12 | — — | 19.129.250 | 10.447.216 | 1.568 | 2.600 | 2.173.645 | Rhodia, Spal Coca-Cola, Deten, Basf, Akzo |
| 146 | Iveco MBB Scania VW Volvo | 1 30 61 1 7 | 5 | 173 | Lishalm Niju Randon | 7 85 8 | — — | 6.112.000 | 2.440.000 | 426 | 388 | 123.000 | — |
| 449 | MBB Scania | 34 58 | 3 | 480 | Facchini Randon | 26 74 | 300 14 | 72.493.519 | 8.059.480 | 1.488 | 4.733 | 2.383.640 | Vale, Rio de Janeiro Refrescos, Arcelor Mittal, V&M, Braskem |
| 44 | Volvo Ford Honda MBB Scania VW | 8 49 2 1 10 38 | 4 | 40 | A. Guerra Facchini Randon | 25 50 25 | 35 4 | 5.280.000 | 1.885.000 | 160 | 280 | 130.000 | — |
| 264 | GM MBB VW Volvo | 11 41 21 27 | 5 | 355 | Dambroz Três Eixos | 25 75 | 71 5 | 21.858.612 | 8.644.807 | 1.700 | 858 | — | Hyundai Montadora, Troller do Brasil, Gefco Logística Peugeot, Volkswagen Internacional |
| 80 | Ford Iveco MBB VW Volvo | 8 2 10 65 15 | 8 | 101 | A. Guerra Facchini Lanendorf Kronorte Orthaus Randon | 11 46 5 2 9 27 | 203 5 | 2.485.661 | 1.260.136 | 333 | 298 | 769.990.793 | Cebrace Vidros Planos, Quattor Petroquímica, Chevron Dronite, Saint-Gobain Vidros, Cosipa Cia Siderúrgica Paulista |
| 289 | Ford MBB Scania VW | 15 41 29 15 | 3 | 114 | Noma Randon Facchini Rodofort | 4 36 50 10 | 7 | 18.000.000 | n.i. | 500 | 900 | — | Unilever, Ambev, Wal-Mart |
| 18 | Fiat MBB Scania VW Volvo | 2 2 6 85 5 | 6 | 11 | Carbus Randon | 73 27 | — — | 866.000 | 145.000 | 20 | 30 | 150.000 | Bradesco, Barinsul, Ericsson, CP Eletrônica, Secretaria da Receita Federal |
| 279 | Fiat MBB VW | 6 61 33 | 7 | 141 | A. Guerra Cotin Facchini Iderol Randon Outros | 4 4 25 18 37 12 | 8 2 | 17.089.744 | 4.156.175 | 600 | 750 | 487.977 | Basf, Dupont, Bayer, Syngenta, Ciba |

| EMPRESA | DIRETORIA | FILIAIS próprias e fran- queadas | Nº FUNC. | ONDE OPERA | TIPO DE CARGA | RASTREAMENTO | GER. DE RISCO |
|---|--|---|-------------|---|--|--|----------------------|
| Transportes Waldemar Ltda. Av. Antônio. J. Barlette, 355, São João CEP 99500-000, Carazinho, RS Tel.:(54) 3330-3900 – Fax: (54) 3330-3920 com.@twtransportes.com.br www.twtransportes.com.br | Milton Schmitz (pres.),Ricardo Schmitz (vice-pres. com.), Marinilce Schmitz (dir. fin.), Alexandre Schmitz (dir. oper.), Ana Paula Schmitz (dir. adm.) | 40 | 950 | Sudeste, Sul | Carga líquida, cargas químicas e petroquímicas, produtos sensíveis, bobinas | Jabur | Angel Lira |
| Transvec Transp. e Armazém Geral Ltda. Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 620, Plenalto, CEP 09895-400, São Bernardo do Campo, SP Tel./Fax: (11) 4391-5555 com@transvec.com.br sac@transvec.com.br - www.transvec.com.br | Marco Antonio Capitanio (sócio-dir.), Sidnei Trevisan (sócio-dir.), Fábio Leandro (ger. oper.), Cristiane Garcia (assist. com.) | 3 | 188 | Sudeste | Carga geral, químicas e petroquímicas, seca a granel, contêineres, frigorificada, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis, bobinas | Autotrac | Próprio |
| Transwago Transp. Rod. de Cargas Ltda. Rua Benedito Barmasco, 182, Oeste, Distr. Ind., CEP 17280-000, Perdeneiras, SP Tel.: (14) 32841070 - Fax: (14) 3284-1258 transwago@transwago.com.br www.transwago.com.br | Ademir Barbel (dir.), Orlando Bernardes da Silva (dir.), Pedro Gallo (dir.), João Carlos Varanda Moro (dir. adm.) | 2 | 75 | Sudeste, Sul | Carga geral, seca a granel, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas | I M o b i s a t (Graber), Sascar | Wec |
| Transporte Rod. de Cargas Zappelli ni Ltda. Rod. BR 116, km 246, nº 4200, sala B, Área Ind., CEP 88517-600, Lages, SC Tel.:(49) 3251-0399 – Fax:(49) 3251-0350 gil@zappellini.com.br www.zappellini.com.br | Arnaldo Zappellini (pres.), Gilberto Zappellini (dir. vice-pres.), Zenon Antunes Ezequiel (dir. oper.), Eliana Maria Zappellini (dir. fin.), | 27 | 523 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga seca a granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas | ControlSat, Autotrac, JaburSat, Omnilink | Guardian Sat, Raster |
| Três Gerações Transportes Ltda. Av. Marechal Mário Guedes, 293, Jaguaré CEP 05348-010, São Paulo, SP Telefax.:(11) 3763-8100 imprensa@tresgeracoes.com.br www.tresgeracoes.com.br | Manuel Fernandez Gouveia (dir. adm.), José Fernandes Gouveia (dir. de manut.), Orlando Fernandes Gouveia (dir. oper.) | 1 | 180 | Sudeste, Sul | Carga frigorificada, isotérmica ou refrigerada | Ituran | Opentech, Pamcary |
| TWM Transportes Especiais Ltda. Rod. BR 381, km 427,5, Jd. Piemont CEP 32530-000, Betim, MG Tel.:(31) 3505-1255 – Fax: (31) 3505-1250 twmtransportes@twmtransportes.com.br www.twmtransportes.com.br | Wilson Tavares Filho (dir. superint.), Denise Reis Vasconcellos (dir. superint.), João Batista Machado Júnior (dir. fin.), Rodrigo Bueno de Vasconcelos (ger. com.) | 2 | 77 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga líquida, químicas e petroquímicas | Localizador Lo-Jack | Pamcary |
| V&F Cargas Aéreas Ltda. Rua Angelo Maglio, 140, Vila Yara CEP 06020-020, Osasco, SP Tel.:(11) 3651-7220 – Fax: (11) 3682-0276 vfcargo@vfcargo.com.br www.vfcargo.com.br | Sérgio Ferreira (dir. adm.), Ismael José Vieira (dir. com.) | 0 | 30 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga geral, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas, expressa | STI, Ituran | Komando |
| Valni Serviços Logísticos/Valni Transportes Rodoviários Ltda. Av. Antonio Boscatto, 140, Terminal Int. de Cargas CEP 13069-119, Campinas, SP Tel.:(19) 3281-1818 – Fax: (19) 3281-4040 valni@valni.com.br - www.valni.com.br | Valter Célio Boscatto (dir.), Valdir Carlos Boscatto (dir.), Cristina Helena Boscatto Silveira (dir.), Valdir Carlos Boscatto Jr. (superint.), Airton José Alves Ferreira (ger. oper.) | 4 | 215 | Sudeste, Sul, Nordeste | Carga geral, químicas e petroquímicas, contêineres, excepcionais ou individuais, frigorífica, isotérmica ou refrigerada | Autotrac, Ituran | Próprio e Bunony |
| VBR Logística Ltda. Via Um, Distrito Industrial CEP 96200-970, Rio Grande, RS Tel.:(51) 3713-1033 – Fax:(51) 3715-9750 vbr@vbrlogistica.com.br www.vbrlogistica.com.br | Vanir B. Rothen (dir.), Marcelo Loebens (dir.), Airton Rothen (dir.) | 7 | 180 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Contêineres, bobinas | JaburSat, Autotrac | Apisul |
| Viação Santa Cruz Av. Bandeirantes, 1802 A, Vila Leila, CEP 13845-440, Mogi Guaçu, SP Tel.:(19) 3891-9000 - Fax: (19) 3861-4052 sac.ucar@viacaosantacruz.com.br www.gruposantacruz.com.br | Francisco Carlos Mazon (dir. superint), Antônio Carlos Chede Mazzoni (dir. exec.), Vicente Freitas Jr. (ger. de unidade), Rodrigo Urbini Brandão (coord. adm. de vendas) | 79 | 1.500 | Sudeste, Sul | Produtos sensíveis, bobinas | Rodobens | Próprio |
| Vix Logística S.A. Av. Jerônimo Vervloet, 345, Goiabeiras, CEP 29070-350, Vitória, ES Tel.:(27) 2125-1800 – Fax: (27) 3327-079C comercial@vix.com.br www.vix.com.br | Kaumer Chieppe (dir. geral), Ricardo Kallas (dir. com.), Rodolfo Altoé Filho (dir. transp. de veículos), Luciano Rodrigues Werner (dir. de loc.), Carlos Chieppe Netto (dir. fretamento) | 0 | 5.577 | Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste | Carga líquida, seca a granel, contêineres, bobinas, veículos | Autotrac, Bysat | Próprio |

| COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA | | | | | | | AGREGADO FIXO | INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA | | | | | PRINCIPAIS CLIENTES |
|-----------------------------|---|----------------------------------|----------------|-------------|---|--------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------------|--------|---|---|
| VEÍCULOS AUTOMOTORES | | | | IMPLEMENTOS | | | | DESEMPENHO ANUAL | | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL (t/ano) | |
| TOTAL | MARCA | % | IDADE MÉDIA | TOTAL | MARCA | % | (Quantidade e idade média) | RODAGEM (km/ano) | COMBUSTÍVEL (litros/ano) | PNEUS (unidades) | | | CARGA TRANSPORTADA TOTAL (t/ano) |
| | | | | | | | | | | VEÍCULOS | TOTAL | | |
| 346 | Ford Iveco MBB Scania VW Volvo | 1 3 61 18 13 4 | 5 | 160 | Iderol Krone Noma Randon Recrosul Outros | 2 1 18 70 5 3 | 131 8 | 15.643.000 | 4.865.929 | 421 | 1.040 | 555.144 | John Deere, Syngenta Proteção, Parmalat, Fundimisa, Ferramentas Gerais |
| 74 | Citroen Fiat MBB Toyota Volkswagen Volvo | 10 10 50 10 10 10 | 3 | 65 | A. Guerra Facchini Randon | 5 80 15 | 36 5 | 2.488.680 | 660.000 | 16 | 62 | 126.967 | Schaeffler, Cadbury Adams, Philips do Brasil, General Electric, Biosintética Farmacêutica |
| 26 | Fiat Ford Iveco MBB VW Outros | 9 6 24 33 22 6 | 4 | 8 | A. Guerra Clark Facchini Krone Noma | 12 50 13 13 12 | 12 7 | 1.200.00 | 384.000 | 42 | 67 | 33.864 | Volvo do Brasil Veículos, Pedertractor Ind. e Com. de Peças e Serviços, AB Brasil Ind. e Com. de Alimentos, Trident Indústria de Precisão, Cartonagem Salinas |
| 500 | Ford MBB Peugeot VW Volvo | 11 4 8 54 23 | 2 | 500 | A. Guerra Facchini Randon | 30 10 60 | 350 8 | 1.950.000 | 36.000.000 | 1.500 | 2.700 | 972.299.056 | Grupo Klabin, Grupo Braskem, Eucatex, Celulose Irani, Nexans do Brasil |
| 80 | MBB | 100 | 3 | 54 | Bonano Boreal Facchini HC Recrusul | 6 17 18 18 41 | 80 5 | 560.000 | 1.200.000 | 260 | 700 | 96.000 | Friboi, Perdigão, Batavo, Danone, Bertin |
| 53 | Ford Iveco MBB | 50 3 47 | 6 | 45 | Gotti Iderol Tanesfil | 51 11 38 | — — | 4.403.544 | 2.011.778 | 334 | 600 | 175.512 | Petrobras Distribuidora, Petróleo Brasileiro, Tamasa Engenharia |
| 7 | Fiat Iveco MBB VW Volvo | 2 15 74 2 7 | 5 | 3 | Bertolini | 100 | — — | 310.000 | 52.000 | 14 | 14 | 599 | Banco Bradesco, Santista, Textil, Mtel, Empresa Folha |
| 64 | MBB VW | 43 57 | 4 | 31 | A. Guerra Facchini Iderol Randon Rodoforte Rodolinea | 6 10 3 58 13 10 | 72 7 | 5.216.150 | 1.413.591 | 240 | 480 | — | Rhodia, Bosch, Bandag, Mercedes-Benz, Wabco Freios |
| 70 | Fiat Ford MBB Scania VW | 12 25 36 8 19 | 5 | 115 | A. Guerra Facchini Krone Randon Facchini Linshalm | 26 5 16 8 50 50 | 50 10 | 10.605.046 | 3.333.423 | 200 | 200 | 500.000 | n.i. |
| 580 | MBB Scania VW Volvo MBB VW | 24 29 14 33 80 20 | 10 | 580 | | | — 12 | 1.300.000 | 280.000 | 64 | — | 40.000 | Nortel Suprimentos Industriais, Pernambucanas.com, AGV Logística, Frigelar Comércio e Distribuição, Química Amparo - Produtos Ypê |
| 3.055 | Fiat GM MBB Renaut Toyota VW | 24 5 18 5 18 30 | 2 | 1028 | A. Guerra Facchini FNV Randon Rosseti Outros | 5 53 2 32 2 6 | 221 5 | 163.002.842 | 7.897.000 | 10.150 | 11.670 | 31.232.537 | Cia. Vale do Rio Doce, Aracruz Celulose, Samarco Mineração, Petróleo Brasileiro - Petrobras, Arcelor Mittal Tubarão - CST |

Operadores refazem planos e adotam novas posturas

Nova previsão de faturamento rebaixa para um dígito expectativas fixadas antes de setembro do ano passado; carga fracionada e terceirização de serviços logísticos mostram horizontes mais favoráveis

Depois de dois anos recordes no setor de logística brasileiro, a crise financeira internacional derrubou a escalada na movimentação de cargas internacionais, principalmente commodities minerais e agrícolas, e freou o transporte doméstico de bens duráveis como automóveis. Os seis primeiros meses de 2009 estão sendo apontados por operadores logísticos e transportadores como um oráculo para saber qual será a extensão do estrago, como e quando deverá haver uma recuperação no cenário brasileiro. Nem todos os setores se mostram tão apreensivos e em alguns casos, como o de carga fracionada, o volume transportado e o faturamento aumentaram no primeiro trimestre do ano por conta de mudanças no padrão de consumo que favorecem a movimentação de cargas menores, como eletrodomésticos, em relação ao de produtos como carros, por exemplo.

No principal motor da logística brasileira, os caminhões, a queda nas vendas está fazendo a fila de espera dos dois últimos anos desaparecer como num passe de mágica. Na Volkswagen Caminhões, o resultado das vendas nos três primeiros meses do ano ficou 76,2% menor que no mesmo período do ano passado. Diante deste cenário, a maioria dos índices de crescimento previstos para 2009 foi re-



Geraldo Corrêa: previsão de crescimento foi revista para 7,3% neste ano

vista e os empresários estão em busca de oportunidades para driblar a crise e tentar uma virada favorável. Na Expresso Araçatuba, em janeiro e fevereiro deste ano a queda no faturamento foi de 7,5% em relação ao primeiro bimestre do ano passado, e se tornou a maior em dois meses seguidos nos últimos 15 anos, segundo o diretor-geral da empresa, Oswaldo Castro Júnior. A nuvem negra, no entanto, mostrou sinais de dissipação em março e a empresa teve um crescimento de 10% em relação ao mesmo mês de 2009, afirma Castro Júnior. No primeiro trimestre de 2009, o faturamento da Araçatuba ficou 3,5% menor do que o registrado entre janeiro e março de 2008 e para o semestre a expectativa é igualar em 2009 o resultado no mesmo período

do ano passado. O crescimento previsto para 2009 só deverá ocorrer no segundo semestre do ano.

O vendaval que assolou o mundo em setembro do ano passado, quando o banco Lehman Brothers foi a pique e desnudou a recessão econômica nos Estados Unidos, chegou rápido e pôs por terra as previsões para 2009. De acordo com o diretor de vendas da Araçatuba, Geraldo Corrêa, a previsão de crescimento para 2009, feita em setembro do ano passado, era de 24% e agora está em 7,3%. Nos últimos três anos, o crescimento anual da empresa foi de 16%, 18% e 19%, respectivamente e 2009 deveria manter a escalada dos dois dígitos não fosse a crise financeira internacional. Em 2008, o faturamento da Araçatuba foi de R\$ 292 milhões e para este ano a previsão é de faturar R\$ 313 milhões.

Segundo Corrêa, a empresa com a adoção de medidas anticrise pelo governo federal, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os automóveis já mostrou sinais nos negócios da empresa, que transporta autopeças para montadoras de veículos. Ele afirma que outros setores onde a empresa atua e que foram afetados rapidamente pela crise, como o calçadista, também estão mostrando sinais de recuperação ao procurarem vender no mercado interno seus produtos que eram direcionados para o mercado externo. Além das revisões nos planos para

2009, a ordem na empresa é não falar em crise. "Só falamos em trabalhar", afirma o diretor de vendas. Segundo Corrêa, entre as medidas adotadas para enfrentar a situação, está a fidelização dos clientes com aperfeiçoamento de serviços, processos e o aumento da proximidade. Para 2009, a empresa prevê investimento de R\$ 5,5 milhões em renovação da frota, treinamento de funcionários, promoções para clientes e prospecção de novos negócios. Diferente de outras grandes empresas do setor rodoviário nacional, a Araçatuba não recorreu ao corte de funcionários para enxugar os gastos, afirma Corrêa. "Cortamos os bônus, mas não demitimos ninguém".

Um dos primeiros e mais afetados setores da logística global foi o transporte marítimo e os reflexos nos transportadores nacionais, principalmente no caso de commodities minerais e agrícolas, foi imediato. O valor da taxa de frete marítimo em carga seca na rota entre a Ásia e a costa leste da América Latina, por exemplo chegou a cair 80% entre agosto do ano passado e março de 2009. O frete de um TEU (contêiner de 20 pés) entre os portos de Ningbo, na China, e de Santos ou do Rio de Janeiro estava em US\$ 2.450 no ano passado na empresa Iro-Log e baixou para US\$ 425 em março, com expectativa de retomada de parte do valor perdido para a crise no mês de abril, quando as taxas deverão fechar entre US\$ 1.300 a US\$ 1.400 por TEU.

De acordo com o diretor da Safmarine para o mercado brasileiro, Manoel Gomes, a empresa chegou a ter quatro em-



Renato Salgueiro: integração de operações contribui para reduzir custos

barcações em rotas que atendiam o Brasil, ficou com apenas uma no período mais crítico da crise, atualmente está com duas embarcações em operação e mantém a expectativa de retomar a terceira até o final do ano. No caso brasileiro, o transporte de produtos que saem ou chegam pelos portos nacionais é feito majoritariamente por caminhões, o que faz com que as oscilações no mercado marítimo o atinjam como ondas ou tsunamis, conforme sua intensidade. A crise financeira atingiu em cheio também o transporte terrestre entre o Brasil e seus parceiros do Mercosul (Argentina, Paraguai e Uruguai), principalmente a Argentina. Segundo o vice-presidente da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), José Carlos Becker, a expectativa é que o primeiro semestre de 2009 registre uma queda de 30% no transporte entre os paí-

ses do bloco econômico sul-americano.

Becker afirma que o cenário para as cerca de 600 transportadoras brasileiras que atuam no mercado do Mercosul foi afetado pela crise financeira internacional e pela deterioração na economia da Argentina, principal parceiro no comércio do Brasil com o bloco. "Em 2009, nossa expectativa é que o volume de cargas no comércio entre os países do Mercosul corresponda a 80% do que foi transportado no ano passado", afirma o vice-presidente da ABTI. O ano passado vai deixar saudades para o setor de transporte internacional. Segundo Becker, em 2008 houve um aumento de 23% na participação das transportadoras brasileiras que atuam no comércio internacional entre os países do Mercosul. A expectativa da associação é que somente em março de 2010 deverão ser retomados os índices registrados no ano passado na movimentação de cargas entre para os transportadores internacionais.

O movimento nas estradas paulistas também mostra um arrefecimento desde o estopim da crise financeira internacional. Segundo o secretário dos Transportes do Estado de São Paulo, Mauro Arce, houve quedas no movimento de pedágio nas principais rodovias paulistas. "A única que teve aumento foi a Castelo Branco (principal ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo e o Oeste paulista) por causa do escoamento da safra", afirma o secretário. Segundo ele, a expectativa é que os índices de retomada no tráfego das rodovias paulistas só ocorram a partir do segundo semestre deste ano.

Área Total: 15.663m²
Área de Armazenagem: 6.000m²
Sistema de Gerenciamento por GPRS: 24 horas



DEX LOG
OPERADOR LOGÍSTICO

Fone/fax: 11.4612.5050

Localização estratégica junto ao Rodoanel com acesso aos estados de MG, RJ, PR, aeroportos de Guarulhos e Campinas, Vale do Paraíba e interior SP sem necessidade de passar pelas marginais

DEX LOG - Operador Logístico - Fone/fax: 11.4612.5050
comercial@dexlog.com.br - LOGÍSTICA LEVADA A SÉRIO

Para ele, este momento de queda no tráfego das rodovias é ideal para investimentos em infraestrutura. "Tem-se que aproveitar o movimento menor nas estradas para fazer os investimentos que vão garantir uma infraestrutura adequada na retomada dos índices de crescimento que o transporte vinha registrando até o final do ano passado", afirma Arce.

Bonança em meio a tempestade —

Para a JadLog, uma das caçulas entre as grandes do setor de carga fracionada nacional, o céu é de brigadeiro em meio ao horizonte de crise. Com cinco anos de atuação, a empresa teve um faturamento de R\$ 60 milhões no ano passado (120% a mais que o registrado em 2007) e espera faturar este ano 80% a mais. Com um sistema de franqueados que abrange toda a região brasileira (capitais e grandes cidades), a JadLog prevê aumentar das atuais 322 franquias registradas no em março 2009 para 410 unidades até o final do ano. A empresa é a segunda maior em unidades de franquias no segmento de negócios, serviços e conveniência na Associação Brasileira de Franquias (ABF).

Para o diretor da empresa, Ronan Hudson, entre os fatores que sustentam as previsões da JadLog estão o aumento no volume de carga fracionada transportada. Segundo ele, no primeiro trimestre de 2009 houve um aumento de 97,8% em relação ao mesmo período do ano passado e a própria crise financeira é apontada como um dos fatores. "As pessoas deixam de comprar um carro por causa da crise e, em vez disso, resolvem trocar a televisão, por exemplo ou reformar o carro e, assim, acabam movimentando o mercado de autopeças, que usa a carga fracionada", afirma ele. Além deste efeito direto da crise econômica, a JadLog também tem aumentado sua participação em filões com alto potencial de crescimento no mercado, como a logística reversa e comércio eletrônico.

Segundo Hudson, a empresa transpor-

ta diariamente cerca de 3 mil itens para a Livraria Saraiva e faz o serviço Vip e de reversa da B2W, que congrega o comércio ponto.com das Lojas Americanas, do site Submarino e do Shoptime, além de atender a Pernambuco.com.

Ele também afirma que a JadLog é a principal prestadora de serviços de transporte rodoviário para a TAM e para a Gol. Diante do horizonte favorável e do aumento da demanda, a empresa está investindo neste ano R\$ 5 milhões para ampliar sua frota terrestre. Segundo Hudson, serão R\$ 2 milhões para a compra de dez caminhões e o restante para a aquisição de 100 veículos leves (utilitários e vans). Outros US\$ 4,4 milhões serão destinados à compra de duas aeronaves Caravan (capacidade para 1,5 tonelada cada) e US\$ 3,5 milhões em um avião ATR 42, com capacidade de carga de 5 toneladas. A frota atual é de 26 aviões (1,5 tonelada cada), 200 caminhões e carretas e 800 utilitários, além dos 600 veículos de seus franqueados.

Parceria — Outra empresa que aposta em crescimento em meio à crise é a joint venture firmada em meados do ano passado entre a Expresso Mirassol e a LSI Logística. A Mirassol atua em todo o país e a região Sudeste responde por cerca de 60% do volume transportado. A LSI, do grupo Manserv, é especializada em logística interna com foco em projetos dedicados às necessidades dos clientes (90% de seus negócios). Segundo Renato Salgueiro, diretor comercial e representante da quarta geração no comando da Mirassol, uma das necessidades atuais do mercado é a redução de custos e a integração das operações internas e externas é um trunfo dian-



Ronan Hudson: aumento de carga fracionada sustenta previsões

te deste cenário.

Segundo Salgueiro, a joint venture entre os dois grupos surgiu da necessidade de integração por parte de clientes comuns às duas empresas e coincidiu com o período em que a crise financeira internacional tomou vulto. O baque no mercado afetou os negócios da Mirassol, que teve queda de 30% no auge dos reflexos no transporte rodoviário, mas já tem demonstrado sinais de recuperação. Segundo Salgueiro, a previsão de investimento na nova empresa é de R\$ 150 milhões na construção e estruturação de armazenagem, centros de distribuição, tecnologia, aumento e renovação de frota e de equipamentos para movimentação de carga. A joint venture terá uma frota de 910 veículos de transporte rodoviário e 400 empilhadeiras para movimentação de cargas internas. A previsão de faturamento para 2012 é de R\$ 500 milhões.

De acordo com o diretor comercial da LSI, Adolfo Pimentel Filho, o mercado está em busca de soluções integradas de logística e o foco é cada vez mais direcionado para a profissionalização, e esta é a proposta da joint venture. O aumento na procura por terceirização dos serviços de logística, tanto interna como externa, prevê um cenário de crescimento para a nova empresa e robustez para os dois grupos diante de uma possível corrida predatória de grandes multinacionais no mercado brasileiro, apostam os diretores da joint venture.

ARMAZENAGEM

Abrange Logística, AGR Sul Logística, AGV Logística, Andreani Logística, Argos Armazéns Gerais, Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba, Armazéns Gerais Columbia, Armazéns Gerais Murundu, Bemex Logística, Binnoto Logística, Brasileira Cargo, Brucai Transportes e Armazéns Gerais, Celote Logística e Transporte, Central Express Transp. Urgentes, Cesa, Companhia Sudeste, Conseil Logística e Distribuição, Dex Log - Operador Logístico, Dialog Logística, EBA - Empresa Brasileira de Armazenamento, Ebamag Armazéns Gerais Logística, Embage Empresa Bahiana de Armazéns Gerais, Empresa de Transportes Atlas, Exata Transporte e Logística, Expresso Nepomuceno, Gefco Logística Brasil, Gold Armazéns Logística e Distribuição, Gtech Transporte e Logística, Katoen Natie do Brasil, Kenya Transporte e Logística, Linx Fast Fashion Armazém Geral, Log Frio Logística, Manchester Logística Integrada, Market Log - W Global, Martini Meat, NBF Log. Assessor. Transp. e Serv., Norlog Nordibe Logística Integrada, Penske Logistics do Brasil, Principado Operador Logístico, Rapidão Cometa Logística e Transporte, Rápido 900 de Transportes Rodoviários, Rodoviário Transbueno, Sada Transportes e Armazenagens, Sete Estradas Logística, Target Logistics, Tegma Gestão Logística, Timelog Logística, Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais, Total Logistics Armazém Geral, Translute Transportes Rodoviários - Grupo LC Log, Transportadora Belmok, Transportadora Itanorte, Transportadora Transmiro, Transporte Grecco, Ultracargo Operações Logísticas e Participações, UPS do Brasil Remessas Expressas, Usifast Logística Industrial.

AUTOMAÇÃO/ CÓDIGO DE BARRAS

Abrange Logística, Argos Armazéns Gerais, Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba, Bemex Logística, Braspress Transportes Urgentes, Brucai Transportes e Armazéns Gerais, Central Express Transp. Urgentes, Companhia Sudeste, Dialog Logística, Ebamag Armazéns Gerais Logística, Embage Empresa Bahiana de Armazéns Gerais, Empresa De Transportes Atlas, Jad Logística, Katoen Natie do Brasil, NBF Log. Assessor. Transp. e Serv., Rodoviário Transbueno, Total Logistics Armazém Geral.

CONTROLE DE ESTOQUES

Abrange Logística, AGR Sul Logística, AGV Logística, Andreani Logística, Argos Armazéns Gerais, Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba, Armazéns Gerais Murundu, Bemex Logística, Brucai Transportes e Armazéns Gerais, Carvalho Consultoria e Comercial Transporte, Celote Logística e Transporte, Central Express Transp. Urgentes, Cesa, Companhia Sudeste, Conseil Logística e Distribuição, Dialog Logística, EBA - Empresa Brasileira de Armazenamento, Ebamag Armazéns Gerais Logística, Embage Empresa Bahiana de Armazéns Gerais, Expresso Nepomuceno, Gold Armazéns Logística e Distribuição, Gtech Transporte e Logística, Katoen Natie do Brasil, Kenya Transporte e Logística, Linx Fast Fashion Armazém Geral, Log Frio Logística, Martini Meat, NBF Log. Assessor. Transp. e Serv., Norlog Nordibe Logística Integrada, Penske Logistics do Brasil, Principado Operador Logístico, Rapidão Cometa Logística e Transporte, Rápido 900 de Transportes Rodoviários, Rodoviário Transbueno, Sada Transportes e Armazenagens, Schenker do Brasil Transportes Internacionais, Sete Estradas Logística, Target Logistics, Tegma Gestão Logística, Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais, Total Logistics Armazém Geral, Translute Transportes Rodoviários - Grupo LC Log, Transportadora Belmok, Transportadora Itanorte, Transportadora Transmiro, Transporte Grecco, Ultracargo Operações Logísticas e Participações, UPS do Brasil Remessas Expressas, Usifast Logística Industrial.

minais Multimodais, Total Logistics Armazém Geral, Translute Transportes Rodoviários - Grupo LC Log, Transportadora Itanorte, Transporte Grecco, Ultracargo Operações Logísticas e Participações, UPS do Brasil Remessas Expressas, Usifast Logística Industrial.

DISTRIBUIÇÃO

Abrange Logística, AGR Sul Logística, AGV Logística, Andreani Logística, Argos Armazéns Gerais, Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba, Armazéns Gerais Columbia, Armazéns Gerais Murundu, Bemex Logística, Binnoto Logística, Brasileira Cargo, Braspress Transportes Urgentes, Brucai Transportes e Armazéns Gerais, Carvalho Consultoria e Comercial Transporte, Celote Logística e Transporte, Central Express Transp. Urgentes, Cesa, Conseil Logística e Distribuição, Dex Log - Operador Logístico, Ebamag Armazéns Gerais Logística, Embage Empresa Bahiana de Armazéns Gerais, Exata Transporte e Logística, Expresso Nepomuceno, Gold Armazéns Logística e Distribuição, Gtech Transporte e Logística, Jad Logística, Katoen Natie do Brasil, Kenya Transporte e Logística, Linx Fast Fashion Armazém Geral, Log Frio Logística, Manchester Logística Integrada, Market Log - W Global, Martini Meat, NBF Log. Assessor. Transp. e Serv., Norlog Nordibe Logística Integrada, Penske Logistics do Brasil, Principado Operador Logístico, Rapidão Cometa Logística e Transporte, Rápido 900 de Transportes Rodoviários, Rodoviário Transbueno, Sada Transportes e Armazenagens, Schenker do Brasil Transportes Internacionais, Sete Estradas Logística, Target Logistics, Tegma Gestão Logística, Timelog Logística, Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais, Translute Transportes Rodoviários - Grupo LC Log, Transportadora Belmok, Transportadora Itanorte, Transportadora Transmiro, Transporte Grecco, Ultracargo Operações Logísticas e Participações, Usifast Logística Industrial.

EMBALAGENS

Abrange Logística, AGV Logística, Argos Armazéns Gerais, Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba, Bemex Logística, Brucai Transportes e Armazéns Gerais, Central Express Transp. Urgentes, Companhia Sudeste, Dex Log - Operador Logístico, EBA - Empresa Brasileira de Armazenamento, Gefco Logística Brasil, Gold Armazéns Logística e Distribuição, Katoen Natie do Brasil, NBF Log. Assessor. Transp. e Serv., Norlog Nordibe Logística Integrada, Principado Operador Logístico, Rodoviário Transbueno, Target Logistics, Total Logistics Armazém Geral, Ultracargo Operações Logísticas e Participações.

GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTO

Abrange Logística, AGR Sul Logística, AGV Logística, Argos Armazéns Gerais, Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba, Armazéns Gerais Columbia, Armazéns Gerais Murundu, Bemex Logística, Brasileira Cargo, Brucai Transportes e Armazéns Gerais, Carvalho Consultoria e Comercial Transporte, Celote Logística e Transporte, Central Express Transp. Urgentes, Cesa, Dex Log - Operador Logístico, Dialog Logística, Ebamag Armazéns Gerais Logística, Empresa de Transportes Atlas, Exata Transporte e Logística, Gefco Logística Brasil, Katoen Natie do Brasil, Penske Logistics do Brasil, Principado Operador Logístico, Rapidão Cometa Logística e Transporte, Rodoviário Transbueno, Schenker do Brasil Transportes Internacionais, Sete Estradas Logística, Target Logistics, Tegma Gestão Logística, Timelog Logística, Transportadora Belmok, Trans-

portadora Transmiro, Transporte Grecco, UPS do Brasil Remessas Expressas.

GESTÃO INTEGRADA DAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

Abrange Logística, AGR Sul Logística, AGV Logística, Andreani Logística, Argos Armazéns Gerais, Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba, Armazéns Gerais Columbia, Armazéns Gerais Murundu, Bemex Logística, Brasileira Cargo, Brucai Transportes e Armazéns Gerais, Carvalho Consultoria e Comercial Transporte, Celote Logística e Transporte, Central Express Transp. Urgentes, Cesa, Conseil Logística e Distribuição, Dex Log - Operador Logístico, Dialog Logística, Ebamag Armazéns Gerais Logística, Embage Empresa Bahiana de Armazéns Gerais, Empresa de Transportes Atlas, Exata Transporte e Logística, Expresso Nepomuceno, Gefco Logística Brasil, Gold Armazéns Logística e Distribuição, Gtech Transporte e Logística, GTS Logistics, HFM Escoltas, Jad Logística, Katoen Natie do Brasil, Kenya Transporte e Logística, Linx Fast Fashion Armazém Geral, Log Frio Logística Ltda., Manchester Logística Integrada, Market Log - W Global, NBF Log. Assessor. Transp. e Serv., Penske Logistics do Brasil, Principado Operador Logístico, Rapidão Cometa Logística e Transporte, Rápido 900 de Transportes Rodoviários, Rodoviário Transbueno, Sada Transportes e Armazenagens, Schenker do Brasil Transportes Internacionais, Sete Estradas Logística, Target Logistics, Tegma Gestão Logística, Timelog Logística, Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais, Total Logistics Armazém Gera, Translute Transportes Rodoviário - Grupo LC Log, Transportadora Belmok, Transportadora Itanorte, Transportadora Transmiro, Transporte Grecco, Ultracargo Operações Logísticas e Participações, UPS do Brasil Remessas Expressas, Usifast Logística Industrial.

TRANSPORTE

Abrange Logística, AGV Logística, Andreani Logística, Argos Armazéns Gerais, Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba, Armazéns Gerais Columbia, Armazéns Gerais Murundu, Bemex Logística, Binnoto Logística, Brasileira Cargo, Braspress Transportes Urgentes, Brucai Transportes e Armazéns Gerais, Carvalho Consultoria e Comercial Transporte, Ceará Transportes Internacionais, Celote Logística e Transporte, Central Express Transp. Urgentes, Cesa, Companhia Sudeste, Conseil Logística e Distribuição, Ebamag Armazéns Gerais Logística, Empresa de Transportes Atlas, Exata Transporte e Logística, Expresso Nepomuceno, Gefco Logística Brasil, Gtech Transporte e Logística, GTS Logistics, Jad Logística, Katoen Natie do Brasil, Kenya Transporte e Logística, Linx Fast Fashion Armazém Geral, Log Frio Logística, Manchester Logística Integrada, Market Log - W Global Ltda, NBF Log. Assessor. Transp. e Serv., Norlog Nordibe Logística Integrada, Penske Logistics do Brasil, Principado Operador Logístico, Rapidão Cometa Logística e Transporte, Rápido 900 de Transportes Rodoviários, Rodoviário Transbueno, Sada Transportes e Armazenagens, Schenker do Brasil Transportes Internacionais, Sete Estradas Logística, Target Logistics, Tegma Gestão Logística, Timelog Logística, Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais, Transcasa Limitada, Translute Transportes Rodoviários - Grupo LC Log, Transportadora Belmok, Transportadora Itanorte, Transportadora Transmiro, Transporte Grecco, Ultracargo Operações Logísticas e Participações, UPS do Brasil Remessas Expressas, Usifast Logística Industrial.

| Empresa | Diretoria | Área total de armazenagem em m ² | Nº de Armazéns ou Centros de Distribuição | Número de Funcionários | Principais Clientes |
|---|---|---|---|------------------------|--|
| Abrange Logística Rua Guerino Lubiani, 461, V. Verde CEP 13420-850, Piracicaba, SP Tel.: (19) 2106-8100 - Fax: (19) 2106-8100 abrang@abrang.com.br www.abrang.com.br | Percival Margato Júnior (pres.), Dulcineia Ap. Lubiano Margato (dir. fin.), José de Abreu Filho (dir. fin.), Marcelo Follador Murta (dir. geral), Gustavo S. Ribeiro (ger. de log.) | 120.500 | 3 | 1.350 | Caterpillar do Brasil, Votorantim Celulose e Papel, Prismian Energ. Cabos. e Sistema, Ambev, Johnson&Johnson |
| AGR Sul Logística Ltda. Estr. RS 118, km 11, nº 12.760, Jd. Bethenia CEP 94970-850, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3042-2000 - Fax: (51) 3042-8424 comercial@agr-rodasul.com.br www.agr-rodasul.com.br | Eltamar Salvadori (pres.), Estevio Caio Salvadori (dir. fin.), João Henrique Facchini (dir. planej.), Luís Alberto Costa (ger. com.) | 84.000 | 8 | 230 | Wal-Mart, Suzano, Gerdau, Polo Films, Três Portos |
| AGV Logística S.A. Rua Edgar Marchiori, 250, Distr. Industrial, CEP 13280-000, Vinhedo, SP Tel.: (19) 3876-9000 - Fax: (19) 3876-9007 agv@agv.com.br www.agvlogistica.com.br | Vasco Carvalho Oliveira Neto (pres.), Maurício Pires Motta (dir.), Guilherme T. Azevedo (dir.), Jalaertem de Souza Campos Jr. (dir.) | 428.000 | 32 | 1.660 | Banco Itaú, Pfizer, Intervet Schering, Perfetti Van Melle, Diageo |
| Andreani Logística Ltda. Via Anhanguera, km 15, Condomínio CLA, Galpão 15 e 16, Pirituba, CEP 05112-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3515-8200 - Fax: (11) 3621-2000 comercial.sp@andreani.com.br www.andreani.com.br | Juan Djedjeian (Ger. Geral), Ruy Cola (Ger. Com.), Gustavo Simo- nelli (Ger. Adm.) | 30.000 | 4 | 250 | - |
| Annavale Arm. Gerais V. do Paraíba Ltda. Av. Getúlio Dorneles Vargas, 3040, Jd. Luíza CEP 12305-010, Jacareí, SP Tel.: (12) 3955-1100 - Fax: (12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br | Benedicto Bueno (pres.), José Roberto Bueno (dir. exec.), Regiane Bueno (dir. fin.), Luís Antonio Bueno (dir. com.), Renata Bueno (dir. de qual. e RH), | 56.000 | 6 | 131 | Henkel, Rhodia Brasil, 3M do Brasil, Cheminova do Brasil, Solutia Brasil |
| Armazéns Gerais Columbia S.A. Av. Tamboré, 1440, Alphaville CEP 06460-000, Barueri, SP Tel.: (11) 3305-9999 - Fax: (11) 3305-9777 marketing@columbia.com.br www.columbia.com.br | Nivaldo Tuba (pres.), Rodrigo Somlo (dir.), Rubens Asam (dir.), Hario Tieppo (dir.) | 525.000 | 20 | 1.600 | Light, Mattel, Lanxess, Rockwell, Adidas |
| Armazéns Gerais Murundu Ltda. Rua Pedro Ernesto, 120, 3 Andar, Gamboa CEP 20220-350, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2107-6000 - Fax: (21) 2107-6019 mariana@agmlogistica.com.br www.agmlogistica.com.br | Raul Werneck de Castro (Presiden- te), Octavio Muniz (Diretor), Mariana dos Santos Werneck de Castro (Vice presidente) | 50.000 | 7 | 350 | HSBC, Banco Itaú, Nasa - Açúcar União, Café Bom Dia |
| Armazéns Gerais Murundu Ltda. Rua Pedro Ernesto, 120, 3 Andar, Gamboa CEP 20220-350, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2107-6000 - Fax: (21) 2107-6019 mariana@agmlogistica.com.br www.agmlogistica.com.br | Raul Werneck de Castro (pres.), Octavio Muniz (dir.), Mariana dos Santos Werneck de Castro (vice- pres.) | 78.000 | 9 | 420 | Banco Itaú, BR Distribuidora, Shell, Gafisa HSBC, Banco Itaú, Nasa - Açúcar União, Café Bom Dia |
| Bemex Logística Ltda. Rua Argentina, 130, antigo 180, Vila Endres, CEP 07043-020, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2114-3940 - Fax: (11) 2421-4136 comercial@bemex.com.br www.bemex.com.br | Douglas Fernando C. Tessitore (dir. com.), João Luiz do Valle Nogueira Filho (dir. adm.) | 43.000 | 5 | 340 | Sociedade Michelin de Participações, Harley Davidson, LP Displays Brasil, Electrolux da Amazônia, Visteon Amazonas |
| Binotto S.A. Logística Transporte e Distribuição Rua Sérgio Marques Prata, 100, Cumbica CEP 07034-090, Guarulhos, SP Telefax.: (49) 3221-1800 | Emilio Binotto (dir. pres.), Elisabeth Binotto Bazzo (dir. adm. fin.), Edilson Sérgio Binotto (dir. transp), Djalma Miranda (dir. com.) | 98.828 | 1 | 2.293 | Satipel Florestal, Kimberly Clark Brasil, Duratex, Klabin, Air Líquido do Brasil |
| Brasiliense Cargo Ltda. Av. Mercedes Benz, 170, Distrito Industrial CEP 13054-750, Campinas, SP Tel.: (19) 2102-4900 - Fax: (19) 2102-4910 cargo@brasiliense.com.br www.brasiliensecargo.com.br | Jorge Lobarinhas (dir.), Fábio Tavares (dir.), Fernando Tavares (dir.) | 10.000 | 2 | 150 | Sabic Plastics, PPG Tintas, Bayer, Motorola, ZF do Brasil |

| Empresa | Diretoria | Área total de armazenagem em m ² | Nº de Armazéns ou Centros de Distribuição | Número de Funcionários | Principais Clientes |
|---|--|---|---|------------------------|---|
| Braspress Transportes Urgentes Rua Cel. Marques Ribeiro, 225 B, V. Guilherme CEP 02068-050, São Paulo, SP Telefax.: (11) 2188-9000 denise.imprensa@braspress.com www.braspress.com.br | Urubatan Helou (dir. pres.), Milton Domingues Petri (dir. vice-pres.), Luiz Carlos Lopes (dir. oper.), Giuseppe Coimbra (dir. adm.), Giuseppe Lumare Jr. (dir. com.) | 450.000 | 82 | 3.759 | - |
| Brucai Logística/Transp. e Arm. Gerais Ltda. Av. Carlos Marcondes, 189, Jardim Limoeiro CEP 12241-421, S. José dos Campos, SP Tel.: (12) 3935-1999 | Wilson A. Sexto (dir. geral), José R. Sexto (dir. de oper.), Edson Depolito (dir. com.), Carlos Alberto (dir. log.), Caio Sexto (dir. téc.) | 15.000 | 4 | 150 | - |
| CCTech Log. C. Cons. e Com. Transp. Ltda. Rua Barra Longa, 82, Jaguaré, CEP 05330-040, São Paulo, SP Telefax.: (11) 3718-0109 comercial@cctechlog.com.br www.cctechlog.com.br | Pérsio de Carvalho Júnior (dir. com.), Renato Teruel (coord. com.) | 2.500 | 2 | 50 | - |
| Ceará Transportes Internacionais Ltda. Av. Dom Luís, 300, salas 1012/1013, Aldeota CEP 60160-230, Fortaleza, CE comercial@cticargo.com.br www.cticargo.com.br | Maria Manuela Pinto Barros (sócia proprietária), Francisco Geovani de Carvalho (sócio proprietário) | - | - | 8 | - |
| Celote Logística e Transporte Ltda. Av. João Paulo Ablas, 1.100, Jd da Glória CEP 06711-250, Cotia, SP Tel.: (11) 4391-8800 ricardo@sete-estradas.com.br www.celote.com.br | Ricardo Conte (dir.), Maria Alice Aparecida Conte (dir.), Vanessa Conte Trambaiolli (dir.), Gilberto Silva Rodrigues (ger. geral) | 25.000 | 5 | 900 | Lojas Rener, Bimbo, Lojas Marisa, Lojas Besni, C&A Modas, Lacoste |
| Central Express Transp. Urgentes Ltda. Rua Faustolo, 376/408, Água Branca CEP 05041-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3673-0113 – Fax: (11) 3873-2769 comercial@centralexpress.com.br www.centralexpress.com.br | Luiz Carlos Pardo Júnior (dir., com.) Luiz Carlos Pardo (dir. de mark.), Damaris Brum (ger. de oper. e log.), Edson Timoteo (ger. fin.) | 4.000 | 1 | 40 | Banco Bradesco, ABB, Equipa Daihatsu Taiff |
| Cesa S.A. Rod. MG 424, km 36,7, s/n, Manoel Carlos CEP 33600-000, Pedro Leopoldo, MG Tel.: (31) 3663-3500 – Fax: (31) 3663-3505 cesa@cesa.com.br www.cesa.com.br | Gustavo Dias (pres.), Walter Wanderley Vighy (dir. superint.) | 11.500 | 6 | 1.648 | Camargo Corrêa Cimentos, Ambev, Arcor, Magnesita, Black & Decker |
| Companhia Sudeste Av. Henry Ford, 511, Parque Moóca CEP 03109-001, São Paulo, SP gerentecomercial@ciasudeste.com.br www.ciasudeste.com.br | Ronaldo Paschoaloni (dir.) | 61.000 | 4 | 80 | Center Trading, Arno, AmBev, Ampacet, Birkson |
| Conseil Logística e Distribuição Ltda. Rua Conde de Porto Alegre, 500, IAPI CEP 41815-330, Salvador, BA Tel.: (71) 2203-9000 – Fax: (71) 2203-9041 comercial@conseil.com.br www.conseil.com.br | Helbert Fernandez (dir. oper.), Paulo Cesar Carvalho (dir. com.), Ana Helena Figueiredo (dir. de desenv.), Pedro Lago (dir. fin.), Alfredo Vicente (dir. de infra-estrut.) | 1.527.384 | 4 | 1.039 | Sadia, Ambev, Unilever, Perdigão |
| Dex Log R.R. Dexheimer EPP Rua José Félix de Oliveira, 1270, Conj. 206 Granja Viana CEP 06700-235, Cotia, SP Telefax.: (11) 4612-5050 dexlog@dexlog.com.br | Roberto Dexheimer (dir.) | 6.000 | 1 | 120 | - |
| Dialog Logística Ltda. Al. Bom Pastor, 91, Campina CEP 83015-140, São José dos Pinhais, PR Tel.: (41) 2101-0100 - Fax: (41) 2101-0101 dialog@dialog.com.br www.dialog.com.br | Gilberto Antônio Cantú (dir. geral), Marcelo Zanchi (ger. exec.) | 18.000 | 7 | 48 | - |

| Empresa | Diretoria | Área total de armazenagem em m ² | Nº de Armazéns ou Centros de Distribuição | Número de Funcionários | Principais Clientes |
|---|---|---|---|------------------------|---|
| EBA - Empresa Brasileira de Armazenamento Ltda. Estrada Galvão Bueno, 5.600, Batistini, CEP 09842-080, S. Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4357.3573 - Fax: (11) 4357.3902 rubens@eba.com.br | Guilherme Feriani (dir. pres.), Luiz Manoel Mascarenhas (pres. exec.), Rubens de Monaco (ger. com.), Luiz Guilherme Feriani (ger. adm.) | 30.000 | 1 | 30 | — |
| Ebamag Armazéns Gerais Log. Ltda. Rod. Presidente, Km 268,4, São Luiz CEP 27335-640, Barra Mansa, RJ Tel.: (11) 3478-0810 - Fax: (11) 3478-0802 comercial.spa@toniato.com.br www.ebamag.com.br | José Marciano de Oliveira (dir. pres.), Antônio Teodoro de Oliveira (dir. pres.), André Façanha (dir.), Luiz Carlos S. Monteiro (ger. com.) | 85.866 | 13 | 1.100 | Bayer, Dupont, Pernod Ricard Brasil, Basf, Syngente |
| Embage Log. & Arm./Empr. de Arm. Gerais Estr. Velha Campinas de Pirajá, s/n, Pirajá CEP 41290-540, Salvador, BA Tel.: (71) 3172-7700 - Fax: (71) 3172-7714 comercial@embage.com.br www.embage.com.br | Mônica Silva de Oliveira (dir.), Nildebrando Silva de Oliveira (dir.), Gerval Freaza Menezes (ger.), Pietro Lívio M. Freire (ger.), Joaquim Mendes Barbosa (coord.) | 29.706 | 3 | 93 | Brasfrigo, Braskem, C&A Modas, Moinhos Canuelas, Secti - Secretaria de Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia |
| Empresa de Transportes Atlas Ltda. Rua Soldado Hamilton S. Costa, 58, Pq. Novo Mundo CEP 02190-901, São Paulo, SP Tel.: (11) 2795-3000 - Fax: (11) 2795-3042 atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br | Francisco Martim Megale (pres), Lauro Megale Neto (dir. com.), Antônio Aurélio Megale (dir. oper.), Celia Maria Megale Biagiotti (dir. fin.), Lauro Felipe Megale (dir. planej.) | 82.398 | 40 | 2.500 | — |
| Exata Transportes e Logística Ltda. Rod. Anhanguera, km 1, s/n, V. N. Jaraguá CEP 05112-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2133-8700 - Fax: (11) 2133-8792 diretoria@exatalogistica.com.br www.exatalogistica.com.br | Maurício Pastorello (dir. geral), Carlos Tanaka (dir. téc.), Alejandro Bagnati (dir. de desenv. e negócios.) | 60.000 | 15 | 500 | Vivo, Stihl, Masterfoods, Arc International, Pioneer |
| Expresso Nepomuceno S.A. Rua Alcides Thomaz da Silva, 15, Distr. Ind. CEP 37200-000, Lavras, MG Tel.: (35) 3694-9900 - Fax: (35) 3821-9900 comercial@expressonepomuceno.com www.expressonepomuceno.com.br | Agnaldo de Souza (dir. pres.), Tânia Mara de Souza Castro (dir. adm.-fin.) Agnêsio Carvalho de Souza Neto (dir. oper.), Agnaldo de Souza Filho (dir. com.) | 15.000 | 10 | 1.400 | Magneti Marelli, Cooper Standard, Air Liquide do Brasil, AGA, Pirelli Pneus |
| Gefco Logística do Brasil Ltda. Pça. XV de Novembro, 20, sala 401, Centro CEP 20010-010, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2103-8217 - Fax: (21) 2103-8101 renata.gomes@gefco.com.br www.gefco.com.br | Paul-Henri Freret (dir. ger. Brasil), Adriana Pedreira (dir. com. e mark.), Carlos Tabaré (dir. oper. log.), Maurice Elmalem (dir. proj. log.), Luiz Alcântara (dir. oper. log. transp. rod.) | 484.691 | 6 | 13 | PSA Peugeot Citroën, Robert Bosch, Plastic Omnium, Renault, Iveco |
| Gold Armazéns Logística e Distr. Ltda. R. José Semião R. Agostinho, 272, Quinhau CEP 06833-300, Embu, SP Telefax: (11) 4781-0155 gold@goldlogistica.com.br www.goldlogistica.com.br | Ari Goldman (dir. fin.), Luciano Roberto Filho (dir. com.) | 100.000 | 2 | 110 | Editora Abril, Kellogg |
| Grecco Logística Transp. Grecco Ltda. Av. João Ramalho, 1504, Parque S. Vicente CEP 09371-520, Mauá, SP Tel.: (11) 4512-6000 - Fax: (11) 2845-2058 a.fernandez@greccoltda.com.br www.greccoltda.com.br | José Carlos Tonelotti Grecco (sócio-dir.), Paulo Roberto Campos (dir. geral), Andréa Carla Fernandez (ger. Com.), Otacílio Santos (dir. de oper.) José Roberto Leardini (dir. fin.) | 60.000 | 1 | 280 | Cebrace Vidros Planos, Quattor Petroquímica, Chevron Oronite, Saint-Gobain Vidros, Cosipa Cia. Siderúrgica Paulista |
| Grupo Argos/Argos Arm. Gerais Ltda. Av. Aruanã, 700, Tamboré CEP 06460-010, Barueri, SP Tel.: (11) 4133-2255 - Fax: (11) 4133-2266 argos@grupoargos.com.br www.grupoargos.com.br | Manoel Sousa Lima Jr. (dir. pres.), César Rogério Rodrigues (dir. de log.), Célio Matos (dir. de transp.), Paula Fonseca Sousa Lima (dir. fin. adm.) | 18.000 | 2 | 150 | — |
| Gtech Transporte e Logística Ltda. Av. Fernando Cerqueira Cesar Coimbra, 210, CEP 06456-090, Barueri, SP Tel.: (11) 4772-4300 - Fax: (11) 4772-4369 gtech@gtechlogistica.com.br www.gtechlogistica.com.br | Emerson Granero (dir.), Alcides Marques (dir.), Rafael Granero (dir.), Renato Capelari (dir.) | 71.400 | 10 | 1.015 | — |

| Empresa | Diretoria | Área total de armazenagem em m ² | Nº de Armazéns ou Centros de Distribuição | Número de Funcionários | Principais Clientes |
|---|--|---|---|------------------------|--|
| GTS Logistics Ltda. Av. Paulista 575, conj. 101/102, Paraíso CEP 01311-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2898-6900 - Fax: (11) 2898-6901 gts@gtscargo.com.br www.gtscargo.com.br | Erick Severi Cicala (pres.), Andrea Severi Cicala (dir. fin.) | — | — | 35 | Knaf do Brasil, Tranter Ind. e Com., AAT - Allied Advanced Technologies, 55 Trading, GRE Group do Brasil |
| Itanorte Logística Rod. BR 470, 4900, Badenfurt CEP 89070-205, Blumenau, SC Telefax.: (47) 2111-6500 itanorte@itanorte.com.br www.itanorte.com.br | Luis Frederico Kuenrich (dir. geral), Luis Carlos de Faveri (ger.), Gerson Fernando Damázio (ger.), Joaquim Pereira da Silva (ger.), Israel César Correia (ger.) | 21.000 | 11 | 438 | Basf, Teka Tecelagem Kuehnrich, Shell Brasil LSP, Makro Atacadista, Akzo Nobel |
| Jad Logística Ltda. Rua Dr. Freire Cisneiro, 97, Freguesia do Ó CEP 02714-020, São Paulo, SP Telefax.: (11) 3563-2000 comunicacao@jadlog.com.br www.jadlog.com.br | Nelson A. Jorge (dir. geral), José Afonso Davo (dir. geral), Ronan M. Hudson (ger.) | 10.000 | 1 | 989 | Saraiva, UPS, B2W, AGV, CCE |
| Katoen Natie do Brasil Ltda. Av. Viena, 419, Centro Industrial CEP 13140-971, Paulínia, SP Tel.: (19) 2116-1550 - Fax: (19) 2116-1552 comercial@katoennatie.com.br www.katoennatie.com.br | Benoît Somers (dir. pres.), Eduardo Leonel (dir. com.), Pedro Villa (dir. fin. cont.), Marçal Ferrari (dir. oper.) Guy Dufour (dir. oper.) | 105.000 | 7 | 1.000 | Braskem, Quattor Petroquímica, Solvay Indústria do Brasil, Tetra Pak do Brasil, Unilever do Brasil |
| Kenya Transporte e Logística Rua Santa Angelina, 256, Vila São Rafael, CEP 07053-122, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2106-3100 - Fax: (11) 2106-3113 camposp@kenyalog.com.br www.kenyalog.com.br | Franco Tegon (dir. pres.), Eduardo Valenti (dir. com.), Heniz Sagmeister (dir. fin.), Maurício Rodrigues (dir. oper.) | 22.000 | 5 | 421 | Carrefour, Bacardi, Campari, Alpargatas, Randon |
| Kieling Multimodais de Transportes Ltda. Rua Augusto Severo, 620, São João CEP 90240-480, Porto Alegre, RS kieling@kieling.com.br www.kieling.com.br | Alberto Eugênio Kieling (dir. pres.), Sandro Fernandes Pessoa (dir.), Consuelo Oliveira (dir. com), Marcos Barnstein (dir. op.) | 6.000 | 3 | 146 | Lojas Renner, Unilever, Imdepa, Elo Sistemas, Braskem |
| Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda. Rodovia Pres. Castelo Branco, 11.520, Km 30,5, Sítio Gupe, Barueri, CEP 06421-400, São Paulo, SP comercial.fastfashion@linx.com.br www.linxfastfashion.com.br | Daniel Mayo (dir. logística), José Eduardo Mollo (ger. logística) | 7.000 | 1 | 80 | Camisaria Colombo, Yman |
| Log Frio Logística Ltda. Rua Javari, 229, Galpão 2, Tamboré CEP 06460-035, São Paulo, SP Tel.: (11) 2175.7100 - Fax: (11) 2175.7110 oscar@logfrio.com.br www.logfrio.com.br | Alfredo Humberto Gonçalves (pres.), Oscar Cesar Bevilacqua (dir. geral) | 8.700 | 4 | 400 | Puras, General Mills, Ferrero, Bonduelle, Sodexo |
| Manchester Logística Integrada Ltda. Rua Prof. Helmuth Fallgatter, 1593, Boa Vista CEP 89201-205, Joinville, SC Tel.: (47) 2105-8999 - Fax: (47) 2105-8911 manchester@manchesterlog.com.br www.manchesterlog.com.br | José Antônio Corrêa (dir. pres.), Joel Corrêa (dir. fin.), Nelson Koerner (dir. de filiais) Gerhard Schuster (dir. téc.), Osvaldo Antônio Corrêa (dir. oper.) | 7.000 | 1 | 299 | Tupy, Siderúrgica Barra Mansa, Arcelor Mittal Brasil, Schultz, Braskem |
| Market Log - W Global Ltda. Rua Carius, 81, Campo Grande CEP 23052-180, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2415-0247 markerlog@marketlog.com.br www.marketlog.com.br | Wesley Fagundes (pres. e ceo) | 40.000 | 2 | 12 | Bag Snacks, Boigle, Sea Shell |
| Martini Meat S.A. Armazéns Gerais Rod. BR 277, s/n, Km 06, Colônia Santa Rita CEP 83203-540, Paranaguá, PR Tel.: (41) 3420.3200 - Fax: (41) 3420.3229 marcelo.treffellis@martinimeat.com.br www.martinimeat.com.br | Celso Antônio Frare (dir. pres.), Luiz Roberto Braga Silva Pinto (dir. adm. fin.), Marcelo Guilherme Ostrowski (ger. com.), Fuat Gazi Kuci (ger. op.) | 103.109 | 6 | 266 | Sadia, Perdigão, Klabin, Dagranya, Seara Alimentos |

| Empresa | Diretoria | Área total de armazenagem em m ² | Nº de Armazéns ou Centros de Distribuição | Número de Funcionários | Principais Clientes |
|--|---|---|---|------------------------|---|
| NBF Log. Assesor. Transp. e Serv. Ltda. Rua Líbero Badaró, 1115, Paulicéia CEP 09691-350, São B. do Campo, SP Tel.:(11) 4360-6300 – Fax: (11) 4360-6301 diretoria@nbflogistica.com.br www.nbelogistica.com.br | Nelson Batista Filho (dir.), Marlene da Silva Batista (dir. fin.), Alberto Jorge Pires (ger. fin.), Alexandre Guedes Batista (chefe de oper.) | 14.000 | 2 | 84 | Cargill Agrícola, Café Três Corações, Adria Alimentos, Nissin Ajinomoto, Coniexpress |
| Norlog Nordeste Logística Integrada Ltda. Av. Vasco Rodrigues, 360, Peixinhos CEP 53220-375, Olinda, PE Tel.:(81) 3312.8800 - Fax: (81) 3312.8820 norlog@norlog.com.br www.norlog.com.br | José Roberto Mações (superint.), José Eduardo Mações (dir. Adm.), Roberto Eugênio Mações (dir. com.) | 7.000 | 1 | 58 | Secretaria de Educação de Pernambuco, Lojas Leão, Matte Leão, Schincariol, Wal-Mart |
| Penske Logistics do Brasil Ltda. Av. Fernando C. César Coimbra, 398, CEP 06468-090, Barueri, SP Tel.:(11) 3306-0051 – Fax : (11) 3306-0067 atendimento@penske.com www.penskelogistics.com | William Scroggie (pres.), Paulo Sarti (dir. de oper.), Ivanyra Correa (dir. fin.), Cristiano Koga (dir. Com.), Fábio Mazelli (dir. de TI) | 220.000 | 10 | 2.200 | Sony, Ford, HP, Bridgestone Firestone, Ponto Frio.com |
| Rapidão Cometa Log. e Transp. S.A. Av. Engenheiro Antônio de Góes, 60, salas 1601 a 1605, Pina CEP 51110-000, Recife, PE Tel.:(81) 3464.5288 - Fax: (81) 3464.5210 rapidaocometa@rapidaocometa.com.br www.rapidaocometa.com.br | Américo Pereira (pres.), Américo Pereira Filho (dir. com.), Celso Queiroz (dir. log.), Manoel Leite (dir. oper.) | 650.000 | 35 | 6.400 | — |
| Rápido 900 de Transp. Rodov. Ltda. Rua Sold. João Américo da Silva, 170, Pq. Novo Mundo, CEP 02186-010, SP Tel.:(11) 2632-0900 - Fax: (11) 2954-4123 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br | J.C.Ferreira (dir. com.), Flávio Furtado (dir. compras), Agostinho José Botelho Lopes (dir. frota), Fernando José Reis Lopes (dir. fin), André Ferreira (dir. mark. e vendas) | 140.000 | 13 | 1.180 | Grupo Basf, Grupo Saint Gobain, Oxiteno, Petrobras, Bauducco |
| Rodoviário Transbueno Ltda. Av. Getúlio Vargas, 3060, Jd. Luiza CEP 12305-010, Jacareí, SP Tel.:(12) 3955-1100 – Fax:(12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br | Benedicto Bueno (pres.), José Roberto Bueno (dir. exec.), Regiane Bueno (dir. fin.), Luis Antônio Bueno (dir. com.), Renata Bueno (dir. de qual. e RH) | 56.000 | 6 | 131 | Henkel, Rhodia Brasil, 3M do Brasil, Cheminova do Brasil, Solutia Brasil |
| RP. Comércio de Alimentos Ltda. Rua Leonel Curvelo, 135, Suissa CEP 49050-480, Aracaju, SE Tel.:(79) 3281.3669 - Fax: (79) 3281.3799 george.goes@principadolog.com.br www.principadolog.com.br | — | 2.000 | 1 | 37 | Votorantim, Moinho de Sergipe, Heringer, Ferreira Costa. |
| Sada Transportes e Armazenagens S.A. Rua Gustaf Dalen, 151 CEP 32530-510, Betim, MG Tel.:(31) 3071-9600 – Fax: (31) 3071-9630 dircom@sada.com.br www.sada.com.br | Vittorio Medioli (pres.), Marco de Oliveira e Souza (superint. adm. fin.), Luiz de Castro Tito (dir. jurídico), Edson Luiz Pereira (dir. com.), Ricardo Farid (dir. oper.) | 397.202 | 11 | 1.322 | Fiat Automóveis S.A., Iveco Latin América, Peugeot Citroen (Gefco), Mitsubishi, CNH Latin América |
| Schenker do Brasil Transp. Inter. Ltda. Rua Geraldo Flausino Gomes, 8, 12º andar CEP 04575-060, São Paulo, SP Tel.:(11) 3318-9200 - Fax: (11) 3318-9201 schenkerdobrasil@dbuschenker.com www.dbuschenker.com.br | Eric Brenner (managing director), Roberto Prudente (KAM director), Elizate Torigoe (dir. fin.), Claudia Formiga (ger. de mark.) | — | — | 450 | — |
| Sete Estradas Logística Ltda. Rua Oneda, 900, Jardim Calux CEP 09850-300, São B. do Campo, SP Tel.:(11) 4391-8800 – Fax:(11) 4391-8801 ricardo@sete-estradas.com.br www.sete-estradas.com.br | Ricardo Conte (dir.), Maria Alice Aparecida Conte (dir.), Vanessa Conte Trambaiolli (dir.), Gilberto Silva Rodrigues (ger. geral) | 25.000 | 5 | 900 | Lojas Renner, Bimbo, Lojas Marisa, Lojas Besni, C&A Modas |
| Target Logistics Ltda. Rua São Quirino, 1090 A, Vila Guilherme CEP 02056-070, São Paulo, SP Tel.:(11) 2142-9009 – Fax:(11) 2142-9090 info@target-logistics.com.br www.target-logistics.com.br | Roberto Mira (pres.), Carlos Alberto Mira (vice-pres.) | 212.331 | 6 | 60 | — |

| Empresa | Diretoria | Área total de armazenagem em m ² | Nº de Armazéns ou Centros de Distribuição | Número de Funcionários | Principais Clientes |
|---|--|---|---|------------------------|---|
| Tegma Gestão Logística S.A. Av. Nicola Demarchi, 2000, Demarchi CEP 09820-655, São B. do Campo, SP Tel.:(11) 4346-2500 – Fax: (11) 4347-7001 tegma@tegma.com.br www.tegma.com.br | Gennaro Oddone (pres.), Emanuel Baláz (dir. vendas e marketing), Sineas Rodrigues Lial, Roberto Ferreira dos Santos (dir. comercial) | 1.571.000 | 26 | 3.146 | — |
| Timelog Logística S.A. Av. Acesso Rod. quadra 2, Mód. 8 - TIMS CEP 29161-376, Serra, ES Tel.:(27) 3041-9339 - Fax.:(27) 3041-9317 miniuchi@timelog.com.br www.timelog.com.br | Fausto Miniuchi (dir. log.), Osmair Bernardino (dir. fin.), Roberto Cunha (ger. armazenagem), Francisco Silva (ger. transp.) | 8.000 | 1 | 27 | Wickbold, Jomal Tribuna, Servisal, Rápido 900, Coopercarga |
| Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A. Via Apio Cardoso, 20, Parque São João CEP 32341-490, Contagem, MG Tel.:(31) 2191-2479 – Fax: (31) 2191-2509 tora@tora.com - www.tora.com.br | Paulo Sérgio Ribeiro da Silva (pres.), João Bueno de Carvalho (conselheiro), Antonio Luis da Silva Junior (dir. log.) Abelardo Edson Couto Santos (dir. fin.) | 52.705 | 5 | 55 | V&M do Brasil, CSN, FCA, CNH Latin America, Magnesita |
| Total Express - Total Log. Arm. Geral Ltda Via de acesso João de Góes, 1400, Módulos 02 a 12, Fazenda Itaquiti CEP 06612-000, Barueri, SP Telefax.:(11) 2168-3200 sergio.brito@totalexpress.com.br www.totalexpress.com.br | Marcos Queiros Monteiro (dir. pres.), Sérgio Monteiro Jr. (dir. tec.), Ricardo Monteiro (dir. oper.), Sérgio Monteiro (conselheiro), Paulo Testoni (superint.) | 11.000 | 7 | 140 | Wal-Mart.com, Bestshop TV, Semparrar/ViaFácil, Goorila.com, Citicard |
| Transcasa Ltda. Av. Ricarti Teixeira, 1441, Vila Botelho CEP 37795-000, Andradas, MG Tel.:(35), 3731-8900 - Fax.:(35) 3731-1075 josasseron@icasa.com.br www.icasa.com.br | Amadeu Tonon (adm.), Maria Basso Teixeira (sóc.-ger.), José Beretens Ventura (adm.), Paulo Sérgio Franco (adm.) | 1.000 | 1 | 2 | Icasa Indústria Cerâmica Andradense |
| Translute Transp. Rod. Ltda. Grup. LC Log Rua Nova São Paulo, 480, Itaquí, CEP 06696-010, Itapevi, SP Tel.:(11) 4141.8080 - Fax: (11) 4143.7401 grupolclog@grupolclog.com.br www.grupolclog.com.br | Luiz Carlos de Oliveira (pres.), Luiz Carlos de Oliveira Júnior (vice-pres.), Severino Donizetti Brainer (dir.) | — | 4 | 200 | Sociedade Michelin de Participações, Baxter Hospitalar, Procter&Gamble, Black&Decker do Brasil, Grupo Rio Polímeros |
| Transportadora Belmok Ltda. Rua Idalino de Carvalho, s/n, Areinha CEP 29135-000, Viana, ES Tel.:(27) 2123-6000 – Fax: (27) 2123-6019 belmok@belmok.com.br www.belmok.com.br | Luiz Belmok (dir. de negócios), Draiton Boldrini (dir. adm.-fin.) | 25.000 | 7 | 800 | Nestlé, Unilever, Colgate, Michelin, Petrobras, Alcoa, Braskem |
| Transportadora Transmiro Ltda. Rua Ary Rosa dos Santos, 233, Dist. ind. CEP 94930-605, Cachoeirinha, RS Tel.:(51) 3470-8600 - Fax: (51) 3471-1199 samuel.comercial@transmiro.com.br www.transmiro.com.br | Carlos Volmir Bortoncello (pres.), Geltrudes Cecília Bortoncello (vice-pres.), Luciano Bortoncello (dir.), Leandro Bortoncello (dir.) | 6.000 | 1 | 110 | Companhia Muller de Bebidas, Nova América, Norte Salineira - Norsal, Asa Indústria |
| Ultracargo Oper. Log. e Particip. Ltda. Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1343, 4º andar CEP 01317-910, São Paulo, SP Tel.:(11) 3177-6215 marlucia.lobo@ultracargo.com.br www.ultracargo.com.br | Ricardo Isaac Catran (dir. superint.), João Marcos Cazula (dir de oper.), Daniel Lisak (ger. com. líquidos), José Henrique Bravo (ger. com. sólidos), Helano Gomes (ger. com. Líquidos NE) | 38.800 | 6 | 1.412 | Braskem, Oxitano, Votorantim Metais, Quattor, Deten |
| UPS do Brasil Remessas Expressas Ltda. Rua Dom Aguirre, 554, Santo Amaro CEP 04671-390, São Paulo, SP Tel.:(11) 5694-6600 – Fax: (11) 5694-6622 mkt@ups.com www.ups.com | Nadir Moreno (pres.), Kátia Tavares (ger. mark.), Christiano Rihan (ger. vendas), Michele Cavalcante (ger. RH), Mauro Ribeiro (superv. de air cargo) | 600 | 7 | 4.730 | — |
| Usifast Logística Industrial S.A. Rua das Indústrias, 136, Parque São João CEP 32341-490, Belo Horizonte, MG Tel.:(31) 3399-8793 – Fax: (31) 3399-8701 e-faria@usifast.com.br www.usifast.com.br | Mário Lincoln Costa (dir. com. e de oper.), Janaina Fagundes Duarte (dir. adm.-fin.) | 40.000 | 3 | 750 | Usiminas, Componentes Samarco, Mineração Gerdau, Açominas, Fiat Automóveis |

O ano de reconfiguração

Os analistas vêm refazendo as previsões para 2009 e os fabricantes já reformularam as metas de produção para atender à nova realidade, com demanda esperada de 30% abaixo do resultado do ano passado

Guilherme Arruda



Depois de um 2008 exuberante, os efeitos da crise estão determinando uma nova calibragem no segmento de implementos. Repetir em 2009 os mesmos números de 2007, algo como 61 mil reboques e semirreboques, é aceito como notavelmente normal. Fica claro que 2009 é o ano da reconfiguração. O significado dessa reconfiguração tem amplitude que vai além da revisão das metas físicas. Estende-se ao modo de gerir o caixa, no ajuste das despesas e mais diá-

logo com a cadeia de suprimentos.

Não será nenhuma surpresa, entretanto, se em 2009 sejamos forçados a promover uma nova formatação. Por enquanto, vale lembrar o que escreveu o filósofo dinamarquês Soren Aabye Kierkegard: "A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para frente". Então, vamos por parte.

As empresas brasileiras sobreviveram a taxa de juros elevada, moratória, inflação, confisco financeiro, câmbio controlado, carga tributária, burocracia, corrupção, quebra de contrato e escândalos, entre eles, dos Correios, bingos, mensa-

lão, máfia das ambulâncias, cartões de crédito. Em tese, depois de passar por tudo isso, julgavam-se imunes a eventuais tempestades. Ninguém está. E uma das razões é o conjunto de atitudes do próprio mercado. Os analistas vêm refazendo com frequência as suas projeções para 2009 e praticamente todos os indicadores apontam recuo, retração ou perdas.

A Randon e a Guerra – que juntas respondem por mais de 50% da produção de equipamentos para o transporte de carga – estimam o mesmo percentual de queda, de 30% na produção de equipamentos para o mercado interno em relação a

2008. Em seu relatório anual a direção da Randon diz: "Acreditamos que a Randon, por ser a maior fabricante de implementos, deverá ganhar participação de mercado neste cenário de volumes menores, aumentando de 33% para cerca de 36% seu market share".

O que pode garantir a performance da rentabilidade é a mudança de mix de produtos, focando as vendas nos itens com elevado valor agregado, notadamente, tanques e basculantes, para atender à demanda por transporte de combustíveis. Mas não será tarefa fácil. Em outra parte do texto da Randon estão as projeções sobre os preços. "Esperamos preços de vendas pouco menores, como consequência da busca por uma maior participação de mercado e da queda nos preços dos insumos, notadamente do aço. Desta forma, os resultados projetados para 2009 consideram receita líquida 32,1% menor, Ebitda 43,3% menor e lucro líquido inferior em 43,8% em relação a 2008".

"O setor vai reagir somente após os clientes receberem sinais positivos do mercado, que dêem segurança para ele investir em bens de capital", conta o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), Rafael Wolf Campos. "Se não tiver nada para ser transportado é certo que eles não vão comprar reboques e semirreboques", acrescenta o empresário. De acordo com Campos, retornar aos níveis de 2007 não é o pior dos mundos, já que este foi o segundo melhor ano de toda história do setor de equipamentos para transporte de carga rodoviária. "Se chegarmos aos números de 2007 estará de bom tamanho", assinala.

Astor Milton Schmitt, diretor corporativo da Randon, concorda com o presidente da Anfir e até lembra que um ano atrás o setor festejava 2007 como um ano muito bom. "Não devemos renegar 2007", reforça Schmitt, para quem o segmento

de veículos rebocados deve manter uma visão alinhada com a indústria de caminhões – pois ela lida com todos os segmentos econômicos. "Antes de tudo precisamos reconhecer que 2008 foi um ano excepcional", diz o empresário.

Os números divulgados pela Anfir relativos aos primeiros três meses do ano já mostram o que vem pela frente. As vendas de reboques e semirreboques tiveram queda de 32,2%, enquanto que os emplacamentos de carrocerias sobre chassis diminuíram 10,18% em relação ao mesmo período do ano passado. Considerando os segmentos da linha leve (carrocerias sobre chassis) e pesada (reboques e semirreboques), de janeiro a março deste ano, a indústria comercializou no mercado interno 22.485 unidades, queda de 19,8% ante as 28.029 unidades emplacadas no primeiro trimestre do ano passado. As exportações caíram 61,7%.

O sobe e desce da economia – Quais as apostas para 2009? Que setores econômicos devem crescer e quais os que devem recuar? Neste exato momento há pessoas trabalhando em cima de relatórios, de pesquisas setoriais, e em informações trazidas pela internet, cruzando dados para transformar esse conjunto de dados em "conhecimento estratégico" para dar estas respostas. É o que a nova administração chama de Inteligência Competitiva, uma área capaz de fazer a diferença na hora de a direção tomar decisões. Na linguagem popular, ela substitui o "achismo" em relação ao que está acontecendo – e até saber, com algum grau de certeza, o que pode vir pela frente.

Eis uma singela síntese do que o mercado está falando. O setor primário começou 2009 reagindo sem nenhum solavanco. A exceção foi a mineração, cujas previsões sinalizam produção de imple-

mentos bem abaixo dos números do ano passado em virtude da queda de produtos siderúrgicos no mercado interno e a expressiva redução de compras de players europeus e do Japão. Analistas de mercado estão indicando melhorias em abril, o que torna o segundo trimestre bem melhor que o primeiro.

As áreas de álcool e açúcar, ao contrário, já apontam um moderado crescimento. A safra de cana-de-açúcar (2008-2009) deverá ser a maior da história, com 498 milhões de toneladas colhidas, conforme estimativa da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica). De acordo com projeção da entidade, a safra será 16% maior do que a anterior, quando foram colhidas 431 milhões de toneladas de cana. A produção de açúcar deverá ser 9% maior em relação à anterior e, de acordo com estimativa da Unica, deverá chegar a 28,6 milhões de toneladas do produto. A entidade também prevê que a produção de álcool deverá ter um crescimento de 19%, com um total de 24,3 bilhões de litros. Desses, 7,6 bilhões serão de álcool anidro e 16,7 bilhões, de álcool hidratado.

O presidente da Conab, Wagner Rossi, comenta que a alta do dólar tende a favorecer o setor exportador de açúcar e de álcool. Nos primeiros meses do ano, os preços dos derivados da cana-de-açúcar tendem a aumentar, em razão da entressafra, estabilizando-se a partir do segundo bimestre. Ele descartou, no entanto, elevações significativas de preço em 2009, já que a cotação do barril do petróleo está em baixa no mercado internacional.

A expectativa do setor para maio é a safra agrícola, cujos números estão sendo revistos para cima. O levantamento feito por técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta produção de 137,5 milhões de toneladas de grãos, o que configura como a segunda maior da história, perdendo apenas para

a anterior, que registrou 144,1 milhões de toneladas. O ciclo atual, que vai até julho, já teve mais de 65% dos grãos da safra de verão colhidos no Centro-Sul, como milho, feijão, arroz e soja. Em relação ao trigo, produto estratégico para o País que será colhido no segundo semestre, o levantamento apresenta um recuo de 13%, de 6 milhões para 5,2 milhões de toneladas

Rodmar Cardinali, diretor geral da Guerra, de Caxias do Sul, relata que em 2008 a participação dos bitrens graneleiros no ano passado alcançou 38% da produção da empresa, enquanto que em 2007 a participação havia sido de 28%. A participação de bitrem graneleiro com semirreboque graneleiro somados na Guerra foi de 58% em 2008, correspondendo a um avanço de 14% acima do ano anterior. "O mix de produtos mudou em 2008 e agora está mudando outra vez", diz o executivo, referindo-se a produtos como tanques e basculantes.

O setor industrial apresenta duas realidades. A primeira está relacionada com o transporte de bens de consumo não duráveis. Alimentação e vestuário, por exemplo, estão trabalhando com projeções positivas. No caso de frigoríficos é a mesma coisa. Uma mensagem que pode ser extraída disso é que a circulação destes itens está crescendo – ou, pelo menos, deixou de cair. Já os bens de consumo durável o quadro é um pouco preocupante, na medida em que continuam restrições ao crédito, assim como o elevado custo para tomada de financiamento bancário (o spread nas alturas)

O recente programa habitacional lançado pelo governo federal "Minha Casa Minha Vida", com meta de construir um milhão de moradias até o próximo ano vai gerar negócios para o setor, não apenas para a movimentação de cimento, brita, ferro, entre outros insumos, mas também para modelos carrega-tudo, silos e, especificamente no caso da Randon, de retroescavadeiras e silos verticais.

O dólar alcançou um patamar interes-

sante para exportação, porém nem tudo são flores lá fora. A direção da Randon faz as contas e prevê retração no cenário internacional por conta da intensidade da crise financeira na União Europeia e no bloco do Nafta, formado pelos Estados Unidos, Canadá e México. "Na América do Sul nossas concessionárias estão bem estocadas. Na África percebemos uma relativa normalidade", salienta Schmitt.

A Guerra fez uma reformulação na área de exportação, no ano passado, e elegeu 2009 como ano para deflagrar um novo modelo exportador, não mais baseado em conquistar e depois sair de um país. As novas diretrizes contemplam uma nova abordagem de trabalhar e privilegia, acima de tudo, estar à frente do mercado. "Exportação é prioridade", ressalta o diretor geral Rodmar Cardinali.

Destravando a burocracia – O presidente da Anfir, Rafael Wolf Campos costuma dizer que o noticiário que diariamente aparece na mídia influencia o ânimo dos compradores. Otimista incorrigível, Campos põe fé, no entanto, que o pior da crise passou por aqui e que daqui para frente nós podemos, quem sabe, esperar por uma recuperação. Tomara. Mesmo que o pior tenha ficado para trás, para quem deseja comprar um veículo rebocado, o drama para obter financiamento continuará da forma como está. Parte por decisão dos bancos – que bloqueiam qualquer iniciativa quando percebem riscos –, parte por causa da burocracia, uma praga que o Brasil República herdou do Brasil Colônia.

"É incrível, mas mesmo com um bom cadastro, os agentes financeiros estão aumentando as exigências para aprovação de crédito", informa Campos, destacando o calvário pelo qual as médias e pequenas empresas precisam passar. Atualmente, 70% das vendas são feitas com Finame. "Precisa destravar na ponta", pede o diretor corporativo da Randon, Astor Schmitt, assinalando o volume atual de recursos à disposição no Banco Nacional de Desen-

volvimento Econômico e Social (BNDES), algo na ordem de R\$ 125 bilhões.

Schmitt elogia o governo quando ele estende a redução do IPI para compra de implementos para transporte de carga e torce para que sirva de estímulo ao mercado. Rafael Campos, da Anfir deixa de lado por um instante seu otimismo para dizer que somente o IPI não resolve. A taxa de juro é outro fator inibidor para contratação de financiamento e aí a Anfir alinha-se com as demais entidades empresariais que lutam bravamente junto ao governo federal para sua redução.

Como o presidente Lula chamou a si a responsabilidade pela redução do spread (a diferença entre o custo de captação de dinheiro e o que os bancos cobram dos tomadores), classificando de "obsessão" é torcer que o Conselho Monetário Nacional (CMN) se sensibilize na próxima reunião do Copom. Analistas financeiros estão mantendo em 9,25% ao ano a projeção para a taxa básica de juros, a Selic, no fim de 2009. Atualmente, a Selic está em 11,25% ao ano. Para o fim de 2010, a estimativa para o juro básico subir de 9,38% para 9,50% anuais.

Por estes e outros fatores, o presidente da Anfir vê com certa naturalidade a movimentação de fusões e incorporações no segmento. "É o futuro" diz taxativo e cita o caso da empresa que ele dirige, a Boreal. No final do ano passado houve a junção de algumas áreas dela com a Pastre. As duas continuam mantendo suas administrações independentes. Campos lembrou ainda o caso da Guerra, adquirida o ano passado pelo Axxon Group – gestor de fundos de private equity (fundos de participação em empresas) que realiza investimentos através de um fundo de US\$ 150 milhões em parceria com o Natixis, um dos maiores grupos financeiros da França.

"No médio e longo prazos o que se busca é ganho de escala", diz o presidente da Anfir, citando ainda a Librelato que adquiriu uma empresa gaúcha.

MWM INTERNATIONAL acelerando o progresso.



EMPRESA PARCEIRA



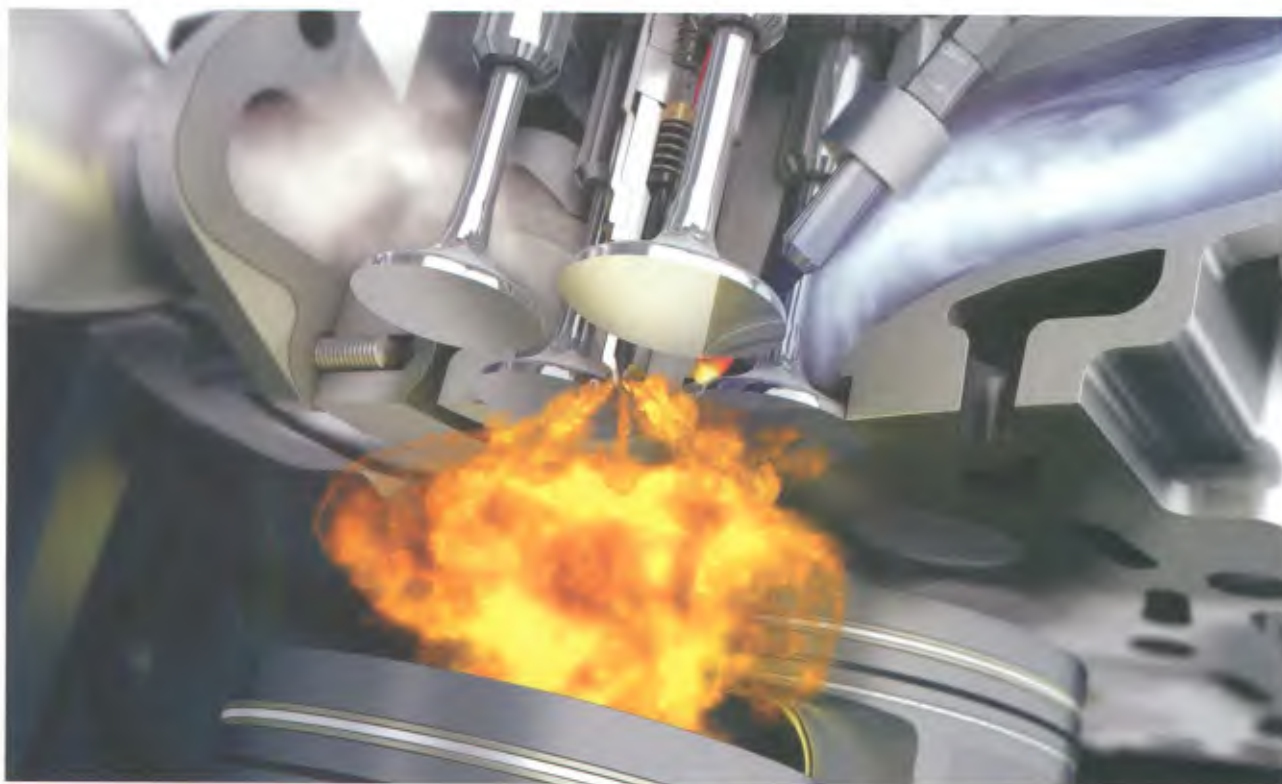
Alta performance, durabilidade e economia: tudo o que você precisa em soluções de motorização Diesel, são mesmo o líder de mercado, com mais de 3,5 milhões de motores produzidos desde 1953, poderia crescer para você.

- **Diversidade:** motores mecânicos ou eletrônicos, de 2.5 a 9.3 litros, 50 a 370 cv.
- **Customização:** aplicações e necessidades diferentes para cada cliente.
- **Tecnologia:** atender de às mais exigentes normas de emissões.



www.mwm-international.com.br

www.clubedodiesel.com.br



Indústrias **reduzem** investimentos

A grande intensidade da crise no cenário internacional e incertezas no mercado interno ampliam ociosidade nas fábricas brasileiras de autopeças, enquanto aguardam a recuperação do setor automotivo

S em perspectivas de renovar os contratos no exterior e diante das incertezas sobre a retomada do mercado automotivo brasileiro, a indústria de autopeças deverá reduzir em 50% os investimentos neste ano no Brasil, para US\$ 800 milhões ao se comparar com os US\$ 1,6 bilhão que foram investidos pelas empresas em 2008, quantia 15,5% superior aos US\$ 13,5 bilhões aplicados em 2007. "O ano de 2009 está mais difícil do que eu imaginava por causa da intensidade da crise no mercado internacional, que derrubou as exportações bra-

sileiras", disse Paulo Butori, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças). "Muitas empresas não têm respostas das suas matrizes sobre os novos investimentos. As multinacionais, que têm suas filiais instaladas aqui, estão olhando em todas as partes do mundo para decidir qual a localidade que vale a pena investir", disse Butori. "No Brasil, só serão mantidos pelas matrizes os investimentos considerados estratégicos".

Por causa da crise mundial, que atingiu bruscamente o setor automotivo brasileiro, a indústria de autopeças, que até setembro empregava 231,7 mil funcionários, reduziu

o efetivo para 207,5 mil pessoas em dezembro e fechou março com 203 mil empregados, segundo o Sindipeças. Já a capacidade ociosa das fábricas, que em janeiro chegou a 30%, recuou em março para 25%.

Segundo o presidente do Sindipeças, a situação mais corriqueira hoje no setor de autopeças é o cancelamento de contratos de clientes no exterior. "Se vendo um produto no mercado internacional pela manhã, à tarde recebo o comunicado de cancelamento com o argumento de que a Coreia tem preço 10% menor. Além da grande competitividade no exterior também não temos para quem vender porque não tem comprador — o castelo desabou no mundo

inteiro”, afirmou Butori.

Para a Argentina, o principal cliente da indústria automobilística e de autopeças, as exportações de componentes feitas diretamente pelas fabricantes, montadoras e empresas independentes caíram 41,93% no primeiro trimestre deste ano em relação a igual período de 2008, de US\$ 584 milhões para US\$ 339 milhões. Aos Estados Unidos, segundo maior mercado do setor, os embarques tiveram declínio de 51,71%, de US\$ 463 milhões para US\$ 223,5 milhões. Para a Alemanha os embarques diminuíram 45,88%, de US\$ 200 milhões para US\$ 108 milhões e, para o México, as exportações baixaram 43,2%, de US\$ 187,7 milhões para 106,6 milhões no período.

Em compensação, o Japão aumentou sua participação nas vendas de componentes para o Brasil, ocupando o primeiro lugar na lista entre os 20 principais países. Mesmo com a queda de 2,5% nas importações de janeiro a março (de US\$ 429 milhões para US\$ 418 milhões) a indústria de autopeças japonesa ficou com 22% das compras totais do Brasil. Os Estados Unidos reduziram seus embarques para o mercado brasileiro em 22,9% (de US\$ 345 milhões para US\$ 266 milhões) e ficou com 14%. Apesar de ser um volume reduzido, a Tailândia aparece em sexto lugar na lista das importações brasileiras, com crescimento de 67,48% no período (de US\$ 66,4 milhões para US\$ 111,2 milhões).

Sobre as importações feitas diretamente pelas montadoras e a indústria de autopeças, a tendência, de acordo com Butori, é de aumentar porque o dólar não se sustentará neste patamar de R\$ 2,31 até o fim do primeiro semestre, “porque o mercado americano está em declínio e isso provocará uma ociosidade ainda maior no setor de autopeças e será preciso desovar estoques”.

A estimativa de Butori é que neste ano a produção de veículos nos Estados Unidos atinja 9 milhões de unidades, diminuindo a diferença para o Brasil que deverá fabricar 2,7 milhões. “Há alguns anos os Estados Unidos produziam 16 milhões de veículos e o Brasil, 1,6 milhão”, comentou Butori.

Diante de um horizonte ainda incerto, o presidente do Sindipeças projeta para este ano um saldo comercial “desastroso” para o setor de autopeças. Em 2008, com a desvalorização do dólar, o setor havia ampliado o déficit para US\$ 2,5 bilhões, ante um saldo comercial negativo de US\$ 840 milhões em 2007. No primeiro trimestre deste ano o déficit comercial atingiu US\$ 542 milhões (as exportações totalizaram US\$ 1,36 bilhão e as importações atingiram US\$ 1,9 bilhão), ante os US\$ 467 milhões negativos apurados em igual período de 2008.

Ao contrário do mercado de automóveis, que reagiu com a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o segmento de veículos comerciais, que inclui caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, segundo Butori precisa de medidas novas e urgentes. As sugestões do setor de autopeças passa pela criação de um fundo garantidor para a venda de caminhões e por um fundo de estímulos para troca de frotas de ônibus nos municípios. “Neste mercado a recuperação será mais difícil”, prevê Butori. O presidente do Sindipeças acredita que a melhor solução para estimular a venda de caminhões depende de uma garantia a ser dada pelo governo para que o crédito possa ser liberado aos caminhoneiros. Com riscos maiores em cenário de crise, os bancos têm evitado financiar esse tipo de profissional autônomo, cujo único bem é móvel e representa uma garantia difícil de ser exigida. “O crédito é mais difícil nesse caso. É preciso criar um fundo garantidor ou coisa parecida”, diz Butori.

Para o segmento de ônibus, Butori acredita que a solução estaria no incentivo a prefeituras para troca de frotas. Com as eleições do ano passado, a maioria das prefeituras entrou o ano sem caixa para esse tipo de medida. A sugestão seria também criar um fundo de financiamento para que essas cidades possam renovar as frotas de ônibus.

Melhora no segundo semestre – A estimativa de Butori é que no mercado brasileiro a situação melhore no segundo semestre, quando a indústria automobilística terá

uma visão mais real sobre como se comportará o mercado automotivo sem o incentivo do IPI reduzido.

Butori afirmou que, graças à redução do imposto o setor reativou as atividades em fevereiro e março deste ano. Mas, a maior parte das empresas ainda não conseguiu ajustar o volume de produção ao tamanho da demanda do mercado brasileiro, segundo o presidente do Sindipeças. “Depois da grande redução no volume de pedidos no final do ano e da forte retração nas exportações, a indústria de autopeças está retomando suas atividades, mas de forma lenta e gradativa”, disse Butori. “Para facilitar a readaptação das empresas, as montadoras precisam criar um programa mais estáveis e de longo prazo”.

Butori defende que a redução do IPI seja mantida até o final deste ano, que garantirá que a produção de veículos atinja 2,7 milhões de unidades.

George Rugitsky, membro do conselho de administração do Sindipeças, espera, no mínimo, uma estabilização do faturamento caso o desconto do IPI seja prorrogado. Em 2008 a indústria de autopeças faturou US\$ 39,2 bilhões, montante 12,1% superior aos US\$ 35 bilhões registrados em 2007, mas inferior aos US\$ 45,3 bilhões projetados pelo sindicato em agosto de 2008. Os números mostram que o setor deve registrar resultado semelhante ao verificado em 2007, “apesar das incertezas na economia mundial”, disse Rugitsky. As montadoras foram responsáveis por 67% do faturamento da indústria de autopeças no período. O mercado de reposição participou de 13,5%, as exportações de 13,4% e as transações intersetorial com 7,5%.

A estimativa de Butori é que o faturamento do setor de autopeças tenha uma queda de 14% neste ano, diminuindo a índice de retração, que em janeiro chegou a 33,4% no comparativo a janeiro de 2008.

Retomada prevista para segundo **semestre**

Cummins e MWM, que já adequaram suas estruturas para uma nova realidade de mercado, trabalham com estimativas de produzir neste ano um volume menor que no ano passado

A pesar das incertezas provocadas pela crise mundial e da queda de 20,7% nas vendas de caminhões ao mercado interno entre janeiro e março deste ano, a indústria de motores aposta na retomada dos negócios a partir de abril, quando começa a movimentação da safra agrícola no País, e confirmam a manutenção dos seus investimentos no Brasil.

A Cummins, que já investiu US\$ 115 milhões nos últimos cinco anos no Brasil, prevê aplicar US\$ 20 milhões em 2009, para manter a atualização das suas operações no País. "Aqui no Brasil os investimentos que irão fazer a ponte para o futuro continuam, como os novos produtos para se adequar às novas leis ambientais. A empresa não pode parar suas atividades, pois pior do que ter crise é não ter produto e eficiência dos processos", disse Luís Pasquotto, diretor-geral da unidade de negócios de motores da empresa no Brasil.

Já a MWM International, subsidiária brasileira da Navistar, fabricante americana de caminhões e motores diesel, tem programado o investimento de US\$ 80

milhões para o Brasil – em 2008 aplicou US\$ 76 milhões no País. A quantia, segundo Roberto Alves, gerente de marketing, será aplicada em novas tecnologias de motores para atender às novas leis de emissões no Brasil e nos Estados Unidos.

Na opinião de Pasquotto, os números de março darão uma posição mais firme sobre o futuro do setor automotivo brasileiro. Para Alves serão decisivos por causa do início da movimentação da safra agrícola que deverá puxar o mercado de caminhões. "A previsão é que a safra deste ano chegue a 135 milhões de toneladas. É um volume 6,25% menor que no ano passado (144 milhões), mas, ainda assim, é superior aos 132 milhões de toneladas

de 2007. Além disso, há uma sinalização de crescimento para a economia brasileira porque nenhum segmento apontou queda do PIB (Produto Interno Bruto) e isso vai demandar o uso do transporte no País", diz o gerente de vendas da MWM International.

As duas empresas, que já adequaram suas estruturas para uma nova realidade de mercado, trabalham com estimativas de produzir neste ano um volume menor que no ano passado. A Cummins, que produziu 86 mil motores em 2008, volume 6,5% abaixo das 92 mil unidades estimadas e acima das projeções feitas no início do ano (77 mil unidades), prefere não arriscar quanto será o volume de 2009.

Já a MWM International, que já tem pedidos confirmados de 115 mil motores (94.000 para o mercado interno e 21.000 para exportação), antecipa que, se o mercado der sinais de recuperação a partir de abril, será possível produzir neste ano 126 mil propulsores. É volume 3,8% abaixo da meta prevista de 131 mil unidades, e 11,5% abaixo das 143 mil unidades fabricadas em 2008 (111.800 para o mercado interno e 31.200 para exportação), quando havia uma demanda recorde no mercado brasileiro. Do total



produzido 33% serão destinados ao mercado de picapes, 37% para caminhões e ônibus e 30% para os segmentos de máquinas agrícolas, industrial e de geradores.

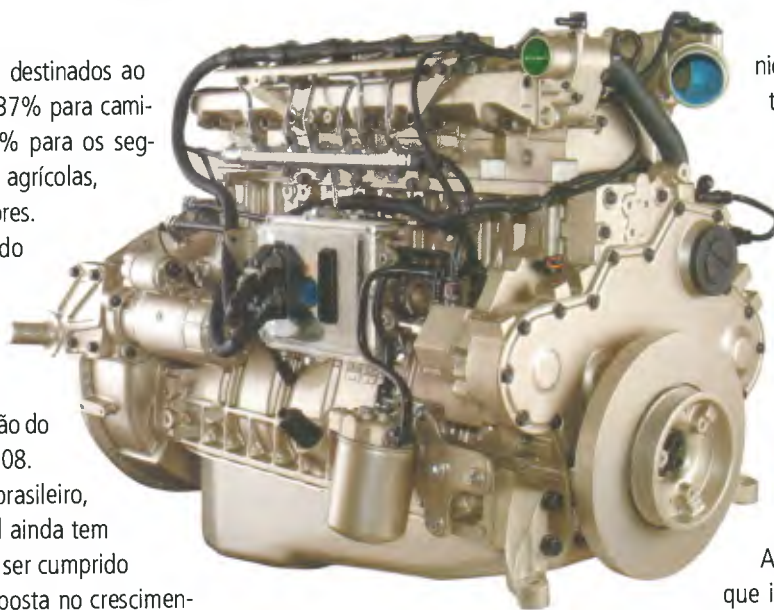
Quanto ao segundo trimestre de 2009, a produção já está próximo de 30 mil unidades, cerca de 30% acima da produção do mesmo período de 2008.

Além do mercado brasileiro, a MWM International ainda tem vários contratos para ser cumprido no exterior e ainda aposta no crescimento dos seus embarques ao mercado externo. Para os Estados Unidos, onde a recessão está mais forte do que em outras localidades do mundo, a empresa tem programado para este ano a exportação

No ano passado foram produzidos no Mercosul 450.670 motores diesel para aplicação em picapes, caminhões, ônibus, máquinas agrícolas, rodoviárias e geradores, volume 12,92% superior às 399.100 unidades fabricadas em 2007. Deste total, 95% são no Brasil e incluem os fabricantes independentes e as montadoras de veículos.

Para 2009, a estimativa do gerente da MWM International, Roberto Alves, é que a produção de motores diesel tenha uma queda de 20% e atinja 380 mil unidades por causa da queda nas exportações.

Também em 2008 foram vendidos no Mercosul 493 mil veículos comerciais e máquinas agrícolas equipados com motores diesel nacional e importados. Para 2009 a previsão da quantidade de veículos equipados com esses propulsores (tanto nacional quanto importado) é de redução de 11,9%, para 434 mil unidades, que serão 9% superior ao volume de 2007 (398 mil unidades). "A partir de 2010, com a recuperação do mercado mundial, o volume anualizado voltará aos níveis de 2008", prevê Alves.



de 41 mil unidades de componentes de motores e cabeçotes completos e ainda 12 mil blocos de cilindros para os motores de 11 e 13 litros (marca Big Bore MaxxForce). Estes embarques que começaram no ano passado, vão para a International, que produzirá em Huntsville, Alabama, caminhões extrape-sados sob a licença da MAN, que faz esse motor na Europa. Para o México começa exportar propulsores que atendam a norma Euro 4, o Acteon de 4 cilindros para equipar os ônibus da International Truck & Engine Corporation e motores de 7.8 e 9.3 litros para equipar caminhões pesados. "Mesmo com a retração do mercado nos dois países os pedidos feitos à empresa no Brasil estão mantidos porque a Navistar prepara o lançamento de um novo produto", disse Roberto Alves. "Além disso, a empresa vai aumentar suas ações na Índia e na China e já está prospectando novos negócios também na Rússia e Turquia".

A manutenção dos embarques para o México e, principalmente, os Estados Unidos, além de compensar a retração de 20% das vendas que a empresa terá este ano na Argentina, também fará com que a subsidiária brasileira passe a ter uma participação ainda mais estratégica dentro de toda a corporação, segundo Alves.

Para a China a MWM International começou a enviar no ano passado o motor eletrô-

nico NGD 3.0 litros em CKD (completamente desmontado). Este motor, que equipa a picape Ranger da Ford e o jipe T4 da marca Troller, já está em produção no mercado chinês.

Na Índia a afiliada da Navistar International Corporation tem um contrato assinado desde o final de 2007 com a Mahindra & Mahindra – numa joint venture de 51% para cada empresa – para produzir motores diesel Acteon de 9.8 litros e 7.2 litros que irão equipar caminhões médios, pesados e ônibus.

Programa de expansão – Para atender aos pedidos da International, nos Estados Unidos, a MWM International inaugurou em 2008 uma moderna linha de usinagem de blocos na unidade de Santo Amaro (bairro paulistano), com investimentos de US\$ 36,8 milhões e contratou 25 pessoas especializadas na área técnica e de engenharia.

Também no ano passado a empresa fechou contrato com a General Motors do Brasil para fornecer anualmente 60 mil motores de 2.8 litros de 4 cilindros até 2018 para equipar nova família de veículos que a montadora lançará no mercado brasileiro.

Em razão da expansão dos negócios no exterior e do bom desempenho das vendas no mercado brasileiro no ano passado, a empresa comemorou a antecipação dos resultados ao atingir um faturamento de US\$ 1,1 bilhão, antes previsto para 2010, superando as estimativas de faturar US\$ 880 milhões em 2008. A quantia, 27% superior à apurada em 2007, é recorde na história da companhia. Do total, 70% foram provenientes de vendas para as montadoras de veículos e máquinas agrícolas, 30% para o setor industrial e o restante para o mercado de reposição. Para 2009 a estimativa da empresa é que o faturamento tenha uma queda de 15%.

O foco agora é a reposição

Com a redução dos pedidos das montadoras, os fabricantes de pneus, como a Continental, concentram-se no mercado de reposição para evitar ociosidade nas suas linhas de produção

As fabricantes de pneus vão direcionar seus volumes de produção para o mercado de reposição na tentativa de evitar ociosidade nas suas fábricas em razão da redução dos pedidos das montadoras. A Continental, que tem três anos de atividades no Brasil – sua fábrica foi inaugurada em 2006 – e 7% de participação no mercado de reposição, já revisou suas estratégias. "Tínhamos planos de exportar 90% da produção de pneus para automóveis e caminhões, mas mudamos completamente os planos e passamos a concentrar os negócios no mercado de reposição brasileiro, que tem grande potencial", disse Renato Sarzano, diretor superintendente, responsável pelas operações comerciais de pneus da Continental na América Latina. "Apesar da retração global, o setor de reposição continua aquecido".

Segundo Sarzano, "se de um lado o dólar em queda não estava favorável para exportar, agora que está valorizado também não estimula as empresas porque no exterior não há clientes para comprar".

Diferentemente das demais empresas do setor, que estão com grandes volume de estoques, a Continental se encontra numa posição mais confortável em comparação às outras fabricantes de pneus, que estão no País há mais de 50 anos e têm que administrar grande volume de produção. "A empresa está numa fase diferente de toda a indústria e, como acabou de chegar ao Brasil, conta com mais flexibilidade para se adaptar às mudan-

ças do mercado. Por isso, conseguiu controlar os estoques com as férias coletivas sem demitir os funcionários", disse Sarzano.

A fábrica de Camaçari (BA), uma das mais modernas do grupo alemão no mundo, emprega atualmente 1.400 funcionários. Essa unidade foi construída com investimentos de US\$ 260 milhões. No ano passado a empresa produziu 4,5 milhões de pneus de automóveis e 300 mil unidades de pneus para caminhões, o que representou um crescimento de 32% sobre 2007. Para 2009, com dois turnos de trabalho, a estimativa de Sarzano é que a produção tenha um crescimento entre 10% e 15%. "Além da base de clientes, estamos aumentando também a nossa oferta de produtos", afirmou.

Segundo Sarzano, os pneus que a Continental vende no Brasil têm o mesmo conteúdo tecnológico dos modelos que são comercializados na Alemanha. "Estamos tendo boa aceitação no mercado brasileiro e vários segmentos que não conheciam estão aceitando os nossos produtos. Já temos, por exemplo, pedidos para equipar frotas de ônibus e caminhões que trabalham em regime que exige grande esforço, como o transporte de cana-de-açúcar".

Além desses negócios, a Continental também está aumentando sua participação nas montadoras. Com os pneus de carga, a empresa está presente em todas as fabricantes de caminhões, exceto a Volvo. Já com os pneus de automóveis abastece as linhas de montagem da Renault (100% no modelo Sandero Stepway), Ford e, no final do ano passado fechou contrato com

a General Motors do Brasil.

Ao mercado externo a empresa envia seus pneus para os Estados Unidos, México, Argentina, Chile, Equador e América Central. "Para o México, Estados Unidos, Canadá e Argentina as exportações são intercompany", afirmou Sarzano.

A estimativa do superintendente é que o mercado brasileiro retome o crescimento neste ano, após as medidas adotadas pelo governo, como a redução do IPI, das taxas de juros e outros incentivos. "Já a indústria de caminhões terá recuperação mais lenta porque o incentivo concedido ao setor não foi igual ao do mercado de automóveis".

Em relação aos demais mercados onde a Continental está presente, o Brasil tem grande importância nas estratégias da matriz na Alemanha, segundo Sarzano, "pois deixou de ser um mercado de alto risco e tem uma economia mais sólida".

"Um dos fatores que fez o Brasil ganhar a concorrência da nova fábrica – além do Chile e da Argentina – foi o potencial do mercado, com capacidade para mais de 40 milhões de pneus por ano", destacou. Sobre os planos para o Brasil, o executivo falou que somente está suspenso a ampliação da capacidade. Já os investimentos em novos produtos estão mantidos. "A Continental continua investindo pesadamente em novas tecnologias para fabricar pneus que reduzam o consumo de combustível. Isso é estratégico para a companhia", disse. O Grupo Continental, que emprega 150 mil funcionários no mundo e fatura 25 bilhões de euros por ano, mantém sete fábricas no Brasil.

MARSHAL

A PARTIR DE AGORA, TRADIÇÃO E TECNOLOGIA VÃO ANDAR JUNTAS.

Você já pode contar com a tecnologia de ponta dos Pneus Marshal:

- 8º maior fabricante de pneus do mundo.
- Com 8 fábricas na Ásia e América.
- Mais de 70 milhões de pneus/ano.
- Melhor custo operacional da categoria.
- Distribuição exclusiva Cantu Pneus.

Visite nossa Central de Serviços Autorizados Marshal

Rua Dom Lucas Obes, 956
esq. com Av. Juntas Provisórias
Bairro Ipiranga, São Paulo - SP

FABRICADOS NA CORÉIA DO SUL

KRD 02

KRS 03

KRS 05

40
anos
CANTU
RODA MELHOR EM QUALQUER CAMINHO

0300 210 1010
www.cantu.com.br/pneus

ÍNDICE

ABRAÇADEIRAS

Eichut Indústria e Comércio, Flexfab South America, Imatron Indústria Metalúrgica Eletrônica, Suprens Abraçadeiras

ACESSÓRIOS E COMPONENTES

Ability Prensas Enfardadeiras e Equipamentos para Reciclagem, Adaimé Importação e Exportação, Adere Indústria Serigrafica, Bosch, Ceccato Dmr Indústria Mecânica, Excel Produtos Eletrônicos, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Grammer do Brasil, Honeywell - Fabricante dos Turbos Garrett, Jedal Redentor, Mahle Metal Leve, Metalúrgica Saraiva Ind. Com., Metalúrgica Weloze, PLM Plásticos, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Recobinas Ind. Com., Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica, Satélite Sistema de Segurança Eletrônica, SSB Selos de Segurança do Brasil, Taco-Ar Calibradores de Pneus e Equipamentos, Timken do Brasil Com. e Ind., Tapetes São Carlos, Vision Indústria e Comércio

ADESIVOS E SELANTES

3M do Brasil

ALARMES

Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos, FRT Tecnologia Eletrônica, Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica, Satélite Sistema de Segurança Eletrônica, SSB Selos de Segurança do Brasil

AMARRAÇÃO DE CARGA

Autonet Klippan Brasil, Flash Sistemas Especiais para Transporte

APARA-BARROS

Mambrini Equipamentos Rodoviários

ASSOALHO PARA CARROCERIA

Battistella Indústria e Comércio, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Mambrini Equipamentos Rodoviários

BANCOS, ASSENTOS E ENCOSTO

Autonet Klippan Brasil, Grammer do Brasil, Kalf Plásticos, Tapetes São Carlos, Vulcan Material Plástico

BATERIAS

Lemar Representações de Peças e Acessórios

BORRACHAS E ARTEFATOS

3m do Brasil, Borrachas Tipler, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Flexfab South America, Fluidloc S.A. Ind. e Com., Hofmann do Brasil Ltda., Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, Moreflex Borrachas, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Tec Bor Borracha Técnica, Utep do Brasil, W.As Ind. Com. Juntas e Peças para Mec. Pesada

BUCHAS E COXINS

Hidro Metalúrgica Veda, Indústria e Comércio de Peças MRS, Mahle Metal Leve, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Utep do Brasil,

CAÇAMBAS BASCULANTES

Ability Prensas Enfardadeiras e Equipamentos para Reciclagem, Mambrini Equipamentos Rodoviários

CAIXAS DE DIREÇÃO

Indústria e Comércio de Peças MRS, Porpora do Brasil Comércio e Indústria

CÂMBIO E COMPONENTES

Indústria e Comércio de Peças MRS, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Schulz

CARDÁS (COMPONENTES E RESTAURAÇÃO)

Indústria e Comércio de Peças MRS

CARROCERIAS DE MADEIRA/ALUMÍNIO

Mambrini Equipamentos Rodoviários

CARPETES, PASSADEIRAS E TECIDOS

Autonet Klippan Brasil, Tapetes São Carlos

CHAPAS

Mambrini Equipamentos Rodoviários, PLM Plásticos

CILINDROS HIDRÁULICOS

Fluidloc S.A. Ind. e Com., MKS Equipamentos Hidráulicos, MM Componentes para Implementos Rodoviários

COLAS ESPECIAIS

3M do Brasil

COLHEDORAS DE CANA

Recobinas Ind. Com.

CONSULTORIA (ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA)

Allisson Sistemas e Representações Comerciais, BGS 2003 Serviços, CA Consultores Associados, Confrota - Consultoria e Sistemas, JC & Lar Consultoria Técnica, Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Pró User Consultoria e Informática, Pró-Sul Prestação de Serviços, Transoft Informática

COZINHA PARA CAMINHÃO E ÔNIBUS (COMPONENTES)

Compact Ind. de Produtos Termodinâmicos, Elber Indústria de Refrigeração

DISTRIBUIÇÃO E/OU COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL

Adivel Caminhões e Ônibus, Auto Linea – Hübner Indústria Mecânica, Bosh, Carvalho Peças, Central Auto Vidros, Cia. Distribuidora de Motores Cummins, Fenixport Comercial e Exportadora, Guanabara Diesel Comércio e Representações, Intermecc South America, Millennium Ind. e Com. de Acess. Automotivos, Incavel Ônibus e Peças, Mincarone Ruiz e Cia, Mov-Ar Comercial de Autopeças, Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, Onipeças Peças Para Ônibus, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Radar Borrachas, Rodinova Comércio de Autopeças, Rodip Comércio de Autopeças, Taco-Ar Calibradores de Pneus e Equipamentos, Valin Indústria e Comércio, VIM Comércio de Peças Automotivas

EIXOS E ENGRENAGENS

Mahle Metal Leve, MM Componentes para Implementos Rodoviários

ELEVADORES HIDRÁULICOS/PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS

Ceccato DMR Indústria Mecânica, Daiken Indústria Eletrônica, Dover do Brasil, HBZ Sistemas de Suspensão a Ar, Leone Equipamentos, MKS Equipamentos Hidráulicos, Recobinas Ind. Com., Saur Equipamentos

EMBREGENS (EQUIPAMENTOS E REFORMA)

Estrutezza Ind. e Com., Fluidloc S.A. Ind. e Com., Platodiesel Ind. e Com. de Peças Automotivas Ltda., Termolite Indústria e Comércio

EMPILHADEIRAS

América Rodas Comércio, BYG Transequip Ind. e Com. de Empilhadeiras, Makena - Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes

FERRAMENTAS

Bosch, Especificer Ind. e Com. de Ferramentas, Fesamac Comercial e Representação, Leone Equipamentos

FERROVIÁRIOS (SEUS COMPONENTES)

Antonio Prats Masó, Flash Sistemas Especiais para Transporte, MWL Brasil Rodas & Eixos, Orbe Brasil Indústria e Comércio, Timken do Brasil Com. e Ind.

FILTROS E COMPONENTES

Fluidloc S.A. Ind. e Com., Fundação Antonio Prats Masó, Mahle Metal Leve, Makena - Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes

FREIOS E COMPONENTES

Adaime Importação e Exportação, Fras-Le, Haldex do Brasil Indústria e Comércio, Fundação Antonio Prats Masó, Icol Indústria e Comércio, Indústria e Comércio de Peças MRS, Lisecki Indústria de Peças Metalmeccânica, Master Sistemas Automotivos, Thermoid - Materiais de Fricção, Valin Indústria e Comércio

GUINDASTES

Makena - Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes, MKS Equipamentos Hidráulicos

HUBODÔMETROS

Getec Comércio e Importação, Jost Brasil Sistemas Automotivos, Marketbr Com. e Dist. de Aparelhos Eletrônicos e Utilidades Domésticas, SSB Selos de Segurança do Brasil

ILUMINAÇÃO

3M do Brasil, FRT Tecnologia Eletrônica, Imatron Indústria Metalúrgica Eletrônica

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS (SEMI-REBOQUES)

Flash Sistemas Especiais para Transporte, PPW Ind. Com. Imp. Exp. Ltda.,

Rodo Linea Implementos para Transporte

INFORMÁTICA PARA GERENCIAMENTO (DE FROTA E MANUTENÇÃO)

Active System Desenvolvimento, BGM Rodotec Tecnologia e Informática, Blue Tec Industrial, Celtec Tecnologia e Serviços, Compsis Computadores e Sistemas, Confrota - Consultoria e Sistemas, CFT Technologies do Brasil, Consult Sistemas Integrados de Logística e Gerenciamento de Riscos, Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos, Excel Produtos Eletrônicos, G&M Soluções, Pró User Consultoria e Informática, Pró-Sul Prestação de Serviços, Repom, Sialog Soluções Logísticas, Signa Consultoria e Sistemas, Sist Global Sistemas e Computadores, Softran Informática do Transporte, Talentum Comércio de Softwares, Transoft Informática

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

Actia do Brasil Indústria e Comércio

JUNTAS E RETENTORES

Indústria e Comércio de Peças MRS, Mahle Metal Leve, W.As Ind. Com. Juntas e Peças para Mec. Pesada

LACRES/SELOS DE SEGURANÇA

SSB Selos de Segurança do Brasil

LAVAGEM (LAVADORA DE CHASSIS E VEÍCULOS PESADOS)

Leone Equipamentos, Tecnoserv Indústria e Comércio

LIMITADORES DE VELOCIDADE

Blue Tec Industrial

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Makena - Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes

LONAS, SIDERS E COMPONENTES

3m Do Brasil, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Topcon Confeção de Lonas Especiais, Vulcan Material Plástico

MACACOS HIDRÁULICOS

BYG Transequip Ind. e Com. de Empilhadeiras, Dover do Brasil, Leone Equipamentos, Metal Técnica Bovenau, Saur Equipamentos

MOLAS

Aesa - Automolas Equipamentos, Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO VIA SATÉLITE,

RADIOGRAFIA E TELEFONE MÓVEL

Alfakar Comércio de Equipamentos para Veículos, Blue Tec Industrial, Consult Sistemas Integrados de Logística e Gerenciamento de Riscos, DBtrans S.A., Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos, FRT Tecnologia Eletrônica, MSI Sat Rastreadores, Orbe Brasil Indústria e Comércio, Satélite Sistema de Segurança Eletrônica, Sedron Logística de Segurança

MOTORES (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS, REGULAGEM, RECONDICIONAMENTO E DISTRIBUIDORES)

Fundação Antonio Prats Masó, Indústria e Comércio de Peças MRS, Honeywell - Fabricante dos Turbos Garrett, MWM International Indústria de Motores da América do Sul, Recobinas Ind. Com., Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica, Schulz, Timken do Brasil Com. e Ind., Top Linea Motors Comércio Autopeças

PAINÉIS LUMINOSOS/SINALIZAÇÃO

3m do Brasil, Adere Indústria Serigrafica, Flash Sistemas Especiais para Transporte, FRT Tecnologia Eletrônica, Imatron Indústria Metalúrgica Ele-

trônica, Jorge Andrade Design, Missemota Arquitetura e Design, Mobitec Brasil, Orbe Brasil Indústria e Comércio, Topcon Confeção de Lonas Especiais

PARA-BRISAS (COMPONENTES E MECANISMOS)

Orbe Brasil Indústria e Comércio

PARAFUSOS E PORCAS

Battistella Indústria e Comércio, Indústria e Comércio de Peças MRS, ZM

PEÇAS EM ACRÍLICO (ESTAMPADAS INJETADAS, SINTERIZADAS E USINADAS)

3m do Brasil, Adere Indústria Serigráfica

PERFIS

Alcoa Alumínio

PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS

Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga, Shell Brasil

PINTURAS (E SEUS COMPONENTES)

3m do Brasil, Weg Tintas

PISOS ANTIDERRAPANTES E REVESTIMENTOS

3m do Brasil, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Vulcan Material Plástico, Weg Tintas

PISTÕES

Mahle Metal Leve

PNEUS NOVOS E RECAPADOS (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS)

Bandag do Brasil, Borrachas Tipler, Getec Comércio e Importação, Lukatec Equipamentos, Maggion Ind. de Pneus e Máquinas, Makena - Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes, Marangoni Tread Latino América Com. e Ind. de Art. de Borracha, Oriente Triangle Latin America

PORTAS E GUARNIÇÕES (SISTEMAS DE ACIONAMENTO)

Portabras Industrial Ltda., PPW Ind. Com. Imp. Exp. Ltda.,

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Adere Indústria Serigráfica, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Gandolfo Designer, Jorge Andrade Design, Missemota Arquitetura e Design, Topcon Confeção de Lonas Especiais, Villela Design

QUINTAS-RODAS

Fontaine International do Brasil, Jost Brasil Sistemas Automotivos Radiadores e Componentes, Fundação Antonio Prats Masó

REFRIGERAÇÃO E CALEFAÇÃO (E SEUS COMPONENTES)

3m do Brasil, Denso do Brasil, Mincarone, Ruiz e Cia., Thermo King do Brasil

REVESTIMENTOS INTERNO (DE PISO, BANCO E TETO)

3m do Brasil, Autonet Klippan Brasil, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Tapetes São Carlos, Vulcan Material Plástico

RODAS E AROS (EQUIPAMENTOS E COMPONENTES)

América Rodas Comércio, MM Componentes para Implementos Rodoviários

RODÍZIOS SIDER

Flash Sistemas Especiais para Transporte, Topcon Confeção de Lonas Especiais

ROLAMENTOS (DE ROLOS CÔNICOS, MANGAS DE EIXO E CARDÃ)

SKF do Brasil, Timken do Brasil Com. e Ind.

SEGURADORA/CORRETORA

Consult Sistemas Integrados de Logística e Gerenciamento de Riscos, Gera Corretora e Adm. de Seguros Ltda., Grupo Apisul, Mettaseg Administração e Corretagem de Seguros Ltda., MKT Corretora e Adm. de Seguros Ltda., Pool Part Adm. e Cor. de Seguros Ltda.

SISTEMA DE ÁUDIO E VÍDEO

Actia do Brasil Indústria e Comércio, Garden's Radiocomunicação, Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica, Satélite Sistema de Segurança Eletrônica,

SISTEMAS DE SEGURANÇA

Actia do Brasil Indústria e Comércio, Blue Tec Industrial, Celtec Tecnologia e Serviços, Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos, FRT Tecnologia Eletrônica, Grupo Apisul, Orbe Brasil Indústria e Comércio, Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica, Satélite Sistema de Segurança Eletrônica

SISTEMAS ELÉTRICOS

Actia do Brasil Indústria e Comércio, Imatron Indústria Metalúrgica Eletrônica, Orbe Brasil Indústria e Comércio, Recobinas Ind. Com., ZM

SUSPENSÕES E COMPONENTES

Fundação Antonio Prats Masó, HBZ Sistemas de Suspensão a Ar, Indústria e Comércio de Peças MRS, MM Componentes para Implementos Rodoviários, Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Schulz, ZM, Suspensys Sistemas Automotivos

TAMPAS (DE COMBUSTÍVEL, ÓLEO E RADIADOR)

Fundação Antonio Prats Masó, José Muríli Bozza Ind. e Com. Ltda.

TANQUES (DE COMBUSTÍVEL, DE AR E COMPONENTES)

Leone Equipamentos, Sideraço Industrial do Brasil

TINTAS E EQUIPAMENTOS PARA TINTURAS

Weg Tintas

TRANSMISSÕES E COMPONENTES

Allison Transmission, Bitzer Compressores, Fundação Antonio Prats Masó, Indústria e Comércio de Peças MRS, Schulz

TUBOS (DE AÇO-CARBONO, INÓX E NÁILON)

Icol Indústria e Comércio, Lubor Indústria

TURBOS E EQUIPAMENTOS PARA AUMENTO DE POTÊNCIA

Honeywell - Fabricante dos Turbos Garrett, Top Linea Motors Comércio Autopeças,

USINAGEM (PEÇAS SOB MEDIDA TORNEADAS EM FERRO E LATÃO)

Auto Linea - Hübner Indústria Mecânica, Hidro Metalúrgica Veda

VÁLVULAS

Haldex do Brasil Ind. e Com., Indústria e Comércio de Peças MRS, Mahle Metal Leve

VIDROS

CDI Vidros para Ônibus e Caminhões Ltda., Central Auto Vidros

ARMAZENAMENTO de COMBUSTÍVEIS

COM FILTRAÇÃO MICRÔNICA E COALESCENTE

Instalação recomendada para Transportadoras, Garagens, TRR's empresas de ônibus, Bases de abastecimentos particulares, Postos de serviços, Pontos de abastecimentos itinerantes, Aeroportos, entre outros

FILTROS COM VAZÕES DE 75 ATÉ 840 L/MIN.

Módulos de Abastecimento de Combustíveis



Também com opção para dois tipos de combustíveis simultaneamente

Filtragem coalescente instalada em Garagem de Ônibus



ELABORAMOS

PROJETOS ESPECIAIS

Consulte nosso Departamento Técnico e conheça nossa Linha Completa de Produtos



Transparência e Tecnologia a Serviço do Mundo

LÍDER HÁ 31 ANOS DO MERCADO DE FILTROS

Pesquisa • Adequação e Projetos customizados • Equipamentos 100% ecológicos



ECONOMIA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

- Racionalização do uso de água
- Até 80% de ECONOMIA no reuso
- Menores problemas com os órgãos de fiscalização ambiental
- Preservação dos recursos naturais
- Conscientização ambiental dos colaboradores
- Melhoria da imagem da empresa



Utilizada em águas de rios, lagos, etc



Estação COMPACTA de Tratamento de Efluentes



Telefax (11) 3621-4333 • Plantão 24 hrs (11) 9277-6327 • 0800-171333 (fora de SP)
www.metalsinter.com.br www.ambientalms.com.br industrial@metalsinter.com.br

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|--|---|--|---|
| Ability Pressas Enf. e Equip. p/ Reciclagem e Logística Ltda. Rua Frederico Pollo, 497, V. Jones CEP 13456-000, Americana, SP Tel.:(19) 3405-3420 – Fax: (19) 3405-3420 ability@ability.ind.br - www.ability.ind.br | José Wilson de Almeida (dir. com.) | Pressas enfiadoras, balanças, equipamentos para reciclagem de PET e plásticos, trituradores industriais, rack, armadores, porta paletes, paletes de aço e esteiras transportadoras | Saint Gobain, Votorantim, Cavo, Casas Bahia, Dia Supermercado |
| Absolut Mega Com. de Tintas Ltda. Av. Lisboa, 501, Penha Circular CEP 21011-540, Rio de Janeiro, RJ Tel.:(21) 2564-8072 – Fax: (21) 3887-8670 mega@megatintasrio.com.br | Edmilson Burgues (dir. com.), Magda Burgues (dir. exec.), Wagner Motta (ger.) | Tintas de alta performance com garantia de 5 anos, assistência técnica permanente, designer de projetos para frotas, acompanhamento de processos, treinamento de profissionais | Grupo Redentor, Lider Viaturas, Opportrans-Metrô RJ, Grupo Braso Lisboa, Grupo 1001 |
| Actia do Brasil Ind. e Comércio Ltda. Av. São Paulo, 555 - São Geraldo CEP 90230-161, Porto Alegre, RS Tel.:(51) 3358-0200 – Fax:(51) 3337-6081 karen.ramos@actia.com.br www.actia.com.br | Pascal Paul Andre Laigo (dir. geral), Luis Augusto Pereira Duarte (dir.), Thiago Naves Peres (ger. desenvolv.) Alfredo Gaubert Capella (ger. de control.) | Sistema de monitoramento (ré) interno e externo do veículo, linha audio e video e tacógrafo digital | Marcopolo, Scania, Busscar, Irizar, Comil, Mercedes-Benz |
| Active System Desenvolvimento Ltda. Av. Salgado Filho, 1549, Sala 11, Centro CEP 07115-000, Guarulhos, SP Tel.:(11) 2229-0810 – Fax: (11) 6409-2024 jefferson@activesystem.com.br | Jefferson Luiz Cescon (dir.), Vera Cescon (dir.) | Software completo para gestão de transportadoras | Pássaro Marron, Milano Cargas, Logistran, Iazzetti, Engecargo |
| Adaime Importação e Exportação Ltda. Av. Onze de Agosto, 882, 2º andar, Centro CEP 13276-130, Valinhos, SP Tel.:(19) 3871-4888 - Fax: (19) 3869-1515 adaime@adaime.com.br www.adaime.com.br | Claudio Adaime (sócio-prop.), Luis Roson (ger.) | Freio retardador eletro-magnético e suas partes e peças de marca Telma | Empresa Gontijo de Transportes, Auto Viação Urubupungá, Auto Viação Ouro Verde, Viação Cidade de Caieiras, Expresso de Prata |
| Adere Indústria Serigráfica Ltda. Rua Pedro Zapparoli, 121, Ana Rech CEP 95060-610, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 3026-1055 – Fax:(54) 3026-9088 vendas@adere.ind.br www.adere.ind.br | Mainard Santos (dir.), Maicol Reis (ger.) | Adesivos, faixas, decalcos, plaquetas de alumínio, adesivos refletivos de segurança | Randon, Marcopolo, Noma, 3 Eixos, Dancar |
| Adivel Caminhões e Ônibus Ltda. Estr. Galvão Bueno, 6597, Batistini CEP 09842-080, S. Bernardo do Campo, SP Tel.:(11) 4359-9000 – Fax: (11) 4359-9001 apta@aptacaminhoes.com.br | Luiz Alves Amorim Junior (dir. superint.), João Alves Neto (dir.), Silvio Cesar Barros (ger. geral), Antonio Pascual Parames (com.), Luis Eduardo Ferri (ger. de mark.) | Vendas no varejo de caminhões e ônibus Volkswagen, peças e acessórios originais da marca e serviços de pós-vendas | Terracom Construções, Libra Terminais, Julio Simões, Transp. Piramidal, Termoplás, Viação Sta. Brígida |
| AESA- Automolas Equipamentos Ltda. Rod. Mello Peixoto, 3548, Parque Industrial II CEP 86192-170, Cambé, PR Tel.:(43) 3174-3000 – Fax: (43) 3254-6014 mila@aesa.com.br | André Bearzi (dir.), Klaus R. Tkotz (dir.), Viktoria Tkotz (dir.) | Molas semi-elípticas e parabólicas, grampos, espigões, pinos de olhetes | Noma, Indústria Metalúrgica Pastre, Equipamentos Rodoviários Rodrigues, Usicamp Equipamentos Agrícolas, Ideauto Molas e Peças |
| Akiyama Tec. em Comp. Eletrôn. Ltda. Rua Pastor Manoel V. de Souza, 1059 CEP 82810-400, Capão da Imbuia, PR Tel.:(41) 3365-0222 – Fax: (41) 3365-0222 marketing@akiyama.com.br www.akiyama.com.br | Ismael Akiyama da Cruz (dir.), Adriana Alberti (superv. adm.), Anelise Korilo (superv. de mark.) | Soluções em biometria, RFID, Conectividade, micromotores AC, DC e Passo, Servo motores, CLP, IHM, impressoras de cartões em PVC, membranas de silicone, componentes eletrônicos, conversores e drivers | --- |
| Alcoa Alumínio S.A. Rua Felipe Camarão, 454, Utinga CEP 09220-580, Santo André, SP Tel.:(11) 4463-8000 – Fax: (11) 4463-8000 faleconosco@alcoa.com.br www.alcoa.com.br | Franklin Feder (pres. América Latina), Luis Augusto Barbosa (dir. extrud.) | Perfis extrudados para fabricação de autopeças e componentes para implementos rodoviários, transporte comercial e carrocerias | Randon, Facchini, Met. Schwarz, Delphi, Bosch |
| Alfakar Com. de Equip. para Veículos Ltda. Rua Clélia, 1015, Água Branca CEP 05042-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 3672-7978 – Fax: (11) 3672-7978 paulo@gpsgoldeneye.com.br www.gpsgoldeneye.com.br | Charlie Tsai (dir.), Paulo Eduardo Azevedo Sinibaldi (ger. com.), Paulo W. Tsai (ger. mark.) | Desenvolvimento de soluções em GPS e monitoramento | --- |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|---|---|---|---|
| Allink Transportes Internacionais Ltda. Av. Ibirapuera, 2033, 1and cj. 12, Moema CEP 04029-100, São Paulo, SP Tel.: (11) 5054-7575 - Fax.: (11) 5054-7595 allink@allink.com.br www.allink.com.br | Nelson Cajado (dir. ger.), André Fgobersztejn (dir. oper.), Fabio Marques (dir. fin.), Flávia Rapisarda (ger. com.), Fábio Pavani (ger. desenv. de neg.) | Importação e exportação (LCL) de carga marítima consolidada, e importação e exportação (FCL) de carga marítima full container | — |
| Allison Brasil Ind. e Com. de Sistemas de Transmissão Ltda. Rua Agostino Togneri, 57, Jd Jurubatuba CEP 04690-090, São Paulo, SP Tel.: (11) 5633-2599 - Fax.: 5633-2550 www.allisontransmission.com | Evaldo Oliveira (dir. de oper.), Carlos Augusto S. Roma (ger. nac. de vendas), Celso João (ger. de eng. de aplic.), Luis Mauricio Marques (ger. de mark.), Cesar Farinelli (anal. de mark.) | Transmissões automáticas para veículos | Agrale, Mercedes-Benz, Randon, Volkswagen |
| Allisson Sist. e Represent. Com. Ltda. Rua José Nobre, 01-C, Vila Maria CEP 02122-100, São Paulo, SP Tel.: (11) 2967-1194 - Fax: (11) 2955-4382 allisson@allisson.com.br www.allisson.com.br | Evaldo Cimas de Matos (dir.), Maria José Teles de Matos (dir.), Eduardo Teles de Matos (dir.), Peterson Tomaz Ferreira (ger.) | Desenvolvimento de sistemas para emissão de documentos, relatórios para gerenciamento, gráficos de rentabilidade e rastreamento de veículo via satélite | Transportadora JPN, Eureka Transportes, Raça Transportes, Argos Transportes, Rodojumbo Transportes |
| América Rodas Com. de Auto Peças Ltda. Rua da Alegria, 236, Brás CEP 03043-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3399-4762 - Fax: (11) 3399-4762 vendas@americarodasrodas.com.br www.americarodas.com.br | Aurélio Cosmo Guarino (dir.), Hélio Carneiro da Silva (ger.) | Aros, anéis, rodas para caminhões, ônibus, empilhadeiras, máquinas e equipamentos | Transportes Andorinha, Martim Brower, Votorantin Metais, Rios Unidos Transportes, Usina da Barra |
| Anchieta Com. e Recap. de Pneus Ltda. Rua Joana Forest Storani, 120, Distr. Industrial CEP 13280-000, Vinhedo, SP Tel.: (19) 3856-4000 - Fax: (19) 3876-4005 comercial@anchietapneus.com.br | Waldemar Magalhães Costa (sócio), Algemira de Almeida Magalhães Costa (sócia) | Reforma de pneus de caminhões e ônibus, empilhadeiras e máquinas agrícolas | Grupo Urubupungá, Açúcar Guarani, Casas Bahia, Júlio Simões, Grupo Ultrazag |
| Apta Caminhões e Ônibus S.A. Estrada Galvão Bueno, 6597, CEP 09842-080, São B. do Campo, SP Tel.: (11) 4359-9000 - Fax: (11) 4359-9001 apta@aptacaminhoes.com.br www.aptacaminhoes.com.br | Luiz Alves Amorim Junior (pres.), João Alves Neto (dir.), Sílvio Cesar Barros (ger. geral), Antonio Pascual Parames (ger. com.), Luís Eduardo Ferri (ger. de mark.) | Vendas de caminhões, ônibus, peças e acessórios, prestação de serviços de assistência técnica | Terracom Construções, Julio Simões, Libra Terminais, Viação Santa Brígida, Viação Urubupungá |
| Autonet Klippan Brasil Ltda. Rua Espanhola, 470, Vila Endres CEP 07043-060, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2421-5450 - Fax: (11) 2425-1565 autonet@autonetklippan.com.br www.autonet-klippan.com.br | Gerard H. L. Friedman (dir.), Erwin Karrer (ger.), Lazaro Medeiros (superv.), Glaucio Pacheco (respons.) | Rede porta-objetos e tecidos para bancos de ônibus, caminhões e carros | Marcopolo, Busscar, Mercedes-Benz, Volvo, Volkswagen |
| Bandag do Brasil Ltda. Av. Mercedes Benz, 580, Dist. Industrial CEP 13054-750, Campinas, SP Tel.: (19) 3725-4805 - Fax: (19) 3725-4881 comunicacao@bandag.com.br www.bandag.com.br | Alfonso Zendejas (vice-pres. com. Bridgestone Bandag), José Rubens Hiroshi Matsumaga (ger. de inov.) Karim Samra (ger. geral) | Recapagem, softwares para gerenciamento de pneus, linha própria de equipamentos para reforma de pneus, serviços de freio, suspensão, lubrificação, elétrica e acessórios | Recapex, Unicap, JK Pneus, Itaruban, Concap |
| Battistella Ind. e Com. Ltda. BR 280, Km 133, Aces. Rio Preto Velho CEP 89295-000, Rio Negrinho, SC Tel.: (47) 3646-2200 - Fax: (47) 3646-2200 comercial@battistella.com.br www.battistella.com.br | Gerson Schmitt (pres.), Luciano Ribas Battistella (dir.), Luciano Marin (ger. com.), Sérgio Martini (ger. desenv. de produto) | Tampas laterais de carroceria de caminhões, componente básico para piso de ônibus, guarnições, baús e piso para carrocerias de caminhões e implementos rodoviários | Marcopolo, Induscar, Mascarello, Metalúrgica Schiffer e Neobus |
| BGMRodotec Tecnologia e Info. Ltda. Rua Soares de Avellar, 134, V. Monte Alegre CEP 04306-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 3528-2255 - Fax: (11) 3528-2288 comercial@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br | Valmir Colodrão (dir. oper.), Lauro Freire (dir. com.), Edson Caldeira (dir. fin.), Valter Luiz da Silva (ger. com. nac.) | Sistema Globus de gestão para empresas de transporte de cargas, onde se destacam os módulos: operacional de cargas, oficina e materiais, administrativo e financeiro, contábil/fiscal e pessoal | Transportes Borelli, Transportadora Fadel, Henrique Stefani, Ajofer, XV de Novembro, Transmagnó, Graneleiro, TIC, Transtassi |
| Bitzer Compressores Ltda. Av. João Paulo Ablas, 777, Jd. Da Glória CEP 06711-250, Cotia, SP Tel.: (11) 4617-9100 - Fax.: (11) 4617-9148 patricia.javara@bitzer.com.br www.bitzer.com.br | Fernando Bueno (dir.), Constantino Mehlmann (ger. com.), Marcelo Silva (vend. técnico) | Compressores para refrigeração e climatização de caminhões e ônibus | Spheros e Climatização do Brasil, Climabuss, Carrier Transicold Carrier, Faiveley Transport do Brasil, Albatroz Refrigeração e Comércio |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|--|---|--|---|
| Blue Tec Automação Ltda. Rua São Bento, 63, Jd N. S. Auxiliadora CEP 13075-280, Campinas, SP Tel.: (19) 3213-5502 - Fax: (19) 3213-5502 ramal 216 carolina.calamari@bluetec.com.br www.bluetec.com.br | Romeu Costa Baptista (dir.), Rui Costa Baptista (dir.), Alfredo Martini Junior (dir.) | Solução completa para monitoramento e gerenciamento de frota, que inclui equipamentos embarcados, pacote de software que automatiza o sistema e analisa os dados, instalações, manutenção e suporte técnico de pós-venda | Vale, Petrobrás, MMX, Votorantim Metais, Araucária Transportes |
| Borrachas Tipler Ltda. Av. Parobé, 2250, Scharlau CEP 93140-000, São Leopoldo, RS Tel.: (51) 3568-2222 - Fax: (51) 3568-2221 contato@tipler.com.br www.tipler.com.br | Paulo Henrique Möller (dir. com.), Henrique de Oliveira Brito (dir. corp.), Luiz Gabriel Schneider (dir. corp.), José Fernandes de Miranda Jr. (dir. ind.), Sérgio Romeu Führ (dir. eng.) | Bandas pré-moldadas, serviços de recapagem, camelback, compostos, variada linha de produtos para consertos de pneus | - |
| Brooks Selos de Seg. do Brasil Ltda. Rod. Anel Rodoviário, Km 15, 9.6, Caiçara CEP 30750-585, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3451-8660 - Fax: (31) 3451-8788 vendas@ssbselos.com.br www.ssbselos.com.br | Luiz Roberto Barcellos Gonçalves (dir.), Marinete Saraiva Ferreira (Vendas) | Fabricante de selos e lacres de segurança | Brinks Transp. de Valores, Norsergel, Protege, Prosegur, Proforte |
| BSG 2003 Serviços Ltda. - ME Rua Alm. Grenfeef, 405, salas 103/ 113/ 114 CEP: 25085-009, Duque de Caxias, RJ Tel.: (21) 3661-9570 - Fax: (21) 3361-9569 bsgconsultores@bsgconsultores.com.br www.bsgconsultores.com.br | Paulo Roberto Bueno Machado (dir.), Gilson Luiz Theodoro da Fonseca (dir.) | Treinamento de direção defensiva, curso de condutores de transporte coletivo de passageiros, gerenciamento de risco de rotas, centro de qualificação de motoristas (Sp e RJ) | Shell Brasil, AleSat, Morada, Ademir Transportes, Sindicom |
| BYG Transequip Ind. E Com. de Empilhadeiras Ltda. Rua Vereador João Cardoso, 02, Polvilho CEP 07770-000 - Cajamar - SP Tel.: (11) 3583-1312 - Fax: (11) 3583-1324 byg@byg.com.br - www.byg.com.br | Anysio Rangon (dir. pres.), Marcelo Rangon (dir. com.), Rogério Rangon (dir. ind.) | Empilhadeiras manuais, semi-elétricas e tracionárias, transportadores pantográficos manuais e elétricos, mesas pantográficas e plataformas elevatórias | Cia Zaffari, Perdigo Agroindustrial, Bertin, Harald Ind. e Com. de Alimentos, Ache Laboratórios Farma |
| CA Consultores Associados Ltda - EPP Rua Jaguaribe, 567, Vila Buarque CEP 01224-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 3796-0805 - Fax: (11) 3796-0803 contato@ca.com.br www.ca.com.br | Paulo Corsi (dir. exec.), Eduardo Corsi (dir. de planej.), Antônio Morales Gonzalez (exec. de contas), José Barile (exec. de contas) | Consultoria, venda e implantação de ferramentas para gestão integrada para transportadoras | - |
| Cantú Pneus S.A. Av. Ministro Victor Konder, 1030, Fazenda CEP 88301-701, Itajaí, SC Tel.: (47) 3046-2550 - Fax: (47) 3042-2551 atendimento.itajai@cantu.com.br www.cantu.com.br | Humberto G. Cantu (dir.) | Pneumáticos | Recauchutagem de Pneus, Autorama Pneus, Cexim Com. Exp. Imp., Turbo Auto Peças e Acessórios, Atual Pneus Com. e recapagem |
| Carrier Refrigeração Brasil Ltda. Rua Berto Círio, 521, Parte E, São Luiz CEP 92420-030, Canoas, RS Tel.: (51) 3477-9500 - Fax: (51) 3477-9604 mariana.kunzler@carrier.utc.com www.transicold.com.br | Paulo Mattioda (ger. geral), Nereu Viegas (coord. de pós-vendas), Rossana Luciw (exec. de vendas), Gilberto Fagundes (coord. de vendas), Maycon Largura (exec. de vendas) | Mix completo de produtos para vans, caminhões, semi-reboques, como válvula moduladora de sucção, gravador de dados, motores sem escovas e sistema de aquecimento via injeção de gás quente de alta capacidade | Comil, Niju, Boreal, Marcopolo, Mascarello |
| Carvalho Peças Ltda. Av. Pres. Antônio Carlos, 1.262 CEP 31210-000, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 2125.0222 - Fax: (31) 2125.0223 contato@carvalhopecas.com.br www.carvalhopecas.com.br | Cira Lucia Aguiar Carvalho (dir. geral), Ricardo Aguiar Carvalho R. Abreu (dir. compras) | Material elétrico, vidros, faróis e lanternas, chapas e perfis de alumínio, discos de tacógrafo | Empresa Gontijo de Transporte, Viação Itapemirim, Útil, Grupo Breda, ViaçãoCometa |
| CDI Vidros para Ônibus e Caminhões Ltda. / CDI Centro de Distr. Ind. Ltda. Rua Sume, 237, Jd. Cidade Satélite CEP 07224-030, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2412-9730 - Fax: (11) 2431-6503 cdi@cdividros.com.br - cdi.sampa@terra.com.br www.cdividros.com.br | Indianara Tamm Dias (sócia-ger. geral), Osvalmir Henrique Viviani (ger. com.) | Parabrisas, vigias, laterias, itinerários | Viação Itapemirim, Viação Garcia, Viação Ouro Branco, Empresa Princesa do Ivaí, Empresa de Ônibus Vila Galvão |
| CDMC - Cia. Distr. de Motores Cummins Rod. Régis Bitencourt, 1400, Jd. Monte Alegre CEP 06768-100, Taboão da Serra, SP Tel.: (11) 4787-4299 - BIP 24h (1 1) 4196-706C cod 10031 - Fax: (11) 47874011 cdmc@comindus.com.br - www.cdmc.com.br | João H. Chaman (pres.), Aparecido Sonsin (dir. superint.), Suzana H. Chaman (dir. adm.), Jussara H. Chaman Campos (dir. fin.), Newton Campos Junior (dir. oper.) | Peças e serviços de motores utilizados em Caminhões, comércio de grupos geradores, manutenção, comércio de motores a diesel novos e remanufaturados, comércio de óleo lubrificante | Concessionárias Ford, Volkswagen, Stamac, Rucker Eq. Industriais, Komatsu, Dynapac, KSB, Motorola, CRCSP, Farmaplast |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|--|---|--|--|
| Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda. Rua Sebastiana G. Campos, 1100, Pq. Campos Elíseos, CEP 13485-295, Limeira, SP Tel.: (19) 2113-4100 – Fax: (19) 3451-3396 comercial@ceccato-carwash.com.br www.ceccato.com.br | Antonio Celso Sampaio (dir. pres.), Adalberto A. M. Gobbo (ger. controller), Cassio Veloso (ger. com.), José Roberto (ger. de prod.) | Equipamentos para lavagem de veículos em geral, tratamento de água, elevadores automotivos e especiais, pressurizadores, serviço de corte a laser | Siemens, Sambaiba Transportes e Turismo, Viação Osasco, VB Transportes e Turismo, Cia. Ultragaz |
| Celtec Tecnologia e Serviços Ltda. Rua Waldemar Ouriques, 443, Capoeiras CEP 88090-050, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3025-8700 - (48) 3025-8701 comercial@autocargo.com.br www.autocargo.com.br - www.renarsat.com.br | Eng. Nabor Luis Cenci (dir. adm. fin.), Eng. Horácio Lima (dir. téc.), Ricardo Henrique Nader Gomes (dir. de TI), Avelino Rocha Neto (dir. com.) | Sistema de rastreamento e logística, software para rastreamento e gerenciamento de risco, Rastreadores híbridos e portáteis para cargas | Correios, Variglog, Grupo Top Safe, Grupo Coral, Plantão Eletrônico |
| Central Auto Vidros Ltda. Av. Vasconcelos Costa, 111, Martins CEP 38401-131, Uberlândia, MG Tel.: (34) 3214-9990 - Fax: (34) 3236-7499 vendas@centralautovidros.com.br www.centralautovidros.com.br | Tarcísio Petrucci (dir.) | Comércio varejista e distribuidor de vidros para caminhões e ônibus | Nacional Expresso, Arcom, Expresso União, Real Expresso, União Atacado |
| Centronor Centro de Treinamento de Motor. da R. Nordeste do R.S. Ltda. Rua Fontoura da Costa, 405, Glória CEP 95200-000, Vacaria, RS Tel.: (54) 3231-6674 – Fax: (54) 3231-6674 centronor@terra.com.br | Paulo Ricardo Ossani (dir.), Irani Bertolini (dir.), Francisco Schio (dir.) | Treinamento, qualificação, aperfeiçoamento e reciclagem de motoristas | Expresso Mercúrio, Ramos Transportes, Rodoviário Schio, Transporte Cavalinho, Transporte Bertonili |
| Cia. Bras. Petróleo Ipiranga Rua Francisco Eugênio, 329, São Cristóvão CEP 20941-900, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2574-5447 – Fax: (21) 2574-6022 miltonf@ipiranga.com.br www.ipiranga.com.br | Leocadio de Almeida Antunes Filho (dir. superint.), Ricardo Carvalho Maia (dir. mark.), José Manuel Alves Borges (dir. oper.), José Augusto Dutra Nogueira (dir. fin.), Eden Francisco Gregório Affonso (ger. nac. de vendas) | Combustíveis, lubrificantes e graxas | MRS Logística, Thyssenkrupp CSA, Ferronorte, Casas Bahia, CSN |
| Compsis Comp. e Sist. Ind. e Com. Ltda. Rua Pindamonhangaba, 160, Vl. Nova Conceição CEP 12231-080, São José dos Campos - SP Tel.: (12) 2139.3966 - Fax: (12) 2139.3999 contato@compsis.com.br www.compsis.com.br | — | Serviços de avaliação de desempenho de frotas, consultoria de melhoria de desempenho, telemetria, centro de controle operacional via web | Camargo Correia, Cavo - Campinas, Votorantim Cimentos, LOGA - São Paulo, Usina Santa Cruz |
| Confrota - Consultoria e Sistemas Ltda. Rua Siqueira Campos, 3556, sala 01, St. Cruz CEP 15014-030, São José do Rio Preto, SP Tel.: (17) 3231-9300 confrota@uol.com.br | Walter Luís Gianini (dir.), Álvaro Alberto Amarante (dir.) | Sistemas de gestão, solução para administração de transportadoras e frotas, controle de abastecimentos, manutenção corretiva e preventiva, controle de pneus, controle de viagens, administração de estoques e compras, TMS e módulos administrativos | Expresso Salomé, JD Cocenso, Junsil Transportes Rodoviários, Frigostrela, Usina Petribu |
| Consult Sistemas Integr. de Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda. Av. 11 de Junho, 156, CEP 04041-050, S. Paulo, SP Tel.: (11) 5087-5799 - Fax: (11) 5087-5737 administrativo@grconsult.com.br www.grconsult.com.br | Celso Ciglio (dir.), Cel Heinz Oscar Seidel (superint. oper.), Eduardo Moraes (ger. com.), Vilma Morato Ortiz Ciglio (dir. fin.) | Cadastro de motoristas on-line, monitoramento e rastreamento com ênfase no gerenciamento de riscos, sistema de informações logísticas com controle de baixa de notas e roteirizador, cartão de credenciamento de motoristas com vale-pedágio e carta eletrônica de frete integrado | Golden Cargo Transportes e Logística, Transportadora Plimor, UPS SCS Transportes, Expresso Mirassol, Três Américas Transportes |
| CTF Technologies do Brasil Ltda. Av. Imp. Leopoldina, 1661, Vila Hamburguesa CEP 05305-007, São Paulo - SP Tel.: (11) 3837.4200 – Fax: (11) 3832.4099 central@ctf.com.br www.ctf.com.br | Arie Halpern (pres.), Celso Posca (dir.), Paulo Sérgio Bonafina (dir.), Américo Rodartti (dir.), Paulo Celso Zandonadi (dir.) | Sistema de gestão e gerenciamento de frotas, carta-frete, controle de processos de abastecimento interno e externo sem intervenção humana, relatórios gerenciais automáticos e analíticos, redução de custos administrativos e operacionais, eliminação de desvios potenciais de combustível | Gafor, Ouro Verde, Expresso Mercúrio, Vale, Transportes Dalçoquio |
| DBTRANS S.A. Av. Rio Branco, 128 12andar, Centro CEP 20040-900, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3212-4700 marketing@dbtrans.com.br www.dbtrans.com.br | — | Meio de pagamento eletrônico para passagem automática em pedágios | BRDistribuidora, CSN Braskem, Expresso Mercúrio, Julio Simões |
| Denso do Brasil Ltda. Rua João Chede, 891, CIC CEP 81170-220, Curitiba, PR Tel.: (11) 2122-4100 – Fax: (11) 2122-4151 svon@denso.com.br www.denso.com.br | Makoto Inoue (dir. pres.), Takaaki Saito (vice-pres.), Mario Tano (ger. geral), Marco de Luca (ger. de vendas) | Ar-condicionado para ônibus e microônibus, velas de ignição, peças de reposição do ar condicionado, evaporador, condensador, compressor, HVAC | Grupo Jacob Barata, Grupo Gontijo, Grupo Santa Cruz, Grupo Real Expresso, Grupo Cidade do Aço |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|---|--|---|---|
| Disconal Corretora de Seguros Ltda. Av. Onze de Junho, 165, Vila Clementino CEP 04041-050, São Paulo, SP Tel.: 5087-5799 - Fax: 5087-5799 faleconosco@disconal.com.br www.disconal.com.br | Celso Ciglio (socio-dir.), Regina Giordano (dir. téc.), Vilma Ciglio (dir. fin.), Cláudia Traidi (ger. téc.), Eduardo Muniz (ger. com.) | — | — |
| DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda. Rua Maestro Gabriel Migliori, 166 CEP 02712-140, São Paulo, SP Tel.: (11) 3933-8888 - Fax: (11) 3933-8880 dni@dni.com.br www.dni.com.br | — | Conjunto de inspeção veicular, equipamento para manutenção de ar-condicionado, software de sistema de gerenciamento de oficinas (EGON), multimetro/osciloscópio automotivo | — |
| Duty Sist. de Inf. e Log. em Geren. de Riscos Ltda. Rua Joaquim Távora, 9, Vila Mariana CEP 04015-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3323-1450 - Fax: (11) 3323-1463 duty@duty.com.br - www.duty.com.br | Ricardo Tadeu C. Silva (dir. pres.), Raul Calligaris (dir. de TI), Francismar Minucelli (dir. com. e de mark.), Reginaldo Ferreira (ass. de dir.), Ricardo Luiz Grobel (ger. fin.) | Cadastro de motoristas e veículos, pessoas e ajudantes, rastreamento de cargas e monitoramento de veículos, consultoria em gestão de riscos, soluções logísticas, patrulhamento urbano e rodoviário | Philip Morris, Cia. De Bebidas das Américas (AMBEV), Procter & Gamble Higiene e Cosméticos, Pepsico do Brasil, Alcoa Alumínio |
| Eichut Indústria e Comércio Ltda. Av. Osvaldo Berto, 555, Distrito Industrial Alfredo Rela CEP 13255-405, Itatiba, SP Tel.: (11) 4524-5600 - Fax: (11) 4524-5600 eichut@eichut.com.br - www.eichut.com.br | Ricardo Monte Fainbaum (dir. téc. com.), Maria Alice B. de A. Fainbaum (dir. adm. fin.) | Soluções em pequenas peças: presilhas, buchas, grampos, tampões, clips | Mitsubishi, GM, Caio, Toyota, MVC |
| Especifer Ind. E Com. De Ferramentas Ltda. Av. Tranquilo Giannini, 1050, Dist. Industrial CEP 13329-600, Salto, SP Tel.: (11) 4028-8700 - Fax: (11) 4028-8710 especifer@especifer.com.br www.especifer.com.br | José Roberto Valquerizo (sócio-adm.), Ricardo Valquerizo (dir.) | Comercialização e produção de peças usinadas; comercialização, desenvolvimento e produção de ferramentas, dispositivos e equipamentos especiais | Renault do Brasil, ZF do Brasil, Volkswagen do Brasil, Ford Motor Company do Brasil, New Holland Latino Americana |
| Estrutezza Ind. e Com. Ltda. Rua João José Attab Mizziara, 2932/2952/3000 Marg. Via Anhanguera SP 330 Km 224,5 CEP 13660-000, Porto Ferreira, SP Tel.: (19) 3589-3400 - Fax: (19) 3589-3401 estrutezza@estrutezza.com.br www.estrutezza.com.br | Mário Sérgio Dozzi Tezza (dir. superint.), Carlos Eduardo Dozzi Tezza (ger. ind.), Tiago Marcel Dozzi Tezza (ger. com.), Eduardo Ribaldo (ger. fin.) | Fabricante de embalagens metálicas como racks, pallets, caixas, caçambas; recuperação de embalagens e desenvolvimento de novos produtos | Volkswagen, General Motors, Toyota do Brasil, Mercedes-Benz, PSA Peugeot Citroen |
| Excel Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Jaboatão, 580, Casa Verde CEP 02516-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3858-7724 - Fax: (11) 3858-7724 excel@excelbr.com.br - www.excelbr.com.br | Antônio Augusto F. Ferreira (dir. geral), Ivair Reis Neves Abreu (dir. tec.), Demétrius Dorete (ger. com.) | Sistema de automação GTFrota, gerenciador de combustível e frota, calibrador pneuônico e calibrador eletrônico de pneus | Ipiranga, Shell, Aracruz, Viação Cometa, Construcap |
| Farina S.A. Componentes Automotivos Av. Cavalheiro José Farina, 215, Cx.P. 21 S. F.O. CEP 95700-000, B. Gonçalves, RS Tel.: (54) 2102-8600 - Fax: (54) 2102-8610 farina@farina.com.br - www.farina.com.br | Ayrton Luiz Giovannini (dir. pres.), Tel Antinolfi (dir. adm. e fin.), Oscar Farina (dir. patrim.), Gilberto Peruffo (dir. com.) | Cubos, tambores, discos, carcaças e suportes | ArvinMeritor, Grupo Randon, MWM International, Scania, Volvo |
| Fenixport Com. e Exportadora Ltda. Rua Bento Gonçalves, 2437, Sala 801, Centro CEP 95020-412, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3025.6821 - Fax: (54) 3025.6824 avila@fenixport.com.br www.fenixport.com.br | Demétrio Ávila (dir.) | Suspensões mecânicas e pneumáticas, cilindros hidráulicos, caixa de ferramentas, sinaleiras e eixos para caminhões e carretas | Rho loss, Rolo eixo, Kronorte, Amalcaburio, Noma |
| Fesamac Comercial e Represent. Ltda. Alameda Júpter, 98, Vitória Martini CEP 13347-627, Indaiatuba, SP Tel.: (19) 3936-9797 - Fax: (19) 3936-9790 fesamac@fesamac.com.br www.fesamac.com.br | Liriomar Pereira de Almeida (socio), Robson Margoni (sócio), Ricardo Valquerizo (procurador) | Ferramenta para manutenção veicular linha leve, pesada, comercial e agrícola | John Deere Brasil, Especifer Ind. e Com. de Ferramentas, Ford Motor Company do Brasil, New Holland Latino Americana |
| Flash Sist. Especiais p/ Trans. Ltda. Rua Galeno de Castro, 589, Jurubatuba CEP 04696-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 5521-4871 - Fax: (11) 5521-4871 flashnet@flashnet.com.br www.flashnet.com.br | José Carlos Prado (ger. mark.), Gil Manuel Salama (ger. fin.), Duartino Zamarian Filho (ger. com.) | Cortinas e peças para sider, decoração de frota, revestimento e divisórias frigoríficas, pintura de logos e impressão, cargo control | Martin Brower, Guerra, Nestlé, Coca Cola |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|--|---|--|--|
| Flexfab South América Ltda. Rua André Rosa Copini, 160, Jardim Calux CEP 09895-310, S. B. do Campo, SP Tel.: (11) 4393-0274 – Fax: (11) 4393-0290 flexfab@flexfab.com.br / flexfab@terra.com.br - www.flexfab.com | Daniel Bortali (dir. exec.) | Mangueiras de silicone para turbinas e intercooler | Mercedes-Benz, Volkswagen, Ford Agrale, Garrett |
| Fluidloc S.A. Ind. E Com. Praça Sargento Fábio Pavani, 84, Pavuna CEP 21525-680, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2474-9300 – Fax: (21) 2474-9304 vendas@fluidloc.com.br www.fluidloc.com.br | Michel Ventura (dir.) | Cilindros hidráulicos para embreagens, cilindros hidráulicos para freios, componentes do circuito hidráulico | Shark, Cambuci, Rochester, Bosch, Odapel |
| Fontaine Internacional do Brasil Ltda. Rua Dr. Mário Jorge, 690, Cidade Industrial CEP 81450-580, Curitiba, PR Tel.: (41) 3029-6565 – Fax: (41) 3239-3550 pkleinke@fontaine.com.br www.fontaine.com.br | Paulo Sergio Kleinke (dir. geral) | Fabricação, distribuição e comércio de sistemas de acoplamento de quinta-roda para caminhões com plataforma fixa (2 e 3,5 polegadas) e deslizante, e de seus componentes | Volvo, Mercedes-Benz, Guerra, Kronorte, Indústria Metalúrgica Pastre |
| Fras-Le S.A. RS 122, km 66, 10.945, Forqueta CEP 95115-550, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3289-1000 – Fax: (54) 3289-1921 vendas@fras-le.com.br www.fras-le.com | Raul Anselmo Randon (pres.), Daniel Randon (dir. superint. e de rel. com invest.), Luis Antonio Oselame (dir. exec.), Gilberto Carlos Crosa (dir. ind. e de tecnol.), Rogério Luiz Ragazzon (dir. com.) | Lonas e pastilhas para freios de veículos automotores de transporte de cargas ou de passageiros | — |
| FRT Tecnologia Eletrônica Ltda. Av. Sul 3125, Galpão F, Imbiribeira CEP 51160-000, Recife, PE Tel.: (81) 3081-1888 – Fax: (81) 3081-1899 vendas@ftr.com.br www.ftr.com.br | Raul Oscar Sant'Anna Ferreira (dir. com.), Fábio Maranhão Leal (dir. ind.) | Painéis eletrônicos de leds, anjo da guarda, anunciador de voz, display de velocidade, luminária de led's. | Induscar, Busscar, Marcopolo, Comil, San Marino, Mascarello |
| Fundição Antonio Prats Masó Ltda. Rua Vereador J. Nanci, 231, Casa Branca CEP 09290-415, Santo André, SP Tel.: (11) 4977-4000 – Fax: (11) 4977-4000 comercial@prats.com.br www.prats.com.br | Francisco Prats Simon (pres.), Massaru Kashiwagi (dir. geral), Ricardo Pugliesi (dir. com.), Jorge L. Sagayama (dir. ind.), Ivam Ferrari (dir. fin.) | Caixas de ar, cárter, coletores, carcaças, compressor, tubos e tampas | Mercedes-Benz, Behr Brasil, Borg Warner Turbo Systems, Scania Latin América, MWM International |
| G&M Soluções Ltda. Av. Floriano Peixoto, 1767, s. 03, Aparecida CEP 38400-700, Uberlândia, MG Tel.: (34) 3231-0003 – Fax: (34) 3231-2103 falecom@gmsolucoes.com.br www.gmsolucoes.com.br | Alberto Graciano Ribeiro (dir. com.), Henrique Mundim dos Santos (dir. desenv.), André Carlos Martins Menk (dir. de mark.) | Desenvolvimento de softwares para área de transporte de carga e passageiros | Viação Novo Horizonte, Empresa de Ônibus Passaro Marrom, Reunidas Paulista de Transportes, Viação Caprioli, Rodoviária Borborema |
| Gandolfo Designer Rua Nice, 55, Santa Claudina CEP 13280-000, Vinhedo, SP Tel.: (19) 3846-9712 – Fax: (19) 3846-9712 gandolfo@gandolfo.com.br www.gandolfo.com.br | Paulo Gandolfo (dir.) | Comunicação visual, projetos de pintura de fro- tas e racing cars | Grupo Belarmino Marta, Grupo Aurea, Grupo Luft, Grupo Ouro Verde, Stock Car |
| Garden's Radiocomunicação Ltda. Rua Sousa Ramos, 325, Vila Marina CEP 04120-080, São Paulo, SP Tel.: (11) 3369-1313 – Fax: 3369-1300 gardens@gardens.com.br www.gardens.com.br | Davi Jardim (sócio-ger.), Osmir Jardim Júnior (sócio-ger.), Osmir Jardim (dir. com.) | Comércio atacadista, locação, instalação e assistência técnica de produtos eletrônicos e de rádio comunicação | Cooperpeople, Cooperalfa, Cooperlider, Transcooper, Cootraps |
| Gera Corretora e Adm. De Seguros Ltda. Rua Remis, 537, Casa Verde CEP 02517-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3959-6241 – Fax: (11) 3966-1220 geraseguros@geraseguros.com.br www.geraseguros.com.br | Odali Bonfim (dir. com.), Munir Mabarak (ger. com.), Glauco Bonfiglioli (ger. com.), Maria Bonfim (ger. fin.), Fábio Souza (coord. transp.) | Seguros de transportes para empresas transportadoras, seguros de transporte internacional (embarcadores/ importadores e despachantes aduaneiros), seguros de garantia contratual, seguros patrimoniais, seguros de licitações públicas | — |
| Getec Comércio e Importação Ltda. Rua Fernão Dias, 110, Pinheiros CEP 05427-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3093-0913 – Fax: (11) 3093-0908 valter@getec.com.br www.getec.com.br | Gilberto Tarantino (dir.), Antônio Tarantino (dir.), Valter Ferreira (com.) | Hubodômetros mecânicos e digitais, pneus 295/80 R22,5, pneus 215/75 R17,5, travas para quinta roda, anti-furto combustível, pino-rei, trava estepe | Rodoviário Ramos, Rodojacto Transportes, Transportadora Cortés, CBL-Cia Brasileira de Logística, Facchini |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|---|--|---|--|
| Grammer do Brasil Ltda. Av. Industrial Walter Kloth, 883 Jardim Cerejeiras CEP 12951-200, Atibaia, SP Tel.: (11) 2119-6200 – Fax: (11) 2119-6300 info-atibaia@grammer.com www.grammer.com | Mario Borelli (vice-pres.) | Bancos e componentes internos | Volkswagen, Ford, Mercedes-Benz, Scania, International |
| Grupo Apisul Rua Dr. Barros Cassal, 180, Conj. 603 Floresta, CEP 90035-030, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2121-9000 – Fax: (51) 2121-9000 apisul@apisul.com.br | Paulo Roberto Purper da Cunha (pres.), José Bento Di Nápoli (vice-pres.), Sérgio Casagrande de Oliveira (vice-pres.), Givaldo Pacheco (vice-pres.), Julio Giron (dir.) | Seguros, gerenciamento de risco, projetos logísticos, cadastro de motoristas | Henrique Stefani, Ramos, Colgate, Ambev, BIC |
| Gruposatélite Sist. de Segur. Eletr. Ltda. Rua Eugênio de Freitas, 87 CEP 02060-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2901-0470 – Fax: (11) 2901-0470 gruposatelite@uol.com.br www.gruposatelite.com.br | Argemiro Verzotto (pres.), Alexandre Afonso Verzotto (vice-pres.), Debora Teresinha da Silva (ger. com.), Ricardo Afonso Verzotto (ger. operac.) | Sistema de monitoramento de imagem para veículos | Grupo Áurea, Grupo Constantino, Viação Miracatiba, Viação Garcia, Viação Piracicabana |
| GS - Gerenciamento de Riscos Golden Service Eletrônica Ltda. Rua Guandu, 250, Pimentas CEP 25963-620, Teresópolis, RJ Tel.: (21) 2152-5000 - Fax: (21) 2125-5030 pablo@gservice.com.br - www.gservice.com.br | Luiz Xavier (dir. Geral) | Gerenciamento de riscos no transporte de cargas | Zamboni, Trelsa |
| Guanabara Diesel S.A. Com. e Repres. Av. Brasil, 8255, Ramos CEP 21030-000, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2562-9500 – Fax: (21) 2562-9637 guanabara@mercedes-benz.com.br | Jacob Barata (pres.), José Carlos Latini Moreira (dir.), Alexandre Borges Silveira (superint.), Bruno Casagrande (ger.), Darcy de Melo Moret (ger.) | Venda e manutenção em geral de caminhões, utilitários e ônibus, venda de peças MBB e pneus Michelin | Viação Novacap, Trelsa-Transp. Espec., Rodo Jumbo Transp., Viação Redentor, Viação Vera Cruz |
| Haldex do Brasil Indústria e Com. Ltda. Rua Carlos Pinto Alves, 29, Jardim Aeroporto CEP 04630-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 2135-5000 – Fax: (11) 5034-9515 info@hbr.haldex.com www.haldex.com.br | João Henrique Baker Botelho (dir. pres.), Nelson Claro (controller), Sérgio Teixeira (ger. adm. e de RH) | Ajustador automático de freio, válvulas de reios e ABS | DaimlerChrysler, Scania, Volkswagen, Randon, A. Guerra |
| HBZ Sistemas de Sus. e Ar Ltda. Av. Pirambóia, 2.501, Tamboré CEP 06465-060 - Barueri - SP Tel.: (11) 4208-7170 - Fax: (11) 4208-7178 hbz@hbz.com.br www.hbz.com.br | Valdecir F. Vicchiato (dir. geral), Manoel Mageste dos Santos (dir. téc.) | Suspensões a ar, suspensões especiais, plataformas veiculares e niveladoras de doca | Iveco SHV, TV Globo, Rodofort, Qualix |
| HFM Escoltas Ltda. Rod. BR 262 - Km 8,3, s/n Sala 107, Guaritas CEP 29135-000, Viana, ES Tel.: (27) 3434-2277 - Fax: (27) 3434-2277 hfmescoltas@hfmescoltas.com.br www.hfmescoltas.com.br | Flavio Fernandes (dir. com.), Alessandra Martins (dir. adm.) | Escolta Rodoviária de Carga, cargas excepcionais ou individuais | Transuiça, Transpes, Tomé, Locar, Arcelor Mittal |

O mundo exige
segurança.
Só use peças
originais.



| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|--|--|--|--|
| Hidro Metalúrgica Veda Ltda. Rua José P. de Azevedo, 605, CEP 15092-603, São J. do Rio Preto, SP Tel.: (17) 3201-7500 - Fax: (17) 3231-7500 hidroveda@hidroveda.com.br www.hidroveda.com.br | Mauro Mano Sanches (dir.), Claudio Geraldo Luz (consult. com.) | Buchas de latão e bronze para feixe de molas, manga de eixo, freios, conexões de latão, terminais de bateria, arruelas palnetárias, chimies, freios e cartolas agrícolas | Mercedes-Benz, Eaton, Arvinmeritor, Rassini NHK, Thyssenkrupp |
| Hofmann do Brasil Ltda. Av. Comen. Sant'Anna, 634, Caçõ Redondo CEP 05866-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5871-5000 - Fax: (11) 5871-5070 vendas@hofmann.com.br www.hofmann.com.br | Iran Machado (ger. geral) | Alinhadores a laser e computadores de direção, balanceadores de rodas, desmontadoras/montadoras de pneus, despeno de eixo, rampa de elevação | Goodyear, Pirelli, Michelin, Bridgestone, Mercedes-Benz |
| Honeywell Alliedsignal Automotive Ltda. Av. Julia Gaiolli, 212/250, Bonsucesso CEP 07250-270, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2167-3000 - Fax: (11) 2167-3042 fernanda.silva@honeywell.com www.garrett.com.br | José Rubens Vicari (dir. geral), José Roberto Alves (ger. de planta), Ricardo Rampaso (ger.), Thaise Silveira (ger.), Christian Streck (ger.) | Turboalimentadores | MWM International, Scania, Volvo, Perkins, Volkswagen |
| Hübner Indústria Mecânica Ltda. Rua Pedro Fila, 210, Thomaz Coelho CEP 83707-110, Araucária, PR Tel.: (41) 2108-5000 - Fax: (41) 2108-5001 autolinea@autolinea.com.br www.autolinea.com.br | Nelson R. Hübner (pres.), Nelson R. Hübner Júnior (dir.), Ermelindo Gomes (dir.), Walter Lopes (ger. Com.), Anne-Catrin Vogt (ger.com.ext.) | Blocos e cabeçotes de motor, ajustadores automático e mecânico de freio, peças usinadas | - |
| Icol Indústria e Comércio Ltda. Rua Cambará, 1125, Rancho Grande CEP 08574-150, Itaquaquecetuba, SP Tel.: (11) 4640-4476 - Fax: (11) 4640-4255 icol@terra.com.br | Dario Bendochi (sócio-dir.), Daniel Bendochi (sócio-dir.), Orlando Bendochi (sócio-dir.), Laura Lope Bendochi (sócio-dir.) | Tubos automotivos para freios, injetores, compressores, turbinas em geral | JS Distribuidora de Peças, Mercante Distrib. De Peças, Falsi & Falsi Distribuidora de Auto Peças, Minhocão Auto Peças, Peça Expressa Distribuidora de OS |
| Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda. Rua Sady Catergiani, 128 CEP 95012-130, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3225.1333 - Fax: (54) 3225.2633 imatron@imatron.com.br www.imatron.com.br | Reomar Angelo Slaviero (dir. mark), Cleomar José Slaviero (dir. com.), Delmar Antônio Slaviero (dir. ind.), Patricia Slaviero (mark.), Oraci Correa (vendas) | Reatores, luminárias para lâmpadas fluorescentes, luminárias e módulos de iluminação com leds, centrais elétricas, relés, abraçadeiras | - |
| IMBRAS Distribuidora de Preus Ltda. Rua Alfredo Pujol, 545, s. 83/84, Santana CEP 02017-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 2099-2946 - Fax: (11) 2099-3509 amilcar@imbras.com.br www.imbras.com.br | Rodrigo Bonilha (ger.), Amilcar Lino (ger.) | Pneus, câmaras de ar, protetores, rodas para veículos, tuning | - |
| Incavel Ônibus e Peças Ltda. Rua Del Leopoldo Belzack, 77, Cristo Rei CEP 80050-570, Curitiba, PR Tel.: (41) 3264-1122 - Fax: (41) 3263-2211 incavel@incavel.com.br www.incavel.com.br | Olavio Dias (dir. geral), Elizabeth Dias (ger. adm.), Boris Dias (ger. com.) | Peças para carrocerias em geral, lanternas, faróis, borrachas, peças originais Busscar, Neobus | Viação Garcia, Todobus, Expresso Nordeste, Viação Sorriso, Itapemirim |



A Haldex fabrica
peças originais
para as maiores
montadoras do mundo.



www.haldex.com

para Tratamento de Ar • Freio a Disco • Válvulas para Suspensão Pneumática

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|--|--|--|--|
| Indústria e Com. de Peças MRS Ltda. Rua Ruzzi, 806, A Sertãozinho CEP 09370-850, Mauá, SP Tel.: (11) 3488.1999 - Fax: (11) 4543-6868 mrs@mrs.ind.br www.mrs.ind.br | Fausto Cestari Filho (dir. exec.), Celso Aloísio Cestari (dir. com.) | Embuchamentos, pinos, buchas e cilindros de acionamento pneumático e conexões | ZF do Brasil, Daimler Chrysler do Brasil, Rassini NHK, Sama, Pacaembu |
| Indústria Metalúrgica Frum Ltda. Rod. Fernão Dias, km 929, Rodeio CEP 37640-000, Extrema, MG Tel.: (35) 3435-1444 - Fax: (35) 3435-1444 frum@frum.com.br | Pedro de Sordi (pres.), Marco de Sordi (vice-pres.), Roberto Del Papa Gilson (com.) José Rio Lima (fin./contab.) | Fabricação de tambores e discos de freio, cubos de roda e braços de suspensão | Volkswagen, Iveco, Ford, Mercedes-Benz, Scania |
| Intermec South America Ltda. Rua Samuel Morse, 120, 9º andar, Brooklyn Novo CEP 04576-060, São Paulo SP Tel.: (11) 3711-6770 - Fax: (11) 5502-6780 marketing.brasil@intermec.com www.intermec.com.br | Carlos Conti (dir.), Ana Luiza Oliveira (manager), Luiz Eng (manager), Claudio Dornelles (manager) | Computadores móveis, impressoras móveis, suprimentos, RFID (Tags, impressoras e Leitores) | Braspress, CSI Cargo, Tam Cargo, DHL, Volvo |
| JC & Lar Consultoria Técnica S.C. Ltda. Rua Aragão, 473, 7º andar, sala 72, Vila Mazzei CEP 02308-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2994-1116 jclar_rodrigues@hotmail.com | Laércio Rodrigues (dir.), Solange BoffaRodrigues (dir.) | Consultoria em administração de frota, gerenciamento de pneus, treinamento técnico operacional | Golden Cargo, Rápido 900, Rodoviário Michelin, Veja Engenharia Ambiental, Cold Express |
| Jedal Redentor Ind. e Comércio Ltda. Rua Costante Piovani, 150, Fq. Ind. Anhangueras CEP 06263-270, Osasco, SP Tel.: (11) 2106-9388 - Fax: (11) 2106-9399 sac@jedal.com.br www.jedal.com.br | Jean Zouki (dir. pres.), Erica Vanessa Tronci (mark.) | Contrapesos para balanceamento linha pesada, cunhas para alinhamento, grades de segurança para inflar pneus, lubrificantes para demonstrar o conjunto roda-pneu, abafadores corta chamas para escapamentos | Scania, Ford, Volkswagen |
| Jorge Andrade Design Av. Edson Passos, 87, Sobrado Tijuca CEP 20532-073, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 7817-4443/8202-5908 jorgeandradedesign@globo.com | Jorge Andrade (dir. de arte), Sílvia Rabello (dir. exec.) | Desenvolvimento de projetos de identidade visual para frotas em geral, projetos de marketing institucional, equipe de repintura | Grupo Jaco Barata, Grupo Jal, Rio Ônibus, Fetranpor, Metrô Rio |
| José Murília Bozza Com. e Ind. Ltda. Rua Tiradentes, 931, Sta. Terezinha CEP 09780-001, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 2179-9966 - Fax: (11) 4127-1499 bozza@bozza.com www.bozza.com | - | Propulsores pneumáticos, bombas manuais e kits móveis para óleo e graxa, tanques de combustível e contentores para combustíveis e lubrificantes | Odebrech, Vale, Ferramentas Gerais |
| Jost Brasil Sist. Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1200 - Interlagos CEP 95055-010 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3209-2800 - Fax: (54) 3209-2811 ost@jost.com.br www.jost.com.br | - | Sistemas de acoplamento e articulação para caminhões, reboques e semirreboques | Randon Implemetos, Scania, Volkswagen, Mercedes-Benz, Volvo |
| Kabi Indústria e Comércio S.A. Av. Pastor Martin Luther King Jr, 5205, CEP 21370-541, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3301-9090 - Fax: (21) 2481-2713 kabi@kabi.com.br www.kabi.com.br | João Pedro Crespi (ger. com.), Albrecht Ruckert (ger. ind.) | Guinchos-socorro | Rodonorte, Nova Dutra, Autoban, Real Auto Ônibus |
| Kalf Plásticos Ltda. Rua São Paulo, 1553, Santa Paula CEP 09541-100, São Caetano do Sul, SP Tel.: (11) 4229-6355 - Fax: (11) 4229-6355 atendimento@kalf.com.br | Iara Neves Accioli (pres.), Eduardo Simas dos Santos (vice-pres.), Walter Gratz Júnior (dir. com.), Edson Brasileiro Gondin Filho (dir. cont.) | Apoios de braços, encostos e assentos | Grammer |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|---|---|---|---|
| Lemar Repres. de Peças e Acess. Ltda. Estrada do Gabinal, 352 - bl 1º 8C5, Freguesia - Jacarepaguá CEP 22760-152 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2447-4011 - Fax: (21) 2447-4033 lemar.representacoes@uol.com.br | Marcio José Correia Brandão (dir.), Aelenita da Rocha Ayres (dir.) | Baterias automotivas e estacionárias Heliar, ACDelco, Durex, Power, Optima, Freedom | Auto Viação 1001, Barcas, Guanabara Diesel, Globo Comunicações, Miriam Minas Rio |
| Leone Equipamentos Rua Luigi Greco, 192, Barra Funda CEP 01135-030, São Paulo, SP TEL.: (11) 3393-3636 - Fax: (11) 3392-6060 leone@leoneequipamentos.com.br www.leoneequipamentos.com.br | Bruno Leone (dir.), Luciano Galea (dir.), Luciano Leone (dir.), Vittorio Leone (dir.) | Equipamentos para: abastecimento e filtragem, lavagem e limpeza, meio-ambiente e sinaliza- ção, manutenção mecânica e troca e óleo | - |
| Lisecki Ind. de Peças Metalmecc. Ltda. Prof. Alcacyr Munhoz Mader, 311C, CIC CEP 81350-010, Curitiba - PR Tel.: (41) 2103-8877 - Fax: (41) 2103-8870 eckisil@eckisil.com.br www.eckisil.com.br | Paulo Roberto Lisecki (dir. com.), Pedro Lisecki (dir. ind.), Ulisses Martins Schmitka (ger.), Marcelo do Nascimento Gapski (ger.) | Ajustadores automáticos, ajustadores manuais e seus componentes, sistemas para freios a dis- co | Facchini, Ibero, Julio Simões, Rodomar, Veisa |
| Lógica Corretora de Seguros Ltda. Rua Estela, 515 - Bl. F 41, Vila Mariana CEP 04011-904, São Paulo, SP Tel.: (11) 5087-4488 - Fax: (11) 5087-4494 logica@logicaseguros.com.br www.logicaseguros.com.br | Aparecido Mendes Rocha (dir.) | - | - |
| Lubor Industrial Ltda. Estr. Municipal Leopoldino Bertolossi, s/n CEP 13256-830, Itatiba, SP Tel.: (11) 4538.8060 - Fax: (11) 4524-3268 comercial@lubor.com.br www.lubor.com.br | Milton Ferreira Cavalcanti (dir. pres.), Patrícia Siqueira Cavalcanti (ger. mark.) | Tubos para sistema de freios, freios de ligação cavalo carreta, acionamento pneumático, siste- ma de calibragem contínua de pneus, chicote espiral para ligação elétrica do cavalo à carreta, máquinas para combustível, mangueira espiral para limpeza da cabine, revestimento de cabos | T1 Automotive, Dytech do Brasil, Caio/Induscar |

Reverta investimento em eficiência e agilidade.

▶ LAVADORA FIXA ▶

- Compacto
- Econômico
- Menor infra-estrutura
- Excelente custo-benefício



Sistema de reuso de água de lavagem



LCM Melhor solução em lavagem

CECCATO

www.ceccato.com.br

Fale conosco

e-mail: comercial@ceccato-carwash.com.br

Fábrica: Tel (55) 19 2113 4100

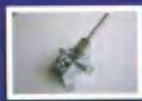
| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|---|---|---|---|
| Lukatec Equipamentos Ltda. Av. Feitoria, 968, São José CEP 93040-290, São Leopoldo, RS Tel.: (51) 3588-2266 – Fax: (51) 3588-2266 lukatec@lukatec.com.br | Lucas Möller (sócio-adm.) | KIT-LKT para montagem e desmontagem de pneus sem câmara, AST-20 assentador de talão, DTL-10 destalonador GS-500, gaiola de segurança para inflagem de pneus | Borrachas Tipler, Norte Sul Gebor Comercial Ltda., JJunior Valflex |
| Maggion Ind. de Pneus e Máquinas Ltda. Rua José Campanella, 501, Macedo CEP 07122-902, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2229.9200 – Fax: (11) 2461.1157 maggion@maggion.com.br www.maggion.com.br | Sebastião A. Ferrari (ger. mark.), Fernando Paiva (ger. com.) | Lonas e câmaras de ar de diversas medidas | Bridgestone, Firestone, Marchesan, Jumil, D Paschoal, Yamaha |
| Mahle Metal Leve S.A. Av. Ernst Mahle, 2000 Mombaca CEP 13846-146 - Mogi Guaçu - SP Tel.: (19) 3404-7700 – Fax: (19) 3404-7711 alessandra.bertolotto@br.mahle.com www.mahle.com.br | Claus Hoppen (pres.), Axel Brod (vice-pres.), Marcelo Jardim (dir.), Marcelo Jardim (dir.), Thomas Klein (dir.), Edvaldo R.S. Souza (ger. nac. de vendas aftermarket) | Pistões, camisas, anéis, bronzinas, pinos, trem de válvulas, filtros, produtos sinterizados | Volkswagen, General Motors, Fiat, Ford, MWM |
| Makena - Máquinas, Equip. e Lubr. Ltda. Av. das Indústrias, 260 - Anchieta CEP 90200-290, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3373-1111 - Fax: (51) 3373-1126 makena@makena.com.br www.makena.com.br | René Castro de Barros (dir.), Felipe Silveira Martins (dir.), João Alexandre Bertotto (dir.), Paulo Henrique da Silva Silveira (ger.), Ronaldo Castro de Bastos (ger.) | Empilhadeiras Yale, retroescavadeiras, escavadeiras, pá carregadeiras, mini-retroescavadeiras JCB (venda, locação e manutenção especializada), óleos Ipiranga e Pdevesa, aditivos STP | Transeich Armazéns Gerais, Multi Armazéns, Transcontinental Logística, Souza Cruz, Tramontina Garibaldi |
| Mambrini Equip. Rodoviários Ltda. Rod. Governador Mario Covas, BR 101 - Km 294, 5 Setor norte, São Joaquim CEP 24800-000, Itaboraí, RJ Tel.: (21) 2635-9000 – Fax: (21) 2635-9205 vendas@mambrini.com.br - www.mambrini.com.br | Mário Toledo (dir. geral), Eduardo Toledo (dir. com.) | Carrocerias, baús e caçambas, plataformas | J. V. P. Constr., E. E. Cordefer Ind. e Com., D Compel, Constr. Mont P., Construtora Queiroz Galvão, Soter Soc. Tec. De Eng, Vilarejo de Macaé Mat. De Construção |
| Marangoni Tread Latino America Com. e Ind. de Art. de Borracha Ltda. Rod. LMG 800, km 01, CEP 33400-000, Lagoa Santa, MG Tel.: (31) 3689-9200 – Fax: (31) 3689-9201 marangoni.brasil@marangoni.com | Gian Piero Zadra (superint.), Plínio de Luca (dir. com.), Abes Salomão Alcici (dir. adm.), Marconi Gambogi (dir. ind.) | Bandas planas, anéis pré-moldados | — |
| Marketbr Com. e Dist. De Aparelhos Eletrônicos e Utilidades Domésticas Ltda. Rua Santa Justina, 352, 10o. And. Sl. 106 CEP 04545-041, São Paulo, SP Tel.: (11) 2532-9859 – Fax: (11) 2532-9860 comercial@marketbr.com.br - www.marketbr.com.br | Moisés Oliveira Tiago (dir.), Marco Antonio Pivoto (ger. de vendas), Silvano B. Santos (adm.) | Hubodômetro mecânico e digital, controlador de quilometragem para carretas, sistema automático de calibragem de pneus, sistema antifurto de combustível, travas anti-furto de estepe e rodas | Expresso Nepomuceno, Expresso Mercúrio, Expresso Jundiaí, Atrevida Transportes, Vic Transportes, Transportes Borelli |
| Master Sistemas Automotivos Ltda. Rua Atilio Andreazza, 3520, Interlagos CEP 95052-070, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3209-2900 – Fax: (54) 3209-2922 master@freiosmaster.com www.freiosmaster.com | Sergio Onzi (dir. exec.), Mauro Longa Neto (ger. com.), Vladimir Bortolotto (ger. de suprím. e logist.), Dácio Paul (ger. de export. eng. e qualid.), Marcos Afonso Lovatto (ger. de manufat. e RH) | Freios pneumáticos e hidráulicos nas versões a tambor e a disco, ajustadores manuais e automáticos, câmaras de serviço/ estacionamento, eixos expansores, patins, suportes e aranhas de freio | Volkswagen, Ford, Volvo, Iveco, Randon |
| Mega Sistemas Corporativos Av. Tiradentes, 451, Ed. Nova Center, 9º Andar CEP 13309-320, Itu, SP Tel.: (11) 4813-8500 - Fax: (11) 4813-8557 comunicacao@mega.com.br www.mega.com.br | Walmir Scaravelli (dir. com.), Paulo Bittencourt (dir. téc.), José Carlos da Silva Junior (dir. de serv.) | Softwares para gestão de frotas, operações logísticas e controle de operações de transporte de carga | Yara Hanna, Odilon Santos, Itupetro, Transportadora Scalet, RKM Transportes |
| Metal Técnica Bovenau Ltda. Rua Oswaldo Cruz, 164, Sumaré CEP 89160-000, SC Tel.: (47) 3531-1950 – Fax: (47) 3531-1970 vendas@bovenau.com.br | Carlos Vitor Ohf (dir. pres.), André Armin Odebrecht (dir. superint.), Claudio Mazzi (dir. ind.), Ruy Fernando Baron (ger. de vendas) | Macacos hidráulicos, prensas e guinchos hidráulicos | Mercedes-Benz, Volkswagen, Ford, Iveco, Agrale |
| Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda. Rod. SC 408, km 1,3 s/n, Vendaval CEP 88160-000, Biguaçu, SC Tel.: (48) 3285-5080 – Fax: (48) 3285-5080 saraiva@saraivaretrovisores.com.br www.saraivaretrovisores.com.br | Ari Saraiva (pres.) | Retrovisores para ônibus, caminhões e máquinas agrícolas, espelhos de segurança e peças técnicas | Agrale, Marcopolo, Busscar Ônibus, Irizar Brasil, John Deere |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|---|---|--|---|
| Metalúrgica Weloze Ltda. Rua Pe. Ambrósio Pieratelli, 454, Kayser CEP 95098-380 - Caxias do Sul - RS Tel.:(54) 3026-1500 – Fax:(54)3026-1501 weloze@weloze.com.br www.weloze.com.br | Valmor Henrique Romani (dir.), Fabio Romani (ger. adm./com.) | Arruelas para sistemas de freios, peças em aço estampado para suspensão, trinco para fechamento de portas e portinholas, suportes diversos em aço e metais não ferrosos conformados por processo de estampagem, solda, dobra, corte e tratamento superficial | Marcopolo, Master Sistemas Automotivos, Randon, Visteon, DHB Componentes Automotivos |
| Mettaseg Administração e Corretagem de Seguros Ltda. Rua Sílvia, 110, 5º andar, Morro dos Ingleses CEP 01331-010, São Paulo, SP Tel.:(11) 3016-5111 - Fax:(11) 3016-5110 info@mettaseg.com.br - www.metaseg.com.br | Paulo C. Giacomelli (dir.), Wagner L. D. Ismania (dir.) | - | - |
| Millennium Ind. e Com. de Acess Automotivos Ltda. Av. Guaiabó, 2720, Jardim Oásis CEP 87047-000, Maringá, PR Tel.:(44) 3355-5050/0800-7021999 fabio@milleniumbr.com.br | Jaime Larini (dir.), Victor Hugo Larini (dir.), Fábio Boza (ger.) | Olhos de gato, equalizador de pressão de pneus, faixas reflexivas, textury, antenas aquário, climatizadores | LG Com. de Acessórios, Buzetti Pneus Cuiabá, Ind. De Estofados Marques, Atlanta Auto El. E Tapeçaria, F. M. Pneus Paraná |
| Mincarone Ruiz e Cia. Ltda. Rua Dona Alzira, 882, Sarandi CEP 91110-010, Porto Alegre, RS Tel.:(51) 3349-1824 – Fax:(51) 3349-1825 mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.com.br | Rodrigo Mario Ruiz (dir.) | Equipamento de refrigeração para transporte frigorífico, ar-condicionado para ônibus, peças de reposição, cortinas de PVC, eletroventiladores, compressores | Carris, Ouro e Prata, Planalto e Unesul |
| Missemota Arquitetura e Design Ltda. Av. Angélica, 1814, cj. 305, Higienópolis CEP 01228-200, São Paulo, SP Tel.:(11) 3661-6188 – Fax:(11) 3661-6188 gabi@missemota.com.br www.missemota.com.br | Luiz Antonio Misse Mota (arquit. dir.), Gabriela de Toledo Martins (arquit. dir.) | Identidade visual corporativa e arquitetura da marca | Viação Cometa, Auto Viação 1001, Auto Viação Catarinense, Vila Real Transportes, Viação Normandy, Costa Verde Transportes |

As melhores soluções em transportes estão aqui !

Sider:

- > Total Sider
- > Lona Anti-Vandalismo
- > Teto Retrátil
- > Portas "Roll-up"
- > Easy Slider (entrega urbana)



Comunicação Visual:

- > Adesivação
- > Pintura de Lona
- > Flash Graphics (lona sobre o baú)



Frigoríficos:

- > Sider Frigorífico
- > Divisórias Térmicas (separação de carga)
- > Revestimento isotérmico de Vans e Baús



| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|--|---|---|---|
| MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda. Rua João D. Ribeiro, 409, Pólo Ind. Jandira CEP 06693-810, tapevi, SP Tel.:(11) 4789-3690 – Fax:(11) 4789-3689 mks@marksell.com.br www.marksell.com.br | Edison Salgueiro Jr (dir.), Jorge Mota (dir.) | Plataformas elevatórias para acessibilidade, plataformas elevatórias de carga, plataformas niveladoras de doca, doca móvel de carga, guindaste hidráulicos veiculares | Mercúrio-TNT, Induscar/Caio, Americanas, Granero, Busscar |
| MKT Corretora e Adm. de Seguros Ltda. Rua Catequese, 1153, Sala 93, Jardim CEP 09090-40, Santo André, SP Tel.:(11) 4990-0025 - Fax: (11) 4990-0025 mkt@mktseguros.com.br www.mktseguros.com.br | Antônio Aurélio Martins (sócio), Maria do Carmo Mingrone Martins (sócia) | — | — |
| MM Comp. para Implem. Rodov. Ltda. Av. Com. Antonio P. Sampaio, 661, Pq. Vitória CEP 02269-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 2249-8899 – Fax: (11) 2249-8898 contato@portalm.com.br www.portalm.com.br | Paulo Machado (dir.), Wilson Machado (dir.), Paulo Machado Junior (dir.) | Eixo para caminhões e ônibus, cilindros hidráulicos para basculante, mesa giratória, suspensão mecânica e pneumática, adaptação do eixo direcional | Rossetti, Facchini, Pastre, Rodolínea, Helfa |
| Montibal Ind. E Com. de Molas Pneumáticas Ltda. Rua Bolívar Pedrotti Melgaré, 758, Interlagos CEP 95052-100, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 3028.5422 – Fax: (54) 3027-4622 vendas@montibal.com - www.montibal.com | Luiz Antônio Velho (dir. desenvol.), Jorge Hector Balzarotti (dir. ind.), Ronald S. (dir. eng.) | Molas e foles pneumáticos para suspensão a ar para ônibus, caminhões e carretas | Empresas de ônibus e operadores logísticos |
| Moreflex Borrachas Ltda. Rod. RS 240, km 06, 300, Ouro Verde CEP 93180-000, Portão, RS Tel.:(51) 3562-9500 – Fax: (51) 3562-9523 moreflex@moreflex.com www.moreflex.com | Eldon Dresch (dir. geral), Celso Dival (dir. adm. fin.), Saulo Muniz Gonçalves (dir. com. mark.), Celso Diva Moreira Lima (dir. adm. fin.), Paulo Souza (dir. ind.), Ebert Dalla Corte (dir. geral do NE) | Bandas de rodagem para diversas aplicações, e demais produtos destinados a reforma de pneumáticos | — |
| MOV-AR Comercial de Auto Peças Ltda. Rua Tonelero, 772, Vila Ipojuca CEP 05056-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 3865-1813 – Fax: (11) 3865-1813 mov-ar@mov-ar.com.br www.mov-ar.com.br | Adriane de Checchi (sócia-dir.) | Peças para suspensão a ar e suspensor pneumático, molas pneumáticas, bolsas de ar, válvulas, disco de tacógrafo | — |
| MSI SAT Rastreadores Ltda. Av. Eng. Francisco R. Simch, 117, Sarandi CEP 91130-210, Porto Alegre, RS Tel.:(51) 3365-9066 msi@msisat.com.br www.msisat.com.br | José Edemir Brognoli (dir.com.), Rogério Stürmer (ger.adm.), Eduardo Biazetto (respons.téc.) | Rastreadores | Cone Sul Srv. Ambien., J.C. Lopes, Transp. Wambass, Fraga & Filhos, Roglio, Rio Grande Escolta, Transversátil |
| MWL Brasil Rodas & Eixos Ltda Rod. Vito Ardito, s/n, km 1, CP189, d. Cpo. Gde. CEP 12282-535, Caçapava, SP Tel.:(12) 3221-2400 – Fax: (12) 3221-2410 mwlbrasil@mwlbrasil.com.br www.mwlbrasil.com.br | Samuel Vieira Gambier Neto (dir. superint.), Domingos José Minicucci (dir. de desenvol. e téc.), Sylvio Roberto Ferreira (dir. ind.), João Aquino Carvalho Junior (dir. fin.), Sandra Lopes/Marcio Brito (ger. com. de merc.ext./ int.) | Roda ferroviária forjada, eixo ferroviário forjado, esboço para engrenagem em aço forjado, rodeiro ferroviário, roldana em aço forjado, roda forjada para ponte rolante, lingote em aço carbono | MRS Logística, Vale, ALL, Metrô SP, CPTM |
| MWM International Ltda. Av. das Nações Unidas, 22.002, Jurubatuba CEP 04795-915, São Paulo, SP Tel.:(11) 3882-3200 – Fax: (11) 3882-2639 faleconosco@navistar.com.br www.mwm-international.com.br | Waldey Sanchez (pres. e CEO), José Eduardo de Castro Luzzi (dir. vendas e mark.), Luis Kanan (dir. de peças e rep.), José Carlos Vincoletto (dir. fin.), Marcelo Geoffroy (dir. de eng.) | Linha completa de motores de 2,5 a 9,3 litros e de 50 a 370 cv de potência, produção de motores diesel na faixa de 50 a 375 hp | AGCO, Ford, General Motors, Volkswagen, Volvo |
| Nelser Distribuição de Auto Peças e Serviços Ltda. Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 249, Vila Tavares, CEP 13230-130, SP Tel.:(11) 4812-7777 – Fax:(11) 4812-7777 nelser@nelser.com.br - www.nelser.com.br | Sergio Dias Lanza (sócio dir.), Nelson Pozzi Junior (dir. com.) | Embreagem nova e reciclada, Luk bomba, direção hidráulica | Julio Simões, C. Queiroz, Galvão Qualix Serviço Amb., Viação Piracicabana, Rápido Luxo Campinas |
| Nortegubisian Consult. Empr. e Trein. Av. José de S. Campos, 1815, sala 412 CEP 13025-320, Campinas, SP Tel.:(19) 3794-4588 atendimento@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br | Diego de Carvalho Moretti (sócio-dir.), Nelson Carvalho Maestrelli (sócio-dir.) | Consultoria e treinamento em gestão de operações, gestão da qualidade, logística e cadeia de suprimentos e gestão estratégica | Líder Aviação SHV Gás Brasil, MRS Logística, AVL Logística Integrada, Mercedes Benz do Brasil |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|---|--|---|--|
| Orbe Brasil Indústria e Comércio Ltda. Rua César Pena Ramos, 108, Casa Verde CEP 02563-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 3855-0077 - Fax: (11) 3855-0070 orbebrasil@orbebrasil.com.br www.orbebrasil.com.br | Mario Artur Orsi (dir. com.), Roberto Teiji Takinami (dir. téc.), Koichi Nanbu (dir. ind.) | Fonte de alimentação chaveada, carregador de bateria chaveado, conversor de tensão chaveado, fonte carregador de nobreak, inversor de tensão chaveado e lanterna digital com leds | Rontan, CPTM, MRS, ALL, Prossegur |
| Oriente Triangle Latin América Co. Rua Fernando Gomes, 128, sala 1003 CEP 90510-010 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3019-4212 - Fax.: (51) 3019-4212 emerson@orientetriangle.com www.orientetriangle.com | Gustavo Lima (CEO), Emerson Astolfi (dir. Brasil), Rodrigo Sbroglia (ger. de import.) | Pneus novo para caminhões e ônibus | GP Pneus, RS Pneus, Pneumar |
| Pirelli Pneus Ltda. Rod. BR 324, Km 105, Sala 01, C. Ind. Subae CEP 44055-770, Feira de Santana, BA Tel.: (11) 5508-9400 - Fax: (11) 5508-9463 comunicacao.marketing@pirelli.com.br www.pirelli.com.br | Guilherme Kelly (superint.), Flávio Betiol (dir. unid. neg. truck), Sérgio Araújo (dir. com. Brasil), Mário Batista (dir. rel. instit.), Marco Tronchetti (dir. mark. AL/AM) | Pneus, câmaras de ar, bandas para reconstrução | Rede Oficinas de Revendedores Pirelli, montadoras, frotas, empresas públicas |
| Platodiesel Ind. e Com. de Peças Automotivas Ltda. Rua Major Carlo Del Prete, 1240, Cerâmica CEP 09530-001, São Caetano do Sul, SP Tel.: (11) 4228-6800 - Fax: (11) 4228-6810 plato@platodiesel.com.br www.platodiesel.com.br | Odair Gardin (pres.), Renato José Gardin (dir.), João Carlos Gardin (dir.), Adriana de Cássia Gardin Garcia (dir.), Rosimeire da G. Gardin Ceolin (dir.) | Embreagens novas e remanufaturadas | Transp. Tomé, Sambaíba Transp. Del Pozo, Andorinha |
| PLM Plásticos S.A. Est. Ver. Júlio Ferreira Filho, 441, Cacaiguera CEP 83430-970, Campina Grande do Sul, PR Tel.: (41) 2141-9400 - Fax: (41) 3676-1835 plmsp@plm.com.br - www.plm.com.br | Cláudio Luiz Gomes (dir.) | Pallets e tampas plásticas, bandejas e separadores plásticos, mini contentores desmontáveis e chapas extrusadas | Amalcabúrio, GM do Brasil, Peugeot, Robert Bosch, Busscar |



THERMO KING

CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES
0800 400 4567



V-100



V-300



V-500



MD-200



MD-300



TS SPECTRUM

A MAIS NOVA TECNOLOGIA



+ECONÔMICO
+FÁCIL OPERAÇÃO
+SILENCIOSO
MELHOR PERFORMANCE



SB-200TG



SB-210+



SB-310+



SB SPECTRUM

BAIXE SEUS CUSTOS OPERACIONAIS

A Thermo King tem soluções completas em equipamentos de refrigeração. Flexibilidade é isso: qualquer carga, qualquer momento, a temperatura certa. Qualidade, confiabilidade e desempenho contribuindo para baixar seus custos operacionais. Thermo King. A melhor refrigeração para sua frota.



EQUIPAMENTOS PARA TODO O SEGMENTO DE TRANSPORTE. QUALQUER CARGA. QUALQUER MOMENTO. A TEMPERATURA CERTA.



Trabalhando para proteger o meio ambiente



Climate Control Technologies

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|--|---|---|---|
| Pool Part Adm. E Cor. De Seguros Ltda. Rua Jorge Tibiriça, 888, Vila Mariana CEP 04126-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 5904-0700 - Fax: (11) 5904-0701 pool@poolseguros.com.br www.pool.com.br | César Augusto Caiafa (pres.), Mário Ajala Velloso (vice-pres.), Mônica Hartmann (vice-pres.), Paulo Henrique de Oliveira (dir. com.), Cristiane Loureiro Barbosa (dir. mark.) | Corretora especializada em seguros de transporte nacional e internacional, para transportadores e embarcadores, seguros patrimoniais e seguros de pessoas | — |
| Porpora do Brasil Com. e Ind. Ltda. Rod. BR 376, no. 12.780, km E-6 - São Pedro CEP 83015-000, São José dos Pinhais, PR Tel.: (41) 3035.0700 - Fax: (41) 3035.0713 vendas@porpora.com.br www.porpora.biz | Abel F. Porpora (sócio-ger. eng.), Indirá Nascimento (ger. de vendas) | Terminais de direção, barras de direção e suspensão, reparos e barras tensoras, pivôs e axiais de direção | Rialam, GC Guscar, Morelat, Falsi & Falsi, Apail Diesel |
| Portabrás Industrial Ltda. Rua Henrique Cantergiani, 115, Cinquentenário CEP 95013-180, Cândido Godói, RS Tel.: (54) 3025-2627 - Fax: (54) 3025-2627 vendas@portabras.com.br www.portabras.com.br | Luis Eduardo Gazzola (ger. geral), Heloisa Nardino Gazzola (ger. adm.) | Portas roll-up para baús de carga seca | Randon, Guerra, Facchini, Truckvan, Rodosinos |
| PPW Ind. e Com. de Imp. e Exp. Ltda. Av. C. Thomaz Fortunato, 3435, Chác. Letônia CEP 13475-010, Americana, SP Tel.: (19) 2109-9900 - Fax: (19) 3465-1122 ppw@ppwbrasil.com.br | Anacélia Panzan (dir.), José Alberto Panzan (dir.) | Portas PPW tipo roll-up para carrocerias de caminhões para transporte de carga seca e com temperatura controlada (isotérmica e frigorífica), plataformas eletro-hidráulicas | TNT Mercúrio, Jamef Transportes, Expresso Jundiá São Paulo, Transportadora Americana, Maroni Transportes |
| Pró User Consultoria e Informática Ltda. Rua Alves Guimarães, 462, Cons. 41/42, Jd. Paulista, CEP 05410-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3063-2751 - Fax: (11) 3063-2751 prouser@prouser.com.br | Frederico Junqueira Nicolau (sócio-dir.) | Sistema especializado em frotas, software para gestão de frotas composto por 16 módulos, entre os quais: veículos, motoristas, combustível, lubrificantes, manutenção, pneus e almoxarifado | Atlas Transportes, Braspress, Ramos Transportes, Grupo JBS-Friboi, Viação Outo e Prata |
| Produtiva Consult. em Gest. de Empresas Rua Jorge Caixe, 147, s. 06, Jd. Nomura CEP 06716-690, Cotia, SP Tel.: (11) 4148-1922 - Fax: (11) 4148-1922 comercial@produtivaconsultoria.com.br www.produtivaconsultoria.com.br | Gersino Rodrigues da Silva (dir. com. e adm.), Celso Rubens Hardt (dir. téc.) | Sistemas para gerenciamento de cargas (WMS), para gerenciamento de frota (TMS) e consultoria | — |
| Pró-Sul Prest. de Serviços Ltda. R. Lord Clemente Attlee, 383, Crác. Inglesa CEP 05142-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 3836-8375 - Fax: (11) 3641-2840 pro-sul@click21.com.br | Pércio Guimarães Schneider (sócio), Eliana Santos Schneider (sócia) | Sistema para controle de pneus, combustível e lubrificantes | Borrachas Vipal, MTL Transportes, Supermix Concreto, Grupo EMSA, Diplomata Ind. e Com. |
| Quali Serviços Ltda. Rua Francisco Eugênio, 194, Cobertura CEP 20941-120 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2234.2080 - Fax: (21) 2234.2080 faleconosco@quali.com.br www.quali.com.br | João Couto (dir.) | Carga e descarga de caminhões, conferência e check-list de mercadorias | Cia. Bras. De Petróleo Ipiranga, Chevron Brasil Lubrificantes, Esso Brasileira de Petróleo, BP Castrol Brasil |
| Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda. Rua André Rodrigues Cara, 248, km 109, Rod. Raposo Tavares, Ipanema do Meio CEP 18052-591, Sorocaba, SP Tel.: (15) 3221-1747 - Fax: (15) 3222-5024 race@rcs.com.br - www.raceelastomeros.com.br | Rodney Longhi Mariano (dir.), Antonio Carlos de Almeida (dir.) | Barras de reação, pinos e buchas vulcanizados para suspensão pesada, coxins sistemas de articulação para suspensão pesada | Noma, Rossetti, Schiffer, Pássaro Marron, Viação Santa Brigida |
| Radar Borrachas Ltda. Rua Itauna, 846 - Vila Maria CEP 02111-031, São Paulo, SP Tel.: (11) 2207.1267 - Fax: (11) 2207-1267 vendas@radarborrachas.com.br www.radarborrachas.com.br | Fabiana Cristina (ger. fin.), Paulo Sérgio (ger. de vendas), Jonas Júnior (ger. log.) | Câmaras de ar, protetores para câmaras de ar, materiais diversos para borracharia | Grupo Vip, Grupo Serveng, Gab Transportes, Viação São Camilo, Himalaia Transportes |
| Recigases Ambiental de Refrig. Ltda. Rua do Bonfim, 251, São Cristóvão CEP 20930-450, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2580-9296 - Fax: (21) 2580-8871 recigases@recigases.com.br www.recigases.com.br | Rosângela G. Ferreira (sócia), Denize Gomes Leite (sócia) | Reciclador, detector de vazamentos por ultra violeta | Adler Assessoramento, White Martins, Casa da Moeda, Springer Carrier |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|--|--|--|--|
| Recobinas Ind. Com. Ltda Rua Joaquim de Oliveira Freitas, 1854 CEP 05133-004, São Paulo, SP Tel.:(11) 3796-1082 - Fax. (11) 3796-1083 recobinas@recobinas.com.br www.recobinas.com.br | Uilson Alves de Oliveira (dir.), Alessandra Vanzelli de Oliveira (dir. fin.) | Remanufaturamento de alternadores e motores de partida, importação de alternadores e motores de partida | Metrô de São Paulo, CPTM, Bombeiros SP, CET, Grupo Sambaíba de Transportes |
| REI do Brasil Rod. Eng. Ermênio Oliveira Pentenado, Km 57,7 CEP 13337-300, Indaiatuba, SP Tel.:(19) 3801-5888 – Fax:(19) 3801-5873 galabarce@reibrasil.com.br www.reibrasil.com.br | Mauro Ventura (dir.), Gabriel Alabarce (ger. com.) | Sistema de gravação e monitoramento de veículos | Marcopolo, Busscar |
| Repom S.A. Alameda Tocantins, 75, 18º andar, Alphaville CEP 06455-020 - Barueri - SP Tel.:(11) 4166-7530 comercial@repom.com.br www.repom.com.br | Fernando Silvio Vaz de Carvalho (dir. pres.), Rubens Naves Guglielmetti (dir. TI), Otávio Silveira Farah (dir. de oper.) | Sistema para gestão dos processos de contratação de frete e sistema para gestão dos pagamentos de Vale Pedágio | América Latina Logística, ADM Ltda, Login-Logística Intermodal, Martins Com. E Serv. de Distribuição, CEVA Logistics |
| Robert Bosch Ltda. Via Anhanguera, Km, 98 CEP 13065-900, Campinas, SP Tel.:(19) 2103-1954 www.bosch.com.br | Andreas Nobis (pres.) e Besaliel Botelho (vice-pres.) | Bancadas de teste diesel, testador de baterias, scanner automotivo, recicladora de ar condicionado, balanceadora de pneus, alinhador de direção, ferramentas para manutenção em sistema diesel, analisador de motores e de emissões e software para informações técnicas | Rede Bosch Service |
| Rodinova Comércio de Auto Peças Ltda. Rua Zanzibar, 1132/1138, Casa Verde CEP 02512-010, São Paulo, SP Tel.:(11) 3856-9091 – Fax: (11) 3856-9091 rodinova@terra.com.br www.rodinova.com.br | Aparecido A. Donizete (sócio-ger. com.), José Antônio de Oliveira Neto (sócio-ger. adm.) | Reposição de peças geral: motor, câmbio, diferencial, suspensão | Auto Viação 1001, Viação Cometa, Reunidas Coletivos Transportes Della Volpe, Gontijo |

Aluguel de equipamentos, sua melhor opção.

SEM PREOCUPAÇÃO COM CUSTO DE PNEUS • SEM IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAL • SEM CUSTOS DE MANUTENÇÃO

Locações de Semi-reboques • Porta containers 20 e 40 pés • Carretas carga seca • Siders • Baús



Ligue **(13) 3298-1000**
e conheça as vantagens da locação
de equipamentos rodoviários

www.russo.com.br



| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|---|--|---|---|
| Rodo Linea Implementos para Transporte Ltda. Av. Juscelino K. de Oliveira, 2, 285, C/C CEP 81450-904, Curitiba, PR Tel.:(41) 2105-7000 - Fax:(41) 2105-7001 rodolinea@rodolinea.com - www.rodolinea.com | Nelson R. Hübner (pres.), Amílcar Debone (dir.), Fernando Gabel (dir. adm. fin.), Fernando Real (ger. com.) | Canavieiro, carrega-tudo, basculante, porta-contêiner e carga seca/ graneleiro | — |
| Rotary Lift - Dover do Brasil Ltda. Rua Quintino Bocaiuva, 240, 3º andar Edifício Santa Maria, Centro CEP 13250-320, Itatiba, SP Tel.:(11) 4534-1995 - Fax:(11) 4534-1860 contato@rotarylift.com.br - www.rotarylift.com.br | Constantino Uliano (ger. de vendas), Johnny Ribeiro (coord. adm.), José Casé (vendas) | Elevador Hidráulico Automotivo, macacos hidráulicos para valeta, cavaletes de apoio, macacos hidráulicos com adaptadores para retirada de tanque de combustível, conjunto de motor e diferencial, elevador manual para manuseio de pneus | Mercedes-Benz, Arrow Trucking CO., Aurora Heavy Shop., Honda Automóveis, Toyota Automóveis |
| Sabó Ind. e Com. de Autopeças Ltda. Rua Matteo Forte, 216, Lapa CEP 05038-160, São Paulo, SP Tel.:(11) 2174-5801 - Fax:(11) 2174-5777 vendas@sabo.com.br | — | Retentores, juntas e mangueiras | Mercedez-Benz, Scania, Volkswagen, Ford, Cummins |
| Saraiva Retrovisores Metalúrgica Rodovia SC 408, km 1,3, s/n Vendaval CEP 88160-000, Biguaçu, SC Tel.:(48) 3285-5080 - Fax:(48) 3285-5080 saraiva@saraivaretrovisores.com www.saraivaretrovisores.com.br | Lucia de Paula (ger. de vendas) | Espelhos retrovisores e peças plásticas técnicas para ônibus e caminhões | Marcopolo, Agrale, Busscar, John Deere, Induscar/Caio |
| Satbus Sistem Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda. Rua José Bernardo Pinto, 729, Vila Guilherme CEP 02055-001, São Paulo, SP Tel.:(11) 2906-1348 - Fax:(11) 2906-1348 satbus@gruposatelite.com.br - www.satbus.com.br | Fernanda Afonso Verzotto (pres.), Ricardo Afonso Verzotto (vice-pres.), Debora Cristina Costa Cruz (ger. com.), Alexandre Afonso Verzotto (ger. operac.), Vivianne Michel de Moraes (assit. de dir.) | Sistema de monitoramento de imagem para veículos, velocidade, vibrações, audio GPS | Auto Ominibus Floramar, Viação Itamarati, Empresa Cruz de Transportes, Rápido Macaense, Viação Forte |
| Saur Equipamentos S.A. Aces., BR 285, km 01, cx. p. 15, Ocearu CEP 98280-000, Panambi, RS Tel.:(55) 3376-9300 - Fax:(55) 3376-9344 saur@saur.com.br - www.saur.com.br | Ernesto Otto Saur (dir. pres.), Ingrid Saur (dir. exec.), Enjo André Heinen (ger. com.), Walter Macedo (ger. com.), Rafael Kessler (gest. de neg.) | Elevadores hidráulicos e plataformas elevatórias para manutenção e montagem de veículos, manipuladores de rodas, garra para pneus | Marcopolo, Randon, Volvo, Scania, Caterpillar |
| Schulz S.A. Rua Dona Francisca, 6901, Distrito Industrial CEP 89219-000, Joinville, SC Tel.:(47) 3451-6000 - Fax:(47) 3451-6053 schulz@schulz.com.br - www.schulz.com.br | Ovandi Rosenstock (pres.), Bruno Salmeron (dir. de op. div. automat.), Albano Freitas (superint. com. div. automat.) | Suportes em geral, carcaças de eixo, transmissão e diferencial, tampas de motor, componentes de freio, blocos de quintas-rodas | Volvo, Scania, Mercedes-Benz, Eaton, ZF |
| Sedron Prestação de Serviços Ltda. Rua Jorge Tibiriçá, 888, Vila Mariana CEP 04126-001, São Paulo, SP Tel.:(11) 5904.0700 - Fax:(11) 5904.0701 central@sedron.com.br - www.pool.com.br | Cesar Augusto Caiafa (pres.), Mário Ajala Velloso (vice-pres. com.), Milton Pereira Guirra (dir. op.), Paulo Henrique de Oliveira (dir. com.) | Gerenciamento de risco, rastreamento e monitoramento de equipamentos via satélite, radiogreguência e telemonitoramento via telefonia celular, monitoramento e rastreamento para gerenciamento de cargas, serviços de localização via internet | — |
| Servopa S.A. Com. e Ind. Rod. BR 116, 21130, C/C CEP 81690-500, Curitiba, PR Tel.:(41) 3212-6000 - Fax:(41) 3212-6001 aminhao@servopa.com.br www.gruposervopa.com.br | Darli Antonio Borin (dir. superint.), Roger Wolf Pedroso (dir.), Clóvis Müller (ger. geral), Mário Cnaan (ger. vendas), Aginaldo Bertodo da Rocha (ger. pós-vendas), Arielson Cordeiro (ger. peças) | Chassis de ônibus e caminhões Volkswagen novos e semi-novos, peças e acessórios, serviços de mecânica, elétrica, funilaria e pintura e assessoria completa no pós-venda | Ouro Verde Transporte e Locação, Expresso Adorno, Cia. De Cimento Itambé, CBEMI, Construtora, Dotti Transportes |
| Shell Brasil Ltda. Av. das Américas, 4200, Bl.5 - 2º andar, Barra da Tijuca CEP 22640-102, Rio de Janeiro, RJ paula.miranda@shell.com - www.shell.com.br | Guilherme de Paula (dir.), Alexandre Martins (ger.), Carlos Faria (ger.) | Shell fórmula diesel (diesel aditivado) | Itapemirim Cargas, 1001, Itapemirim (Transporte de Passageiros), Águia Branca, Rio Ita |
| Sialog Soluções Logísticas Rua Prudente de Moraes, 622-Sl. 03, Centro CEP 17340-000, Barra Bonita - SP Tel.:(14) 3642-3239 - Fax:(14) 3642-3239 comercial@sialog.com.br www.sialog.com.br | Cesar Augusto Frolline Picello (dir. geral), José Augusto Fantinatti (ger. com.), Ricardo Mangili (gest. de neg.), Leandro Tozzelli (ger. prod.) | Venda e locação de sistemas para gerenciamento de transportes - TMS | Transportadora Risso, Transportadora Aquariun, Transportadora RS, Transliquido Brotense, Cooperbig Transportes |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|---|---|---|---|
| Sideraço Industrial do Brasil Ltda. Rod. BR 101 Km 100,4, Nsa. Sra. da Conceição CEP 88380-000, Balneário Piçarras, SC Tel.:(47) 2104.6700 - Fax: (47) 2104.6717 vendas@sideraco.ind.br www.sideraco.ind.br | Gilson João Pereira (dir. pres. novos neg.), João Gualberto Pereira (dir. pres. fin.), Volnei Wilson Pereira (dir. geral) | Tanques para armazenamento, sistemas de abastecimento | Petrobras Distribuidora, Ipiranga, AIR BP, Ale, Carrefour |
| Signa Consultoria e Sistemas Ltda. Av. Paulista, 352, sala 85/86, Bela Vista CEP 01310-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 3016-9877 - Fax: (11) 3016-9877 comercial@signainfo.com.br www.signainfo.com.br | Henri Marcelo Depintor Coelho (dir. fin.), Nuno Valério da Silva Figueiredo (dir. com.) | Sistema de gestão de transportes em ambiente web para empresas de grande ou de médio e pequeno porte e sistema de gerenciamento de veículos para fins logísticos | Julio Simões, Aliança Navegação e Logística, Penske Logistics |
| Sist Global Sist. e Computadores Ltda. Rua Dr. Afonso Vergueiro, 1.292, V. Maria CEP 02116-002 - São Paulo - SP Tel.:(11) 2207-6555 - Fax:(11) 2954-5423 sistglobal@sistglobal.com.br www.sistglobal.com.br | Humberto Ferdinando Tanganelli (dir. téc.), Sergio do Amaral Camargo (dir. com.), Maria Vieira (ger. com.) | Sistema integrado de transporte abrangendo toda gestão operacional e comercial, EDI's para faturamento, cobrança e financeiro, armazenagem e relatórios gerenciais diversos | Auto Viação Progresso, Ceva, GAT - Transp. Moraes e Filhos, Rodoborges Express e Logística Integrada, Air Tiger do Brasil |
| SKF do Brasil Ltda. Rod. Anhanguera, km 30, Polvilho CEP 07770-000, Cajamar, SP Tel.:(11) 4619-9100 - Fax:(11) 4619-9311 fale.conosco@skf.com - www.skf.com.br | Carlo Dessimoni (dir. vendas automot.), Mauro L. Luna (dir. vendas ind.), Carlos A. Fernandes (dir. vendas e serv.) | Rolamentos automotivos linha leve e pesada, rolamentos de embreagem, polias e tensionadores de correia, bombas d'água, graxa automotiva, componentes de direção e suspensão, kits de rolamentos automotivos | Fiat, Volkswagen, GM, Ford |
| SOFtran Informática do Transporte Ltda. Rua Alexandre Schlemm, 609, Anita Garibaldi, CEP 89202-181, SC Tel.:(47) 3145-5555 - Fax: (47) 3145-5599 vendas@softran.com.br www.softran.com.br | Paulo Alberto Schmidlin (dir. com.), Karim Solange Pahl Schmidlin (dir. adm.), Fábio Alessandre de Souza (dir. tec.) | Sistema corporativo para empresas de transporte e logística e sistema para controle de custos com a frota | Transp. Plimor, Ouro Verde Transp., Expresso Maringá, Transville Transp., Transmagna Transp. |

COMPINOX

Conexões e Válvulas
Válvulas de Fundo Pneumático
Válvulas de Vácuo Pressão
para produtos alimentícios
Portas de Inspeção
Válvulas Borboletas
Bomba Centrífuga para líquidos
normais e viscosos
Registros Esféricos



Válvulas de Fundo Pneumático

Tampa tanque rodoviário



Tampa silo rodoviário



Bomba Centrífuga



COMPINOX
ACESSÓRIOS E COMPONENTES INDUSTRIAIS

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|--|---|---|---|
| Suprens Abraçadeiras Metalúrgica Suprens Ltda. Est Faustino Bizetto, 515, Núcleo Industrial III CEP 13230-800, Campo Limpo Paulista, SP Tel.: (11) 4812-9900 – Fax: (11) 4812-9911 vendas@suprens.com.br - www.suprens.com.br | Nilson Curtolo (pres.), Eny Curtolo Catelli (superint.), Ney Curtolo (superint. ind.), Marcos A. de Carvalho (ger. com.) Antonio Carlos Pina (ger. ind.) | Abraçadeiras de aço | Volkswagen, Ford, Mercedes-Benz, Scania, Induscar/Caio |
| Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1262, Interlagos CEP 95055-010, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3209-3000 - Fax: (54) 3209-3102 suspensys@suspensys.com.br www.suspensys.com.br | Alexandre Gazzi (dir.), Esdânio Pereira (dir.) | Sistemas de suspensões para veículos comerciais, eixos e vigas de eixos, cubos, tambores e peças de reposição | Volkswagen, Randon, Ford, Mercedes-Benz, Volvo |
| Taco-ar Calib. de Pneus e Equip. Ltda. Rua Ilnah P. S. de Oliveira, 325 - CIC CEP 81460-032 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3347-4848 / (41) 0800-414849 moraci@tacoar.com.br www.tacoar.com.br | Irineu de Lima (dir. fin.), Marcelo Demogalski (dir. ind.), Roberto Luis Grichinski (ger. adm.), Janaina Paula Vida Krueger (ger. com.) Moaci Meirelles (ger. de mark.) | Calibradores embarcados de pneus, climatizadores, geladeiras, balanceamento automático de pneus, otimizador de combustíveis | Viação Catarinense, Concessionárias Volkswagen, Concessionárias Ford, Concessionárias Mercedes-Benz, Concessionárias Scania |
| Talentum Comércio de Softwares Ltda. Rua Santo André, 406, Centro CEP 09020-230, Santo André, SP Tel.: (11) 4992-8588 – Fax: (11) 4922-8588 talentum.comercio@terra.com.br www.talentuminformatica.com.br | Jorge Miguel dos Santos (dir. fin.), Luciana Frafa (dir. de TI), Alex Sandro Baiardi (dir. tec.) | Sistema de gerenciamento para empresas de transporte, sistema de apoio ao prestador de serviço AMBEV, sistema para análise de rentabilidade de viagens para barcos de pesca e sistema de gerenciamento para empresas de fretamento eventual | Viação Danubio Azul, Grupo Gafor, LM Transportes, Gracimar Transporte e Turismo, Expresso Praiana |
| Tapetes São Carlos Ltda. Rua Miguel Giometti, 340, V. Elizabeth CEP 13560-970, São Carlos, SP Tel.: (16) 3362-4000 - Fax: (16) 3732-1922 tapetes@tapetessaocarlos.com.br www.tapetessaocarlos.com.br | Pedro V. Machieletto (com.), Giuseppe F. N. Lombardo (ind.) | Feltros termoplásticos e acústicos, peças moldadas, carpetes, fibras naturais, TNT | Johnson Controls, GMB, Marcopolo, TS Tech, Irizar |
| Tec Bor Borracha Técnica Ltda. Av. Sulplast, 1991, Dist. Industrial CEP 13505-680, Rio Claro - SP Tel.: (19) 3522-5350 - Fax: (19) 3536-4080 anavendas@tecbor.com.br www.tecbor.com.br | Decio Daniel Pinheiro (dir. com. e tec.), Assed Bittar Filho (dir. fin. e adm.), Lucas Favoretto Duarte (ger. com.) | Guarnições de vedação para ônibus e caminhões, peças prensadas/injetadas de borrachas, borrachas para implementos rodoviários e construções civis | Induscar/Caio, Marcopolo/Ciferal, Busscar, Irizar, Real Ônibus |
| Tecnomotor Eletrônica do Brasil S.A. Rua Albino Triques, 2040, Santa Felícia CEP 13563-340, São Carlos, SP Tel.: (16) 2106-8000 – Fax: (16) 2106-8000 tecnomotor@tecnomotor.com.br | Wilson Roberto Martins (dir. de neg.), Miguel Antonio Margarido (dir. de tecnol.) | Conjunto de inspeção veicular, equipamento para manutenção de ar-condicionado, software de sistema de gerenciamento de oficinas (EGON), multímetro/osciloscópio automotivo | Bosch, Chaves Land, Centro Insp. Veicular, centros automotivos, oficinas mecânicas |
| Tecnoserv Ind. e Com. Ltda. Rua Rolando Natali, 114, Jd. Santa Fé CEP 13482-366, Limeira, SP Tel.: (19) 3442-3208 - Fax: (19) 3442-3208 falecom@grupotecnoserv.com.br www.grupotecnoserv.com.br www.tecnowash.com.br | Carlos Arnoldi (dir. pres.), Catarina Bellão (dir. adm. e fin.) | Equipamentos para lavagem de veículos, peças de reposição para equipamentos automáticos de lavagem de veículos, reformas e instalação de equipamentos automáticos de lavagem de veículos | Grupo Bamcaf, BB Transporte e Turismo, Viação Santa Cruz, Viação Cometa, Urubupungá Transporte e Turismo |
| Termolite Indústria e Comércio Ltda. Estrada Belford Roxo, 1800, Vila Esperança CEP 26110-260, Belford Roxo, RJ Tel.: (21) 2651-1120 – Fax: (21) 2751-0614 termosp@termolite.com.br www.termolite.com.br | Ediléa A. F. Machado (dir.), Luiz C. Wandermurem (dir.), Renato Baldichia (ger. com.) | Revestimentos de embreagens | Luk, Eaton, Sachs, Platodiesel, Lampauto |
| Thermo King do Brasil Ltda. Alameda Caiapós, 311 - Tamboré CEP 06460-110, Barueri, SP Tel.: (11) 2109-8900 - Fax: (11) 2109-8968 vendas_irbrasil@irco.com www.thermoking.com.br | Jorge Medina (dir. superint. da AL), Paulo Signorini (ger. vendas), Luis Carlos Sacco (ger. nac. de vendas), Plínio Kato (ger. nac. de aftermarket), Paulo Lane (ger. de prod. e mark.) | Equipamento de refrigeração para caminhões, sistema de refrigeração para carretas e caminhões; modelos disponíveis como motor diesel independente ou acoplado ao motor do caminhão | Itapemirim, Grupo JCA, Viação Água Branca, Rodoviário Schio, Martin Brower |
| Thermoid Materiais de Fricção Rua Pe Bento, s/n, Rod.S.Dumont Ajudante CEP 13326-400 SP, Salto, SP Tel.: (11) 4028-9976 – Fax: (11) 4024-2626 marketing@thermoid.com.br | Marcos Balboa (ger. com.) | Lonas de freios | Presidente Grupo CBA, Noroeste Auto Peças, Mozar, Superpeças |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|---|---|---|---|
| Timken do Brasil Comércio e Ind. Ltda. Rua Eng. Mesquita Sampaio, 71- CEP 04711-901, São Paulo, SP Tel.:(11) 5187-9200 – Fax: (11) 5 81-0379 sac@timken.com | Andrew Frisbie (dir. exec.), Luis Boccato (ger. vendas OEM), Mauro Nogueira (ger. de mark.), Marcelo Torquato (ger. geral de vendas ind.) | Rolamento de rolos cônicos, rolamentos de agulhas, componentes de motor, componentes de precisão em aço | Eaton, Dana, ArvinMeritor, Scania, Volkswagen |
| Top Linea Motors Com. Auto Peças Ltda. Rua Del. Leopoldo Belzack, 77, sala 01, Cristo Rei CEP 80050-570, Curitiba, PR Tel.:(41) 3263-1133 – Fax: (41) 3263-1134 toplinea@toplinea.ind.br www.toplinea.ind.br | Eliane Misga Dias (sócia-adm.), Maria de Jesus Tamm (sócia-adm.), Claudia Carmona da Silva (ger. fin.), Gilson A. de Souza (ger. com.) | Comércio Varejista de peças e acessórios novos para veículos automotores, cabeçotes e bielas para motores diesel | Reis Peças, Pacaembu Auto Peças, Grupo Leão Diesel, Autofort Fortaleza, Grupo Rolemar |
| Topcon Confec. de Lonas Espec. Ltda. Rua Almirante Lobo, 1424, Ipiranga CEP 04212-001, São Paulo, SP Tel.:(11) 2219-2404 – Fax: (11) 2219-2404 coki@topiconet.com.br | Celso Shozo Oki (sócio-dir.) | Personalização de frotas, adesivação de veículos, fabricação de sider, confecção de lonas para coberturas em geral locação e venda de coberturas | Coca Cola, Pepsico, Marabraz, Embratel, Construtora Tenda |
| Transdata Ind. e Serv. de Automação Ltda. Av. Benedito de Campos, 737, Jd. do Trevo CEP 13030-100, Campinas, SP Tel.:(19) 3515-1100 – Fax: (19) 3515-1103 transdata@transdatasmart.com.br www.transdatasmart.com.br | João Vicente Gaido (dir. superint.), Mituo Marcos Itiroco (dir. fin.) Luiz da Silva Freitas Júnior (dir. com.), Luiz Delfeu Jora Ferracioli (dir. op.), Paulo Roberto Tavares (dir. téc.) | Bilheteagem eletrônica, ITS e controles de acesso | Sistema Brasília Rodoviário, Viação Cometa, Urbano Santo André, Urbano Caxias do Sul, Urbano Londrina, Urbano Bauru |
| TransFerri Transp. e Logística Ltda. Estrada Galvão Bueno, 5445, Bat. Istini CEP 09842-080, S. Bernardo do Campo, SP Tel.:(11) 4357-3002 - Fax:(11) 4357-3002 comercial@transferri.com.br www.transferri.com.br | Juarez Reis Ferri (dir. com.), Solange Bortolami Ferri (dir. fin.) | Transporte de ônibus, chassis para ônibus e caminhões, empresa de transporte de passageiros, transporte especial para eventos, feiras, exposições, demonstração e test-drive | Busscar, ABC Cargas, Planalto Com. e Transp. e Turismo, Rota Transportes Rodoviários, Viação Jequei Cidade do Sol |
| Transoft Informática Ltda. SIBS, qd.1, cj. A, lote 6, N. Bandeirante CEP 71736-101, Brasília, DF Tel.:(61) 3034-4748 - Fax:(61) 3034-4748 ari@transoft.com.br - www.transcft.com.br | Alexander Kurt Hammerschmidt (pres.), Vânia Aparecida Hammerschmidt (dir. gest. adm.), Sandoval Carvalho Júnior (dir. de neg.), José Carlos Júnior (dir. tecnol.) | ERP para gestão de transportes incluindo áreas operacionais, frota e administrativo | Grupo Rio Ita, Vera Cruz e Pendotiba, Grupo Águia Branca, Grupo Viçosa Grupo Canhedo |
| 3M do Brasil Ltda. Rod. Anhanguera - km 110 - Paraíso 3M CEP 13181-900 - Sumaré - SP Tel.:(19) 3838-7000 – Fax: (19) 3838-7000 faleconosco@mmm.com www.3m.com.br | Luigi Faltoni (pres.), Bene Dalben (dir.), Laércio Almeida (ger. geral), Ademar Soares Jr. (ger. de mark. e vendas) | Fitas industriais, adesivos, selantes, abrasivos, comunicação gráfica, refletivos, sistema de identificação e decoração, produtos para pisos, sistemas de polimento e pintura, produtos elétricos, fechos reposicionáveis | Marcopolo, Facchini, Busscar, Induscar, Randon |
| Truck Mechanic - Rodip Comercio de Auto Peças Ltda. Av. Hermilo Alves, 1154, Vila Ré CEP 03668-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 2685-0500 - Fax: (11) 2685-0500 martins@rodip.com.br - www.rodip.com.br | Antônio Carlos Martins (sócio-ger.), Paulo Cesar Martins (sócio) | Suspensão, cabine, motor, câmbio e elétrica | Pacaembu, Falsi & Falsi, Morelatti, Cipec, Codema |
| Twin Pumps Ind. Com. Bombas Centrifugas Ltda. Rua Omacha, 661, CEP 03610-020, S. Paulo, SP Tel.:(11) 2642.5045 twinpumps@terra.com.br www.twinpumps.com.br | Julio Nelson Ramos Patrão (pres.) | Bombas centrífugas com alta capacidade de vazão | Petrobras, Sabesp, Cosan |
| Utep do Brasil Ltda. Rua Panambi, 910, Cid. Industrial Satélite CEP 07224-130, Guarulhos, SP Tel.:(11) 2413-8837 - Fax.:2413-8836 mario@utep.com.br www.utep.com.br | Silvio Zambello (gestor) | Coleta, trituração, destinação e certificação ambiental de pneus inservíveis e artefatos de borracha | — |
| Valin Indústria e Comércio Ltda. Rua dos Bandeirantes, 09, Centro CEP 09310-360, Mauá, SP Tel.:(11) 4541-4500 valin@valin.com.br www.valin.com.br | Odival Antônio Chicon (dir.) | Distribuidor autorizado Master, Fras-le, Arca Retentores; recondição de ajustadores automáticos e cuicas, rebtagem de lonas e retifica de tambores | Translitoral, Empresa de Ônibus Guarulhos, Radial Transportes Coletivos, Metra, Viação Santa Brígida |

| EMPRESA | DIRETORIA | PRINCIPAIS PRODUTOS | PRINCIPAIS CLIENTES |
|--|---|---|---|
| Venbus Com. de Ônibus e Peças Ltda. Av. Rua Bandeirantes, 2262, N. Bandeirantes CEP 79006-000, Campo Grande MS Tel.: (67) 3331-2210 - Fax: (67) 3331-2210 venbus@terra.com.br www.vencar.com.br | Mauro Justino (sócio-ger.) | Chapa de alumínio, resina para laminação, lanternas, para-brisas e perfis de alumínio | Viação Cidade Morena, Viação Campo Grande, Jaguar Transportes Urbanos, Viação São Francisco, Viação Cruzeiro do Sul |
| Villela Design ME Rua Araújo Ribeiro, 20, cj. 202, Vila Paris CEP 30380-710, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3296-6367 - Fax: (31) 3296-6367 contato@villeladesign.com.br www.villeladesign.com.br | Armando Villela (dir.), Daniela Villela (dir.) | Criação de projetos de identidade visual e design de frota para empresas de transportes rodoviários e urbanos, de passageiros e de cargas | Gontijo, Pluma, Pássaro Verde, Gardênia, Sistema Transcol de Vitória |
| Vision Ind. e Com. Ltda. Rua Rio Bonito, 766, Pari CEP 03023-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2695-3000 - Fax: (11) 2291-5044 vision@vision.ind.br www.vision.ind.br | Arthur Maqueta Costa (sócio-dir.), Manuel J. J. Costa (sócio-dir.) | Espelhos retrovisores para linha de reposição e espelhos convexos internos para ônibus urbanos | Induscar, F. Confuorto, BH Cabines, Clark Empilhadeiras |
| Vocal/ Volvo Comércio de Veículos Ltda. Av. Otávio Alves de Lima, 4694, Reguesia do O CEP 02901-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3933-6000 - (11) 3932-5558 marketing@vocal.com.br www.vocal.com.br | Claudio Zattar (dir. superint.), Ricardo Cohen (dir. fin.), Renato F. Bueno (ger. de ônibus), Claudio Gagliano (ger. de caminhões pesados), Wanderlei Anibaldi (ger. de vendas de caminhões semi-pesados) | Caminhões pesados e semipesados Volvo, ônibus rodoviário e urbano Volvo, serviços Volvo, venda de peças da marca e de pneus Continental | Frigorífico Bertim, Transportadora SCHIO, Transportadora Maroni, IC Transportes, Trans Jordano |
| Vulcan Material Plástico Ltda. Estrada do Colégio, 380, Irajá CEP 21235-280, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3362-2336 - Fax: (21) 3362-2247 comercial@vulcan.com.br www.vulcan.com.br | Hélio Buciani (dir. exec.), João Augusto Duarte de Oliveira (dir. ind.), Rubens Leite (dir. fin.), André Lobo (dir. com.), Sérgio Pagano (ger. neg. automot.) | revestimentos especiais para bancos, cabines e tetos de caminhões e ônibus e lonas para a forração de caminhões | Marcopolo, Busscar, Ford Caminhões, Mercedes-Benz, Guerra Implementos |
| WAS Ind. Com. Juntas e Peças p/ Mec. Pesada Ltda. Rua Espanhola, 492, Antigo 65, Vila Endres CEP 07043-060, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2421-2244 - Fax: (11) 2421-2343 w.asjuntas@sti.com.br - www.wasjuntas.com.br | Wilson Araujo (dir. com.), Wilson Araujo Jr. (ger. com.) | Juntas, retentores, travas, anéis o-ring, gaxetas | Hidrau Torque, Costex Tractor Parts, Cipec, Mundial Tractor, Planalto |
| Weg Indústrias S.A. Tintas Rod. BR 280, km 50, Corticeiras CEP 89270-000, Guarani, SC Tel.: (47) 3276-4000 - Fax: (47) 3276-5500 tintas@weg.net www.weg.net | Reinaldo Richter (dir.), Mauro José Deretti (ger. com.), Hilton José da Veiga Faria (ger. serv. ao cliente), Adilson Cesar Demathe (chefe de vendas), Sandro de Oliveira (chefe de mark.) | Tintas industriais líquidas e em pó e vernizes eletro-isolantes | Medabil Sistemas Construtivos, Itatiaia Móveis, Mauá Jurong do Brasil, Marcopolo, Tramontina |
| Zegla Ind. de Máquinas e Bebidas Ltda. Travessa José Serafim Fedatto, 277, Borgo CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS Tel.: (54) 3455-3885 - Fax: (54) 3455-3889 luiz.vendas@zegla.com.br | Antônio Atringhini (pres.), Gladis Strimghini (dir. fin.) | Tampas inox e alumínio, válvulas de pressão, bombas, conexões | Randon, Pierino, Gotti Tic Transportes, Rhodoss Ziemann-Liess |
| ZF do Brasil Ltda. Av. Piraporinha, 1000, Jandaia CEP 09891-901, São Bernardo do Campo, SP Tel.: 0800.019.44.77 sitesachs@zf.com www.zfsachs.com.br | José Carlos Catib (dir. geral), Douglas Lara Jr. (dir. do merc. de rep.), Milton Oliveira (ger. nac. de vendas), Gabriel Digmanese (ger. nac. distrib. espec.) | Embreagem, amortecedores, componentes de direção e suspensão | |
| ZM S.A. Rua Cerâmica Reis, 800, Cerâmica Reis CEP 88355-370, Brusque, SC Tel.: (47) 3251-2900 - Fax: (47) 3251-2980 vendas@zm.com.br - www.zm.com.br | Carlos Sérgio Zen (dir. pres.), Alexandre Zen (dir. superint.), Jonathan Zen (dir. adm. fin.) | Solenóides e relés de partida, motores de partida, alternadores, parafusos e porcas de roda e peças especiais conformadas a frio | Bosch, Ford, Schaeffler Group, Trelleborg, Tenneco |

Até 75%

menos emissão de
fumaça preta.

Sistema diesel-gás Bosch DG Flex.

Você economiza.

O meio ambiente agradece.



O pioneiro sistema Bosch DG Flex permite que veículos movidos a diesel possam trabalhar simultaneamente com a mistura de diesel e gás natural. Isso garante a mesma potência e torque do veículo original com uma economia de até 30% nas despesas com combustível e redução de fumaça preta em até 75%.

Uma solução inovadora que preserva o meio ambiente e gera economia para o seu negócio.

Sistema Bosch DG Flex: já disponível para os veículos VW 13.180 e 15.180 com motor MWM 6.10 TCA – 180 cv. Consulte-nos: dg.flex@br.bosch.com



BOSCH

Tecnologia para a vida

www.bosch.com.br

SAC Grande São Paulo
(11) 2126-1950

SAC Demais localidades
0800 70 45446

Randon. Há 60 anos encurtando distâncias.



A Randon está completando 60 anos em 2009. São seis décadas de tradição no segmento de implementos rodoviários, que posicionaram a empresa entre as 10 maiores do mundo, maior fabricante da América Latina e líder no mercado nacional. Uma boa parte dessas conquistas vem da satisfação de nossos clientes no Brasil e em mais de 70 países. A marca é referência de qualidade no mercado pela alta tecnologia, inovação e segurança de seus produtos. Uma história de sucesso que conta com o pioneirismo, a preferência dos clientes e, principalmente, com muito futuro pela frente.

